

# Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 26 Nº 26 - NOVEMBRO 2013 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com.br

## NA EXPECTATIVA DA ACELERAÇÃO DO MERCADO DE TRANSPORTE



### AS MELHORES DO TRANSPORTE

#### RODOVIÁRIO DE CARGA

Tegma

#### MARÍTIMO E FLUVIAL

Transpetro

#### FERROVIÁRIO DE CARGA

ALL

#### AÉREO DE CARGA

Unicargo

#### RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Expresso Guanabara

#### FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Metrô|SP

#### AÉREO DE PASSAGEIROS

TAM Aviação Executiva

#### METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Empresa de Transportes Flores

#### FRETAMENTO E TURISMO

Nossa Senhora da Vitória Transportes

#### OPERADOR LOGÍSTICO

Marimex

#### INDÚSTRIA

Gerdau

#### SERVIÇOS

Via Engenharia

### PIONEIROS DO TRANSPORTE

Arlindo Paludo, Aylmer Chieppe, José Chaves

### MEMÓRIA

Valter Gomes Pinto



CONCURSO DE PINTURA DE FROTA

AS VENCEDORAS: Bauer Transportes, Opção JCA e SBC Trans





**NESTE ANÚNCIO VOCÊ ESTÁ VENDENDO  
O QUE O BRASIL FAZ DE MELHOR.  
SE VOCÊ ACHOU QUE ERA  
REFORMA DE PNEUS, ACERTOU.**

**VIPAL. A REDE LÍDER EM REFORMA DE PNEUS NO BRASIL.**



Cinto de Segurança salva vidas.

duplo

Brasil, o país do futebol. Mas também, o da reforma de pneus. Um mercado tão grande quanto a liderança da Vipal. Só para você ter uma ideia, os pneus reformados pela Rede Vipal representam 25% de todos os pneus novos e reformados que circulam hoje pelo Brasil, mais que o dobro da segunda colocada. E isso considerando um mercado com mais de 100 marcas de pneus. Em um segmento campeão como esse, nada melhor do que estar ao lado de quem é líder. De norte a sul do país, pode rodar tranquilo: são 250 Reformadoras Autorizadas prontas para garantir sempre o melhor desempenho para o seu negócio.

**MANCHÃO  
PAGO  
CONCERTO SEGURO.**

Uma campanha ABR  
pela segurança dos  
transportadores.



**EXINA  
REFORMADORA  
REGISTRADA  
INMETRO**

[www.borrachasvipal.com/video](http://www.borrachasvipal.com/video)



**VIPAL**

**40  
ANOS**





# No rumo certo

Quase ao fim de mais um exercício, o transporte brasileiro comprova seu dinamismo. Apesar do ambiente dos negócios ainda distante do ideal, as empresas do setor seguem em crescimento, impulsionado pelo profissionalismo e avanço do processo tecnológico.

A visita dos principais executivos da indústria de veículos de transporte à Fenatran 2013, realizada em São Paulo, revela o quanto o Brasil passou a ser importante no plano estratégico de fabricantes e fornecedores de serviços em nível global.

Os veículos ali exibidos já estão em sintonia com o que há de mais moderno em todo o mundo desenvolvido. A força do mercado doméstico praticamente eliminou as distâncias tecnológicas que o separavam dos países mais ricos.

É por isso que, após quase dois anos da introdução do Euro 5, o mercado de caminhões e ônibus assimilou a nova tecnologia e retomou sua pujança. As vendas de veículos de carga e passageiros voltaram a subir e devem fechar 2013 com aumento de 15%.

Contribuiu para essa retomada a política de juros subsidiados de 4% ao ano pelo BNDES. Existe a ameaça de que os juros aumentem, mas a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) trabalha para que o governo mantenha o índice ainda na casa de um dígito para 2014.

O governo e o País têm mais a ganhar quando o transporte, que já enfrenta condições adversas de infraestrutura, pode planejar melhor suas ações, que incluem a constante atualização da frota e valorização dos profissionais.

Ainda que as perspectivas para o PIB de 2% para 2014 não sejam das mais animadoras, o transporte segue no seu propósito de atender a todas as demandas da cadeia de suprimentos para o abastecimento do emergente mercado doméstico.

Sempre de olho das melhores práticas e resultados, o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte reflete o balanço de 2012, que apresentou movimentos de ganhos e perdas entre empresas de 45 segmentos analisados pela revista Transporte Moderno.

Durante este ano de 2013, o mercado continuou desafiador em razão de uma série de fatores, entre eles, uma inflação renitente. Mas sem espaço para lamentações, as empresas olham sempre para frente, pois sabem que o País tem muito a oferecer.



**SOLUÇÕES  
INTELIGENTES.**  
RESULTADOS  
PARA NEGÓCIOS  
COMPETITIVOS.







"Eu precisava de uma solução que me apoiasse no controle dos gastos dos meus caminhões.

Expers possibilitou que, além de uma visão unificada dos meus veículos, eu tivesse muito mais eficiência na gestão da frota."

*Clecio Tombini, Sócio-Diretor da Tombini*



caminhões administrados por Expers



Melhoria na Direção Consciente



Manutenções corretivas



Frota sustentável

Para gerar resultados e reduzir impactos ambientais para o Grupo Tombini, Expers implantou um plano de ações completo com uma **nova política de frotas, redução dos gastos com combustível, manutenção corretiva, treinamento de motoristas e aprimoramento do descarte de resíduos**. Juntos, provamos que é possível aliar economia e sustentabilidade na gestão de frota pesada.

## CHEGOU EXPERS FRETE.

Expers, a melhor solução para gestão de frota pesada agora ainda mais completa.

[www.portalexpers.com](http://www.portalexpers.com) • 4002.4300





Ano 26 - Nº 26 - Novembro-2013 - R\$ 60,00

**REDAÇÃO  
DIRETOR**Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br**EDITOR**Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br**COLABORADORES**Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,  
Sonia Moraes,  
Wagner de Oliveira**EXECUTIVOS DE CONTAS**Alcindo Fontana  
fontal@otmeditora.com.br**Carlos A. Criscuolo**

carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br**EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING**Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues

vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira

glenda@otmeditora.com.br

**CURSOS CORPORATIVOS**Ana Paula Duarte  
anapaula@otmeditora.com.br**CIRCULAÇÃO/assinaturas**Tânia Nascimento  
tania@otmeditora.com.br**PROJETO GRÁFICO**Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva

Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

**Tiragem**

12.000 exemplares

**Impressão**

Elyon

**Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)**www.otmeditora.com.br**

Filiada à



<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Análise</b>	<b>8</b>
<b>Pioneiros do Transporte</b>	
Arlindo Paludo	12
Aylmer Chieppe	16
José Severiano Chaves	20
<b>Crítérios</b>	<b>24</b>
<b>As Melhores entre as Melhores</b>	<b>28</b>

**VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE E MELHORES DO TRANSPORTE****Melhores Operadores**

ALL	32
Marimex	36
Transpetro	40
TAM Aviação Executiva	44
N. S. Vitória Transportes	48
Metrô/SP	52
Unicargo	56
Tegma	60
Expresso Guanabara	64
Flores	68

**Maiores do Transporte**

JSL	72
Auto Viação 1001	76
Vale	80
TAM S.A.	84
MRS	88
ABSA	92

**Melhores Indústria**

Gerdau	96
Fiat	100
Marcopolo	104
Embraer	108
CNH	112

Ecovix	116
Vipal	120
Facchini	124
Via Engenharia	128

**Melhores de Serviços**

Petrobras Distribuidora	132
Petrobras	136
Correios	140
Autotrac	142
Prosegur	146
Total Fleet	150
Locar	154
DPaschoal	158
Auto Sueco	160
Prodata	164
Autopass Promobom	168
Rodobens	170
Itaú	172

Acervo digitalizado	
Transporte Moderno	174
Ranking das empresas	178
Memória - Valter Gomes Pinto	220
Concurso Pintura de Frota	226

**TEGMA, heptapremiada no transporte rodoviário de cargas. Para ser eleita a melhor é preciso talento, pela sétima vez consecutiva é preciso excelência.**



freesat.com.br



A TEGMA é especialista em integrar processos logísticos e prover soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis para as mais variadas necessidades do mercado, em quatro áreas de atuação: *Armazenagem e Gestão de Estoques, Encomendas e Cargas Expressas, Gestão de Transportes e Serviços Logísticos para a Indústria Automobilística.*

A sinergia entre estas quatro atividades, em estreita sintonia com nossos clientes, permite à TEGMA atuar na integração de todos os processos logísticos e na gestão da cadeia de suprimentos. Sendo assim, é por isso que fomos premiados pela sétima vez consecutiva pela revista Maiores e Melhores como a melhor empresa de transporte rodoviário de cargas.



**Armazenagem  
e Gestão de Estoques**



**Encomendas  
e Cargas Expressas**



**Gestão de  
Transportes**



**Serviços Logísticos para  
Indústria Automobilística**

**TEGMA**  
Gestão Logística

[www.tegma.com.br](http://www.tegma.com.br)

**Conhecimento e criatividade em logística.**





# Transporte se estrutura para crescimento sustentado

Balanço de 2012 representou altos e baixos para o setor; desafios para 2014 ainda incluem obras de infraestrutura

Enquanto todos os setores econômicos já fazem planos para 2014, o desafio das cadeias produtivas é superar o crescimento de 2% previsto para o Produto Interno Bruto (PIB) no ano que vem. Como setor mais dinâmico e rumando para uma estruturação e regulamentação cada vez maior, o transporte cresce, tradicionalmente, acima dos demais setores da economia.

A festa da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, organizada tradicionalmente no final

do exercício pela OTM Editora, também serve de um momento para reflexão e orientação da rota rumo a um Brasil mais dinâmico.

Além da tradicional reunião dos empresários de todo o País em São Paulo para a premiação, neste ano a OTM também aproveita o evento para a comemoração dos 50 anos de atividade da revista Transporte Moderno, publicação pioneira entre as revistas de mídia dirigida do Brasil. A longevidade também ajudou a impulsionar o prêmio, muito prestigiado

entre todos os profissionais ligados ao transporte.

Projeções atuais do mercado apontam crescimento de 2% - a média (para muitos baixa e insuficiente) que vem sendo conseguida pelo governo da presidente Dilma Rousseff. Copa do Mundo, eleições e promessas do início de grandes obras podem dar um pouco mais dinamismo em 2014 aos indicadores que medem o nível de atividade no País.

Com alguns segmentos crescendo um pouco acima ou um pouco abaixo

PRODUTO INTERNO BRUTO							
(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)							
SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO				2013		PROJETADO*
	2012				2013		2013
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
<b>PIB TOTAL</b>	<b>0,75</b>	<b>0,62</b>	<b>0,70</b>	<b>0,87</b>	<b>1,92</b>	<b>2,61</b>	<b>3,05</b>
<b>Serviços</b>	<b>1,58</b>	<b>1,54</b>	<b>1,48</b>	<b>1,65</b>	<b>1,86</b>	<b>2,10</b>	<b>3,03</b>
Adm.Saúde/Educ. Públ.	2,87	3,07	2,95	2,82	2,24	1,88	2,71
Comércio	1,57	0,87	1,00	1,02	1,16	2,33	3,76
Serviços de Informação	4,10	3,35	2,98	2,94	2,45	2,58	7,71
Instituições Financeiras	0,31	1,05	0,35	0,52	1,48	1,47	2,80
<b>Transporte/Armaz/Correio</b>	<b>1,25</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,49</b>	<b>0,28</b>	<b>1,47</b>	<b>3,41</b>
Outros Serviços	0,48	0,76	1,08	1,78	2,56	2,64	3,39
<b>Indústria</b>	<b>0,07</b>	<b>-1,22</b>	<b>-1,12</b>	<b>-0,82</b>	<b>-1,37</b>	<b>0,76</b>	<b>2,49</b>
Indústria de Transformação	-2,56	-4,00	-3,22	-2,54	-0,72	2,00	2,04
Construção Civil	3,28	2,38	1,98	1,41	-1,27	1,42	2,67
Extrativa Mineral	2,15	0,14	-0,87	-1,13	-6,63	-5,27	4,03
Eletricidade/Gás/Água	3,64	3,99	3,36	3,55	2,58	2,34	3,75
<b>Agropecuário</b>	<b>-8,54</b>	<b>-3,00</b>	<b>-1,03</b>	<b>-2,34</b>	<b>16,96</b>	<b>14,69</b>	<b>3,71</b>

Fonte: IBGE

\* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991

## EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2012	2011	2012	2011	Var. 2012/2011
Aéreo de Passageiros	10	14	20,00	28,6	-6,67
Aéreo de Carga	3	2	100,00	100,0	0,00
Ferrovário de Carga	11	12	45,45	41,7	2,67
Ferrovário de Passageiros	8	11	25,00	27,3	-1,79
Marítimo e Fluvial	22	23	59,09	52,2	4,55
Fretamento e Turismo	18	9	77,78	77,8	0,00
Metropolitano de Passageiros	49	45	57,14	84,4	-14,80
Rodoviário de Passageiros	48	48	60,42	72,9	-7,23
Rodoviário de Carga	94	83	74,47	81,9	-4,10
Carrocerias P/ Caminhões	30	21	63,33	76,2	-7,30
Carrocerias Para Ônibus	3	3	100,00	100,0	0,00
Indústria Aeronáutica	6	5	50,00	80,0	-16,67
Indústria Ferroviária	8	10	50,00	80,0	-16,67
Montadoras de Veículos	7	7	85,71	100,0	-7,14
Peças Para Caminhões e Ônibus	68	63	67,65	74,6	-3,98
Distribuidores de Autopeças	19	33	78,95	81,8	-1,58
Matérias-Primas e Insumos	100	51	61,00	66,7	-3,40
Fabricantes de Pneus	1	-	-	-	-
Leasing	14	14	100,00	92,9	3,70
Recaptação de Pneus	7	7	85,71	42,9	30,00
Equipamentos de Mov. Interna	3	4	66,67	75,0	-4,76
Infra-Estrutura e Gestão	53	52	60,38	71,2	-6,30
Concessionárias de Rodovias	45	49	88,89	79,6	5,18
Transporte de Cargas e Serviços	10	12	80,00	83,3	-1,82
Courier	1	2	100,00	100,0	0,00
Concessionária de Veículos	61	57	83,61	82,5	0,63
Indústria Naval	10	10	30,00	40,0	-7,14
Operador Logístico	54	63	74,07	71,4	1,54
Sistemas de Bilhetagem	2	6	100,00	50,0	33,33
Monitoramento e Rastreamento	3	3	100,00	66,7	20,00
Automação e Informática	28	16	85,71	87,5	-0,95
Locação de Veículos	11	8	100,00	75,0	14,29
Petróleo e Derivados	56	38	73,21	68,4	2,85
Distribuidoras de Combustíveis	10	13	100,00	84,6	8,33
Bancos de Montadoras	13	11	92,31	100,0	-3,85
Bancos Comerciais	73	78	75,34	80,8	-3,00
Seguradoras	50	55	76,00	87,3	-6,02
Holdings	117	72	68,38	66,7	1,03
Agenciamento Marítimo	1	3	100,00	33,3	50,00
Comércio Exterior	-	2	-	50,0	-
Terminais Portuários	29	24	100,00	58,3	26,32
<b>Total</b>	<b>1.156</b>	<b>1.039</b>	<b>71,45</b>	<b>74,2</b>	<b>-3,71</b>

da economia, a infraestrutura ainda é o maior desafio para o desenvolvimento sustentado de todos operadores de transporte e carga e passageiros, além da ampla cadeia de suprimentos por ele atendida. A não-definição de uma política de longo prazo para o financiamento de equipamentos duráveis, como caminhões, ônibus e implementos, também gera incertezas, já que o governo não decidiu se vai prorrogar os baixos juros.

A venda de caminhões e ônibus por meio do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) entrou em vigor em 2009 e a perspectiva da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) é que se mantenha em 2014. A taxa pode passar de 4% ao patamar anterior de 9%. A pressão da Anfavea pela manutenção do programa estaria encontrado eco no Ministério da Fazenda, mas esbarra na incapacidade do BNDES em suportar o aumento contínuo da demanda.

“Esperamos que o governo mantenha os juros num patamar que incentive os operadores a renovarem suas frotas”, afirmou o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região, Manoel Sousa Lima Jr. “As empresas já estão muito sobrecarregadas, com diversas regulamentações, baixa oferta de mão-de-obra e aumento do roubo de cargas, entre outros assuntos que até ameaçam a sua sobrevivência. É preciso que o governo compreenda este momento difícil e incentive a compra de novos equipamentos com juros mais atraentes”, disse.

Os números apresentados pela 26ª edição do prêmio Maiores Transporte e Melhores do Transporte referem-se ao exercício de 2012, que apresentou, na média, queda de 3,71% na lucratividade de empresas entre 44 segmentos do transporte analisados pela equipe técnica da OTM Editora em relação aos números apurados em 2011. A redução na venda de caminhões, em razão da





**O DESEMPENHO DOS SETORES**

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	84,84	85,58	-102,65	19,49
Aéreo de Carga	2,17	61,36	84,39	20,60
Ferrovário de Carga	1,63	58,92	-28,15	35,91
Ferrovário de Passageiros	14,22	40,21	-6,44	15,11
Marítimo e Fluvial	1,20	57,15	10,37	190,68
Fretamento e Turismo	2,68	57,45	13,67	1,70
Metropolitano de Passageiros	1,14	65,15	4,05	7,67
Rodoviário de Passageiros	1,18	55,44	8,36	7,98
Rodoviário de Carga	10,79	81,40	22,53	2,79
Carrocerias e Implem. para Caminhões	16,07	57,09	-70,78	1,64
Carrocerias para Ônibus	2,33	68,91	8,66	3,37
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,42	60,61	-9,38	45,95
Indústria Ferroviária	1,26	71,25	-37,97	-41,01
Montadoras de Veículos	2,81	54,59	13,86	-9,08
Peças para Caminhões e Ônibus	2,32	96,53	-43,73	-1,50
Distribuidores de Autopeças	2,98	49,65	-175,33	-0,49
Matérias-primas e Insumos	2,36	51,58	-5,18	28,18
Indústria Naval	1,15	96,45	-40,07	40,89
Fabricantes de Pneus	0,62	98,36	-1.101,28	-12,22
Leasing	12,82	59,26	9,33	-17,49
Recaptação de Pneus	4,59	42,38	25,42	15,52
Equipamentos de Movimentação Interna	3,63	57,45	6,22	9,84
Transporte de Cargas e Serviços	2,68	52,75	0,90	18,61
Infra-estrutura e Gestão	2,99	54,55	-74,09	205,01
Concessionários de Rodovias	1,38	63,55	34,20	23,38
Courier	1,16	60,43	25,24	5,72
Concessionárias de Veículos	3,23	60,15	-7,45	12,68
Operador Logístico e Armazenagem	2,00	60,11	16,90	51,80
Sistemas de Bilhetagem	1,47	111,17	8,03	-34,40
Monitoramento e Rastreamento	1,44	45,91	21,14	-1,82
Automação e Informática	4,00	49,69	63,14	23,82
Locação de Veículos	29,11	51,79	22,37	9,95
Petróleo e Derivados	1,85	63,45	2,94	27,27
Distribuidoras de Combustíveis	2,06	56,38	46,86	48,37
Bancos de Montadoras	1,59	85,65	9,36	23,47
Bancos Comerciais	2,11	79,21	-2,23	-3,85
Seguradoras e Corretoras de Seguros	2,31	63,15	10,13	48,97
Holdings	13,56	16,93	-5,36	16,38
Agenciamento Marítimo	0,53	40,25	-50,00	23,05
Comércio Exterior				
Terminais Portuários	1,87	34,09	36,83	35,27
<b>MÉDIAS</b>	<b>6,24</b>	<b>61,90</b>	<b>-31,38</b>	<b>22,48</b>

introdução do Euro 5 e a desconfiança em relação ao abastecimento do diesel S10 por meio da Petrobras, foram alguns dos fatores que influenciaram negativamente o setor em 2012.

As quedas de lucro mais expressivas ocorreram em empresas ligadas às indústrias aeronáutica e ferroviária, com redução de 16,67%. Em termos de produção, a Embraer, uma das maiores fabricantes globais, espera obter melhores resultados com o lançamento de um avião cargueiro a jato no ano que vem. Segundo a empresa, o principal desafio está em continuar incrementando o nível de inovação e tecnologia das aeronaves, a preços competitivos. “Acreditamos que a Embraer tem todas as ferramentas para enfrentar esses desafios. Pensamos permanentemente em formas mais sustentáveis de trabalho e de produtos mais inovadores”, informou a empresa, em nota.

A indústria aeronáutica é naturalmente globalizada. Mas, consciente do seu papel enquanto integradora, a Embraer informou estar sempre buscando aumentar a participação dos fornecedores locais e inserir a cadeia produtiva nacional em seus projetos. Historicamente, foi a parceria com a Embraer que fez com que alguns dos seus principais fornecedores internacionais se instalassem no Brasil, trazendo empregos e divisas para o país. Hoje, a cadeia tem cerca de 80 fornecedores nacionais.

O metropolitano de passageiros também diminuiu em 14% sua lucratividade em 2012 em relação ao ano anterior. As montadoras de veículos pesados diminuíram a lucratividade em 7,12% no passado de acordo com o divulgado por elas em seus balanços financeiros. Outro setor que ainda enfrenta desafios é o aéreo de passageiros, cuja lucratividade caiu 6,67% em 2012.

A TAM é a maior entre os operadores de transporte, pelo ranking Maiores e Melhores do Transporte 2013. No ter-

ceiro trimestre deste ano, após mais de 12 meses da fusão, momento em que os resultados passaram a ser divulgados apenas como Grupo Latam Airlines (e não mais como LAN e TAM, como era feito anteriormente), o lucro operacional do grupo atingiu R\$ 585,1 milhões de reais, apresentando uma melhora significativa em relação ao mesmo período de 2012. A margem operacional, por sua vez, alcançou 7,6%, aumentando 4,4 pontos percentuais na comparação com a de 3,2% do mesmo período 2012.

Estes resultados são considerados muito positivos pela empresa, principalmente após as mudanças que ocorreram com a fusão. “É uma melhora sólida, que reflete o sucesso do processo de integração, as iniciativas de sinergia e eficiência, o êxito do turn around das operações domésticas no Brasil, além da racionalização das operações internacionais de passageiros”, informa Marco Antônio Bologna, CEO da TAM.

Por outro lado, outros segmentos aproveitaram a menor atividade em 2012 para aumentar seus ganhos em 2012. É o caso da recauchutagem de pneus, onde as sete empresas do segmento analisadas pela OTM aumentaram os lucros em 30% em 2012 ante aos resultados de 2011.

Um bom relacionamento com os transportadores e o foco em disponibilizar uma ampla gama de serviços para seus clientes foram algumas das características que impulsionaram a Borrachas Vipal Nordeste a alcançar o primeiro lugar no ranking das melhores empresas do setor de recauchutagem de pneus e insumos, conquistando o prêmio nessa categoria da revista Transporte Moderno.

A Vipal é reconhecidamente uma das maiores e mais importantes empresas do setor de produtos para reforma de pneus e apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, tanto em suas atividades no Brasil, quanto no exterior. A Vipal Nordeste faz parte do Grupo Vipal que inclui o Banco Vipal e outras empresas

## RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67
10	76,92	83,33	11,11	45,45	85,71	63,16	69,39	82,54	82,69	75,76	71,77
11	28,57	100,00	27,27	41,67	77,78	52,17	84,44	81,93	72,92	71,43	74,21
12	20,00	100,00	25,00	45,45	77,78	59,09	57,14	74,47	60,42	74,07	71,45

Fonte: As Maiores do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas, FT=Fretamento e Turismo, RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

associadas como a Fate, fabricante de pneus, a Duroline, a BR Plásticos, a Facility e a Tubozan Conforme.

“Estamos com projeto de crescimento acelerado para os próximos cinco anos, mapeando um crescimento no mercado nacional, mas com grande foco no mercado externo, elevando o peso mundial da companhia”, declara Daniel Paludo, diretor-geral da divisão reforma da Vipal e neto do fundador da empresa, Vicencio Paludo. Hoje o grupo já exporta para mais de 90 países e a ideia é ampliar os volumes de negócios onde já atua e buscar novos mercados.

O sistema de bilhetagem também foi outro campeão na lucratividade. De acordo com os números apurados, houve aumento de 33% no rendimento das empresas analisadas. Locadores de veículos, distribuidoras de combustível, terminais portuários, concessionárias de rodovias e monitoramento e rastreamento foram alguns dos setores que apresentaram aumento expressivo em seus ganhos em 2012 em relação ao ano anterior. A perspectiva que esses ramos continuem crescimento neste e

nos próximos anos.

Com a complicação do trânsito nas grandes cidades, o setor de fretamento e turismo é um dos que mais vem crescendo nos últimos anos no Brasil. Em 2009, por exemplo, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido das empresas do setor era de 12,19%. No ano passado, a margem passou 13,67%. O endividamento geral vem se mantendo em um nível histórico de 57%, já que a legislação é cada vez mais forte no sentido de se ter uma frota bem atualizada. As empresas mais atuantes do setor encontram-se em São Paulo, Rio, Paraná e Rio Grande do Sul.

As empresas do transporte rodoviário de carga não tiveram dos anos mais expressivos em 2012, de acordo com dados do balanço de 2012. No geral, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido de empresas do setor foi de 8,92% no ano passado ante a 19,90% no ano anterior. O endividamento geral também aumentou, passando de 59,20%, em 2011, para 68,37%, em 2012. Já a receita teve uma queda no ritmo do crescimento, ao sair de 18,85%, em 2011, para 15,49% no ano passado.







# Visionário dos pneus

Arriscando-se em um segmento então inexplorado no Brasil, os Paludo foram os primeiros empreendedores brasileiros no segmento de reforma de pneus

É com os olhos cheios de lágrimas que Arlindo Paludo relembra de como seu pai, Vicencio Paludo, hoje com 92 anos, iniciou com dificuldade a construção de uma pequena fábrica de materiais para reparos em pneus e câmaras de ar em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, e que deu origem ao que é hoje um dos maiores grupos do mundo do setor de recondicionamento de pneus, com selo de origem 100% brasileira, o grupo Vipal. “Meu pai é um técnico e visionário, quando ele enxerga um produto ele faz. Já a parte financeira, administrativa e a visão estratégica sempre foram minhas”, conta Arlindo.

No início, a família tirava seu sustento de um posto de gasolina onde também eram vendidos pneus novos. Em 1969, Vicencio comprou um caminhão Scania-Vabis – como se chamava a montadora sueca à época – e se aventurou em uma viagem até Feira de Santana, na Bahia. Lá, conversando com um amigo proprietário de uma renovadora de pneus ouviu a frase que se transformou em um sonho: “Paludo, fazem tanta coisa aqui no Brasil e não fazem isto aqui, que pena que nenhum brasileiro faz isto”, disse o amigo apontando para o material de reparo para pneumáticos.

“Meu pai ficou pensando naquilo, botou a ideia na cabeça, voltou para casa, e me lembro como se fosse hoje quando ele desceu do caminhão e me disse: você me ajuda na parte financeira que eu quero desenvolver o tip top (material vedante). Foi emocionante, viu!”, relembra, com os olhos marejados. “Eu ainda disse: pai, não

é passo muito grande? E ele disse: Não, vamos lá”, complementa Arlindo em meio a tantas lembranças.

---

**“Começamos a desenvolver a ideia num ‘barracozinho’ de madeira, de uns 50 m<sup>2</sup>”**

---

Dali para frente foi colocar mãos à obra para desenvolver o novo produto, mas não foi nada fácil enfrentar as dificuldades do início. Para começar, havia apenas cinco aparelhos de telefone em Nova Prata, cidade que fica no interior do estado, a cerca de 180 quilômetros da capital gaúcha. “Não tinha asfalto, para ir a Porto Alegre era um dia de viagem pela Serra Gaúcha. Começamos a desenvolver a ideia num barracozinho de madeira, de uns 50 metros quadrados”, descreve.

Após muito trabalho e anos de dedicação, em 1973, pai e filho lançaram a pedra fundamental da Vipal. “Só que no início a gente vendia uma caixa e dava a impressão de que voltava três, de tanto problema que dava”, relembra, achando

graça desses primeiros momentos de aperto da empresa.

O sucesso obtido como consequência de tanta dedicação faz Arlindo resumir sua vida na repetição de uma só palavra: trabalho, trabalho e trabalho. Enquanto hoje um adolescente ainda é considerado uma criança, ele foi emancipado por seu pai aos 16 anos e assumiu toda a parte administrativa e financeira da empresa. “Eu fui o privilegiado por ser o mais velho, era o mais responsável, comecei ajudando meus pais desde cedo”, diz o primogênito de nove filhos de uma grande família de origem italiana – seus avós imigraram do Vêneto.

“Começamos a primeira unidade da Vipal em 29 de julho de 1973, acabamos de completar 40 anos. No início ocupávamos 600 m<sup>2</sup>, hoje temos um parque fabril de 162 mil m<sup>2</sup>, e fomos desenvolvendo outros produtos, como cola, borracha de ligação, laminada, camelback”, comenta, destacando uma lembrança em particular: foi em 1986, em uma feira de reformadores na Bahia, que a Vipal lançou seu camelback (um reforço interno da camada de borracha que aumenta a resistência do pneu). “Nossa capacidade produtiva era de 60 toneladas por mês e nós não conseguíamos vender porque os grandes não deixavam, então nós íamos pelas beiradas, vendíamos para os pequenos e assim fomos crescendo”, relembra.

Mais tarde, em 1991, a empresa lançou a linha de bandas pré-moldadas. “Erramos muito no início, depois fomos acertando e hoje, graças a Deus, assumimos a lide



rança no mercado”, destaca.

Mesmo quando se emociona ao lembrar-se das iniciativas visionárias de seu pai, percebe-se que, sem se dar conta, Arlindo herdou esse dom do patriarca da família. Foi ele que surgiu com a ideia de construir uma segunda fábrica, mesmo com a primeira ostentando um índice nada animador de 50% de capacidade ociosa.

“Lembro-me de uma cena muito importante: tínhamos a ‘fábrica 1’, que estava com 50% de capacidade ociosa, mas como eu acompanhava os concorrentes, eu percebi que dois deles iam ficar pelo caminho”, observa. Foi aí que surgiu a ideia de fazer a “fábrica 2”. O difícil, recorda-se, foi convencer seu pai de que era uma boa ideia investir US\$ 50 milhões em outra unidade fabril sendo que a primeira estava com metade da capacidade de produção ociosa. Até seus colegas da Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul) – entidade que sempre frequentou – e concorrentes preconizavam a quebradeira da Vipal diante de um investimento aparentemente tão arriscado.

“Mas percebi, claramente, que dava para fazer. Fui ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), que me concedeu o crédito, eles apostaram que eu estava enxergando alguma coisa. Em 3 de outubro de 1994 o Fernando Henrique Cardoso ganhou a eleição para presidente e no dia 5 de outubro eu comprei duas grandes máquinas, uma delas de um fornecedor do Rio Grande do Sul que sempre acreditou em nós e sempre me vendeu sem dinheiro, apenas pela credibilidade que tinha em nós. Comprei escondido do meu pai”, diverte-se com a lembrança.

Conforme ele previra, o mercado se aqueceu, as máquinas chegaram e começaram a ser instaladas antes mesmo de finalizada a cobertura da fábrica. “Foi uma visão estratégica boa, que deu

certo, graças a Deus. Eu diria que entre muitos erros e acertos os acertos foram em número maior que os erros”, conclui aliviado. Esse foi um grande momento para o grupo que conseguiu avançar rápido diante desse aumento na capacidade de produção e entrega dos produtos, colocando a empresa em outro estágio.

Outro grande salto da companhia aconteceu em 1º de maio de 1997, com a criação da rede autorizada de reformadores que hoje já soma 240 unidades no Brasil e 70 na América Latina. Arlindo chama essas unidades de clientes e parceiros, “verdadeiras indústrias de alta qualidade e alto padrão técnico”. “Em 1997 a empresa assumiu a liderança de mercado, o que temos que manter e crescer porque o segundo é o primeiro perdedor, já dizia o Ayrton Senna”, brinca, ao relatar esse momento que representou uma grande arrancada nos negócios do grupo e que é considerado por ele como uma das fases mais importantes da empresa.

Ao longo da história, cada decisão foi um desafio. “Acertamos e erramos. A gente tem que reconhecer com humildade quando erra, porque voltar atrás não é pecado, o importante é reconhecer o erro e corrigir a rota”, aconselha. A escolha dos tons que colore o logotipo da Vipal – o azul e o vermelho – foi certamente um desses momentos de acerto. Ele diverte-se ao lembrar os motivos que levaram a essa escolha: não podiam usar somente o azul, porque é a cor do Grêmio nem só o vermelho, que representa o time adversário, o Internacional, os dois principais times de futebol do Rio Grande do Sul. Por isso juntaram as duas cores, apesar de pai e filho serem gremistas confesos. “É engraçado como naquela época tivemos um pensamento tão regional e como hoje estamos pensando a empresa em termos de mundo”, comenta seu filho, Daniel Paludo.

Hoje aos 66 anos, casado pela segunda

vez, avô de um lindo menino e pai de três filhos de seu primeiro casamento – Daniel, Taiana e Miguel –, Arlindo ainda vai à sede da empresa, em Porto Alegre, todos os dias no período da tarde. Mas é Daniel Paludo quem hoje representa a família à frente da empresa. “Ele teve a visão de fazer a nova fábrica mesmo com a capacidade ociosa da primeira, sabendo que quando o mercado se reaquecesse nós estaríamos prontos para fabricar e entregar os produtos aos clientes. A estratégia foi muito focada na visão de crescimento de mercado. Além disso, fomos a primeira empresa do mundo a garantir uma reforma de pneus”, elogia o filho Daniel que hoje, aos 37 anos, ocupa o cargo de diretor-geral da divisão reforma da Vipal, referindo-se à gestão de seu pai.

Um novo momento de visão de crescimento foi em 1982, quando a empresa começou a exportar, primeiro para o Chile, e outro passo importante foi em 2010, com a compra de uma participação na fabricante argentina de pneus Fate, complementando o portfólio de negócios com pneus novos.

Na opinião de Arlindo, a principal dificuldade do setor hoje é a logística. “As estradas são as mesmas e todo dia entram centenas de novos caminhões no mercado. A estrada que levava a Nova Prata há 50 anos é a mesma de hoje”, reclama.

Sobre o futuro, sua previsão reflete o homem de negócios que continua pungente em seu interior: “O futuro da Vipal eu vejo com bons olhos, queremos duplicar a empresa em cinco anos”, diz, animado.

Arlindo não é apenas um pioneiro do setor, mas um personagem emblemático da história de toda a indústria de reforma de pneus no Brasil, junto com seu pai Vicencio que até cinco anos atrás ainda frequentava diariamente a empresa. ✨



Respeite os limites de velocidade.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

DM9



# Linha Axor Mercedes-Benz

**Mais robustez para quem tem  
estrela brilhar ainda mais.**

A Linha Axor é composta de caminhões extrapesados, fortes e robustos, tanto nas estradas quanto fora delas. E conta com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que proporciona maior economia e durabilidade do motor. Sem falar no conforto, com versões que contam com suspensão a ar na cabina e com câmbio automatizado Mercedes Powershift. Mais robustez para sua empresa não parar nunca.

[www.mercedes-benz.com.br/caminhoes](http://www.mercedes-benz.com.br/caminhoes)  
CRC: 0800 970 90 90



**Mercedes-Benz**

A marca que todo mundo confia.







# Uma família, uma empresa, uma vida

Anos de dedicação da família Chieppe fizeram do grupo Águia Branca um dos maiores complexos empresariais do Espírito Santo

“O Grupo Águia Branca representa a minha vida! E até hoje fico na empresa uma vez por semana.” É assim que o atual presidente do Conselho de Administração do grupo Águia Branca, Aylmer Chieppe, define sua relação com a empresa familiar que ajudou a construir.

Se hoje, aos 77 anos, ele finalmente conseguiu reduzir o ritmo de trabalho, indo para seu escritório na sede que fica no município de Vitória, no Espírito Santo, apenas uma vez por semana, é porque no passado dedicou-se intensamente à edificação da companhia.

“Olho para trás e me alegro de minha trajetória profissional. Juntos, eu e mais dois irmãos, Wander e Vallecio, e um cunhado, Cláudio Moura, construímos uma empresa. Naquela época nossos grandes desafios era a falta de dinheiro, de organização e de estrutura. O que conquistamos, portanto, foi fruto de trabalho e esforço.”

Como quase todo início de um empreendedor, o de Aylmer Chieppe não foi nada fácil. Ele começou bem cedo, em 1953, aos 17 anos, quando foi trabalhar como trocador de ônibus – nome que era usado para o cobrador, devido à necessidade constante de trocar dinheiro – na empresa Alto Rio Novo, de propriedade de sua família, em Colatina (ES). O primeiro degrau galgado foi uma promoção no ano seguinte, então com 18 anos, quando ascendeu de cobrador para motorista da mesma empresa.

Quatro anos depois, em 1958, quando completou 18 anos, assumiu a gerência da Viação Brasil, de Barra de São Francisco, também no Espírito Santo, outra empresa de propriedade da família. Lá ele morou em

uma garagem, com mais três pessoas, por cerca de um ano e meio até mudar-se para Governador Valadares (MG), em 1960, onde assumiu a gerência da Viação Águia Branca.

Nos anos 70 foi para a região mineira do Vale do Aço para dirigir a antiga Sayonara, uma empresa que posteriormente passou a fazer parte do grupo Águia Branca. Finalmente em 1982 mudou-se para Vitória para dirigir o grupo.

Toda essa dedicação ao trabalho fez com que somente na idade adulta ele tivesse a oportunidade de cursar a faculdade de Direito, que terminou aos 50 anos de idade.

**VIDA PESSOAL** – Hoje, quando não está em seu escritório, decorado com miniaturas de ônibus, Aylmer Chieppe gosta mesmo é de pescar e cuidar de seu sítio que fica em Guarapari (ES). Lá, cultiva orquídeas e diversos tipos de árvores frutíferas.

Casado há 51 anos com Maria Luiza Zacché Chieppe, com quem teve quatro filhos – Kaumer, Kellen (in memoriam), Riguel e Késsia – ele dá um conselho muito particular para as pessoas que se surpreendem com essas mais de cinco décadas de vida a dois: “para dar certo, homem e mulher têm que ceder”.

Ele se considera um homem de muitos amigos, pois conta que em qualquer parte do Brasil aonde chega com sua família encontra conhecidos e amigos.

**EXPANSÃO** – Na avaliação de Chieppe, uma das mais importantes fases de expansão da empresa passou-se no início do ano de 1970, quando a Viação Águia Branca tinha apenas 40 ônibus. Alguns meses

depois, foi adquirida uma empresa com 35 ônibus e, no mesmo ano, foi comprada outra, que tinha 75 veículos.

Mas, além desse período de expansão e rápido crescimento da frota, ele considera outras etapas da evolução da companhia também relevantes, como quando, em 1982, unificaram a empresa e concentraram a diretoria em Vitória, ou em 1993, quando o grupo passou por sua primeira estruturação que lhe garantiu um grande salto organizacional.

Houve também o especial momento da entrada do grupo no modal aéreo. “Ficamos três anos discutindo essa possibilidade, já que se tratava de uma modalidade diferente daquela em que já tínhamos experiência”, recorda-se. “Gerir uma empresa é difícil, tomar decisões é difícil! Mas se tivesse que eleger um principal desafio, diria que foi o de manter a empresa com vistas no futuro”, declara.

Entre essas estratégias de crescimento, o grupo investiu em estruturação, seus dirigentes passaram a acompanhar todas as tendências de mercado e mantiveram uma rotina de evolução constante, baseada em tecnologia da informação, melhoria dos processos em todos os níveis de gestão, qualificação profissional e sustentabilidade.

“Mas, antes de tudo isso, considero fundamental lembrar que nossa história é totalmente fundamentada em valores que nos acompanham desde a criação da empresa, em 1946. Estou falando de liderança, inovação, informação e mercado, ética, controle, avaliação de risco de novos negócios, respaldo técnico, respeito e presépio à prata da casa, entre outros valores.

Esse é nosso grande diferencial”, ressalta.

Ao longo de todos estes anos, Chieppe testemunhou mudanças profundas no setor, mas em sua visão a principal delas foi a melhoria da qualidade dos veículos, com vistas à excelência na prestação de serviços. “Para acompanhar essas tendências, os empresários do segmento precisaram fazer investimentos em frota”, observa.

Aylmer Chieppe mantém em sua postura o vigor empresarial que imprimiu durante toda sua gestão e fala com entusiasmo do futuro. “Vamos continuar acompanhando o crescimento do País. E, para isso, continuaremos apostando na sucessão. Acabamos de aprovar internamente o novo modelo de gestão do Grupo Águia Branca, considerando que o atual, embora seja bem-sucedido, precisava ser reestruturado, já que foi criado em 1993. Estamos aperfeiçoando o nosso modelo para que a empresa, que já possui quase sete décadas, continue trilhando o caminho da perenidade”, conclui.

Ele avalia que o desenvolvimento do grupo está totalmente dentro das expectativas. “Entregamos aos nossos filhos uma empresa pronta e é exatamente por isso que nossa aposta é na continuidade.”

O grupo possui atualmente empresas distribuídas em três divisões de negócios – passageiros, logística e comércio – que atuam de acordo com as características específicas de cada segmento, através das marcas Viação Águia Branca, Viação Salutaris, Vix Logística, Autoport, Vitória Diesel, Linhares Diesel, Savana, Autovix, Kurumá, Osaka e Vitória Motors. Há também a participação societária na Azul Linhas Aéreas.

Presente em todo o Brasil e também na Argentina, por meio do serviço de transporte de veículos, o Grupo Águia Branca emprega 15 mil pessoas e possui uma frota de 7.334 veículos. Atua no transporte de passageiros nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Foi escolhido um modelo organizacional voltado para a valorização de pessoas e adotada uma filosofia de trabalho que

promove o contínuo aperfeiçoamento dos processos produtivos, o uso de tecnologia de ponta em seus negócios, o desenvolvimento de talentos de seus colaboradores e a sustentabilidade.

**HISTÓRIA** – A saga da família Chieppe começou quando o imigrante Domenico Chieppe chegou ao Brasil em janeiro de 1889, vindo da região do Veneto, nordeste da Itália, com seus seis filhos e a esposa, Elisabetta Turrini. Ele recebeu o lote número 42 em Santa Maria do Rio Doce, no norte do estado capixaba – uma região na época conhecida como Duas Vendinhas, que deu origem à atual cidade de Colatina.

Seu filho mais velho, Giuseppe, casou-se em 1895 com Angela Benedetti, e dessa união nasceu Carlos Chieppe que aos sete anos de idade já começou a trabalhar com o pai e durante anos dedicou-se ao plantio de café à beira do rio Doce. Aos 27 anos, em 1923, Carlos casou-se com Rosa Leonídia Dalla Bernardina e tiveram dez filhos, entre os quais Aylmer, Nilton, Wander e Luiz Wagner, que até hoje fazem parte do Conselho de Administração da Águia Branca. Nilton Carlos Chieppe é atualmente o presidente da holding.

Em 1936 Carlos e o pai decidiram vender a propriedade de Duas Vendinhas e com sua parte do dinheiro ele comprou uma área em São Silvano, onde construiu uma casa, um pequeno armazém e comprou uma tropa de burros para transportar cereais e café. O negócio prosperou e dez anos depois Carlos comprou um pequeno caminhão Ford usado para transportar café, em sociedade com seu cunhado, Angelo Dalla Bernardina.

No mesmo ano, os dois decidiram fundar a Auto Viação 13 e substituíram o caminhão por um ônibus Chevrolet 1942, zero quilômetro, para fazer o trajeto entre as cidades mineiras de Governador Valadares e Teófilo Otoni. Essa foi a primeira experiência no transporte de passageiros e a semente que deu origem ao conglomerado de hoje.

Em 1956 o primogênito de Carlos, Vallécio

Chieppe, associou-se a um farmacêutico chamado João Godoy para comprar a empresa de ônibus Águia Branca, que naquela época tinha 12 veículos que trafegavam entre as cidades de Águia Branca e Colatina. Dois anos depois, Vallécio convidou os irmãos Aylmer e Wander para serem seus sócios na compra de uma nova empresa, a Viação Brasil Ltda., em Barra do São Francisco.

Em apenas dois anos, a frota cresceu de quatro para 18 veículos. Na década de 60, João Godoy vendeu sua parte para Aylmer e Wander, e foi feita a fusão da Viação Brasil com a Empresa de Transportes Águia Branca.

Nasceu, então, em 17 de fevereiro de 1961, a Viação Águia Branca Ltda., com 40 veículos, administrada pelos três irmãos. Nos anos seguintes a empresa resistiu a um difícil período de erradicação dos cafezais do Espírito Santo que afetou toda a economia do estado.

Na década de 70 os irmãos Chieppe conseguiram expandir seus negócios, abrir novas frentes de atuação iniciar o processo de diversificação das atividades do grupo.

Focada em melhorar sua estrutura administrativa e operacional, a companhia foi pioneira na implantação de uma das primeiras linhas executivas com ar-condicionado, na operação com ônibus leito e na prestação de serviços de transporte para grandes empresas, marcando sua entrada no segmento de fretamento. Essa fase também foi marcada pelo início de construção, em 1986, da sede administrativa do grupo em Cariacica, na Grande Vitória e, em 1987, foi criada a holding Águia Branca Participações.

O caminho da diversificação foi ainda mais marcante na década de 90, quando foi incorporada a transportadora de veículos Autoport e criadas a empresa Kurumá Veículos, a revendedora Toyota e a VixLogística, especializada na implementação de soluções logísticas.

Para preservar essa rica história, foi criado o Centro de Memória Águia Branca que disponibiliza seu acervo para funcionários e visitantes.





POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE

ASSIM COMO A *01 SERIES*,  
NOSSA PARCERIA  
É FEITA PARA DURAR.

peralta



**Nova linha de pneus Pirelli.  
Solução completa para o seu negócio.**

A Pirelli está lançando uma linha de pneus inteligentes para ônibus e caminhões, a **01 Series**. Alta reconstruibilidade, maior segurança e performance dos novos pneus combinadas com o Pirelli Fleet Solutions proporcionam redução de gastos com manutenção e aumento no rendimento dos pneus da sua frota. Solução completa assim a gente só poderia oferecer para um parceiro.

Saiba mais em [www.pirelli.com.br](http://www.pirelli.com.br)

**R 01**  
SERIES  
REVOLUTION









# Um homem e suas causas

“Poderia ter feito melhor do que fiz e mais do que tenho feito. Mas, o homem é um ser finito, como finitas são também as suas realizações. Estou em paz.”

Transporte de passageiros, construção civil, cinco mandatos como deputado federal, José Severiano Chaves é a imagem completa de um homem atuante e empreendedor. Formado em engenharia, fundador de uma das principais empresas de transporte de passageiros por ônibus da região Nordeste, a MobiBrasil – antiga Empresa Metropolitana –, o empresário completou o processo de sucessão, entregou a gestão de seus negócios às suas três filhas e dedica-se hoje exclusivamente às causas que o cercam em seu trabalho na Câmara dos Deputados.

José Chaves nasceu no dia 8 de junho de 1942, no Recife (PE). Filho de pai médico, estudou engenharia civil da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Mas o diploma de engenheiro não lhe deu oportunidade de trabalhar imediatamente na profissão, o que veio a acontecer somente no início dos anos 70, quando ocupou o cargo de assessor de gabinete da Secretaria de Saneamento do Estado.

“Era natural que esse redesenho da economia metropolitana passasse a exigir – como efetivamente ocorreu – um sistema de ônibus mais moderno e rápido para o atendimento dessa nova demanda. As oportunidades de lazer eram outra causa da luta por um melhor transporte coletivo por ônibus, anos depois reforçado pelo funcionamento das primeiras linhas do metrô”, relembra Chaves.

Foi nesse quadro de abertura de oportunidades de negócios que surgiu, em 1973, a Empresa Metropolitana, depois Rodoviária Metropolitana, que há quatro anos expandiu sua atuação para São Paulo.

“Hoje a empresa opera sob a denominação de MobiBrasil, resultado de um enorme esforço das minhas filhas Nieve, Tatiana e

Andréa, em face do meu afastamento dos negócios, desde quando fui eleito para o meu primeiro mandato de deputado federal, em 1994”, declara. As três filhas são fruto de seu casamento com Neire Rossiter Chaves. “Ela me deu três filhas maravilhosas e uma bela geração de netos, verdadeira razão de minha vida”, declara emocionado.

Sobre a gestão de suas filhas à frente da empresa que criou, Chaves é só elogios e reconhece a vitória dessa nova gestão de mulheres em um ambiente predominantemente masculino. “Minhas filhas são o cerne de minha própria vida, gestoras eficientes e disciplinadas em um mundo de imensas dificuldades para a afirmação da mulher como executiva. Se fosse começar contando a minha história de vida, começaria pelo que elas representam para as empresas – uma história de conquistas pessoais.”

**DIVERSIFICAÇÃO** – Mas, mesmo com o sucesso da Metropolitana, o espírito empreendedor de Chaves fez com que ele buscasse novos negócios. Paralelamente às atividades da empresa de ônibus, entrou no ramo da indústria da construção civil imobiliária ao fundar a Chaves Empreendimentos. A contribuição do chamado “período de ouro” do BNH (Banco Nacional da Habitação) possibilitou a construção de mais de trinta edifícios de apartamentos residenciais, além de cinco centros comerciais nos principais bairros do Recife e da vizinha Jaboatão dos Guararapes.

Esse mesmo caráter realizador e o crescente interesse pelas questões sociais e pelos assuntos regionais o levaram ao envolvimento com a vida pública. “As lutas populares travadas nas décadas de 70 e 80, que culminaram com a saída dos militares

do poder e o advento da Nova República, me influenciaram bastante, de modo a ingressar na vida política, elegendo-me deputado estadual por Pernambuco, em 1990. A defesa intransigente das melhores causas e, sobretudo, aquelas de interesse de Pernambuco, firmaram o meu nome diante de expressivos segmentos do eleitorado, que me concederam a honra de cinco mandatos de deputado federal”, orgulha-se.

É essa atividade que hoje toma seu tempo. A atuação parlamentar de José Chaves foca esforços na melhoria da qualidade dos serviços urbanos, principalmente transporte, segurança, e educação.

“Empreendi uma luta tenaz para mudanças no sistema de transportes urbanos, inclusive pela redução dos custos dos combustíveis e outras obrigações patronais, visando, exclusivamente, a facilitar o acesso dos mais carentes a um transporte coletivo mais barato e mais confortável”, defende.

Em seu quinto mandato consecutivo na Câmara, como deputado federal, ele atribui a fidelidade de seus eleitores à sua atuação em defesa de ‘bandeiras’ que dizem respeito à vida cotidiana da população. “Essa foi uma das razões para que, até agora, minha passagem em Brasília tenha sido vitoriosa, o que me enche de alegria. O político com mandato é apenas um meio para ajudar nas conquistas que interessam às grandes maiorias”, orgulha-se.

Entre as lutas em que já se envolveu no Parlamento, desde quando assumiu seu primeiro mandato de deputado federal, em 1995, uma das que mais o identifica em seu estado é a do combate pelo fim da cobrança dos tributos conhecidos como “taxas de marinha” – laudêmio, foro e taxa de ocupação, cobradas de mais de seis milhões de

brasileiros, segundo sua estimativa.

**CONJUNTURA** – Do ponto de vista empresarial, ele avalia que a área de transportes urbanos por ônibus lida com numerosos problemas para cumprir os objetivos fixados pelos governos estaduais e municipais, que vão desde organização interna das empresas concessionadas até questões da infraestrutura. “O que está na raiz de tudo é o fato de o Brasil, a partir dos anos JK (governo Juscelino Kubitschek), viver sob o domínio do transporte individual – o automóvel –, estabelecendo-se uma cultura do não incentivo ao transporte coletivo”, critica.

Ele acrescenta que apenas recentemente é que os poderes públicos acordaram para sanar esse quadro, mediante investimentos em obras de infraestrutura voltada para o metrô e para o transporte por trens urbanos.

“Da Empresa Metropolitana, nos anos 70, no Recife, à Mobibrasil, em São Paulo, posso dizer que nada foi fácil. Tudo foi construído com paciência e a incessante busca da racionalidade, da eficiência e da eficácia. Nieve, Tatiana e Andréa sabem muito bem da importância desses conceitos e, há muitos anos, os aplicam com a severidade que a natureza dos negócios exige”, declara.

Ele frisa que no setor de transportes, todo dia é sempre um exercício de paciência e de revisão de conceitos e de procedimentos para se chegar à pretendida perfeição.

**FUTURO** – A previsão de Chaves para o futuro do segmento de transporte de passageiros no País é de que os líderes desse setor terão que desenvolver uma dura batalha pelo fortalecimento da atividade. “As manifestações ocorridas no País – em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande Sul, principalmente – são indicadores para a promoção de mudanças que se ajustem ao momento conturbado que atravessa o País. Nesse sentido, diria que, talvez, o Pacto Social pelos Transportes Urbanos, lançado pela presidente Dilma Rousseff, no último dia 24 de junho, seja um passo para melhorar

a eficiência do sistema, visando a atender às exigências dos milhões de usuários do transporte coletivo”, declara.

Para os jovens empresários que iniciam suas gestões na área, ele aconselha: “Faça e refaça tudo que fizer no dia de hoje para não obrigar-se a repetir a mesma faina no dia seguinte. “A experiência que vivi nas oficinas, nas garagens e no dia a dia do funcionamento da Metropolitana e mais aquelas atividades de gerência e supervisão administrativa e financeira são exaustivas, exigindo esforços superiores às forças do empresário.” Além disso, acrescenta é preciso saber ouvir porque na cadeia administrativa e operacional de uma empresa de ônibus há sempre o que se aprender para o pleno domínio gerencial do empreendimento.

**OBJETIVOS** – Em quase 20 anos como deputado federal, Chaves primou por lutas em questões urbanas como os transportes coletivos, o saneamento básico, o meio ambiente, além de outras relacionadas à expansão urbana das grandes cidades, principalmente relativas à Região Metropolitana do Recife.

Como se não bastassem as diversas áreas de atuação que escolheu, no final dos anos 90 publicou o livro “O Estado inteligente: parceria e privatização no Nordeste” que, em sua própria avaliação, lhe serviu de “norte” para orientar sua vida política e privada.

Chaves atribui sua bem-sucedida trajetória à seriedade que impõe a tudo o que faz, ao profissionalismo e à incessante busca pela perfeição empreendedora. “Sem isso, nenhum negócio dá certo ou, como diz a sabedoria popular, ‘vai para a frente’”.

Muitos momentos de sua trajetória foram emocionantes e deixaram marcas que jamais serão esquecidas, como quando a família colocou o primeiro ônibus da Metropolitana em circulação no Recife. “É uma visão que ainda tenho bem nítida, era “a descoberta da pólvora”. Mesmo nos dias de hoje, me emociona a chegada de um novo veículo e relembro o primeiro comprado para

a implantação da Empresa Metropolitana”, recorda-se.

**VIDA PESSOAL** – Articulado em tantos diferentes núcleos de convivência, não faltam ao deputado amigos dispostos a uma boa conversa. “Sempre zelei pelas amizades que fui somando ao longo de minha existência. São colegas da Escola Politécnica, colegas na Câmara dos Deputados, colaboradores das empresas da família e outras pessoas a quem me afeiçoei e que procuro manter bem próximas de mim – algumas até confidentes, que me ajudam em ocasiões em que preciso de um comentário ou um conselho sobre determinado assunto. Incluo nesse rol minhas filhas e minha mulher, pacientes em ouvir os meus reclamos”, comenta.

Além dos amigos, a leitura e a arte são companheiras fiéis de Chaves. “A leitura tem me dado a oportunidade para melhor entender o mundo atual, os rumos dos governos e da política no Brasil e no resto do mundo. Como diziam os antigos, “todo tempo é tempo para se aprender”, inclusive estudando a obra dos grandes pintores e artistas plásticos. Além disso, quando o tempo permite, visito museus e me atualizo com as novas gerações de artistas que surgem a cada dia no Brasil, sobretudo nos ricos mananciais de arte surgidos na região Nordeste.

Protagonista de toda essa rica trajetória de vida pessoal e pública José Chaves resume modestamente sua atuação: “Na verdade, cumpri uma trajetória semelhante à da maioria dos brasileiros que envereda pelo que hoje se chama de empreendedorismo. Nesses anos, fui abençoado por Deus, mantendo-me de pé, trabalhando incansavelmente em prol de algumas boas causas. Perdi meus pais e amigos queridos e isto me entristeceu muito. Poderia ter feito melhor do que fiz e mais do que tenho feito. Mas, o homem é um ser finito, como finitas são também as suas realizações. Estou em paz.”





O LEITOR BIOMÉTRICO DIGITAL É  
A ÚNICA SOLUÇÃO COM RETORNO IMEDIATO  
NO CONTROLE DE GRATUIDADES.

16.000 VENDIDOS



Recife é mais uma  
capital a aderir,  
juntamente com  
Rio de Janeiro,  
Aracaju, Maceió  
e Cuiabá.



**PRODATA**  
mobility Brasil

## A avaliação tem por base números do balanço

A atual edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 das mais representativas empresas do setor de transportes e logística, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva, também responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica

a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

### CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

**ROL**

Receita  
Operacional  
Líquida

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

**PL**

Patrimônio  
Líquido

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

**LL**

Lucro  
Líquido

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.





**LC**

Liquidez  
Corrente

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

**EG**

Endividamento  
Geral

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

**RR**

Rentabilidade  
da Receita

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

**RPL**

Rentabilidade  
do Patrimônio  
Líquido

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

**PC**

Produtividade  
do Capital

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

**CR**

Crescimento  
da Receita

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Melhores  
DO TRANSPORTE





## Novo Cargo 2842. Força para carregar mais do que você imagina.

FACEBOOK.COM/FORTBRASIL



O extrapesado  
da Ford chegou.



Motor  
FPT 10.3 L  
com 420 cv  
e 1.900 Nm.



Câmbio  
automatizado  
de série com  
12 velocidades.



Freio  
ABS  
com  
EBD.



Respeite os limites de velocidade.



**3 ANOS**  
DE GARANTIA

Garantia promocional válida até 31/12/2013, sendo 12 meses de garantia total, mais 24 meses para componentes de injeção e 36 meses para motor, câmbio e diferencial, sem limite de quilometragem.



Controle eletrônico de estabilidade (ESP).



Capacidade máxima de tração de 56 toneladas.



Fleet Service (contrato de manutenção de fábrica).



**CAMINHÕES**

A gente tem estrada.



# Qualidade do serviço é o foco das campeãs

As melhores entre as melhores empresas investem em pessoal e tecnologia para atingir maior eficiência, garantindo o crescimento

A Marimex é o grande destaque de 2013 entre as melhores empresas de transporte. O operador logístico oriundo da cidade de Santos (SP) obteve 63 pontos em nove quesitos avaliados no balanço financeiro referente ao exercício de 2012, sendo eleita assim pela primeira vez a melhor entre melhores pelo prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, organizado pela revista Transporte Moderno. Um dos dados que mais chamam a atenção no balanço financeiro da Marimex é o referente à

rentabilidade sobre o patrimônio líquido (RPL), em que a empresa alcançou a pontuação máxima – veja tabela.

Os investimentos constantes em infraestrutura para aumentar a eficiência nas operações e o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários contribuíram para a Marimex registrar um bom desempenho financeiro em 2012. Outra ação que sustentou os ganhos da empresa em 2012 foi a realização de programas de endomarketing, cujo objetivo é treinar os funcionários e aprimorar os

métodos de controle das operações.

A Marimex concorreu com outras dez empresas, também vencedoras do prêmio em seus respectivos segmentos do transporte. Ela ficou à frente da ALL Malha Norte, Transpetro, Nossa Senhora da Vitória, Unicargo, Tegma, Expresso Guanabara, TAM Aviação Executiva, Metrô de São Paulo e Flores, respectivamente.

A estratégia dessas campeãs passou pelo reforço das atividades, investimentos em novos procedimentos e tecnologias, além de valorização do pessoal. Todas

## AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 25 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1988	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1990	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1991	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1992	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1993	Cesa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1994	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1995	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1996	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1997	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1998	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1999	Júlio Simões		Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
2000	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2001	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astrosmarítima	ALL		Rio-Sul	
2002	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2004	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	Gol	Unicargo
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	ABSA
2013	Tegma	V. Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	ALL	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	Unicargo

\* Ano da publicação/exercício do ano anterior



são muito reconhecidas nos subsetores em que atuam por uma prestação de serviços de qualidade, valorizando suas posições de mercado.

Entre esses respeitadas nomes está o da Tegma, que ficou com a sexta colocação no ranking das melhores entre as melhores. A Tegma é pelo sétimo ano consecutivo eleita pela revista Transporte

Moderno a melhor empresa prestadora de serviços. Genaro Oddone, executivo que deixará o comando da companhia em janeiro, afirmou que o prêmio é um reconhecimento ao esforço na busca pela qualidade ao cliente.

Em segundo lugar, a Transpetro se beneficia do crescimento da atividade econômica. A empresa investiu na estruturação de uma rede para a logística do petróleo. Com mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 48 terminais e cerca de 60 navios-petroleiros, a Transpetro tem o desafio de levar o produto aos mais diferentes pontos do Brasil.

Em quarto lugar no ranking, a Vitória Transportes busca expandir suas atividades através de vários investimentos, com a renovação de sua frota, aquisição de novos e modernos ônibus, micro-ônibus, vans, e veículos de passeio e executivo, além de equipamentos, instalações, treinamento no seu quadro de pessoal.

No quinto lugar do ranking das melhores entre as melhores, a Unicargo soma mais um prêmio no segmento de operadores aéreos de

carga. A empresa tem como filosofia prestar serviços excepcionais em transportes aéreos, rodoviários e logística, satisfazendo clientes, colaboradores, acionistas e a comunidade. A empresa cumpriu seu objetivo de ser reconhecida em 2012 pela qualidade de atendimento diferenciado.


O desafio de satisfazer plenamente seus clientes também levou a Expresso Guanabara a ocupar o sétimo lugar no ranking das campeãs. A base da filosofia de trabalho da empresa é ancorada nos

pilares da qualidade, do desenvolvimento sustentável com responsabilidade sociocultural e ambiental e respeito aos colaboradores. Por isso, adota um modelo de gestão empresarial de vanguarda, que procura fazer da inovação uma constante.

A melhor em resultados no segmento de transporte aéreo de passageiros, a TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo, pretende ampliar as atividades em 2014 para seguir crescendo. A empresa anunciou que pretende fazer a partir do ano que vem a

manutenção de aeronaves fora do Brasil, para atendimento da frota da América Latina e de helicópteros.

O Metrô de São Paulo também se destacou no segmento metroferroviário. Maior do País em contínua expansão para buscar atender a demanda, o Metrô passa por renovação de equipamento, além de construção de novas das linhas.

Por fim, a Flores vem se destacando nos últimos anos como a melhor no segmento metropolitano de passageiros. Em 10º lugar no ranking das melhores entre as melhores, a empresa obteve 27 pontos. 

#### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.	6	5	7	9	3	8	10	6	9	63
2 ALL MALHA NORTE	8	8	9	6	2	10	6	2	8	59
3 PETROBRAS TRANSPORTES S.A. TRANSPETRO	10	9	10	5	7	7	4	3	2	57
4 NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTES LTDA.	2	2	5	8	6	9	9	5	10	56
5 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	1	1	2	10	9	5	7	10	7	52
6 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	7	7	8	2	5	4	5	7	5	50
7 EXPRESSO GUANABARA S.A.	5	6	6	1	8	6	3	8	4	47
8 TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	3	3	4	7	1	3	8	9	6	44
9 CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO METRÔ	9	10	1	4	10	1	1	1	3	40
10 EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	4	4	3	3	4	2	2	4	1	27

#### AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico

#### AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	1
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Tegma	1
Real Brasil	1
Unicargo	1
Marimex	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros.

Foram concedidos 25 títulos de melhores até este ano. Explica-se por que 20 edições e 25 títulos: em cinco ocasiões, nos anos de 1995, 1999, 2003, 2006 e 2007, o prêmio coube a empresas que terminaram empatadas com o maior número de pontos.

**TEM UM CAMINHÃO  
PERFEITO PARA O SEU NEGÓCIO.  
SEJA ELE QUAL FOR.**



Respeite os limites de velocidade.

## **A MAN Latin America é líder de vendas no mercado há 10 anos, com uma gama completa de produtos e serviços.**

- **VW DELIVERY ADVANTECH** - ágeis e versáteis: a linha de caminhões leves mais vendida do Brasil, que atende à legislação VUC\*.
- **VW WORKER ADVANTECH** - fortes e resistentes: ideais para todo o tipo de trabalho pesado em centros urbanos. Caminhões equipados com motorização EGR que dispensa o uso do ARLA\*\*.
- **VW CONSTELLATION ADVANTECH** - robustos e confortáveis: apropriados para médias e longas distâncias. Únicos caminhões médios e pesados que dispensam o uso do ARLA e que possuem uma linha completa de cavalos mecânicos de 330 cv a 420 cv.
- **CAMINHÕES MAN TGX** - novos MAN TGX extrapesados produzidos no Brasil: tecnologia, eficiência e conforto nunca estiveram tão juntos para oferecer uma maior produtividade.



\*VUC - Veículos Urbanos de Carga, com características técnicas apropriadas para carga e descarga de materiais em áreas urbanas, nos termos da legislação vigente.  
\*\*Caminhões com motorizações de 190 cv a 280 cv (tecnologia EGR). Imagens meramente ilustrativas.



MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.  
[www.man-la.com](http://www.man-la.com)







# Importância estratégica

ALL Malha Norte, uma das quatro concessões de operações ferroviárias da ALL, se destaca pelo aumento da segurança, com significativa redução de acidentes, e também pela produtividade

A ALL Malha Norte, que atua em transporte ferroviário de cargas, foi considerada a melhor empresa do segmento no ranking das Maiores e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno. A ALL, uma das maiores empresas de logística da América Latina, detém desde 1989 a concessão para construção e operação desta malha, que abrange o trecho de Santa Fé do Sul, em São Paulo, a Rondonópolis, no Mato Grosso. Atualmente a companhia conta com cerca de 12 mil colaboradores diretos, sendo que 1,2 mil trabalham especificamente na Malha Norte.

A ALL oferece uma grande variedade de serviços por meio de quatro negócios principais: ALL Operações Ferroviárias, composta por quatro concessões ferroviárias no Brasil, entre elas a Malha Norte; Brado Logística, subsidiária que presta serviços de logística intermodal de contêineres; Ritmo Logística, empresa voltada para o negócio rodoviário; e a Vetria Mineração, projeto integrado com mina, ferrovia e porto para extração, transporte e exportação de minério de ferro de Corumbá, Mato Grosso do Sul, para o porto de Santos.

Em 2012, a ALL Malha Norte apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 1,52, Lucro Operacional Líquido de R\$ 456,6 milhões e Lucro Líquido de R\$ 377,3 milhões. A Liquidez Corrente neste período foi de 1,67, enquanto que a Rentabilidade da Receita atingiu 24,79%, e o Crescimento de Receita foi de 29,14%. A Produtividade do Capital atingiu 0,34. Já a ALL registrou receita líquida consolidada de R\$ 2,8 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, o que representa um crescimento de

10,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. A geração operacional de caixa da companhia (Ebitda) seguiu o mesmo ritmo de crescimento, totalizando R\$ 1,5 bilhão, um aumento de 10,1% em relação aos primeiros nove meses de 2012.

Os volumes transportados pela ALL não sofreram grandes alterações em 2013. “Este resultado foi impulsionado pelo crescimento das tarifas das operações ferroviárias, de 10% nos primeiros nove meses, estimulado pelo repasse da inflação e do aumento do preço do diesel para os contatos take-or-pay e frete do mercado spot, e pelos resultados de Brado e Ritmo. O volume ferroviário nos três primeiros trimestres deste ano ficou mais ou menos em linha com o volume do ano passado”, informa Pedro Albuquerque, superintendente de relações com Investidores da ALL.

A Malha Norte tem especial importância estratégica para a ALL. “Inauguramos recentemente a expansão desta malha até o município de Rondonópolis, além de abrirmos o maior centro intermodal do País, o Complexo Intermodal Rondonópolis. A construção dos 260 quilômetros de trilhos que ligam Alto Araguaia à cidade mato-grossense aproxima a ALL da fronteira oeste do Brasil, aumenta a

eficiência do escoamento de cargas no maior corredor de exportação de grãos brasileiro – do Centro-Oeste para o porto de Santos – e expande o potencial da ferrovia como solução logística para a competitividade do Brasil”, explica Albuquerque.

Os investimentos da companhia na Malha Norte, trouxeram resultados positivos importantes, principalmente em termos de segurança. “Temos um plano contínuo de investimentos em modernização da malha, além de projetos que visam ao aumento da nossa capacidade logística. Desde o início de sua história, a ALL já investiu mais de R\$ 11 bilhões na ferrovia, a valores de hoje, obtendo um crescimento médio do volume transportado de cerca de 10% ao ano. A ALL melhorou também seus índices de segurança, reduzindo em cerca de 80% o número de acidentes na Malha Norte desde 2006, por exemplo”, informa Albuquerque.

Para aumentar a capacidade da malha ferroviária no corredor de Mato Grosso a Santos, está em andamento o projeto de duplicação de parte da Malha Paulista, que irá quase triplicar a capacidade do trecho Campinas-Santos.

A ALL foi criada em 1997 para fazer a gestão da concessão da Malha Sul, no

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ALL Malha Norte</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>71</b>
2 MRS Logística S.A.	10	9	10	5	7	8	7	9	4	69
3 ALL América Latina Log. Intermodal S.A.	4	3	7	8	10	6	6	10	9	63
4 VLI Multimodal S.A.	8	10	3	9	9	5	5	3	10	62
5 ALL Malha Paulista S.A.	5	4	8	4	3	9	9	5	7	54
6 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	7	6	1	6	8	3	3	7	6	47
7 FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.	1	1	6	2	2	7	10	6	5	40
8 ALL América Latina Log. Malha Sul S.A.	6	5	2	3	4	4	2	4	2	32
9 Transnordestina Logística S.A.	2	8	4	1	6	1	4	1	3	30
10 ALL Malha Oeste S.A.	3	2	5	10	1	2	1	2	1	27









AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ALL Malha Oeste S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>384,64</b>
2 FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	33,40
3 ALL Malha Paulista S.A.	SP	32,37
4 ALL Malha Norte	MT	24,91
5 ALL América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	22,41
6 MRS Logística S.A.	RJ	17,54
7 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	MG	11,88
8 ALL América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	11,72
9 Transnordestina Logística S.A.	CE	3,99
10 FERROESTE S.A. Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	3,43

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transnordestina Logística S.A.</b>	<b>CE</b>	<b>118,21</b>
2 FERROESTE S.A. Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	102,93
3 ALL Malha Oeste S.A.	SP	56,06
4 ALL Malha Norte	MT	24,79
5 ALL Malha Paulista S.A.	SP	16,72
6 MRS Logística S.A.	RJ	14,72
7 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	MG	14,65
8 ALL América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	13,34
9 FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	10,33
10 VLI Multimodal S.A.	RJ	8,95

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 ALL Malha Oeste S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>4,46</b>
2 VLI Multimodal S.A.	RJ	3,58
3 ALL América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	2,73
4 ALL Malha Norte	MT	1,67
5 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	MG	1,49
6 MRS Logística S.A.	RJ	0,84
7 ALL Malha Paulista S.A.	SP	0,82
8 FERROESTE S.A. Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	0,80
9 ALL América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	0,77
10 FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 VLI Multimodal S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>3.652.221</b>
2 MRS Logística S.A.	RJ	2.509.189
3 Transnordestina Logística S.A.	CE	1.907.341
4 ALL Malha Norte	MT	1.514.474
5 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	MG	1.372.955
6 ALL América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	565.488
7 ALL Malha Paulista S.A.	SP	466.817
8 FERROESTE S.A. Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	307.162
9 ALL América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	184.687
10 ALL Malha Oeste S.A.	SP	14.116

início da desestatização da malha ferroviária brasileira pertencente à estatal Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Desde então, adquiriu novos trechos e passou a operar quatro concessões ferroviárias no Brasil, que possuem conexão com quatro dos portos nacionais mais atrativos: Santos, em São Paulo; Paranaguá, no Paraná; São Francisco do Sul, em Santa Catarina; e Rio Grande, no Rio Grande do Sul. São, aproximadamente, 13 mil quilômetros de malha ferroviária, cerca de mil locomotivas e 28 mil vagões utilizados no transporte de commodities agrícolas e produtos industriais.

De acordo com Albuquerque, a operação da ALL foi afetada, de modo geral, por problemas operacionais enfrentados nos portos em 2013. O volume da companhia diminuiu 5,7% no terceiro trimestre de 2013, em relação ao ano anterior devido aos acidentes que ocorreram em junho em dois dos principais terminais de des-

carga ferroviária, o Terminal de Granéis do Guarujá (TGG) e o Terminal XXXIX; às obras nos principais terminais de açúcar do porto de Santos que reduziram cerca de 40% da capacidade existente em relação ao mesmo período do ano passado; e às chuvas excessivas que restringiram a capacidade nos portos de Santos e de Paranaguá. Apesar das restrições portuárias, o volume transportado apresentou recuperação no terceiro trimestre do ano passado, em relação ao segundo trimestre, crescendo 6,6%.

Albuquerque destaca que o desempenho da ALL sofre os mesmos impactos que os sofridos pelos setores de atuação dos clientes (commodities e industrializados, que envolvem combustíveis, cimento, papel e celulose, minério). "Além disso,

somos influenciados por outras operações estratégicas para o sucesso do sistema logístico brasileiro, como rodovias, terminais e portos". Para os próximos dois anos, as expectativas são positivas e existe a possibilidade de a ALL passar a atuar no setor portuário. "A companhia pretende manter uma expansão média de 10% ao ano, ganhando produtividade e mantendo o investimento em uma média de R\$ 700 milhões ao ano. Estamos avaliando o setor de portos, mas não temos nada para detalhar neste momento. Temos condições de garantir volume para aqueles terminais que garantirem um certo nível de produtividade. A gestão dos portos é essencial ao sucesso das nossas operações, por isso avaliamos com cuidado esta questão", diz.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09	15,66	4,45	49,96
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39	49,92	58,92
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97	2,52	1,49	1,63
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07	8,50	35,91



# Parcerias de sucesso, negócios garantidos.



Greenbrier



Norgren



MGYT Chile



Grupo  
Amsted Rail



Universidades  
Inst. Pesquisa



CEPEFER - MBRail



AmstedMaxion 70 anos.  
O melhor ainda está por vir.

O sucesso e a durabilidade de uma empresa estão diretamente ligados às parcerias que ela faz ao longo do caminho. A AmstedMaxion chega aos seus 70 anos com uma história memorável e o compromisso de um futuro ainda mais promissor, através de parceiros que acreditam em um trabalho comprometido e no desenvolvimento de projetos cada vez mais modernos e inovadores.

**Sem nunca parar no tempo, o melhor capítulo dessa história está sendo escrito.**

[www.amstedmaxion.com.br](http://www.amstedmaxion.com.br)

Cruzeiro  
(55 12) 2122-1400

Hortolândia  
(55 19) 2118-2000

**70** anos  
criando caminhos

**AmstedMaxion**

Parcerias



# Eficiência nas operações e treinamento leva à expansão

Empresa investe em tecnologia de controle operacional e na integração dos serviços prestados para manter a excelência no atendimento

Os investimentos constantes em infraestrutura para aumentar a eficiência nas operações e o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários contribuíram para a Marimex registrar um bom desempenho financeiro em 2012. Segundo análise de seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno, a empresa obteve nota máxima no quesito liquidez corrente (LC), o que contribuiu para lhe garantir o primeiro lugar no ranking das empresas operadoras logísticas e de armazenagem.

Outra ação que sustentou os ganhos da empresa ao longo de 2012 foi a realização de programas de endomarketing, cujo objetivo é treinar os funcionários e aprimorar os métodos de controle das operações. “Também implantamos novas ferramentas com avançado conteúdo tecnológico para o controle operacional, pois o objetivo é obter maior sustentabilidade nas operações com um trabalho robusto e eficiente”, declara Tiago Quaglia Cristiano, diretor executivo da Marimex.

A empresa também aproveitou a estrutura do seu terminal alfandegado instalado no porto de Santos (SP) e a sinergia que mantém entre todas as suas operações, como a de despacho aduaneiro, exportação, importação, transporte rodoviário, distribuição e armazenagem, e passou a oferecer uma logística customizada, integrando em um único pacote todos os serviços para suprir as necessidades dos seus clientes. “Isso é uma tendência de mercado, pois para ganhar eficiência operacional e reduzir custos, muitas empresas

têm dado preferência à logística integrada em todos os processos de importação e exportação”, afirma o diretor da Marimex. “É por esta razão que nos últimos três anos procuramos agregar novos serviços aos atuais clientes e passamos a oferecer um atendimento personalizado.”

**PLANOS** – É com foco na logística integrada que a Marimex pretende manter a sua trajetória de crescimento nos próximos dez anos. “Nosso objetivo é continuar investindo neste serviço”, afirma Cristiano. “É um trabalho que fazemos há muito tempo, mas é nos últimos três anos que estamos tendo um crescimento significativo com esta operação.”

A estimativa do diretor da Marimex é que toda a cadeia logística cresça para acompanhar o desenvolvimento do Brasil. “Por isso, estamos investindo na excelência de atendimento e na integração dos serviços prestados”, afirma Cristiano.

No investimento contínuo em infraestrutura a Marimex levou em consideração não somente o layout da empresa e o aspecto moderno dos armazéns, mas a constante

busca pela melhoria em todas as etapas do trabalho. Para manter o elevado padrão de atendimento, a empresa tem como política a substituição dos seus equipamentos pelo modelo mais moderno. “Isso ajuda a reduzir os erros operacionais e a aumentar a rastreabilidade das mercadorias, pois com uma máquina mais moderna se tem uma operação mais eficiente e rápida e, quanto mais controle tivermos sobre a carga e toda a operação, maior será o ganho da empresa e melhor será o resultado”, analisa Cristiano.

A Marimex também tem como estratégia trabalhar somente com frota própria e investir constantemente na própria operação. “Não temos agregados porque fazer a gestão de veículos agregados é mais difícil e neste tipo de serviço a empresa vende qualidade e um produto diferenciado”, destaca o diretor.

Neste ramo de atividade o maior desafio da Marimex, segundo Cristiano, é conseguir manter a sinergia entre todos os serviços prestados para que uma atividade não interfira em todas as etapas da operação e não deixe romper um dos serviços. “É

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 MARIMEX Despachos Transp. e Ser. Ltda.</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>68</b>
2 VALE Cia. Vale do Rio Doce	10	10	10	8	9	10	3	1	1	62
3 VIX Logística S.A.	9	8	9	7	5	7	5	4	5	59
4 NOVA Logística S.A.	1	7	7	9	10	8	4	5	8	59
5 TECONDI S.A.	6	3	6	6	2	6	10	3	7	49
6 GEFCO Logística do Brasil Ltda	3	4	5	5	7	5	7	10	3	49
7 CATLOG Logística de Transportes S.A.	5	1	3	3	3	3	9	9	10	46
8 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	8	9	2	4	6	2	2	2	6	41
9 CONLOG Concórdia Logística S.A.	2	2	4	1	4	4	6	7	4	34
10 CEVA Logistics Ltda.	7	5	1	2	1	1	1	8	2	28



***Tiago Quaglia Cristiano,***  
*diretor executivo*  
*da Marimex*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TECONDI S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>157,85</b>
2 RODRIMAR S.A. Term. Port. e Arm. Gerais	SP	97,61
3 ID do Brasil Logística Ltda.	SP	74,22
4 ELOG Logística Sul Ltda.	PR	67,55
5 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	66,35
6 JADLOG Logística e Táxi Aéreo Ltda. (1)	SP	65,44
7 Cia. Importadora e Exportadora COIMEX	SP	63,23
8 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	52,75
9 BRASILMAXI Logística Ltda	SP	48,50
10 TERMAG Terminal Mar. do Guaruja S.A.	SP	47,34

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TAG Express Transportes Eirelli</b>	<b>SP</b>	<b>33,25</b>
2 IMEDIATO Org. Log. em Transportes Ltda.	SP	28,81
3 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	23,74
4 ELOG Logística Sul Ltda.	PR	21,66
5 Terminal de Granéis do Guarujá TGG	SP	20,22
6 VALE Cia. Vale do Rio Doce	RJ	16,95
7 TERMASA Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A.	RS	16,92
8 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	15,28
9 MARIMEX Despachos Transp. e Serv. Ltda.	SP	14,94
10 NOVA Logística S.A.	SP	12,43

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Armazéns Gerais SANTA CRUZ S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>13,43</b>
2 CONTRAIL Logística S.A.	SP	11,21
3 TAG Express Transportes Eirelli	SP	7,64
4 BANRISUL Armazéns Gerais	RS	5,98
5 CRAGEA	SP	5,44
6 Cia. NACIONAL Arm. Gerais Alfandegados	SP	3,96
7 Companhia PRODUTORES de Arm. Gerais	SP	3,70
8 COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	3,04
9 Cia. Importadora e Exportadora COIMEX	SP	3,01
10 GREENERGY Brasil Trading S.A.	SP	2,79

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 VALE Cia. Vale do Rio Doce</b>	<b>RJ</b>	<b>152.388.190</b>
2 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	530.657
3 VIX Logística S.A.	ES	207.623
4 NOVA Logística S.A.	SP	158.995
5 AGROVIA S.A.	SP	130.734
6 ÁGUIA Sistemas de Armazenagem S.A.	PR	122.423
7 MARIMEX Despachos Transp. e Serv. Ltda.	SP	110.822
8 Terminal de Granéis do Guarujá TGG	SP	102.321
9 CEVA Logistics Ltda.	MG	88.095
10 Cia. Importadora e Exportadora COIMEX	SP	86.306

um trabalho que exige esforço e muito empenho de toda a equipe”, observa o diretor.

Com aproximadamente 1.500 funcioná-

rios – 300 contratados recentemente – e uma frota de 250 caminhões, dos quais 90% são porta-contêineres e siders, a Marimex presta serviço para as empresas do setor químico, automotivo e transporta carga superdimensionada. Com equipamentos modernos e um eficiente controle das suas operações, a empresa trabalha 24 horas por dia no porto de Santos, oferecendo aos seus clientes flexibilidade na retirada de cargas e de contêineres. “A Marimex oferece uma logística integrada própria que vai desde o desembarco, importação, exportação, distribuição até o serviço de armazenagem.”

A Marimex iniciou as suas atividades em 1927 com o nome de Melchor & Cia, tendo como atividade o despacho aduaneiro. A empresa acompanhou o crescimento do porto

de Santos e da agricultura, época em que o Brasil era um grande exportador de café.

Na década de 70 a empresa começou a desenvolver as atividades de transporte rodoviário e armazéns gerais para suprir as necessidades dos clientes de despacho aduaneiro.

Com o início das atividades portuárias, passou a se chamar Marimex Comissária de Despachos e, na década de 90, com a privatização dos portos, a empresa se preparou para atuar no setor portuário, completando toda a cadeia logística na importação e exportação.

A Marimex mantém ainda um setor dedicado à execução de serviços de desembaraço aduaneiro, com funcionários próprios. Atua nos portos e aeroportos do

Estado de São Paulo, além das fronteiras rodoviárias do Mercosul e de Salvador.

Para o gerenciamento dos processos aduaneiros, utiliza o mais moderno sistema operacional, que permite a utilização de trackings personalizados e o acompanhamento online dos processos.

Nas operações logísticas a empresa garante uma cobertura de 70 municípios do Estado de São Paulo e de dez capitais brasileiras. Ao todo a empresa tem capacidade para fazer mais de 15 mil entregas por mês.

Para o transporte rodoviário e distribuição de cargas, a Marimex possui 193 veículos – carreta, sider, prancha, porta contêiner, truck, toco e bitrem – todos equipados com sistema de rastreamento e monitoramento em tempo real.

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34	15,94
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33	59,45
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81	2,02
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95	17,03

# Bradesco Financiamentos.

Próxima de você para  
você ficar mais próximo  
das suas conquistas.

M&C SAATCHI F&O



Crédito sujeito a aprovação.

## Presença lado a lado com você em todo o País.

A Bradesco Financiamentos é a melhor solução de crédito para quem quer trocar ou adquirir um caminhão. Por isso, na hora de realizar seus planos, fale com a gente e conte com agilidade, segurança, atendimento personalizado e as melhores condições do mercado. A Bradesco Financiamentos está sempre perto de você, nas principais Revendas e Concessionárias do País e na Rede de Agências Bradesco.

SAC 0800 727 9977

SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099

Ouvidoria 0800 727 9933


Centrais de Relacionamento


Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos

Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433

Demais Localidades 0800 722 4433

[bradescofinanciamentos.com.br](http://bradescofinanciamentos.com.br)

 @Bradesco

 [facebook.com/Bradesco](https://www.facebook.com/Bradesco)



**Bradesco**  
Financiamentos



# Iniciativas que fortalecem a economia do Brasil

Transpetro consolida ações para a recuperação da indústria naval nacional e impulsiona crescimento sustentável

As iniciativas da Petrobras Transporte (Transpetro), subsidiária de logística da Petrobras, revelam o potencial do Brasil em ser uma referência no setor naval. Nos últimos 18 meses, a empresa recebeu cinco embarcações construídas por estaleiros brasileiros, depois de 14 anos sem produção. A entrega desses navios faz parte do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), que tem como objetivo construir 49 embarcações até 2015, aumentando a frota da empresa para 109. Atualmente, a companhia transporta 3,6 milhões de toneladas de produtos.

Segundo dados do relatório administrativo da companhia, o Promef deve receber da empresa US\$ 5,5 bilhões de investimentos, de acordo com o plano de negócios para o período 2012-2016. Esses valores também incluem sua vertente hidroviária, além da manutenção da infraestrutura na área de dutos e terminais.

Com um total de R\$ 10,8 bilhões, o programa busca alterar um cenário no qual 95% do comércio exterior brasileiro depende do transporte marítimo e menos de 4% é feito por navios nacionais.

Para o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, o Promef tem capacidade efetiva de impulsionar o crescimento econômico do segmento uma vez que alavanca toda a cadeia produtiva envolvida, como a de siderúrgica e de metalurgia. “Novos estaleiros são abertos, os já existentes se modernizam e há uma significativa geração de empregos”, reforça. O setor naval, que chegou a ter menos de dois mil trabalhadores na virada do século 20, emprega hoje mais de 60 mil pessoas.

“Antes do Promef, a frota brasileira de petroleiros estava envelhecida e ameaçada de extinção”, informa Machado. O projeto está revitalizando a indústria naval com a fomentação de novos estaleiros no País: o Estaleiro Atlântico Sul (em operação) e o STXPromar (em construção), em Pernambuco; e o Estaleiro Rio Tietê (em operação), em São Paulo. Este último, contratado para construir cem embarcações hidroviárias, além de interiorizar a construção naval brasileira, cria novas oportunidades de aproveitamento do potencial da Hidrovia Tietê-Paraná.

O Promef foi elaborado a partir de três premissas: construir os navios no Brasil, ter um índice de conteúdo nacional mínimo de 65% e atingir competitividade internacional, uma vez que 80% do comércio mundial é transportado por navios. Para atingir a última meta, a Transpetro criou o Sistema de Acompanhamento da Produção (SAP), que tem como função avaliar os processos produtivos dos estaleiros e sugerir alternativas para a melhoria da produtividade.

Outro investimento de R\$ 432 milhões do Promef também impulsionará o transporte pelos rios Tietê e Paraná. O objetivo é construir 100 embarcações (20 empurradores e 80 barcaças), até 2016, e

reduzir o uso de caminhões no transporte de etanol. Quando estiverem prontos, os comboios terão uma capacidade anual de transporte de 4 bilhões de litros de etanol e substituirão 80 mil viagens de caminhões por ano. Segundo Machado, o sistema consumirá 20 vezes menos combustível e emitirá seis vezes menos CO<sup>2</sup> do que o transporte feito por rodovias, com um custo três vezes inferior. “Este é um exemplo de como se pode aproveitar, em larga escala, o imenso potencial logístico dos nossos rios navegáveis”, complementa. Na avaliação do executivo, o Promef, além de dinamizar a economia, contribui para o crescimento sustentável do Brasil.

Com capacidade de transporte de 3,9 milhões de TPB (toneladas de porte bruto), a Transpetro movimentou, em 2012, 46,9 milhões de toneladas de petróleo e derivados, resultado 7,6% superior ao desempenho do ano anterior. As receitas operacionais líquidas de transporte marítimo aumentaram 16,8% em comparação com 2011. Em 2012, a Transpetro apresentou evolução significativa em seus principais indicadores. O faturamento consolidado atingiu R\$ 6,83 bilhões, com receita operacional líquida de R\$ 5,9 bilhões, resultado 13,5% maior que

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Petrobras Transporte S.A. TRANSPETRO</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>79</b>
2 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	7	8	9	7	9	10	3	4	6	63
3 Companhia de Navegação NORSUL	9	9	8	10	8	7	1	6	3	61
4 REBRAS Rebocadores do Brasil S.A.	6	6	6	4	7	6	4	8	8	55
5 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	1	2	7	9	1	9	9	2	10	50
6 BARCAS S.A. Transportes Marítimos	5	5	5	1	6	4	5	7	7	45
7 TUGBRASIL Apoio Portuário S.A.	4	3	4	6	2	3	6	5	9	42
8 SIEM OFFSHORE do Brasil S.A.	3	4	2	5	4	2	7	3	5	35
9 BRASBUNKER Participações S.A.	8	7	3	3	5	5	2	1	*	34
10 Companhia LIBRA de Navegação	2	1	1	2	3	1	8	10	2	30





**Sérgio Machado,**  
presidente  
da Transpetro

o obtido no exercício anterior. O lucro líquido atingiu R\$ 710,6 milhões, desempenho 13% superior ao apresentado em 2011.

**HOMENAGENS** – Os navios do Promef receberam nomes de ilustres brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento da sociedade.

**Celso Furtado** – O navio Celso Furtado, homenagem ao economista que dedicou sua vida ao desenvolvimento econômico do Brasil, foi o primeiro a entrar em operação em 25 de novembro de 2011. Lançada em 24 de junho de 2010, no Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), sua fabricação atingiu um índice de nacionalização de 70%.

*Ficha técnica:*

*Navio de Produtos claros derivados de petróleo*

*Dimensões: 182,88 metros de comprimento total ; 32,20 metros de largura (boca moldada); 18,5 metros de pontal; 12,8 metros de calado; 43,8 metros de altura; Número de tanques: 12 tanques de carga + 2 de sobras*

*Capacidade de transporte: 47.901 Toneladas de Porte Bruto (TPB)*  
*Potência Máxima Contínua: MCR de 9462 kw a 124 rpm; Velocidade: 14,6 nós*  
*Autonomia: 12.000 milhas náuticas*

**João Cândido** – Já o João Cândido, que homenageia o marinheiro líder da Revolta da Chibata, movimento de marinheiros da

Marinha do Brasil, que ocorreu em 1910, na baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, entrou em operação em 25 de maio de 2012. Construído pelo Estaleiro Atlântico, em Pernambuco, foi o primeiro navio do Promef a deixar o dique seco em direção ao mar.

*Ficha técnica:*

*Navio tipo Suezmax para o transporte de óleo cru; Dimensões: 274,20 metros de comprimento total; 48,00 metros de largura (boca moldada); 51,6 metros de altura, Capacidade de transporte: 157.700 Transporte de Porte Bruto (TPB)*

*Número de tanques: 12 de carga + 2 tanques de sobras, Potência Máxima contínua: MCR de 16852 kw a 91 rpm; Velocidade:*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 UNITED STATES LINES do Brasil</b>	<b>SP</b>	<b>20,00</b>
2 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	19,00
3 Petrobras Transporte S.A TRANSPETRO	RJ	18,19
4 BSCO Navegação S.A.	RJ	18,00
5 GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	17,00
6 GRANINTER Transp. Marítimos de Granéis S.A.	RJ	16,00
7 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	15,00
8 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	14,00
9 Terminal Portuário COTEGIPE S.A.	BA	13,00
10 Serviços Marítimos CONTINENTAL S.A.	RJ	12,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais</b>	<b>SP</b>	<b>63,14</b>
2 Terminal Portuário COTEGIPE S.A.	BA	49,97
3 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	39,57
4 CONCAIS S.A.	SP	28,33
5 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	25,44
6 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	24,76
7 GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	15,04
8 Petrobras Transporte S.A TRANSPETRO	RJ	13,30
9 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	6,98
10 REBRAS Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	4,30

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Companhia de Navegação NORSUL</b>	<b>RJ</b>	<b>2,68</b>
2 GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	2,42
3 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	1,85
4 UNITED STATES LINES do Brasil	SP	1,76
5 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	1,71
6 AMERICAN BUREAU OF Shipping	SP	1,66
7 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	1,54
8 Petrobras Transporte S.A TRANSPETRO	RJ	1,54
9 BSCO Navegação S.A.	RJ	1,50
10 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	1,20

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Petrobras Transporte S.A TRANSPETRO</b>	<b>RJ</b>	<b>3.905.768</b>
2 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	414.609
3 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	318.453
4 BRASBUNKER Participações S.A.	SP	312.530
5 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	148.336
6 Terminal Portuário COTEGIPE S.A.	BA	121.002
7 REBRAS Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	84.543
8 BARCAS S.A. Transportes Marítimos	RJ	75.313
9 SIEM OFFSHORE do Brasil S.A.	RJ	63.801
10 Navegação GUARITA S.A.	RS	43.565

14,8 nós; Autonomia: 20.000 milhas náuticas

**Rômulo Almeida** – O navio Rômulo Almeida, em homenagem ao político, economista e

professor que ocupou diversos cargos de destaque, foi lançado ao mar em 30 de junho de 2011, no Estaleiro Mauá, em Niterói, e entregue em 17 de janeiro de 2013.

*Ficha técnica:*

Navio de Produtos claros derivados de petróleo; Dimensões: 182,88 metros de comprimento total; 32,20 metros de largura (boca moldada); 18,5 metros de pontal 12,8 metros de calado; 43,8 metros de altura; Número de tanques: 12 tanques de carga + 2 de sobras; Capacidade de transporte: 47.901 Toneladas de Porte Bruto (TPB); Potência Máxima Contínua: MCR de 9462 kw a 124 rpm; Velocidade: 14,6 nós Autonomia: 12.000 milhas náuticas

**Sérgio Buarque de Holanda** – O navio

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67	1,20
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,68

Sérgio Buarque de Holanda, que homenageia um dos mais importantes pensadores brasileiros, foi entregue em 9 de julho de 2012. A embarcação atingiu um índice de nacionalização de 68,8%, patamar acima do mínimo de 65% estabelecido para a primeira fase do Promef.

*Ficha técnica:*

Navio de Produtos claros derivados de petróleo; Dimensões: 182,88 metros de comprimento total; 32,20 metros de largura (boca moldada); 18,5 metros de pontal 12,8 metros de calado; 43,8 metros de altura; Número de tanques: 12 tanques de carga + 2 de sobras; Capacidade de transporte: 47.901 Toneladas de Porte Bruto (TPB); Potência Máxima Contínua: MCR de 9462 kw a 124 rpm; Velocidade: 14,6 nós;

Autonomia: 12.000 milhas náuticas

**Zumbi dos Palmares** – O navio Zumbi dos Palmares, que homenageia um dos mais importantes líderes da resistência negra no Brasil, foi a segunda embarcação construída pelo Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco.

*Ficha técnica:*

Navio tipo suezmax para o transporte de óleo cru; Dimensões: 274,20 metros de comprimento total; 48,00 metros de largura (boca moldada); 51,6 metros de altura; Número de tanques: 12 de carga + 2 tanques de sobras; Capacidade de transporte: 157.700 Transporte de Porte Bruto (TPB); Potência Máxima Contínua: MCR de 16852 kw a 91 rpm; Velocidade: 14,8 nós; Autonomia: 20.000 milhas náuticas.





# A CITTATI CRIOU UMA NOVA MANEIRA DE ENXERGAR O TRANSPORTE URBANO.

A Cittati está sempre desenvolvendo tecnologias para melhorar o transporte coletivo. Uma delas é a Plataforma de Mobilidade Urbana, um novo produto que oferece mais eficiência através da integração de todos os envolvidos no sistema de transporte.



## PARA O USUÁRIO

Com a Plataforma de Mobilidade Urbana, o usuário recebe todas as informações do transporte coletivo através de três canais: o Cittabus, aplicativo mobile; o Painel de Mensagem Variável (PMV), colocado nos pontos de ônibus; e o Mapa de Previsão, um serviço de previsão de chegada de ônibus que pode ser agregado a qualquer portal WEB.



## PARA O ÓRGÃO GESTOR

O Centro de Comunicação e Monitoramento (CCM), módulo da Plataforma de Mobilidade Urbana, permite que órgão gestor e operadora se comuniquem e cooperem na gestão da mobilidade urbana. Trabalhando sobre a mesma base de dados e em tempo real, há mais rapidez nas decisões sobre ocorrências no trânsito.



## PARA AS OPERADORAS

Através da integração das informações de bilhetagem e posicionamento de veículos, o módulo de planejamento permite a identificação de fluxo de passageiros em mapas ou tabelas. A plataforma também permite maior transparência da gestão do transporte, pois os eventos e comunicações entre operadora e órgão gestor ficam registrados e visíveis para ambos.



**SÃO PAULO/SP**  
Rua Fidêncio Ramos, 100  
3º andar, Vila Olímpia  
Fone: 11 2853.9850

**RECIFE/PE**  
Av. Cais do Ápolo, 222  
9º andar, Sala B; Recife Antigo  
Fone: 81 3134.3100



[www.cittati.com.br](http://www.cittati.com.br)  
[faleconosco@cittati.com.br](mailto:faleconosco@cittati.com.br)





# Em ritmo de expansão

A TAM Aviação Executiva investe em um novo centro de manutenção no Ceará para reforçar sua atuação na região nordeste; em 2012, a empresa teve um volume de vendas de US\$ 230 milhões, com 50 aeronaves vendidas

Além da comercialização de aeronaves executivas, como representante exclusiva no Brasil da Cessna e da Bell Helicopter, a TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo oferece serviços integrados como manutenção de aeronaves FBO (Fixed Based Operator), vendas de treinamento (representante da Flight Safety Internacional), gerenciamento e fretamento de aeronaves. Com 450 funcionários, a empresa atua em todo o território nacional. A companhia é a melhor operadora de transporte no segmento de Transporte Aéreo de Passageiros, no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

A TAM Aviação Executiva mantém o maior centro de manutenção Cessna fora dos Estados Unidos, em Jundiá, interior paulista, e possui centros de serviço em Belo Horizonte e Brasília. “Em termos de vendas, os resultados, apesar do cenário econômico, foram suficientes para manter a TAM Aviação Executiva na liderança de mercado. O mercado de vendas de aeronaves executivas ainda enfrenta dificuldades em nível mundial. A economia americana se recupera, porém lentamente, e a crise na Europa não parece ter um horizonte para terminar”, afirma o presidente da TAM Aviação Executiva, Fernando Pinho.

Em 2012, a empresa teve um volume de vendas de US\$ 230 milhões, com 50 aeronaves vendidas (jatos e helicópteros). Os modelos mais vendidos de jatos são: o Citation XLS+, o Citation CJ4 e o Citation Mustang. Nos turbo-hélices, o Cessna Caravan é o destaque e, nos monomotores a pistão, o Stationair Turbo 206H

lidera as vendas. Já no mercado de helicópteros, o biturbina Bell 429 e o mono turbina Bell 407GX são os destaques. “Em 2013 a venda de aeronaves executivas vem sendo impactada pela incerteza e instabilidade econômica e política, o que muitas vezes acaba resultando no adiamento da decisão de compra pelo consumidor”, diz Pinho.

De acordo com o presidente da TAM Aviação Executiva, em 2012, a estabilidade do câmbio e o crescimento do PIB influenciaram positivamente no desempenho da empresa. “Já em 2013, o custo Brasil (problemas com burocracia, elevada e complexa carga tributária, deficiências de infraestrutura) e a alta do dólar têm afetado negativamente o nosso segmento. Além disso, o consumidor brasileiro, que é o nosso público-alvo, antes de fazer investimentos, como a compra de uma aeronave, faz uma série de levantamentos e ponderações que podem adiar essa decisão de compra”, informa. No Brasil, houve crescimento representativo nas áreas de manutenção e serviços aéreos, com a expansão dos serviços de FBO Internacional.

Os setores da economia que mais influenciam o desempenho da empresa e

que concentram a maior parte dos clientes são: agronegócio, mineração, óleo e gás, varejo e construção. Em termos regionais, a empresa também observa um incremento desigual. “Observamos um alto crescimento principalmente no Centro-Oeste, Nordeste e região Sul do País”, destaca Pinho. Para os próximos dois anos, a TAM Aviação Executiva tem planos para fortalecer sua atuação regional. “Nos próximos dois anos, a companhia almeja aumentar o seu volume de vendas, crescer no setor de manutenção, sobretudo na região nordeste com a inauguração do Centro de Manutenção em Aracati, no Ceará, além de aprimorar seus serviços de fretamento com a incorporação de aeronaves gerenciadas e FBO nacional e internacional”, informa Pinho. O centro de Aracati será o primeiro da companhia na região nordeste.

**INVESTIMENTOS** – A construção do novo centro de manutenção em Aracati, que fica a cem quilômetros de Fortaleza, concentrou uma parte significativa dos investimentos da companhia. Foram investidos cerca de R\$ 30 milhões no local. O centro será inaugurado no primeiro semestre de

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>73</b>
2 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	7	8	10	5	10	9	9	3	7	68
3 OMINI Táxi Aéreo S.A.	6	5	4	6	2	8	4	10	9	54
4 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	4	3	6	8	4	7	7	8	3	50
5 AZUL S.A.	8	7	3	2	3	6	6	2	10	47
6 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	9	10	1	3	5	3	3	5	5	44
7 TAM S.A.	10	9	2	4	1	5	2	6	4	43
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	3	4	5	7	8	4	5	4	2	42
9 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	1	2	8	10	6	1	8	1	*	37
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	2	1	7	1	7	2	1	7	8	36

A portrait of Fernando Pinho, president of TAM Executiva. He is a middle-aged man with dark hair, wearing glasses, a dark suit jacket, a white shirt, and a red tie. He is smiling and looking towards the camera. The background is dark, featuring a warm, glowing lamp on the left and a model of an airplane on the right. A red rectangular box in the upper right corner contains his name and title.

**Fernando Pinho,**  
presidente da TAM Executiva



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>400,75</b>
2 TAM S.A.	SP	222,38
3 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	206,45
4 OMINI Táxi Aéreo S.A.	RJ	70,99
5 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	59,39
6 AZUL S.A.	SP	48,67
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	44,90
8 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	31,50
9 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	9,82
10 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	5,35

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>38,78</b>
2 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	18,67
3 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	14,79
4 TAM S.A.	SP	8,65
5 AZUL S.A.	SP	6,29
6 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	6,19
7 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	3,71
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	3,14
9 OMINI Táxi Aéreo S.A.	RJ	2,82
10 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1,72</b>
2 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,11
3 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,90
4 OMINI Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,90
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,81
6 TAM S.A.	SP	0,68
7 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	0,51
8 AZUL S.A.	SP	0,51
9 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,30
10 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>732.828</b>
2 TAM S.A.	SP	532.477
3 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	451.077
4 AZUL S.A.	SP	351.031
5 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	29.096
6 OMINI Táxi Aéreo S.A.	RJ	12.720
7 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	11.615
8 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	10.125
9 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	1.670
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	1.061

2014 e conta com 14 mil metros quadrados. "As instalações terão capacidade técnica para efetuar os serviços de manutenção e reparos nos modelos

de aeronaves da Cessna e absorverá parte da crescente demanda por serviços oriundos do Norte e do Nordeste do País. Além disso, investimos no nosso centro de manutenção em Jundiaí, o maior polo de serviços Cessna fora dos Estados Unidos, e também o maior centro de manutenção da América Latina, que trabalha em sua total capacidade, buscando novas certificações. Também prevemos investimentos na área de infraestrutura de FBO", explica Pinho.

Para manter o ritmo de crescimento atual, a TAM Aviação Executiva investe na qualidade dos serviços e na ampliação da sua capilaridade. "A empresa aposta na sua eficiência e na qualidade dos serviços prestados, oferecendo ao cliente uma solução completa em aviação executiva, por meio de produtos cada vez mais com-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE ÁEREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20	100,02
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90	86,89
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03	1,17	0,83
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59	19,49

petitivos. Temos bases de atendimento para aeronaves nacionais e internacionais nas maiores capitais brasileiras e estamos aumentando a nossa capilaridade também no suporte ao cliente, com um novo centro de manutenção que será inaugurado em breve", afirma Pinho.

Outro diferencial da companhia está nas parcerias com marcas reconhecidas internacionalmente. "No Brasil, somos representantes exclusivos das empresas de maior excelência e credibilidade no setor. A Cessna, líder mundial em aeronaves executivas com mais de 90 anos de história, mais de 200 mil aeronaves entregues, e com constante investimento em inovação e novos produtos. Apenas nos últimos dois anos, lançou oito novas aeronaves. Representamos

também, a Bell Helicopter, há mais de 70 anos no mercado, com foco crescente no mercado corporativo. E a Flight Safety, líder mundial em treinamentos", diz Pinho. Fundada em 1951, a Flight Safety é uma companhia especializada em treinamentos para profissionais da aviação em geral e oferece mais de três mil cursos voltados para pilotos, técnicos, mecânicos aéreos, comissários de bordo e despachantes. Os cursos são ministrados em 40 diferentes locais no mundo por cerca de 1,5 mil instrutores.

A TAM Aviação Executiva não faz parte do acordo de união entre a companhia aérea brasileira TAM e a chilena LAN Airlines, por não ser uma subsidiária da holding. A companhia continua a ser administrada pela família Amaro.







# Quer um posto completo para os veículos da sua empresa? Estacione o mouse aqui.

**Ipiranga Frotas: mais controle, mais vantagens.**

Ipiranga Frotas é o único sistema on-line gratuito e com desconto no combustível para sua frota. Com ele, você gerencia os veículos de onde quiser, tem acesso a relatórios, define as melhores rotas, acompanha extratos, reduz custos e até compra combustível com desconto, além de poder neutralizar as emissões de carbono. Tudo pela Internet. E mais: seus créditos de combustível podem ser usados nos mais de 6.400 postos da Rede Ipiranga e ainda acumulam Km de Vantagens para seus funcionários. Traga sua frota para o computador e aproveite.

[www.ipiranga.com.br](http://www.ipiranga.com.br)

 **Ipiranga**



# Equipe motivada faz a diferença

“Prestar serviços de fretamento e turismo sem mão de obra treinada é o mesmo que entregar um barco em alto mar a quem não tem conhecimento de navegação”

A Vitória Transportes – nome fantasia da empresa Nossa Senhora da Vitória Transportes – foi eleita pela segunda vez a melhor empresa do setor de fretamento e turismo do Brasil, conforme avaliação da revista Transporte Moderno. A operadora liderou o ranking das empresas do segmento por obter notas máximas em lucro líquido e crescimento da receita, segundo análise do seu balanço financeiro de 2012.

Rafael Freitas, diretor da Vitória Transportes, afirma que alguns fatores foram preponderantes para o resultado financeiro positivo da empresa em 2012. “Temos uma visão empreendedora, capacidade de gerar novas oportunidades de negócios e condição mercadológica de optarmos pelos contratos mais rentáveis”, diz.

A pontualidade em toda a logística de atendimento tem garantido credibilidade para a empresa no mercado. “Ainda temos preços competitivos, excelente imagem por parte dos fornecedores, adimplência diante dos compromissos assumidos, motivação e capacitação da equipe de colaboradores, ética nas relações com os stakeholders, visão de reinvestimento dos lucros e credibilidade do mercado financeiro, inclusive, com apoio do BNDES que oferece taxa de juros subsidiada, o que amplia vertiginosamente a nossa frota”, enumera o diretor.

Para fortalecer os controles internos, a empresa implantou

no final de 2011 a controladoria estratégica com objetivo de capacitar e conscientizar os funcionários do seu papel na estrutura organizacional. Esta iniciativa garante menos retrabalho e melhoria nos processos.

Outro fator que garantiu um impacto positivo na melhoria dos processos e na redução de custos foi a certificação ISO 9001 que a empresa obteve no primeiro trimestre de 2013. “Isto tem trazido para organização uma visão mais profissional e detalhada das nossas potencialidades, o que nos leva cada vez mais a buscar melhorias constantes para garantir a qualidade dos nossos serviços.”

Com estas ações, a Vitória Transportes conseguiu reduzir em aproximadamente 3% o consumo de combustível, aumentar em 9,45% por quilômetro a vida útil dos pneus e reduzir os gastos com aquisição de peças para manutenção corretiva.

Freitas destaca que a empresa sempre acreditou nas pessoas motivadas e treina-

das. “Quem faz a diferença nos nossos resultados são os nossos colaboradores, pois temos a plena consciência de que prestar serviços de fretamento e turismo sem mão de obra treinada é o mesmo que entregar um barco em alto mar a quem não tem conhecimento de navegação, fatalmente irá naufragar”, compara o diretor. “Por isso, investimos na capacitação da nossa equipe, principalmente os motoristas que são os responsáveis pela condução dos nossos veículos.”

O treinamento que a Vitória Transportes oferece à sua equipe em parceria com o Serviço Social do Transporte (Sest)/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) inclui direção defensiva, atendimento ao cliente, primeiros socorros e condução de passageiros. Para a formação do quadro de funcionários, a empresa utiliza 0,3% da sua receita operacional bruta (ROB).

Para a aquisição de veículos a empresa investiu R\$ 20 milhões. Freitas explica que o

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 N. Sra. da Vitória Transportes Ltda.</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>78</b>
2 BELTOUR Turismo e Transportes Ltda.	5	5	9	10	9	10	10	9	*	67
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	6	9	7	4	10	6	4	5	*	51
4 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	1	6	8	7	7	9	6	1	5	50
5 Breda Transportes e Serviços	10	10	1	9	3	1	1	6	6	47
6 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	4	7	5	5	5	5	5	2	8	46
7 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	2	1	4	3	4	7	8	7	9	45
8 RIMATUR Transportes Ltda.	8	2	6	1	1	3	7	10	*	38
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	7	3	2	6	2	2	2	4	7	35
10 Turis SILVA Transportes Ltda.	3	4	3	2	6	4	3	3	4	32



**Rafael Freitas,**  
diretor da Vitória  
Transportes





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>78,10</b>
2 BELTOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	45,68
3 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	40,95
4 DOCE RIO Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	38,75
5 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	27,00
6 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	25,60
7 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	21,57
8 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	8,69
9 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	8,30
10 Turis SILVA Transportes Ltda.	RS	7,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>54,95</b>
2 BELTOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	23,66
3 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	21,18
4 DOCE RIO Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	18,29
5 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	18,06
6 EVAL Empresa de Viação Angrense Ltda.	RJ	6,97
7 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	6,55
8 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	5,38
9 Turis SILVA Transportes Ltda.	RS	4,35
10 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	3,76

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 PRÍNCIPE Transportes e Turismo Ltda.</b>	<b>SC</b>	<b>20,65</b>
2 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	4,59
3 GARDEL Turismo Ltda.	RJ	3,63
4 BELTOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	3,13
5 Breda Transportes e Serviços	SP	2,40
6 DOCE RIO Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	2,14
7 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	1,92
8 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	1,86
9 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	1,56
10 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	1,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Breda Transportes e Serviços</b>	<b>SP</b>	<b>100.314</b>
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	31.492
3 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	27.897
4 TRANS ISAAK Turismo Ltda.	PR	19.241
5 Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda.	RS	18.984
6 BELTOUR Turismo e Transportes Ltda.	RJ	17.144
7 Turis SILVA Transportes Ltda.	RS	16.337
8 Turismo TRÊS AMIGOS Ltda.	RJ	12.645
9 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	8.618
10 ESTT Brasil Transportes Terrestres Ltda.	SP	8.168

aumento de 10% no valor deve-se à ampliação dos contratos. "Para atender a dois novos contratos do ramo industrial, na nova filial de Feira de Santana

(BA), adquirimos de uma só vez 21 veículos novos (ônibus e micro-ônibus) com chassi MAN e encarçoados pela Marcopolo e Comil.

A Vitória Transportes possui uma frota de 509 veículos, entre leves e pesados, com idade média de 3,27 anos das marcas MAN, Scania, Agrale e Mercedes. A empresa tem em sua carteira 70 contratos ativos, sendo que o maior cliente está no segmento alimentício, que representa 10,5% da receita operacional bruta. "Vinte por cento dos nossos contratos representam 80% da nossa receita operacional bruta", comenta Freitas.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,45
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21	2,68
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16	10,18

"Ao longo dos anos o mercado de fretamento e turismo vem apresentando crescimento na iniciativa privada, embora financeiramente não seja maior que a iniciativa pública, mas a nossa pretensão é que ambos apresentem uma relação percentual bem próxima", afirma.

Para atender aos novos contratos, a empresa ampliou o número de funcionários nos últimos dois anos, de 305 para 513 pessoas.

Atento às perspectivas do futuro, Freitas diz que a sua expectativa é otimista para 2014. "O mercado está cada vez mais demandando nossos serviços e o cenário

é promissor, pois a Copa do Mundo, com nossa filial em Salvador, e o projeto Carnalita da Vale, em Sergipe, irão impulsionar nossos investimentos e transformar nossos resultados."

Diante deste cenário, a previsão do diretor da Vitória Transportes é crescer em média 10% em 2014. "A economia estima um índice de crescimento do mercado de 6% e a nossa realidade é bem mais otimista e expansionista. Esse percentual estimado de crescimento financiará novos investimentos em uma nova sede, abertura de novas filiais, aumento da frota e capacitação de equipes."



# TDMax Rod Transdata é



# agilidade

# por km rodado.



O TDMAX ROD é a tecnologia desenvolvida para oferecer às empresas de ônibus com linhas rodoviárias a facilidade de cobrar o valor correto do passageiro pelo trecho percorrido, identificando por GPS o local de embarque e desembarque, calculando os impostos, além de permitir a compra prévia de créditos via Internet, garantindo assim segurança e rentabilidade para empresa.

Outro grande benefício é a emissão de bilhetes com valor fiscal ao passageiro através da impressora embarcada, pois o produto é homologado para operar em diversos estados signatários do PAF.

**TD MAX Rod. Segurança, Agilidade e Satisfação para todos.**



BRASIL • ARGENTINA • COLÔMBIA  
 +55 19 3515.1100 | www.transdatasmart.com.br  
 comercial@transdatasmart.com.br





# Malha metroviária chegará a 200 km em 2021

Com a expectativa de aumento da demanda, a empresa tem aplicado os investimentos na ampliação da rede, modernização e atualização tecnológica dos sistemas e na ampliação do número de funcionários

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) já tem definido em seu Plano Pluri-Anual (PPA) pelo governo do Estado de São Paulo para o período de 2012 até 2015 o investimento de R\$ 29,9 bilhões. A estimativa da companhia é de ampliar a malha metroviária, que atualmente é de 74,3 quilômetros, para 200 quilômetros em 2021, transportando aproximadamente 10 milhões de passageiros por dia útil.

Segundo Luiz Antônio Carvalho Pacheco, presidente do Metrô, neste ano a rede metroviária deverá transportar em torno de 1,11 bilhão de passageiros, 12 milhões de pessoas a mais que em 2012, quando foram transportados 1,098 bilhão de usuários.

No ano passado o governo do Estado de São Paulo investiu cerca de R\$ 2,2 bilhões na rede metroviária. Este montante expressivo, segundo Pacheco, foi decisivo para o desenvolvimento das obras de expansão da rede. "Pela primeira vez em sua história, o Metrô constrói quatro linhas simultaneamente (segunda fase da Linha 4-Amarela, o prolongamento da Linha 5-Lilás, e os monotrilhos da Linha 15-Prata e da Linha 17-Ouro)", afirma o presidente. "Além disso, a companhia se empenhou em cuidar da sua missão diária: transportar mais e melhor, com rapidez, segurança e confiabilidade seus mais de 4 milhões de usuários. Em 2012, o Metrô transportou mais de um bilhão de passageiros,

número equivalente a cinco vezes a população do País."

Foram estas ações que garantiram à companhia o destaque de a melhor entre as maiores empresas de transporte do segmento ferroviário de passageiros. A empresa recebe o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte por apresentar o melhor resultado financeiro em 2012, com nota máxima em patrimônio líquido (PL), segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno.

Pacheco ressalta que o Metrô de São Paulo está em constante evolução e adota as melhores práticas consagradas entre os melhores metrôs do mundo. Como exemplo, ele cita o reconhecimento internacional que garantiu para a companhia em 2012 o prêmio de Melhor Metrô das Américas, concedido por The Metros Awards, a principal premiação do setor metroviário internacional, pelo alto índice de confiança, segurança e regularidade. "Em 2012, o Metrô recebeu mais 16 trens modernos, totalizando 28 novas composições com ar-condicionado

e vários aprimoramentos tecnológicos na frota original de 98 trens das linhas 1-Azul e 3-Vermelha", lembra Pacheco.

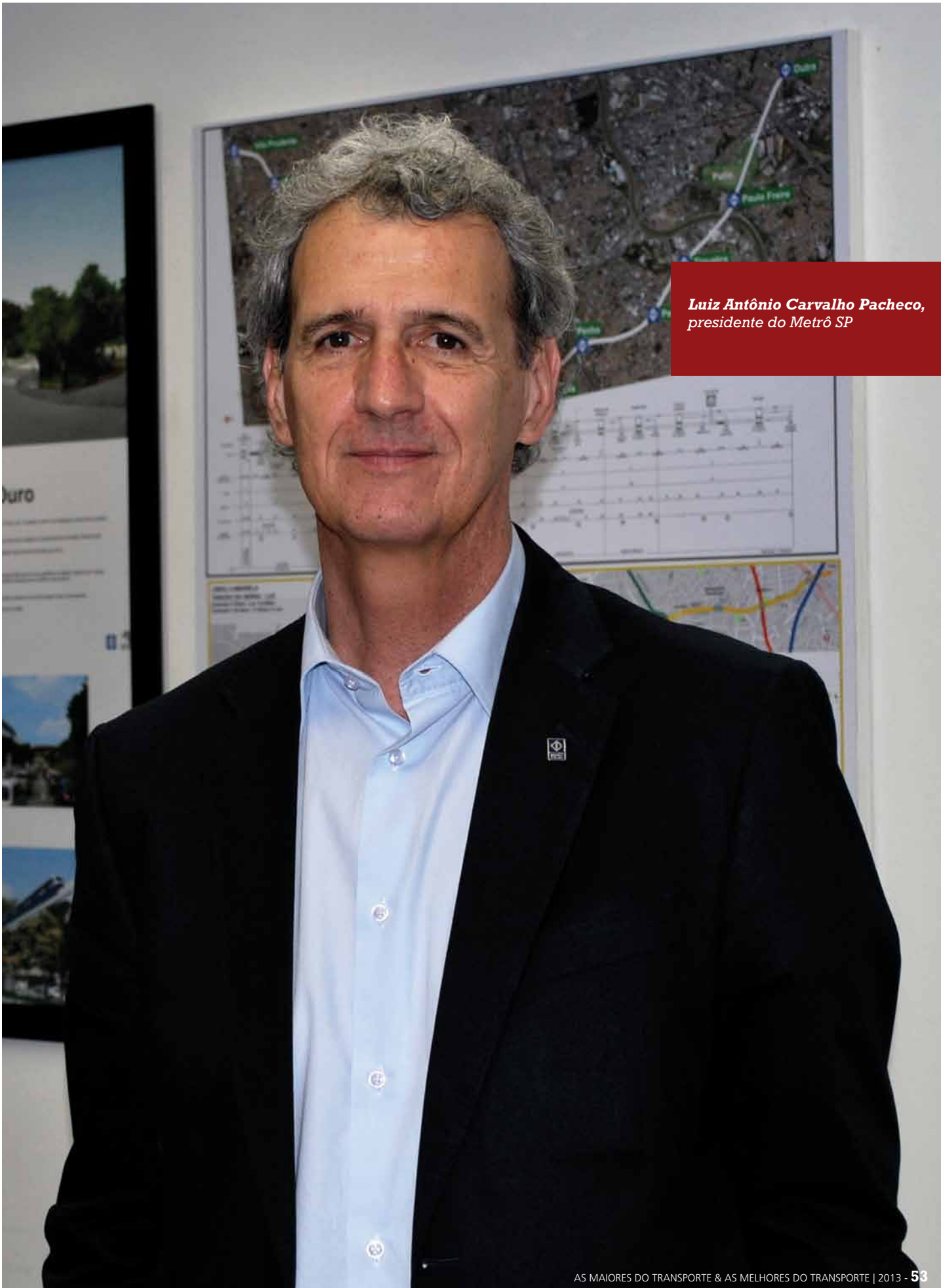
Segundo o presidente, no ano passado a operação do Metrô gerou uma economia de R\$ 7,2 bilhões para a cidade de São Paulo, considerando a redução do consumo de combustíveis, tempos de deslocamento, acidentes de trânsito etc. "Além da arrecadação proveniente das bilheterias, a companhia garantiu uma receita não tarifária de R\$ 148 milhões. Também investiu em tecnologias de comunicação para atender os seus cerca de 110 mil seguidores nas redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, etc), além de prestar informações online sobre a condição da operação das linhas por meio do serviço Direto do Metrô e SMS".

Diante da expectativa de aumento da demanda, a companhia segue investindo na ampliação da rede, na modernização e atualização tecnológica dos sistemas existentes, na ampliação do número de funcionários e na capacitação contínua da equipe existente.

## AS MELHORES

	EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1	<b>Cia do Metrop. de São Paulo METRÔ</b>	9	10	7	9	8	8	8	6	7	72
2	Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	6	4	10	8	3	10	10	9	9	69
3	Conces. Metrov. R. Janeiro S.A. METRÔ RIO	7	7	9	6	5	9	9	8	6	66
4	Cia. Paulista de Trens Metropolitanos CPTM	10	9	2	7	9	6	7	7	8	65
5	SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	8	5	6	5	4	7	3	10	10	58
6	TRENSURB Trens Urbanos de P. Alegre S.A	4	6	3	4	7	5	6	5	5	45
7	Trem Metrop. de BH S.A. METROMINAS	3	3	8	10	10	1	4	3	*	42
8	CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos	5	8	1	3	6	4	5	4	4	40





**Luiz Antônio Carvalho Pacheco,**  
*presidente do Metrô SP*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A SP</b>		<b>33,85</b>
2 Conces. Metroviária R. Janeiro S.A. METRÔ RIO	RJ	0,04
3 Cia. do Metropolitano de São Paulo METRÔ	SP	-0,20
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitano CPTM	SP	-2,79
5 TRENSURB Trens Urbanos de Porto Alegre S.A RS	RS	-9,65
6 CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos	RJ	-12,49
7 Trem Metrop. de BH S.A. METROMINAS	MG	-17,07
8 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferroviário S.A.	RJ	-43,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A SP</b>		<b>11,50</b>
2 Conces. Metroviária R. Janeiro S.A. METRÔ RIO	RJ	0,09
3 Cia. do Metropolitano de São Paulo METRÔ	SP	-2,12
4 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	-9,89
5 Cia. Paulista de Trens Metropolitano CPTM	SP	-13,10
6 TRENSURB Trens Urbanos de P. Alegre S.A RS	RS	-161,77
7 CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos	RJ	-169,71
8 Trem Metrop. de BH S.A. METROMINAS	MG	-200,00

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Trem Metrop. de BH S.A. METROMINAS MG</b>		<b>109,60</b>
2 Cia. do Metropolitano de São Paulo METRÔ	SP	1,49
3 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	0,84
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitano CPTM	SP	0,64
5 Conces. Metrov. R. Janeiro S.A. METRÔ RIO	RJ	0,51
6 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	0,29
7 TRENSURB Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	0,28
8 CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos	RJ	0,11

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Cia. do Metropolitano de S. Paulo METRÔ</b>	<b>SP</b>	<b>17.498.164</b>
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitano CPTM	SP	7.782.652
3 CBTU Cia. Brasileira de Trens Urbanos	RJ	1.948.423
4 Conces. Metrov. R. Janeiro S.A. METRÔ RIO	RJ	1.245.679
5 TRENSURB Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	1.180.202
6 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	141.960
7 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	94.159
8 Trem Metrop. de BH S.A. METROMINAS	MG	709

**OPERAÇÃO** – Há 39 anos, no dia 14 de setembro de 1974, o Metrô colocava em operação seu primeiro trecho, entre as estações Jabaquara e

Vila Mariana, na antiga linha Norte-Sul (Linha 1-Azul). Desde então, 23,2 bilhões de passageiros já foram transportados, o equivalente a 115 vezes a população do Brasil, e 423 milhões de quilômetros percorridos pelos trens, cerca de 557 viagens de ida e volta à Lua.

Hoje, o sistema metroviário paulista transporta aproximadamente 4,5 milhões de pessoas (incluindo 680 mil da Linha 4-Amarela operada pela Via Quatro), mais de 50% de todos os passageiros transportados por metrô e trens em todo o país. São 74,3 quilômetros de linhas e 64 estações. É um dos sistemas mais utilizados do mundo, com 61 mil

passageiros transportados por dia útil por quilômetro de linha.

Com um índice de disponibilidade de 99% dos trens nos horários de pico, o Metrô de São Paulo mantém a regularidade de intervalos assegurando aos usuários a confiabilidade na prestação do serviço. Diariamente, são realizadas cerca de 4.600 viagens nas linhas metroviárias paulistas.

**HISTÓRIA** – Fundado como empresa municipal há 44 anos (em 24 de abril de 1968), o Metrô realizou, em setembro de 1972, sua primeira viagem de testes, no pátio Jabaquara. Em janeiro de 1974,

foram entregues os dois primeiros trens metroviários fabricados pela indústria nacional, com base no protótipo montado com componentes importados, evidenciando a importância do metrô paulistano para o desenvolvimento da tecnologia de transportes no Brasil.

Em 14 de setembro do mesmo ano, começou a operação comercial do Metrô, inicialmente, com viagens restritas ao trecho Jabaquara-Vila Mariana, das 9 às 13 horas. Em outubro daquele ano, foi inaugurado o Centro de Controle de Operações (CCO), que comanda o funcionamento automático do sistema até hoje.



# Cummins. Sucesso com o Euro V



Compactos, inovadores e duráveis, os motores e componentes Cummins Euro V oferecem desempenho acima dos seus concorrentes, proporcionando economia e baixa manutenção.

Tecnologia Cummins.  
Com ela, seu caminhão é mais negócio!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467  
falecom@cummins.com  
[www.cummins.com.br](http://www.cummins.com.br)







# Unicargo alça voos mais altos

Empresa focou em atender à demanda por menor tempo de entrega de produtos e desenvolveu ações para aperfeiçoar a gestão de custos; esta estratégia levou ao crescimento que deve atingir 25% neste ano

Fundada em 1999, com o objetivo de atender à necessidade do mercado de cargas de realizar entregas em tempo inferior ao apresentado pelo transporte rodoviário, a Unicargo desenvolveu ao longo dos anos expertise para alcançar essa meta e também para monitorar todas as etapas da operação, com o compromisso de manter o embarcador, seu cliente, e o destinatário sempre informados sobre o produto.

O foco nesse objetivo e investimentos feitos em aumento de produtividade e gestão otimizada levaram a Unicargo a decolar novamente para o primeiro lugar na lista das melhores empresas do setor de transporte aéreo de carga, na premiação elaborada pela revista Transporte Moderno em 2013. Depois de três anos liderando o ranking de melhores empresas nesse segmento, a Unicargo não figurou no topo da lista em 2012 (estudo feito com o balanço de 2011), mas voltou ao primeiro lugar este ano, com a análise do balanço de 2012, em que atingiu nota máxima nos seguintes itens: Lucro Líquido, Liquidez Corrente, Endividamento Geral e Rentabilidade da Receita.

Na avaliação de Wanderley Soares, diretor da empresa, como o mercado no ano passado permaneceu estável em

relação a 2011, o que propiciou esse desempenho foram as ações desenvolvidas para aperfeiçoar a gestão de custos, resultando na queda da necessidade de recursos de terceiros para novos investimentos. "Outro resultado favorável ocasionado pela gestão de custos foi o aumento da rentabilidade da receita", destaca.

Em 2011 a Unicargo focou seus investimentos na estruturação da empresa nas áreas de operação e capacitação profissional, utilizando recursos próprios. "Em 2012 colhemos os frutos dos investimentos de 2011 na gestão de custos, otimizando a estrutura organizacional para fechamento de novos contratos, o que resultou no aumento de produtividade da capacidade instalada", explica Soares.

O estímulo para todo esse processo foi, segundo ele, o crescimento econômico do País, que elevou o consumo de produtos e serviços em regiões antes pouco estimuladas economicamente. "Nosso país apresenta dimensões

continentais, por isso áreas como as de saúde e de serviços de assistência técnica, entre outras, cada vez mais são pressionadas a cumprir prazos de entrega mais agressivos", justifica o executivo. Esses segmentos precisam corresponder à demanda com a contratação de serviços especializados como os prestados pela Unicargo. A maioria de suas operações utiliza o modal aéreo e complementa as etapas de coleta e entrega com o modal rodoviário, em grande parte dedicado a cada operação.

**CRESCIMENTO** – No planejamento de 2013 a empresa estima um crescimento de 25% no volume de negócios, resultado este esperado em decorrência das várias ações de vendas que se concretizaram em novos negócios, bem como pelo crescimento da participação nos embarcadores que compõem a carteira.

"Estamos com uma média mensal de 500 mil toneladas transportadas, o que representa um crescimento da ordem de 5%, comparado ao ano anterior",

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>84</b>
<b>2 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.</b>	10	10	8	8	8	8	8	9	10	79
<b>3 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.</b>	8	8	9	9	9	9	10	10	*	72



**Wanderlei Soares,**  
*diretor da Unicargo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.</b>	<b>SP</b>	<b>216,14</b>
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	27,86
3 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	9,18

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>7,87</b>
2 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.	SP	7,25
3 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,07

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	índice
<b>1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>4,26</b>
2 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.	SP	1,23
3 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,01

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>6.917</b>
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	6.536
3 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.	SP	570

diz Soares. Atualmente, as cargas mais transportadas pela operadora são as relacionadas à área de saúde, incluindo peças de reparo para assistência técnica de equipamentos hospitalares, de informática e do setor automotivo.

Para 2014, o diretor da empresa tem uma expectativa positiva e planeja concretizar novos contratos já no primeiro trimestre do ano. Paralelamente, ele manifesta seu receio com as consequências que o aumento da ocorrência de sinistros pode causar. “Vemos com grande preocupação que o aumento das sinistralidades – decorrentes das más condições estruturais nos terminais de cargas dos aeroportos brasileiros – ocasiona, como consequência, uma possível migração de parte da demanda do modal aéreo para o rodoviário”, prevê.

A seu ver, a maior dificuldade hoje no mercado é em relação à estrutura apresentada nos terminais de cargas, em sua grande maioria, distribuída de maneira improvisada, utilizando terminais lona-dos em áreas que, muitas vezes, são de difícil acesso e não possibilitam fluxos de carregamento e descarregamento eficientes. Esses fatores acabam por causar morosidade nas entregas dos

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	128,22	47,75	15,29	45,70	27,05	84,39
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54	52,16	57,31	61,36
Liq. Corrente	1,48	2,63	2,60	2,37	1,77	3,03	2,76	2,17
Cresc. Vendas	(7,49)	0,26	(1,87)	12,55	(10,98)	51,16	(12,28)	20,60

materiais para o embarque e retirada nas companhias aéreas. “Essa falta de estrutura aeroportuária e a precariedade física dos terminais, acarretam sérios prejuízos aos transportadores e embarcadores, devido ao grande número de avarias nas cargas, causadas por manuseio inadequado e até mesmo por exposição dos produtos à chuva”, relata.

**ESTRATÉGIA** – No último ano a Unicargo manteve uma estratégia de diversificação, atuando, principalmente, nas áreas de maior sensibilidade aos prazos de entrega muito curtos, tais como os setores automotivo, fármaco, cosmético e assistência técnica de diversos setores. Para enfrentar a concorrência no mercado no próximo exercício, a empresa planeja manter seus principais critérios de atuação no mercado para manutenção e crescimento no próximo ano, entre eles o de adequação e personalização das operações às necessidades dos embarcadores de cada área de atuação, desenvolvendo processos

dedicados e garantindo sua execução. Além disso, Soares compromete-se a continuar cumprindo a filosofia de “preparar os colaboradores para o sucesso profissional, através do treinamento constante, garantindo a busca permanente da melhoria contínua.”

A companhia tem atualmente 235 colaboradores distribuídos entre sua matriz, que fica em Guarulhos (SP) e oito filiais. Devido à grande diversificação de perfil dos embarcadores com os quais trabalha, a frota rodoviária é composta por veículos leves, médios e pesados. “Atuamos, preferencialmente, com frota própria, devido às características requeridas pelos embarcadores no que diz respeito à segurança, equipada com rastreadores e atuadores específicos e compatível com os requisitos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), relacionados a higiene e a controle de temperatura”, afirma. Em busca de vantagem competitiva, a empresa trabalha com praticamente todas as companhias aéreas que operam no mercado nacional, para compor uma ampla malha aérea, utilizando tanto aviões de passageiros quanto aeronaves cargueiras.







**NOVA UNIDADE  
INDUSTRIAL DA  
INTERNATIONAL  
CAMINHÕES.**



**ACREDITAR NO BRASIL.  
ESSE É O NOSSO COMPROMISSO.**

Faça revisões em seu veículo regularmente.



CANOAS (RS)

[www.internationalcaminhoes.com.br](http://www.internationalcaminhoes.com.br)

SAC: 0800 979 0144





# Cada vez mais forte na movimentação de veículos

A Tegma, que transporta um terço da produção nacional de veículos terá mudança no comando em 2014

O transporte de veículos e autopeças para as novas fábricas da Toyota (Sorocaba) e Hyundai (Piracicaba) deu um novo impulso aos resultados da Tegma, empresa que definitivamente impõe sua marca na área de logística. Pelo sexto ano consecutivo, a companhia paulista leva o prêmio Melhores do Transporte entre os operadores no rodoviário de carga por seus resultados financeiros referentes ao exercício de 2012.

“Para nós esse prêmio, assim como outros reconhecimentos, nos dá o entusiasmo e o ânimo necessários para sempre buscar fazer melhor no ano seguinte”, afirmou Genaro Oddone, presidente da Tegma Gestão Logística, empresa que registra crescimento médio de 10% em sua receita. “Estamos crescendo acima do mercado neste ano, exatamente por termos captados os dois negócios com a Toyota e a Hyundai, que começaram a impulsionar este ano a produção de veículos em suas novas fábricas no interior paulista”, disse.

Além do setor de transporte de veículos, no qual a Tegma concentra 75% da sua operação, outro segmento em que empresa busca crescer é o comércio eletrônico. “O e-commerce vem crescendo a taxas de até 25% nos últimos anos. Por isso, investimos em automação de processos, softwares e sinergia de pessoal para dar uma forte estruturação a nossa empresa, que também tem na armazenagem um ponto muito forte e importante para se destacar neste segmento”, disse Oddone.

Após dez anos dirigindo a Tegma, Oddone deixará o comando da empresa no ano que vem. Em razão de ter o capital aberto, a

companhia divulgou comunicado ao mercado informando que Oddone anunciou sua decisão de deixar a presidência da empresa a partir de janeiro de 2014. O atual vice-presidente administrativo e financeiro, Fábio Murilo Costa d’Ávila Carvalho, assumirá o posto.

Gennaro Oddone continuará ligado à Tegma, como conselheiro especial do novo presidente. Todo o processo deverá ser concluído até dezembro de 2014. Complementando a transição, assume a diretoria administrativa e financeira, a partir de dezembro deste ano, Luiz Otávio Pessoa, quando inicia o seu processo de integração à empresa.

A Tegma fechou os nove primeiros meses de 2013 com uma receita líquida de R\$ 1,3 bilhão, considerando todas as divisões de negócios da companhia. O resultado assegurou um crescimento de 10,7% da receita em relação à que foi constatada no mesmo período de 2012. Já no terceiro trimestre, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 467,2 milhões, 3,4% acima do registrado no ano passado.

O setor automotivo contempla a logística de veículos e de autopeças, além dos de-

mais serviços para essa indústria. Apenas nos serviços de logística de veículos, a Tegma obteve, no terceiro trimestre, uma receita bruta de R\$ 399,6 milhões – resultado 18,3% superior ao constatado de julho a setembro de 2012. No período, a companhia movimentou 309.927 veículos – acréscimo de 2,2%. No consolidado dos nove primeiros meses do ano, foram transportados 1,08 milhão de unidades, volume 24,9% maior que o registrado um ano antes.

Ainda no setor automotivo, a receita bruta obtida no terceiro trimestre com a logística de autopeças foi de R\$ 56,7 milhões – crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período do ano passado. No comparativo de janeiro a setembro de 2012, a receita bruta com logística de autopeças aumentou 12,3%, atingindo R\$ 174,1 milhões.

O setor de logística integrada obteve receita bruta de R\$ 117,4 milhões – queda 27,2%, em relação ao terceiro trimestre de 2012. Na plataforma de negócios estão presentes serviços prestados para os segmentos de bens de consumo (telecomunicações, eletrônicos, moda e vestuário, armazenagem alfandegada e e-commerce)

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TEGMA Gestão Logística S.A.</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>64</b>
2 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	8	5	8	7	7	8	9	7	4	63
3 JSL S.A.	10	10	9	3	3	7	4	2	9	57
4 Empresa de Transportes ATLAS Ltda.	2	3	6	10	8	6	6	8	3	52
5 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	5	8	5	9	10	5	3	3	1	49
6 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	3	2	4	6	4	4	7	9	8	47
7 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	6	1	3	2	1	3	10	10	10	46
8 Rapidão COMETA Log. e Transporte S.A.	7	9	2	8	9	2	2	4	2	45
9 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	1	6	7	1	2	9	5	1	7	39
10 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Exp. S.A.	4	4	1	5	5	1	1	6	6	33





**Genaro Oddone,**  
*presidente da Tegma  
Gestão Logística S.A.*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Expresso ORIENTE Inter. Transp. Rod. Ltda. SP</b>		<b>227,72</b>
2 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	163,23
3 DIREX Logística S.A.	SP	139,11
4 Transportes MORAES E FILHOS Ltda.	SP	109,15
5 ÁGUIA BRANCA Logística S.A.	ES	89,36
6 TTC Transporte e Logística Ltda.	RJ	73,95
7 CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	53,20
8 TRANSWAGO Transp. Rodov. de Cargas Ltda.	SP	50,52
9 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	50,03
10 FIORDE Cargo Transportes Ltda.	SP	47,86

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transportadora SINIMBU S.A. SP</b>		<b>1.855,04</b>
2 TRANSLOGISTICS Tecnol. Ambiental Ltda.	BA	69,65
3 TTC Transporte Logística Ltda.	RJ	45,45
4 TRASCASA Limitada	MG	29,03
5 DIREX Logística S.A.	SP	22,54
6 ÁGUIA BRANCA Logística S.A.	ES	19,61
7 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	19,55
8 Transportes MORAES E FILHOS Ltda.	SP	19,25
9 Transportes CAVALINHO Ltda.	RS	18,59
10 Transportes GABARDO Ltda.	RS	18,27

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 TRASCASA Limitada MG</b>		<b>80,68</b>
2 TRANSLOGISTICS Tecnol. Ambiental Ltda.	BA	44,22
3 TTC Transporte Logística Ltda.	RJ	12,86
4 CTI Ceará Transportes Internacionais Ltda.	CE	8,49
5 SONDA Transportes S.A.	RS	8,45
6 SUGAR EXPRESS Transportes S.A.	SP	8,19
7 TRA Transportes da Amazônia Ltda.	AM	6,38
8 TRANSTASSI Ltda. (1)	MG	4,72
9 GRUPO TSV (1)	GO	4,68
10 MARTINELLI & MUFFA Ltda.	SP	4,64

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 JSL S.A. SP</b>		<b>949.853</b>
2 Rapição COMETA Logística e Transporte S.A.	PE	865.797
3 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	858.805
4 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	424.064
5 Transportes GABARDO Ltda.	RS	252.358
6 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	232.252
7 Transportadora SINIMBU S.A.	SP	195.928
8 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	179.802
9 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expr. S.A.	SP	133.031
10 Transportes DELLA VOLPE S.A.	SP	116.376

e indústria química. A receita bruta nos nove primeiros meses do ano foi de R\$ 347,8 milhões, queda de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

A Tagma também concluiu a aquisição da participação remanescente de 20% do capital social da Direct Express Logística, tornando-se detentora de 100% do seu capital social. A companhia pagou, pela antecipação da aquisição, prevista inicialmente para o segundo trimestre de 2014, e pelo efetivo exercício das opções, a quantia total de R\$ 2,4 milhões.


A Tagma investiu R\$ 16,2 milhões no terceiro trimestre do ano. O valor de R\$ 6,7 milhões foi destinado para a compra de um terreno na cidade de Igarapé, em Minas Gerais (MG). O local será voltado para operações de logística automotiva. O restante da quantia foi destinado para a adequação de armazéns para as novas

operações de logística integrada. Nos nove primeiros meses de 2013, os investimentos totalizaram R\$ 36 milhões principalmente para a manutenção de pátios e armazéns.

A Tagma continua apostando no crescimento do mercado nacional de veículos, pois, em sua avaliação, ainda há muito espaço para o aumento do consumo de veículos. "Os investimentos bilionário da indústria automobilística nos próximos cinco anos comprovam o quanto este segmento ainda vai crescer. Podemos dizer que o mercado brasileiro de veículos ainda está longe de atingir a sua maturidade", disse Oddone.

Parceira de praticamente todas as montadoras que estão instaladas no Brasil, a Tagma é beneficiária direta deste segmento. A empresa tanto faz a distribuição de

veículos em cegonheiras quanto abastece as linhas de produção com peças e sistemas automotivos. De acordo com Oddone, um terço dos veículos produzidos no Brasil é transportado pela Tagma.

Segundo Oddone, a Tagma se concentrou em conquistar a integração dos seus processos neste ano, principalmente em razão de aquisições feitas no ano anterior. "Nossa estratégia foi buscar sinergia e integrar processos para conseguir a máxima eficiência da operação. O trabalho deste ano terá reflexos muito positivos nos exercícios seguintes", afirmou. Entre funcionários diretos e indiretos, a Tagma conta com cerca de 5.000 pessoas em seu quadro de recursos humanos. A sua frota é composta de 3.500 veículos. 

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03	7,53	19,90	8,92
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79	3,23
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49

# Cartão Transportes Bradesco

## A solução de pagamento mais completa para a sua empresa seguir em frente.

O Cartão Transportes Bradesco é o parceiro ideal para o setor de transportes de cargas. Você reúne os valores do **Frete, Pedágio e Combustível** em um único Cartão, garantindo maior economia e controle para o seu negócio, além de inúmeras facilidades para o caminhoneiro.

Agora confira as principais vantagens.

### Para a sua empresa:

- **Regulamentação:** meio de pagamento eletrônico de frete homologado pela ANTT conforme Resolução 3658/2011 – Pagamento Eletrônico do Frete – e Resolução 2885/2008 – Vale-pedágio Obrigatório.
- **Controle e gestão:** você acompanha os relatórios de carregamento e transações de pedágio pelo portal.
- **Agilidade na liberação das viagens:** roteirizador que calcula os valores a serem gastos com pedágio na rota definida pela empresa.
- **Segurança:** elimina o volume de dinheiro e cheques no caixa da empresa.
- **Cartão CNPJ:** com o objetivo de atender as organizações que necessitam contratar empresas de médio e pequeno porte como prestadores de serviços.
- **Modalidade:** disponibilizamos cartões nominiais e não nominiais.



### Para o caminhoneiro:

- ◇ **Praticidade e segurança:** todas as compras são pagas mediante uma senha pessoal e não há necessidade de levar dinheiro ou cheque.
- ◇ **Garantia de recebimento:** o caminhoneiro recebe o pagamento do frete sem atrasos e sem burocracia.
- ◇ **Solicitação de dois cartões adicionais sem custo:** a família pode usar o Cartão para compras e pagamentos.
- ◇ **Promoções:** participe do Pre-compensa, Programa de Recompensas que oferece descontos e vantagens especiais em diversos estabelecimentos.

Fale com o seu Gerente  
para saber mais sobre o  
-----  
**Cartão Transportes Bradesco.**

Acesse [transportesbradesco.com.br](http://transportesbradesco.com.br)



# Harmonia e austeridade na Expresso Guanabara

Com forte atuação no Nordeste, a empresa espera crescer 6,5% este ano e prevê faturamento próximo da R\$ 295 milhões em 2013

Um trabalho de fôlego, realizado por uma equipe de gestores e colaboradores que se empenham de forma extremamente harmoniosa, liderados pelo fundador da empresa Jacob Barata, que mantém um estilo austero de gestão, realizando investimentos somente com recursos próprios e com foco no resultado. Esta é a descrição da fórmula central que levou a Expresso Guanabara a ganhar o prêmio de melhor empresa do setor de transporte rodoviário de passageiros, concedido pela revista Transporte Moderno.

“Esses são valores praticados por todos na empresa e que fazem parte da cultura do grupo”, declara Paulo Porto Lima, diretor-geral da Expresso Guanabara, empresa de transporte interestadual e intermunicipal de passageiros, com sede em Fortaleza (CE). A viação recebeu notas máximas em seu balanço de 2012 no item Endividamento Geral e no Lucro Líquido, que fechou o ano passado em R\$ 24,1 milhões.

Além do bom resultado de 2012, a empresa trabalha este ano com uma previsão de crescimento da ordem de 6,5% e prevê um faturamento próximo a R\$ 295 milhões em 2013. “Esses números poderiam ser melhores se não tivéssemos um atraso de três meses no ajuste contratual da tarifa”, argumenta Porto Lima. Um fator positivo neste ano para esse crescimento foi uma pequena recuperação de passageiros do modal aéreo que, diz ele, “finalmente passou a praticar tarifas mais realistas”.

A empresa atua interligando mais de 1.200 municípios entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Entre as principais

linhas estão as ligações de Fortaleza para as principais capitais do Nordeste como Teresina, São Luís e Recife, que são atendidas desde sua fundação, e para o Centro-Oeste, como Brasília e Goiânia. Atualmente, a linha mais longa operada pela Expresso Guanabara é a ligação de Natal a Goiânia com, aproximadamente, 2.800 quilômetros de extensão. Porto Lima diz que no momento a empresa está concentrada em renovar suas permissões, participando do processo licitatório do governo federal no início do próximo ano.

A frota está padronizada com 420 ônibus com chassis Mercedes-Benz e carrocerias Marcopolo, todos de última geração, equipados com as tecnologias de ponta em mecânica, design e conforto, sendo 50% com motorização nos padrões Euro 5 e com idade média de dois anos.

“Vimos, ao longo destes 21 anos de empresa, renovando de 20% a 25% da frota ao ano, buscando desta forma, operar com equipamentos de última geração e oferecendo esse diferencial de conforto ao cliente”, assinala o diretor. Este ano, a empresa manteve a renovação nesse pata-

mar com a aquisição de 100 novos ônibus. Ele conta que ainda não há qualquer plano de renovação de frota para 2014 e que prefere aguardar a conclusão do processo de licitação das linhas federais para definir estratégias de investimento.

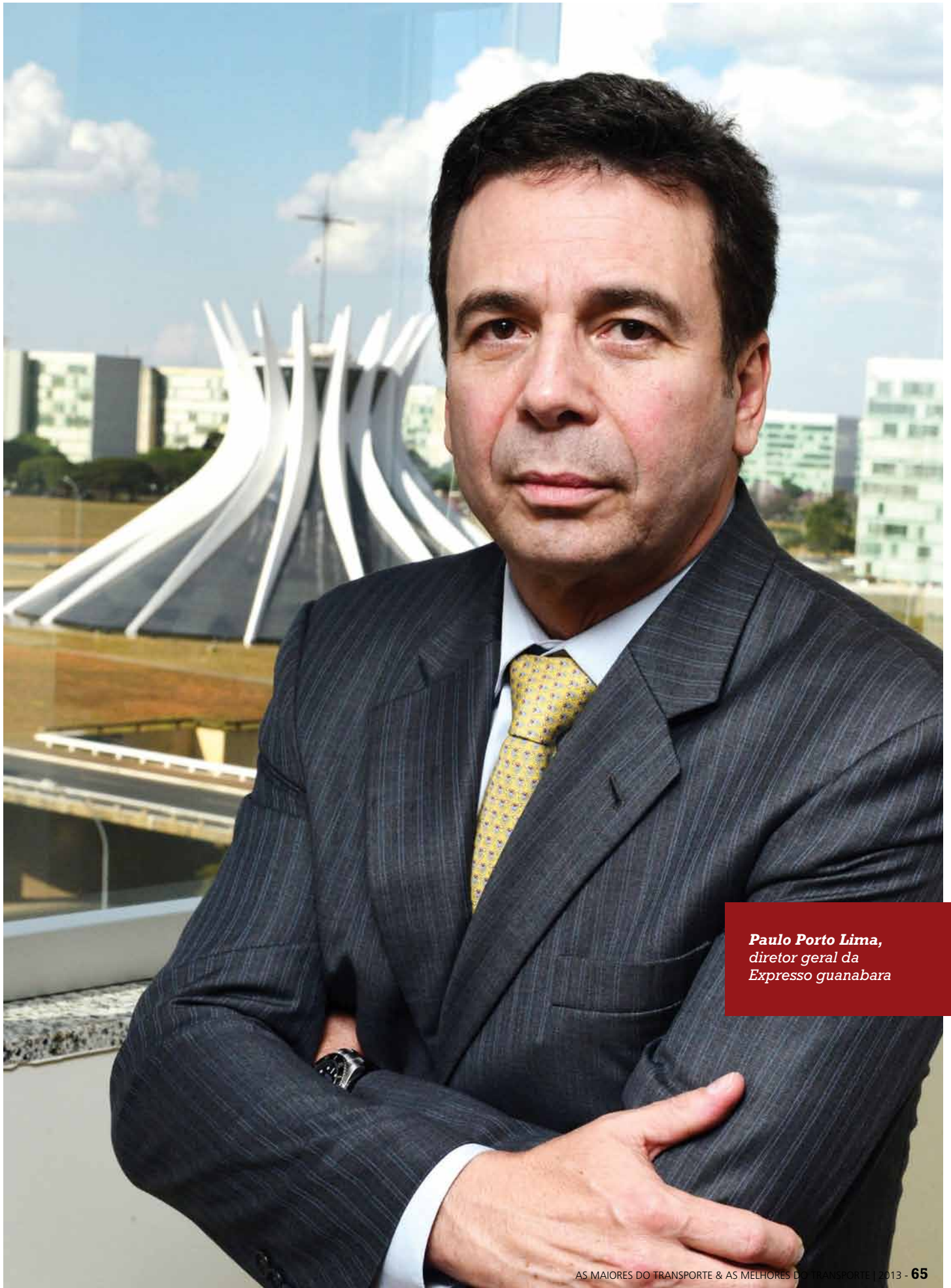
**INVESTIMENTOS** – Este ano, os investimentos da Expresso Guanabara foram de, aproximadamente, R\$ 70 milhões aplicados na renovação da frota, na ampliação e manutenção dos parques de manutenção, em novos padrões de boxes de vendas nas rodoviárias, no desenvolvimento de novas técnicas e ferramentas de gestão e venda e no treinamento e qualificação dos recursos humanos, tudo sempre atendendo a todas as legislações vigentes.

Para enfrentar a concorrência no mercado, Porto Lima diz que a empresa procura se diferenciar no domínio das melhores técnicas disponíveis para a atividade, incluindo aí o material humano. “Nossa atividade vive um momento extremamente difícil, de incertezas em relação ao processo licitatório que está em andamento”, comenta. “Acreditamos na boa técnica

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Expresso GUANABARA S.A.</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>69</b>
2 Viação COMETA S.A.	9	9	6	8	7	5	3	5	8	60
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	4	2	8	10	3	8	9	8	6	58
4 Auto Viação 1001 Ltda.	10	10	1	9	6	1	1	6	9	53
5 UTL União Transp. Interestadual de Luxo S.A.	3	1	3	4	9	4	6	10	10	50
6 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	5	4	4	6	8	6	5	7	3	48
7 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	8	7	5	7	4	3	4	4	4	46
8 Viação SANTA CRUZ S.A..	1	3	9	2	2	10	10	3	5	45
9 Cia. SÃO GERALDO de Viação	6	8	2	5	5	2	2	2	2	34
10 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARRON S.A.	2	5	7	1	1	7	7	1	1	32





**Paulo Porto Lima,**  
*diretor geral da  
Expresso guanabara*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Viação NASSER Ltda</b>	<b>SP</b>	<b>245,34</b>
2 TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	215,01
3 Empresa de Transporte SANTAFÉ Ltda.	MG	35,23
4 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	29,46
5 LITORÂNEA Transportes Coletivos S.A.	SP	25,89
6 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	24,60
7 Viação OURO E PRATA S.A.	RS	17,75
8 Expresso GUANABARA S.A.	CE	17,52
9 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	14,93
10 Viação NACIONAL S.A.	MG	14,48

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TRANSMINO Transportes Ltda.</b>	<b>MT</b>	<b>126,17</b>
2 Viação NASSER Ltda	SP	43,66
3 LITORÂNEA Transportes Coletivos S.A.	SP	24,24
4 Empresa de Transporte SANTAFÉ Ltda.	MG	17,04
5 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	15,45
6 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	13,42
7 Expresso GUANABARA S.A.	CE	10,11
8 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	9,47
9 Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	9,07
10 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARRON S.A.	SP	8,32

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 BRISA Ônibus S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>6,85</b>
2 TRANSMINO Transportes Ltda.	MT	2,90
3 Expresso CRISTÁLIA Ltda.	SP	2,56
4 Viação CIDADE DO AÇO Ltda.	RJ	2,25
5 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	2,17
6 EXPRESSO do SUL S.A.	SP	2,14
7 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	1,94
8 Expresso GARDÊNIA Ltda.	MG	1,91
9 GARDENIA Transp. de Passag. e Enc. e Tur.	MG	1,91
10 Viação RIO DOCE Ltda.	MG	1,90

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Auto Viação 1001 Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>240.588</b>
2 Viação COMETA S.A.	SP	186.886
3 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	159.953
4 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	156.262
5 Expresso GUANABARA S.A.	CE	137.576
6 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARRON S.A.	SP	111.648
7 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	84.597
8 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	59.665
9 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	56.834
10 UTIL União Transp. Interestadual de Luxo S.A.	RJ	49.072

e em boas práticas de governança para superação das enormes adversidades que a atividade enfrenta no País”, complementa.

Hoje a Expresso Guanabara tem a sede e sua garagem central em Fortaleza e conta com mais 11 estruturas de manutenção em dez estados e no Distrito Federal. O quadro da empresa soma atualmente 2.100 funcionários, dos quais aproximadamente mil são motoristas.

**HISTÓRIA** – A Expresso Guanabara iniciou suas operações em 1º de agosto de 1992, atuando, inicialmente, só na região Nordeste, com foco na excelência dos serviços. É considerada a primeira empresa do Nordeste a disponibilizar ar-condicionado em toda a frota sem cobrar a mais por isso.

Entre os serviços oferecidos pela empresa estão mais de 800 agências de venda de passagens, entre próprias e franqueadas, distribuídas entre as cidades onde atua.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35	1,17
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98

Algumas delas estão localizadas em shoppings e em terminais rodoviários urbanos, facilitando o dos clientes.

A empresa desenvolveu o que chama de Agências Conceito, localizadas nas rodoviárias nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Fortaleza, Brasília, Patos e Sobral, sendo esta última uma das mais modernas do País. O objetivo é ter agências com uma arquitetura moderna e funcional, inspirada em agências de viagens, com cadeiras de espera, água mineral disponível para os clientes e um sistema de fila com chamada inteligente que permite mais rapidez na venda de passagens, além de atendimento prioritário para idosos, portadores de deficiência, gestantes e clientes do Programa Afetividade, o programa de fidelização de

clientes da Guanabara, criado em 2002.

Em toda a sua frota, a empresa adota uma tecnologia de rastreamento com seus ônibus monitorados via satélite, em tempo real, o que permite a localização exata do veículo a qualquer momento, acompanhamento da velocidade do percurso, uso racional do combustível e a comunicação com a central em qualquer situação de emergência, proporcionando uma viagem mais segura aos passageiros. A empresa dispõe de diversos pontos de apoio em toda sua malha operacional, com carros extras que ficam disponíveis para que, no menor tempo possível, seja substituído o veículo com qualquer tipo de problema que o impeça de continuar a viagem.





# AS MELHORES USAM O MELHOR.



Cometa



Pelo quarto ano consecutivo podemos dizer que nosso maior orgulho é o sucesso de nossos clientes.

Parabéns a **GUANABARA**, **COMETA**, **CATARINENSE**, **1001**, **UTIL** e **PRINCESA DOS CAMPOS**, pelo reconhecimento como as 6 melhores empresas no anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2013.

Estamos orgulhosos em contribuir com mais esta vitória, através do **SRVP - Sistema de Reserva e Venda de Passagens**, hoje o melhor software de venda de passagens rodoviárias do Brasil.



**RJ CONSULTORES**

+55 31 3291-8522

[www.rjconsultores.com.br](http://www.rjconsultores.com.br)

Líder mundial em software de venda de passagens para o transporte rodoviário.





# Programa de metas compartilhadas garante sucesso

A melhoria do sistema de gestão realizado continuamente tem garantido uma sequência de bons resultados para a Empresa de Transportes Flores

A Empresa de Transportes Flores, que opera a linha metropolitana de passageiros na capital fluminense, mais uma vez recebe o prêmio das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte ao assumir a liderança entre as operadoras que atuam no mercado de transporte metropolitano de passageiros. A empresa foi a que obteve o melhor resultado financeiro em 2012, ficando em primeiro lugar no ranking entre as 49 operadoras do setor com nota máxima em receita operacional líquida (ROL), que totalizou R\$ 163,9 milhões.

Claudio José dos Reis Lavouras, diretor da empresa, atribui a sequência de bons resultados à melhoria do sistema de gestão realizado continuamente pela organização. “O programa foi implantado há muitos anos, quando a diretoria optou por modelar o seu sistema de administração com base nos critérios de excelência preconizados pelo prêmio nacional da qualidade. A adoção dos critérios de excelência, em particular, o planejamento estratégico, facilitou o alcance da sintonia entre as partes interessadas no negócio (acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade)”, explica Lavouras. Ele destaca ainda que o equilíbrio econômico-financeiro contribuiu para o amadurecimento do sistema.

Segundo Lavouras, a melhoria da administração dos processos internos é fundamental para a obtenção de resultados. “A maximização dos lucros e a redução dos custos é a meta a ser alcançada, mas é preciso entender que isto não é fácil.

É necessário muito esforço e dedicação de todos os envolvidos para o sucesso do negócio. Para dar suporte ao seu desenvolvimento, a Transportes Flores utiliza as mais modernas ferramentas de gestão disponíveis no mercado, não medindo esforços para obtê-las e disponibilizá-las aos nossos colaboradores”, afirma Lavouras.

O diretor da Transportes Flores explica que o Programa de Metas Compartilhadas é o exemplo de maior sucesso da empresa. “Objetivos e metas são estabelecidas para os principais indicadores dos processos de operação, manutenção e administração e todos os colaboradores participam, do auxiliar de serviços gerais ao gerente”, detalha Lavouras. “O resultado do programa é apurado semestralmente e o formato de remuneração é realizado através do acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, devidamente firmado com o sindicato dos rodoviários.”

Em 2013 a Transportes Flores certificou o seu sistema integrado de gerenciamento nas normas NBR ISO 9001:2008 (Sistemas de Gestão da Qualidade), NBR ISO 14001:2004 (Sistemas de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001:2007 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho) com o objetivo de agregar valor ao seu negócio e se fortalecer para os próximos anos.

biental) e OHSAS 18001:2007 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho) com o objetivo de agregar valor ao seu negócio e se fortalecer para os próximos anos.

**TREINAMENTO** – O programa de treinamento também está inserido nas estratégias da empresa. “É um projeto anual definido com bastante antecedência, nos meses de novembro e dezembro do ano anterior, e considera as carências existentes para todos os cargos em atividade”, explica Lavouras, que esclarece: “Para ocupar um cargo na Transportes Flores, o colaborador participa de um conjunto de treinamentos que denominamos básico operacional, sendo pré-requisito para ocupação do cargo. Também são planejados treinamentos de ambientação e qualificação para melhoria do desempenho que permitem ao funcionário se candidatar a uma promoção para um novo cargo.”

A Transportes Flores mantém cinco salas de treinamento e um auditório com capacidade para 200 pessoas. Para atender à demanda, é preciso agendar os horários e garantir o melhor uso dos espaços dis-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Empresa de Transportes FLORES Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>70</b>
2 MOBIBRASIL Transporte São Paulo Ltda.	8	8	8	6	8	8	7	8	7	68
3 SIT MACAÉ Transportes S.A.	1	1	7	7	3	10	10	9	10	58
4 UNIVALE Transportes Ltda.	3	7	9	2	6	9	8	1	8	53
5 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	6	2	6	3	1	6	9	7	9	49
6 REAL Auto Ônibus Ltda.	7	5	5	8	5	5	5	5	3	48
7 Empresa METROPOLITANA S.A.	4	10	2	10	10	2	3	2	1	44
8 Viação MAUÁ S.A.	5	3	3	5	4	3	2	10	6	41
9 SOGIL Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	2	6	4	4	7	4	4	3	5	39
10 Companhia CARRIS PORTOALEGRENSE	9	4	1	1	2	1	1	4	2	25



**Cláudio José dos  
Reis Lavouras,**  
*diretor da Flores*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SIT MACAÉ Transportes S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>188,51</b>
2 PREMIUM Auto Ônibus Ltda.	RJ	150,84
3 Exp. CIDADE TIRADENTES Transp. Colet. Ltda.	SP	65,67
4 Viação SANTO IGNACIO Ltda. (1)	SP	54,11
5 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	SP	50,91
6 OSVALDO MENDES & Cia. Ltda.	PI	34,92
7 Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	31,46
8 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	22,47
9 MOBIBRASIL Transporte São Paulo Ltda.	SP	17,93
10 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	17,84

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Exp. CIDADE TIRADENTES Transp. Colet. Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>80,98</b>
2 Auto Ônibus MORATENSE Ltda.	SP	18,21
3 DEL REY Transportes Ltda.	SP	11,30
4 Viação Nossa SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	9,74
5 Viação SANTO IGNACIO Ltda. (1)	SP	9,70
6 SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	9,22
7 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	9,11
8 Auto Viação CHAPECÓ Ltda.	SC	6,47
9 MOBIBRASIL Transporte São Paulo Ltda.	SP	5,43
10 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	4,87

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 Exp. CIDADE TIRADENTES Transp. Colet. Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>6,97</b>
2 Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	2,97
3 Viação GALO BRANCO S.A.	RJ	2,49
4 Empresa METROPOLITANA S.A.	PE	2,44
5 Viação Santana IAPO Ltda.	PR	2,22
6 Viação SANTO IGNACIO Ltda. (1)	SP	1,91
7 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	1,78
8 PREMIUM Auto Ônibus Ltda.	RJ	1,60
9 Empresa PEDROSA Ltda.	RJ	1,54
10 DEL REY Transportes Ltda.	SP	1,45

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Empresa METROPOLITANA S.A.</b>	<b>PE</b>	<b>66.181</b>
2 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	62.095
3 CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	52.212
4 Viação VILA REAL S.A.	RJ	41.420
5 MOBIBRASIL Transporte São Paulo Ltda.	SP	39.994
6 DEL REY Transportes Ltda.	SP	38.773
7 COOPER PAM	SP	34.395
8 UNIVALE Transportes Ltda.	MG	32.209
9 Empresa PEDROSA Ltda.	RJ	30.896
10 Organização GUIMARÃES Ltda..	CE	30.220

poníveis. Até outubro deste ano a empresa já realizou 225 mil horas de treinamento, ultrapassando mais de 41 mil horas o ano de 2012.

Outro trabalho que tem trazido bons resultados para a empresa é o de melhoria contínua. Lavouras explica que com esta ação a produtividade pode ser percebida pela realização das tarefas nos prazos combinados, de forma padronizada e com pouco retrabalho. “As pessoas se sentem mais confiantes para dar sugestões e colocar em prática suas ideias, após análise de viabilidade. É importante salientar que tudo que fazemos é concebido para ser simples e objetivo, visando à incorporação segura na cultura organizacional. Podemos afirmar que o ganho de produtividade é bastante expressivo, mas sempre há margem para a melhoria do desempenho”, afirma o diretor.

A empresa conta ainda com o programa de investimentos, que em 2012 totalizou R\$

32,17 milhões e foi aplicado na aquisição de 148 veículos, sendo 24 para o aumento da frota e o restante para renovação, conforme estimado no orçamento empresarial. A empresa também implantou uma nova ferramenta para aumentar o desempenho. “Passamos a utilizar Ipads para acesso dos nossos sistemas de controle e lançamentos de dados das viagens. Os aparelhos são de responsabilidade dos controladores operacionais, que atuam nos terminais. Outra alteração importante foi a criação da gerência de planejamento e controle da operação com o objetivo de atender às demandas da produção de viagens”, informa.

Atualmente a Transportes Flores opera com 614 veículos, todos da marca Mercedes-Benz, com idade média de 2,1

anos. “Hoje a empresa mantém aproximadamente 3.000 funcionários contratados e 177 terceirizados, que atuam nas áreas de operação, manutenção e administração.

Ao fazer uma análise sobre 2013, Lavouras afirma que já é possível comemorar algumas conquistas, como a certificação do sistema integrado de gestão e a inauguração da academia JAL (José Alves Lavouras) com capacidade para 60 pessoas. Tem ainda a inauguração do novo centro médico com três consultórios, salas para assistente social, acústica para audiometria, de curativos, enfermagem e eletrocardiograma.

Para 2014, a estimativa de Lavouras é manter o que já conquistou em todas as áreas em sintonia com os acionistas, funcionários e clientes.



**DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85	17,06	23,64	4,05
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13	66,25	60,16	65,15
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30	2,72	1,21	1,07	1,07	1,14
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02	5,47	14,01	7,67



# Para ir cada vez mais longe,

é bom contar com quem  
é premiado por quatro  
anos consecutivos.



Auto Viação 1001, pelo quarto ano consecutivo como  
a Maior Empresa de Transporte Rodoviário de Passageiros.



 /viacao1001  @viacao1001

[autoviacao1001.com.br](http://autoviacao1001.com.br)





# JSL não para de crescer

Operadora logística encerrou 2012 com a maior receita operacional líquida do setor e a previsão é de um crescimento de 18% no faturamento deste ano

É como se o verbo desacelerar não fizesse parte do vocabulário da JSL. A empresa simplesmente não para de expandir suas atividades, conquistar novos clientes e aumentar sua receita. Este ano, a empresa deverá encerrar o exercício com um aumento de 18% em seu faturamento em relação ao ano de 2012, conforme guidance divulgado no início do ano.

Além de implantar novas operações que contribuíram para o crescimento previsto para 2013, este ano passaram a fazer parte do grupo a Movida Rent a Car e a BGN Leasing, ainda sujeitas à aprovação do Banco Central. “Ambas as empresas vão servir para ampliar o portfólio de serviços oferecidos aos nossos clientes e possibilitarão sinergias entre diversas áreas, principalmente para a renovação de ativos”, declara Fernando Simões, atual presidente da JSL e um dos sete filhos do fundador da empresa, Julio Simões, que se manteve à frente dos negócios até o fim de sua vida, em março de 2012.

A JSL recebeu este ano, pela terceira vez consecutiva, o prêmio de maior empresa entre as operadoras do segmento de transporte rodoviário de cargas, entregue pela revista Transporte Moderno. Sua receita operacional líquida, a maior do segmento entre os balanços de 2012, ano base da premiação, somou R\$ 2,38 bilhões.

A empresa encerrou 2012 com um faturamento de R\$ 4,5 bilhões, confirmando um crescimento orgânico, nos últimos 12 anos, de 23,5% ao ano. Atualmente, a maior fatia do faturamento é obtida com os serviços dedicados, que hoje já totalizam 56,1% da receita. São serviços com contratos por tempo determinado.

Apenas 9% da receita originam-se na atividade de transporte de cargas gerais. Outros 21,4% da receita saem da gestão e terceirização de frotas, como a locação de veículos para indústrias, ou para o setor público, atrelada a serviços como, por exemplo, com motorista. O transporte de passageiros representa 11,9%.

Segundo Fernando Simões, esse crescimento orgânico acontece por conta da dedicação dos colaboradores aos negócios de seus clientes. “Buscamos entender as necessidades de nossos clientes para oferecer as melhores soluções logísticas customizadas, entregando a eles resultados com a melhor relação custo-benefício. Isto só é possível por termos um posicionamento diferenciado com o maior portfólio de serviços logísticos do Brasil”, declara.

**FUTURO** – Para 2014, a previsão do executivo é de que a economia brasileira deverá ter um ano muito parecido com o de 2013. “Mas, com certeza, as necessidades logísticas estão em evolução constante, o que exigirá respostas eficientes e customizadas. Acreditamos que o Brasil tem muito ainda a se desenvolver, o que gerará uma série de oportunidades. Na JSL, acreditamos que estamos capacitados para aproveitar essas

oportunidades, contribuindo para os resultados dos diversos setores econômicos em que estamos inseridos”, ressalta. A Copa do Mundo, avalia ele, também poderá gerar novas oportunidades, mesmo que de forma indireta, pelo fato de ser um evento que movimentará diversos setores de infraestrutura e de serviços.

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 JSL S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>2.384.223</b>
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	1.144.551
3 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	975.146
4 Rapidão COMETA Logística e Transporte S.A.	PE	919.055
5 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	755.636
6 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	696.911
7 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Exp. S.A.	SP	693.364
8 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C.	SC	586.156
9 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	491.642
10 OURO VERDE Transporte e Locação Ltda.	PR	438.670





**Fernando Simões,**  
*presidente da JSL*

Na opinião de Simões, um dos principais desafios da indústria logística na atualidade é o de conseguir manter o desenvolvimento de serviços customizados para cada tipo de cliente. Ele acredita que, mesmo amadurecida, a logística no Brasil ainda é extremamente atrasada, quando comparada a outros serviços. “Acho que o que vem mudando na logística nos últimos anos é o nível de profissionalização que as empresas vêm conquistando. Essa transformação se faz por profissionais, por patamares de empresas, por mudanças de governança dentro das próprias companhias.”

Sua previsão é de que nos próximos anos o mercado de logística terá um amadurecimento muito grande. Esse segmento está ligado diretamente à produtividade das principais indústrias brasileiras. “Quando se fala de redução do custo Brasil, acredito que, sem dúvida, faz parte as indústrias ficarem mais leves, deixando mais de seus serviços estratégicos nas mãos de operadores logísticos. Acho que essa será a próxima transformação que virá”, prevê.

**ESTRUTURA** – A operadora está presente em 16 setores da economia, totalizando 170 filiais, em 18 estados, 14 centros de distribuição, um centro logístico em Itaquaquetuba (SP)

e um porto seco em Recife (PE). Além disso, o grupo tem 29 concessionárias e 16 lojas de veículos seminovos, totalizando 45 pontos de vendas.

A JSL oferece soluções logísticas customizadas, por meio de uma única empresa, de forma flexível e integrada. Com o lema “Entender para Atender”, a operadora procura atender às necessidades dos clientes, identificando constantemente novas soluções logísticas para diferentes setores da economia, como: papel e celulose, siderúrgico, químico, alimentício, limpeza e saúde, bens de consumo e transformação, setores público e sucroalcooleiro.

O amplo portfólio de soluções logísticas da JSL está organizado em quatro linhas de negócios: serviços dedicados à cadeia de suprimentos, gestão e terceirização de frotas, transporte de passageiros/fretamento e carga geral.

Um de seus diferenciais no mercado é seu poder de negociação. A operadora é hoje o maior comprador de caminhões do Brasil, assim como de óleo combustível e de pneus do sistema rodoviário. Essas vantagens revertem em ganho para os clientes, uma vez que a empresa consegue comprar mais barato e, conseqüentemente, repassar esses ganhos.





R\$ 110 milhões investidos;  
35.000m<sup>2</sup> de área construída;  
capacidade produtiva de 12 carros/turno;  
500 empregos diretos e 1000 indiretos.

Paixão por fazer, inovar e crescer.

**Bem-vindos a mais moderna  
fábrica de ônibus da América Latina.**

Velocidade e álcool: combinação fatal



0800 643 0534

Cada vez mais perto de você.

Ônibus na medida certa.





**COMIL**





## Equilíbrio entre receita e custos garantiu bons resultados

Em 2012 a Auto Viação 1001 conseguiu atingir a meta de aumentar o número de passageiros e manter equilibrado o planejamento dos últimos anos

A Auto Viação 1001 mais uma vez ficou em primeiro lugar no ranking das maiores operadoras de transporte rodoviário de passageiros por apresentar um bom desempenho financeiro em 2012: obteve uma receita operacional líquida (ROL) de R\$ 490,8 milhões.

Heinz Kumm Junior, diretor-executivo, atribui esse bom desempenho da empresa a vários fatores. "Em 2012 conseguimos bater nossas metas de crescimento, obtivemos um aumento no número de passageiros transportados e, junto com este crescimento, mantivemos o planejamento que vem dando certo ao longo dos últimos anos, mantendo um equilíbrio firme entre a receita e os custos, sempre com qualidade de atendimento", afirma.

O diretor da 1001 explica que os resultados alcançados fazem parte de um planejamento que se iniciou há cinco anos, com a prioridade de trabalhar com um melhor aproveitamento da frota, uma melhor taxa de ocupação, uma forte ação no controle dos custos, aliado sempre a uma melhoria contínua dos serviços. "O grande mérito está no trabalho da nossa equipe gerencial e de nossos colaboradores que conseguem entender e transformar os objetivos da organização em realidade", afirma Kumm.

Outra ação que ajudou a empresa a se destacar entre as operadoras do setor é o investimento em treinamento. "Investimos muito em treinamento nos últimos anos. Desde a base de atendimento, como os colaboradores da linha de frente, que incluem motoristas e bilheteiros, até os gerentes setoriais", destaca o diretor.

Kumm afirma que a empresa também tem feito investimento constante em serviços. "Considero o grande destaque a criação

da nova Central de Atendimento JCA. Trata-se do aperfeiçoamento do atual sistema de atendimento por telefone. Além da contratação de um novo parceiro no suporte ao atendimento por telefone, integramos todos os processos de atendimento das empresas 1001, Cometa e Catarinense, dando mais agilidade de resposta aos clientes. Aumentamos também a capacidade de atendimento do serviço, melhorando a compra das passagens por esse canal. A mudança é recente, mas tenho certeza que os resultados serão muito positivos na nossa relação com os passageiros", comenta.

Com a estratégia de continuar crescendo neste segmento sem perder a qualidade, a empresa leva em conta vários fatores. "Buscamos sempre adquirir veículos que proporcionem redução de custos, como diesel, manutenção e peças, além de buscar o ônibus mais adequado para determinada linha e que mantenha um excelente padrão de conforto e segurança", diz Kumm.

**PERFIL** – Fundada em 1948, pelos irmãos portugueses José Evangelista e Olegário Cortez, em Niterói, no Rio de Janeiro, e adquirida por Jelson da Costa Antunes, em 1968, a Auto Viação 1001 é hoje uma das importantes empresas de transporte rodoviário do Estado do Rio de Janeiro e uma das maiores do Brasil.

Atualmente a 1001 é controlada pelo Grupo JCA, que integra também importantes empresas do setor rodoviário como a Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Viação Macaense e Rápido Ribeirão Preto. A empresa tem 4.161 funcionários e transportou 25 milhões de passageiros em 2012. Com 64 anos de história, opera

### AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 Auto Viação 1001 Ltda.</b>	<b>RJ</b>	<b>490.870</b>
2 Viação COMETA S.A.	SP	335.014
3 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	318.609
4 Expresso GUANABARA S.A.	CE	238.490
5 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	164.338
6 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	156.032
7 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	147.633
8 UTIL União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	RJ	140.613
9 Empresa de Ônibus PÁSSARO MARRON S.A.	SP	139.412
10 Viação SANTA CRUZ S.A..	SP	130.945





**Heinz Kumm Junior,**  
diretor-executivo da 1001

com uma frota de 1.300 ônibus de diversas marcas com idade média de 2,86 anos e liga as cidades nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.

A 1001 foi a primeira empresa a investir de forma sequencial, ainda na década de 90, na implantação de salas VIP nos principais terminais rodoviários que opera. Hoje, os passageiros das rodoviárias do Rio de Janeiro, Niterói, Campos dos Goytacazes, São Paulo e Florianópolis contam com esse serviço.

Outro indicador do pioneirismo da empresa foi a implantação dos veículos Double Class (ônibus de dois andares com serviço executivo e leito), no final da década de 90, na operação da linha Rio de Janeiro-São Paulo, revolucionando o nível de serviço oferecido aos viajantes. Recentemente, a empresa lançou o cartão de crédito com a sua marca, em parceria com a Caixa Econômica Federal, e o programa de fidelidade Contagirol, que possibilita o acúmulo de pontos para troca por passagens gratuitas. Outros diferenciais de destaque na relação com o cliente são os terminais de autoatendimento para retirada de passagens compradas online e por telefone e a possibilidade de compra de passagens pela internet, prática que a 1001 foi uma das primeiras empresas a adotar no setor.

A Auto Viação 1001 já começou a reforçar a sua frota para atender à demanda de passageiros durante os eventos da Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Nos últimos três anos a empresa investiu R\$ 300 milhões na compra de 650 ônibus. Nas últimas aquisições da empresa o destaque é o modelo double decker, com internet wi-fi gratuita para os passageiros.

O diretor da 1001 comenta que 2013 foi um pouco complicado. “Muitas manifestações em cidades e rodovias, onde houve depredações que dificultaram a mobilidade. Acho que foi um ano de reflexão, para que todos que operam o sistema, tanto empresas quanto governo, busquem um transporte cada vez mais eficiente para a população. Muita coisa já melhorou, como a criação de corredores expressos, mas ainda temos que avançar mais no incentivo ao transporte público. Hoje, ao contrário do transporte aéreo, o passageiro do ônibus paga ICMS.”

Sobre a sua expectativa para 2014 Kumm afirma que não dá ainda para afirmar categoricamente que será um ano positivo para o transporte rodoviário de passageiros. “Ainda existem muitas indefinições dentro do próprio setor e também na economia de uma maneira geral. No entanto, estamos nos preparando para superar todas as incertezas do mercado, sempre com foco no atendimento de qualidade”, frisa o diretor.

Com relação à Copa do Mundo, Kumm comenta que será um evento importantíssimo para o Brasil. “Acho que o nosso grande desafio será oferecer uma oferta adequada de ônibus para as cidades onde serão realizados os jogos, assim como para regiões turísticas, e também um atendimento eficiente nos nossos canais de vendas para os turistas, de forma que eles tenham agilidade e facilidade, desde o momento em que compram a passagem até a chegada ao seu destino final. Estamos trabalhando firmes nisso”. Ele acrescenta que: “As incertezas com relação à continuidade de nossas operações, devido a processo licitatório, faz com que adieemos nossos planos de investimento”.



# SOBUS®

## ESSA É A NOVA MARCA SOBUS.

A SOBUS é uma empresa que conhece genuinamente os nossos caminhos. Há 25 anos vem acompanhando e evoluindo junto com o transporte de passageiros no Brasil fornecendo peças, vidros e acessórios para carrocerias de ônibus. Com alta qualidade e perfeitamente adequada às mais diversas aplicações, a SOBUS representa as maiores empresas brasileiras do setor, tais como: Caio Induscar, Comil e Mascarello.

Prova dessa evolução é a nova loja inaugurada em Recife para atender com mais agilidade e conforto um mercado que cresce a cada dia.

De forma a comprovar o seu respeito e preocupação com as futuras gerações, a SOBUS adota uma rígida política de responsabilidade socioambiental, buscando a conscientização e realização de uma série de ações para o tratamento adequado dos resíduos gerados.

Conheça a nova SOBUS  
[www.sobus.com.br](http://www.sobus.com.br)

**São Paulo**  
**11 2955 0008**



**Recife**  
**81 3476 1083**

Al. 2º Sargt. Névio Barracho dos Santos 480 - Pq. Novo Mundo - São Paulo - SP  
Rua Presidente Nilo Peçanha, 302 - Bairro Prazeres - Jaboatão dos Guararapes - PE



# O LÍDER NÃO MUDA. EVOLUI.

Multifaces Comunicação

Distribuidor:

**CAIO**  
INDUSCOR



**Mascarello**

**COMIL**

Respeite os limites de velocidade.





# Investimento de R\$ 9 bilhões para ampliar a movimentação de cargas

## Vale cria empresa para atender demanda por serviços de logística; objetivo agora é ampliar abrangência

A Companhia Vale do Rio Doce, mais uma vez, alcança a posição de maior empresa na categoria operador logístico e armazém. O setor é tão representativo dentro do grupo que em 2010 foi criada a empresa VLI a partir dos ativos de carga geral da Vale. O objetivo da empresa é gerar valor ao negócio dos clientes por meio de serviços logísticos que integram portos, ferrovias e terminais.

Com o objetivo de manter a liderança no segmento, a companhia fará nos próximos anos investimento significativo. “Para impulsionar o crescimento dos nossos negócios, a VLI irá investir R\$ 9 bilhões nos próximos cinco anos e ampliar a movimentação de cargas na malha ferroviária de sua abrangência em mais de 50% até 2017”, conta o diretor comercial da VLI, Fabiano Lorenzi. O montante será distribuído em melhorias da infraestrutura da companhia com a compra de 210 locomotivas e 7.500 vagões, além da construção e participação em novos terminais intermodais e terminais portuários.

A VLI opera atualmente duas concessões ferroviárias nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, englobando as ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica, além de contratos de transporte de carga geral com a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e Estrada de Ferro Carajás (EFC), ambas ferrovias da Vale, dedicadas ao transporte de minério de ferro.

Os ativos da VLI incluem também cinco terminais multimodais de carga geral, que integram o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário de forma consolidada, além de terminais portuários localizados nos eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos, São Luís e Vitória.

**DESAFIOS** – Os resultados financeiros mostram que a decisão de criar o braço

de logística foi acertada. A empresa conta com cerca de 6.000 funcionários e apenas no segmento de carga geral, no primeiro semestre deste ano, a VLI fechou sua produção em cerca de 14,4 bilhões de toneladas por quilômetro-útil (TKU), 13% acima do mesmo período do ano passado. E a expectativa é de seguir em forte expansão.

“O Brasil passa por um momento de importante crescimento e desenvolvimento, com fundamentos econômicos e sociais sólidos, favorecendo o fluxo positivo de capitais e o colocando em posição de destaque na economia mundial. O crescimento dos últimos anos provocou recordes na produção nacional e na exportação de commodities, refletindo numa necessidade de investimentos e melhorias na infraestrutura para o escoamento desta produção”, afirma Lorenzi. “Neste cenário, a VLI torna-se estratégica para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da logística brasileira e o crescimento do País com seu sistema integrado de logística, que busca o incremento da competitividade aos produtos movimentados por ferrovia.”

**DIFERENCIAL** – De acordo com ele, o principal diferencial da companhia consiste na integração de seus ativos, permitindo a busca por menores custos e um escoamento mais ágil de diversos tipos de mercadorias. Entre esses ativos, o executivo destaca o material rodante, já que a empresa conta com frota de cerca de 600 locomotivas e 13 mil vagões para o transporte de carga.

Além disso, a VLI englobou a Ferrovia Centro-Atlântica e a Ferrovia Norte Sul. E também possui contratos de capacidade com a Vale para o transporte de cargas nas ferrovias que EFVM (Estrada de Ferro Vitória a Minas) e EFC (Estrada de Ferro Carajás).

Já no que diz respeito aos terminais intermodais,

### AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 VALE S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>57.428.713</b>
2 VIX Logística S.A.	ES	613.933
3 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	540.644
4 CEVA Logistics Ltda.	MG	530.482
5 TECONDI Term. Contêineres da M. Direita S.A.	SP	404.309
6 CATLOG Logística de Transportes S.A.	PR	390.855
7 MARIMEX Despachos Transp. e Serviços Ltda.	SP	311.386
8 GEFCO Logística do Brasil Ltda	RJ	295.100
9 CONLOG Concórdia Logística S.A.	SC	221.895
10 NOVA Logística S.A.	SP	215.208

além dos já existentes para operações de carga em geral, também estão previstas novas unidades no plano como consolidadores de carga em locais estratégicos e integrados às ferrovias operadas pela empresa. “Podemos destacar os Terminais Integradores Palmeirante (TO), Pirapora (MG) e Araguari (MG), voltados para a logística de grãos, e os Terminais Integradores Santa Luzia (MG) e Ouro Preto, em Lafaiete Bandeira (MG), dedicados ao transbordo de produtos siderúrgicos”, diz o executivo.

A empresa opera também em terminais portuários. Atualmente, a VLI opera o Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita, antigo Terminal Ultrafértil (TUF), em Santos, o Berço 105 do Porto de Itaqui, em São Luís (MA), e o Terminal Portuário Inácio Barbosa, em Barra dos Coqueiros (SE), este último mediante consórcio com a Petrobras. “De maneira análoga aos contratos de capacidade com a Vale para a carga geral trafegar nas Estradas de Ferro Carajás e Vitória a Minas, a VLI também possui contratos com a Vale para que os terminais marítimos da companhia possam movimentar as cargas comercializadas pela VLI, tais como os Terminais Portuários Praia Mole e de Produtos Diversos, ambos no complexo portuário de Tubarão.”

Para promover essa integração, a empresa definiu cinco corredores logísticos, que ligam os terminais integradores às ferrovias, que conectam aos portos. Um deles é o Centro-Sudeste, que é composto pela integração de terminais localizados ao lado da FCA, que corta Goiás, Triângulo Mineiro e o interior de São Paulo, até chegar ao porto de Santos (SP), onde está localizado o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita, antigo Terminal Marítimo Ultrafértil, cuja ampliação é um dos principais projetos da VLI. Entre os produtos transportados neste corredor, destacam-se açúcar, grãos, fertilizantes, minerais e derivados.

Já o corredor Centro-Leste realiza o escoamento de cargas como produtos siderúrgicos, fertilizantes e grãos através da FCA, passando pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), da Vale, até os Terminais Portuários de Produtos Diversos (TPD) e Praia Mole (TPM), localizados no Complexo de Tubarão, no Espírito Santo. Esse corredor já conta com futura ampliação de capacidade através da obra que está sendo realizada em Belo Horizonte para retificação e duplicação do atual trecho, que permitirá melhorias sociais e operacionais para o escoamento da produção da região.

No Centro-Norte, por sua vez, a logística integra terminais instalados ao longo da Ferrovia Norte-Sul (FNS) ao transporte ferroviário que passa pela própria FNS e pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) até alcançar o Terminal Portuário São Luís e o Berço 105 do Porto do Itaqui, ambos na capital maranhense. Além disto, a VLI já investe na ligação ferroviária ao novo terminal para escoamento de grãos no Maranhão, o Tegram. Trata-se de uma região onde é projetado o desenvolvimento do Brasil nos próximos anos de forma mais expressiva. Os grãos, em especial a soja, são o produto de maior movimentação no



**Fabiano Lorenzi,**  
diretor comercial da VLI

corredor Centro-Norte, que também se destaca no transporte de minério de ferro, ferro gusa e combustível.

O Minas-Bahia é o eixo de ligação ferroviária entre o Nordeste e Sudeste do País com acesso ao porto de Aratu, localizado em Salvador (BA), transportando cargas como cobre, fertilizantes, minerais e madeira. E por fim, o corredor Minas-Rio, que compreende o trecho que liga Minas Gerais ao Rio de Janeiro.

“O prêmio de Maiores do Transporte é para nós um reconhecimento das iniciativas da empresa para promover a melhoria da logística brasileira. Receber esse reconhecimento é uma honra e ratifica que estamos no caminho certo ao oferecer os serviços de logística integrada aos nossos clientes”, diz o executivo.

“É uma motivação para a equipe da VLI no cumprimento da nossa missão como empresa, que é a de movimentar cargas dos nossos clientes através de soluções integradas, gerando riqueza e desenvolvimento sustentável. Representa também um estímulo para alcançarmos a nossa visão: ser a melhor empresa de logística do Brasil, comprometida com a eficiência e reconhecida como confiável pelos nossos clientes”, ressalta.





A ESCOLHA DIÁRIA DE MILHARES DE PASSAGEIROS É  
TAMBÉM A ESCOLHA DA REVISTA TRANSPORTE MODERNO.



## GUANABARA MELHOR EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS DO BRASIL 2013.

Para ser premiada com a preferência de milhares de brasileiros, a Guanabara investe constantemente na sua frota, que hoje é a mais nova e moderna do Brasil, no treinamento de seus colaboradores e em modernas plataformas tecnológicas. Satisfação em todos os sentidos não é apenas um slogan, é um compromisso da Guanabara, que agora recebe o reconhecimento de Melhor Empresa do Brasil em Transporte Rodoviário de Passageiros 2013, na 26ª edição dos Maiores & Melhores do Transporte.





 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>  
 [/expressoguanabara](#)  
 [@ViajeGuanabara](#)

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS





# Mais produtividade no ar

A TAM opera voos diretos para 42 destinos no Brasil e 18 na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa; com diversas unidades de negócios a companhia atua em diferentes nichos do mercado

Fundada em 1976, a TAM Linhas Aéreas opera voos diretos para 42 destinos no Brasil e 18 na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa. Por meio de acordos com empresas estrangeiras, chega a outros destinos internacionais, incluindo a Ásia. A companhia possui hoje aproximadamente 30 mil funcionários. Desde 27 de junho de 2012, a TAM faz parte da holding Latam Airlines Group, resultado de sua associação com a LAN Airlines. Essa associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 135 destinos, em 22 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 27 países, com uma frota de 328 aviões. No total, o Latam Airlines Group tem mais de 54 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York e São Paulo.

A TAM é a maior entre os operadores de transporte, pelo ranking Maiores e Melhores do Transporte 2013, premiação organizada pela OTM Editora. No terceiro trimestre deste ano, após mais de doze meses da fusão, momento em que os resultados passaram a ser divulgados apenas como Grupo Latam Airlines (e não mais como LAN e TAM, como era feito anteriormente), o lucro operacional do grupo atingiu R\$ 585,1 milhões de reais, apresentando uma melhora significativa em relação ao mesmo período de 2012. A margem operacional, por sua vez, alcançou 7,6%, aumentando 4,4 pontos percentuais na comparação com a de 3,2% do mesmo período 2012.

Estes resultados são considerados muito positivos pela empresa, principalmente após as mudanças que ocorreram

com a fusão. “É uma melhora sólida, que reflete o sucesso do processo de integração, as iniciativas de sinergia e eficiência, o êxito do turn around das operações domésticas no Brasil, além da racionalização das operações internacionais de passageiros”, informa Marco Antônio Bologna, CEO da TAM. Segundo Bologna, os altos custos do combustível e a acentuada variação cambial ocorrida neste ano foram os fatores que mais tiveram impacto nos resultados da companhia. O combustível representa 40% dos custos da TAM, e mais de 60% das despesas da companhia estão denominadas em dólar. “Combustível e câmbio, embora não sejam setores da economia, são dois fatores que têm impacto direto nos resultados da indústria e da companhia”, diz.

Para os próximos dois anos, a TAM quer manter a liderança de mercado e gerar ganhos de eficiência. “A empresa trabalha para manter a taxa de ocupação acima dos 80%. Aposta também no turismo. Segundo estudo da Bain & Company, o número de passageiros embarcados per capita no Brasil saltou de 0,22 para 0,37 entre 2005 e 2012. Apesar desse aumento, esse indicador ainda é inferior à taxa de 0,50 que os Estados Unidos apresentavam nos anos 60. Portanto, há espaço para crescer. O objetivo da TAM é que mais brasileiros viajem mais”, informa Bologna.

A companhia planeja novos investimentos, mas prefere não detalhar para onde irão os futuros aportes financeiros. “A TAM é uma empresa que está sempre atenta às necessidades dos seus clientes e constantemente empenhada em oferecer cada vez mais conforto e qualidade a seus passageiros durante

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 TAM S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>13.695.589</b>
2 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	8.103.559
3 AZUL S.A.	SP	2.717.355
4 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	650.027
5 OMINI Táxi Aéreo S.A.	RJ	319.966
6 TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	148.095
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	144.817
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	46.647
9 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	10.964
10 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	0

os voos. Nesse sentido, a empresa tem hoje diversos projetos que, por razões estratégicas e de mercado, serão anunciados oportunamente”, diz o CEO da TAM.

A estratégia que a empresa adota para manter o ritmo de crescimento é incrementar a produtividade. “A TAM aumentou a ocupação das aeronaves e ajustou sua malha aérea. Reduziu a oferta de assentos e estabeleceu uma nova estrutura tarifária, que permite à empresa segmentar melhor os clientes e aumentar o número de passageiros em seus voos. Vamos prosseguir nesse caminho, que já está dando resultados”, conta Bologna.

**SEGMENTOS** – A TAM possui diversas unidades de negócios, como TAM Cargo, TAM Viagens, TAM Fidelidade, TAM MRO e o Museu TAM. A TAM Cargo, unidade de cargas do Grupo Latam Airlines no Brasil, é responsável pela prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, encomendas expressas e cargas especiais. Atualmente, atende com voos diretos a 42 aeroportos brasileiros, oferece coleta em mais de 400 cidades e entrega em mais de quatro mil localidades no Brasil com operação porta a porta, utilizando uma ampla estrutura de transporte terrestre. A rede de carga de LAN e TAM, juntas, chega a 169 destinos em todo o mundo, em 27 países, além de melhorar a conectividade dos países andinos com destinos fora da região sul-americana.

A unidade de turismo, a TAM Viagens foi fundada há 14 anos e oferece mais de 600 opções de roteiros, tendo se consolidado no mercado como uma das maiores operadoras do Brasil. Desde que adotou o sistema de franquias, em 2010, a operadora tem ampliado a capilaridade de sua rede. Hoje, está presente em todos os Estados brasileiros com mais de 200 lojas e atende outras cinco mil agências em todo o País. Como promotora do desenvolvimento do turismo, direciona suas ações para a capacitação de agentes e divulga destinos com comprometimento social.

A TAM é pioneira, entre as companhias aéreas brasileiras, no lançamento de um programa de fidelização. O TAM Fidelidade, que possui hoje 11 milhões de associados, já distribuiu mais de 25 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos e faz parte da rede Multiplus. A TAM MRO (Maintenance, Repair



**Marco Bologna,**  
CEO da TAM

and Overhaul) foi fundada em 2001 e está certificada pelas mais importantes autoridades aeronáuticas do mundo, como a brasileira Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a europeia EASA e a norte-americana FAA. A empresa é responsável pela manutenção de aeronaves e componentes aeronáuticos da frota da TAM e pela prestação de serviços em aeronaves e componentes de clientes do Brasil e do exterior.

O Museu TAM – Asas de um Sonho, localizado em São Carlos, no interior de São Paulo, possui um dos maiores acervos aeronáuticos do mundo mantido por uma companhia aérea, com 81 aeronaves em exposição. Nasceu do sonho dos irmãos Rolim e João Amaro de preservar a história da aviação para as futuras gerações, por meio da conservação, restauração, aquisição e permuta de objetos de valor histórico, artístico e documental.













# Mais produtividade e segurança

Entre 2007 e 2012, período em que o volume transportado pela MRS Logística cresceu mais de 80%, a taxa de acidentes caiu de 6,3 para 3,3 ocorrências por bilhão de toneladas transportadas

A MRS Logística é uma operadora ferroviária de carga, com atuação em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, que hoje responde pelo transporte de quase 20% do total das exportações brasileiras. A empresa está entre as dez maiores ferrovias do mundo, com indicadores de nível internacional em segurança, confiabilidade e eficiência. Conta com mais de 6,2 mil colaboradores diretos e 3,5 mil profissionais terceirizados. A malha operada pela MRS se estende por 105 municípios, e entre os principais tipos de carga transportadas, estão incluídos os produtos dos setores de mineração, siderurgia, commodities agrícolas, manufaturados (contêineres), construção civil e petroquímico, entre outros. A MRS é destaque entre as maiores empresas do segmento de transporte ferroviário de cargas, no ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. O faturamento bruto da companhia somou R\$ 3,2 bilhões, em 2012.

Entre 2007 e 2012, período em que o volume transportado pela MRS cresceu mais de 80%, a taxa de acidentes – que é calculada a partir de uma ponderação do número de ocorrências por bilhão de toneladas brutas transportadas – caiu de 6,3 para 3,3. Hoje, a ferrovia opera em níveis de segurança comparáveis aos do setor de petróleo e gás e das ferrovias americanas e europeias. “A performance global da companhia depende, em grande parte, de eficiência operacional e controle de custos. A MRS tem realizado investimentos nos últimos anos em projetos ligados a aumento de produtividade, como sistemas de sinalização e gestão do fluxo de composições, ampliação e modernização da frota, maquinário para manutenção de infraestrutura”, informa Eduardo Parente, presidente da MRS Logística.

Desde sua criação, a companhia já investiu mais

de R\$ 100 milhões em projetos para a redução de interferência nas comunidades, infraestrutura e segurança. Cerca de R\$ 12 bilhões (em valores atuais) foram pagos ao governo federal em impostos e outorgas. A MRS foi constituída em 1996 para operar a chamada malha Sudeste da extinta RFFSA. Atualmente, MBR (32,9%), CSN (27,3%), UPL (11,1%), Vale (10,9%), Namisa (10%), Gerdau (1,3%) e um grupo pulverizado de pequenos investidores (6,5%) são os acionistas da companhia. Hoje, a MRS tem gestão orientada para o aumento constante da eficiência do sistema de transporte, segurança e confiabilidade da operação, pontos que são apresentados neste perfil.

A conquista dos atuais patamares de produtividade e segurança da MRS foi possibilitada por um intenso trabalho de planejamento, monitoramento e controle. A companhia possui times dedicados ao planejamento de médio e longo prazos e conta com um abrangente sistema de gestão, que leva em consideração aspectos de produção, segurança, gestão orçamentária, entre outros, que abrangem todas as unidades e áreas da organização. Foi a primeira ferrovia do Brasil a ter seus processos de auditoria interna, governança corporativa e gestão de riscos certificados pelo principal instituto do setor, o IIA Global.

Ainda que a malha da MRS tenha extensão relativamente enxuta para os padrões internacionais, a companhia se destaca pelo grande volume transportado. Segundo levantamento

realizado em 2011 pela consultoria McKinsey, levando em consideração a produção anual de 2010, a MRS está entre as dez maiores ferrovias do mundo, com 144 milhões de toneladas transportadas naquele ano. Em 2012, foram 155,4 milhões de toneladas transportadas. Entre os principais produ-

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
<b>1 MRS Logística S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>2.989.814</b>
2 ALL Malha Norte	MT	1.521.823
3 VLI Multimodal S.A.	RJ	1.313.770
4 FCA Ferrovia CentroAtlântica S.A.	MG	1.113.378
5 ALL América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	950.343
6 ALL Malha Paulista S.A.	SP	903.568
7 ALL América Latina Logística Intermodal S.A.	PR	290.724
8 ALL Malha Oeste S.A.	SP	96.846
9 Transnordestina Logística S.A.	CE	64.308
10 FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	44.594



**Eduardo Parente,**  
presidente da MRS

tos que passam pelos trilhos da MRS, destacam-se: minério de ferro, que corresponde a 72% do total das mercadorias, material siderúrgico (4%), carvão mineral (2%), cimento (2%), produtos agrícolas (2%).

Em 2009, a MRS intensificou seus investimentos em desenvolvimento próprio e aquisição de novas tecnologias e em manutenção, com resultados expressivos a partir de 2011. Em 2012, o índice global de disponibilidade de locomotivas foi de 79,16%. Os principais indicadores de confiabilidade colocam a MRS em uma posição de referência nacional e internacional no tema. No que diz respeito a ativos que atendem a clientes-chave, a confiabilidade de vagões em 2013 já é 88% superior a 2012 e oito vezes maior do que era em 2010. A frota da MRS é composta por mais de 800 locomotivas e cerca de 19,5 mil vagões.

**SUSTENTABILIDADE**—A MRS foi a primeira ferrovia brasileira a receber certificação do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e mantém, desde sua criação, uma série de projetos

de redução ou compensação de impactos ambientais negativos. Mais de 116 mil metros quadrados de áreas degradadas ao longo da linha férrea foram recuperados e, paralelamente, a companhia implementou um programa de monitoramento da qualidade do ar, com 13 pontos de controle ao longo da malha. Em 33 comunidades e pontos críticos, também são feitos acompanhamento e correções da produção de vibração e ruídos. Entre os projetos pioneiros estão o uso de dormentes criados a partir de polímeros com base em material reciclado e o uso de energia solar para a iluminação de pátios de manobra.

Mesmo considerando a participação intensa de terceiros na operação MRS (cerca de 3,5 mil profissionais em dezembro de 2012), o índice de acidentes de trabalho da companhia caiu de 8,25 em 2010, para 4,60 em 2012. A MRS tem se destacado nos últimos anos por uma política de remuneração e benefícios agressiva. Somente em 2012, foram distribuídos R\$ 498 milhões em pessoal e encargos. Dissídios e remuneração variável têm sido definidos em conjunto com sindicatos para um período de dois anos.





# RENTABILIDADE



Faça revisões em seu veículo regularmente



# DE E CONFORTO



 **Irizar**  
iluminando o caminho



# Novos roteiros, novos destinos

A TAM Cargo inaugura novos terminais de cargas em Guarulhos e Manaus, além de começar a operar rotas nas regiões norte e nordeste



essa rede que combina os dois tipos de aviões (cargueiros e de passageiros) a companhia pode oferecer um excelente produto e um conceito de "one stop shopping" aos clientes.

Além disso, após mais de doze meses da fusão entre TAM e LAN, um dos principais marcos da operação de carga do Grupo Latam Airlines foi a associação com a ABSA Cargo. Como resultado, as operações de carga do grupo passaram a desenvolver acordos comerciais e operacionais, fornecendo maior capacidade ao mercado. Sua rede de rotas teve um forte incremento para

A TAM Cargo, unidade de cargas do Grupo Latam Airlines no Brasil, é responsável pela prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, encomendas expressas e cargas especiais. Atualmente, atende com voos diretos a 42 aeroportos brasileiros, oferece coleta em mais de 400 cidades e entrega em mais de quatro mil localidades no Brasil com operação porta a porta, utilizando uma ampla estrutura de transporte terrestre. A rede de carga TAM e LAN, juntas, chega a 169 destinos em todo o mundo, em 27 países, além de melhorar a conectividade dos países andinos com destinos fora da região sul-americana.

Hoje, a TAM Cargo possui 51 terminais de cargas, dos quais 42 estão em aeroportos. A TAM Cargo se vale de pontos de distribuição (hubs) em São Paulo/Guarulhos, Rio de Janeiro/Galeão, Brasília, Manaus e Campinas. O Grupo Latam Airlines estima um crescimento entre 6% e 8% para este ano nas operações de carga, considerando uma recuperação do mercado, esperada para o segundo semestre, além de um bom aproveitamento da nova rede de operações, resultado da associação entre TAM e LAN. Com

o transporte regular de cargas fracionadas em lotes ou em volumes (médios e pequenos), compatíveis com os porões das aeronaves de passageiros. E também para volumes maiores e materiais especiais e perigosos, que só podem ser transportados em aviões cargueiros. Com a integração da TAM Cargo e ABSA, o Brasil tem a seu serviço um grupo de transporte de cargas mais robusto e multifacetado, compatível com as dimensões e necessidades do País.

Os altos custos do combustível e a acentuada variação cambial ocorrida neste ano foram os fatores que mais impactaram os resultados da companhia, de acordo com Pablo Navarrete, diretor executivo da TAM Cargo. "O combustível representa 40% dos custos da empresa e mais de 60% das despesas da companhia estão denominadas em dólar. Combustível e câmbio são dois fatores que têm impacto direto nos resultados da indústria e da companhia. Os indicadores macroeconômicos

relacionados ao consumo das pessoas também têm relação direta com a demanda por carga aérea", conclui.

Para o primeiro semestre

## AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	853.987
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	23.126
3 VIA Expressa Transporte Urgente e Log.	SP	16.987

de 2014, está prevista a inauguração do novo terminal de cargas no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Com 14 mil metros quadrados e capacidade de movimentação de mil toneladas por dia, em sistema verticalizado, o novo projeto vai incrementar em oito vezes o potencial atual de operação da unidade de negócios de carga do Grupo Latam no local. "Além disso, a TAM Cargo tem aprimorado sua infraestrutura nos aeroportos de forma permanente, especialmente em Congonhas, para continuar a entregar um serviço de excelência aos clientes", diz Navarrete.

**NOVAS OPERAÇÕES** – A TAM Cargo e a LAN Cargo investem constantemente na melhoria da infraestrutura, dos serviços, da tecnologia e do relacionamento com seus clientes. Em novembro, a companhia anunciou sua segunda operação cargueira, que ligará Manaus, no Amazonas, a Recife, em Pernambuco. A rota é operada por uma aeronave modelo Boeing 767-300F, com capacidade para transporte de até 52 toneladas. A partir do Recife, as encomendas poderão seguir por várias linhas da empresa que conectam as principais capitais nordestinas, como Salvador, João Pessoa, Fortaleza, Aracaju, Maceió e Natal. "A nova frequência complementa outra operação cargueira da empresa nesta rota, que ocorre aos sábados e tem uma escala em Fortaleza. A nova opção de voo cargueiro da TAM Cargo é um diferencial para o mercado dessas regiões, pois conecta diretamente o polo industrial de Manaus às cidades do Nordeste em menos de 24 horas, nos dois sentidos", informa o diretor executivo da TAM Cargo.

Também em novembro, a TAM Cargo iniciou as operações no seu novo terminal de cargas (Teca), em Manaus. Com 13 mil metros quadrados, dos quais cinco mil de área construída, é o maior terminal de cargas da companhia no Brasil. Manaus é um dos mais importantes polos de produção nos mais diversos segmentos e tem importância fundamental para as operações da unidade de cargas do Grupo Latam Airlines no País. "O novo terminal doméstico é parte de um plano de investimento de US\$ 20 milhões feito pelo grupo na infraestrutura de seus terminais em todo o Brasil e unificará as cargas transportadas em voos de passageiros e em cargueiros da companhia", diz Navarrete.

No âmbito internacional, entre os mercados mais importantes para as operações do Grupo Latam destacam-se as importações de bens de capitais, como peças para automóveis e maquinários em geral, da Europa, e de cosméticos, componentes eletroeletrônicos e animais vivos dos Estados Unidos. Nas exportações, os negócios com salmão do Chile, aspargos do Peru e flores da Colômbia e do Equador, além da carga geral movimentada no Brasil, como frutas, peixes e couro para sapatos, entre outros itens.

Em relação à carga internacional, a TAM Cargo possui uma tecnologia de última geração que permite ao cliente identificar online onde está e qual a situação atual da sua carga. A ferramenta mostra o histórico, desde o momento em que a carga foi registrada até a entrega no destino final. Além disso, alguns clientes recebem mensagens eletrônicas, cujo objetivo é informar a situação do transporte e dos embarques em tempo real. Cada vez que uma etapa é concluída, como a saída de um voo, a ferramenta envia ao cliente, automaticamente, uma atualização de status, sem a necessidade de consultar o sistema de tracking online.

A TAM Cargo também tem trabalhado para incrementar a oferta por meio da utilização tanto dos porões das aeronaves de passageiros quanto dos cargueiros em rotas como Bogotá, Caracas, Paris e Nova York.

## GELADEIRAS PARA ÔNIBUS

**ELBER**  
GELADEIRAS



Sua viagem  
mais  
confortável

**BARES PARA VEÍCULOS  
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,  
AQUECEDORES E TÉRMICAS**

## FUNCIONAMENTO BIVOLTS 12 E 24 VCC



[www.elber.ind.br](http://www.elber.ind.br)



# Iveco tillverkar i Brasilien årets lastbil i Europa. Hi-Way är Iveco.\*

\*Traduzindo do sueco para bom português: a Iveco está fabricando no Brasil o caminhão do ano na Europa. Hi-way é Iveco.



- + Design moderno e aerodinâmico
- + Cabine mais confortável do segmento
- + Robustez comprovada em mais de 2.000.000 km de testes realizados no Brasil
- + Motorização 440, 480 e o novo 560cv: alta eficiência e baixo consumo de combustível
- + Iveco Frota Fácil: o mais completo sistema de gerenciamento de frota com a exclusiva função bloqueio.

O HI-WAY



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE 0800 702 3443

Faça revisões em seu veículo regularmente.

**HI-WAY É IVECO.**

O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

**IVECO**

[WWW.IVECOHIWAY.COM.BR](http://WWW.IVECOHIWAY.COM.BR)

AS MAIORES DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2013 - 95



# Gigante Gerdau consolida robustez

Com a estratégia de buscar níveis diferenciados de rentabilidade e desenvolvimento sustentável, empresa procurou aprimorar sua eficiência operacional

Com uma receita líquida consolidada de R\$ 38 bilhões, um crescimento de 7% frente a 2011, e lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão, a Gerdau encerrou 2012 com resultado financeiro positivo. Foi esse bom desempenho que garantiu à empresa destaque no ranking das maiores fabricantes de matérias-primas e insumos, levando-a à posição de melhor empresa deste segmento. A Gerdau obteve nota máxima no item endividamento geral (EG), segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela revista Transporte Moderno.

André B. Gerdau Johannpeter, diretor-presidente (CEO) da Gerdau, relata que ao longo de 2012, além dos reflexos do cenário econômico global no desempenho da Gerdau, a empresa vivenciou uma elevação de custos de importantes matérias-primas, destacadamente a sucata, e de fretes, o que impactou a rentabilidade do setor como um todo. "Nesse contexto, a empresa procurou aprimorar sua eficiência operacional, em todas as regiões em que atua, movida pela estratégia de buscar níveis diferenciados de rentabilidade e desenvolvimento sustentável."

Entre as principais iniciativas adotadas pela companhia está a ampliação dos investimentos na área de mineração, que deverá agregar mais rentabilidade aos negócios e gerar importantes resultados com a exportação dessa matéria-prima para o mercado internacional ao longo dos próximos anos. "Tem ainda

a ampliação do mix de produtos no Brasil, com o início da produção de aços planos em 2013. Ademais, está o reforço na diversificação geográfica em mercados com expressivo potencial de crescimento, como a Índia, onde iniciamos a produção de aços especiais, segmento de alto valor agregado", informa o diretor-presidente da Gerdau.

Johannpeter destaca que em 2012 o volume físico de vendas consolidado da Gerdau foi de 18,6 milhões de toneladas. A operação no Brasil (não inclui usinas produtoras de aços especiais) registrou a venda de 7,3 milhões de toneladas, sendo 5,3 milhões de toneladas destinadas para o mercado interno e dois milhões de toneladas para exportações.

Na operação localizada no Canadá e nos Estados Unidos (não inclui usinas produtoras de aços especiais), foram comercializados 6,5 milhões de toneladas no exercício. Nos demais países da América Latina (não inclui as operações no Brasil), as vendas evoluíram para 2,7

milhões de toneladas. Já a operação de aços especiais (inclui unidades produtoras de aços especiais no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos) atingiu 2,7 milhões de toneladas vendidas.

A Gerdau, que comercializa os seus produtos em mais 60 países, nos diversos continentes, produziu globalmente 18,9 milhões de toneladas de aço em 2012.

Segundo Johannpeter, de janeiro a setembro de 2013, a maior demanda por aços longos e especiais no Brasil, somada ao melhor mix de produtos comercializados e à desvalorização da moeda brasileira perante o dólar americano, ampliou a receita líquida da Gerdau para R\$ 29,5 bilhões, um crescimento de 2% sobre o mesmo período do ano anterior.

Sobre a expectativa para 2014, Johannpeter destaca que a empresa antevê que os mercados em que atua devem apresentar níveis distintos de crescimento. "O segmento de infraestrutura no Brasil deve apresentar boa evolução, principalmente devido às obras ligadas às concessões, à

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 GERDAU Aços Longos S.A.</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>74</b>
2 BASF S.A.	4	1	8	6	5	8	9	10	9	60
3 USIMINAS Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	8	10	5	7	9	4	6	3	7	59
4 GERDAU Açominas S.A.	3	4	7	5	8	7	7	8	5	54
5 SAMARCO Mineração S.A.	5	3	10	4	3	10	10	7	1	53
6 BRASKEM	10	7	3	2	2	6	3	6	8	47
7 Arcelor Mittal Brasil S.A.	9	9	2	3	7	3	4	4	2	43
8 CSN Companhia Siderúrgica Nacional	7	6	6	8	1	5	5	1	3	42
9 CBA Companhia Brasileira de Alumínio	1	5	4	10	6	2	2	2	4	36
10 THYSSENKRUPP Cia. Sid. do Atlântico	2	2	1	1	4	1	1	5	10	27





**André B. Gerdau  
Johannpeter,**  
*diretor-presidente  
(CEO) da Gerdau*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 V&amp;M Mineração Ltda.</b>	<b>MG</b>	<b>89,52</b>
2 SAMARCO Mineração S.A.	MG	80,82
3 SAMA S.A. Mineração Associadas	GO	77,04
4 ALTMANN S.A. Imp. E Com	SP	73,80
5 FOCUS Tecnologia de Plásticos S.A.	SP	48,57
6 PERMETAL S.A. Metais Perfurados	SP	32,88
7 BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	26,93
8 AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. Fibras de Vidro	SP	24,93
9 Ferkoda S.A. Artefatos de Metais	SP	24,70
10 RKM Equipamentos Hidráulicos S.A.	SP	24,34

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 GERDAU S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>90,05</b>
2 V&M Mineração Ltda.	MG	42,55
3 UNIGAL Ltda.	MG	42,50
4 SAMARCO Mineração S.A.	MG	40,40
5 KINROSS Brasil Mineração S.A.	MG	27,14
6 PERMETAL S.A. Metais Perfurados	SP	24,37
7 ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	MG	20,38
8 União Brasileira de Vidros S.A.	SP	20,02
9 SAMA S.A. Mineração Associadas	GO	19,45
10 ALTMANN S.A. Imp. E Com	SP	18,04

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 VALESUL Alumínio S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>17,40</b>
2 BENA FER S.A. Comércio e Indústria	RJ	14,98
3 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	11,33
4 Soluções em Aço Usiminas S.A.	MG	7,03
5 KRAHENBUHL S.A. Comércio e Importação	SP	6,52
6 FERBASA Cia. de Ferro Ligas da Bahia	BA	6,42
7 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	5,57
8 HARRIS Soldas Especiais S.A.	SP	4,95
9 GERDAU Aços Especiais S.A.	RS	4,83
10 MONTANA Química S.A.	SP	4,83

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 GERDAU S.A.</b>		<b>RS 27.245.604</b>
2 USIMINAS Usinas Sider. de Minas Gerais S.A.	MG	16.608.429
3 Arcelor Mittal Brasil S.A.	MG	13.910.054
4 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	8.679.308
5 BRASKEM	BA	8.624.879
6 CSN Companhia Siderúrgica Nacional	SP	8.616.897
7 ALCOA Alumínio S.A.	MG	5.536.371
8 CBA Companhia Brasileira de Alumínio	SP	5.162.526
9 VALLOUREC & SUMITOMO do Brasil Ltda.	MG	4.475.364
10 GERDAU Açominas S.A.	MG	4.465.684

Copa do Mundo e às Olimpíadas.”

Johannpeter afirma que, apesar das incertezas em relação à definição do teto da dívida pública dos Estados Unidos, a empresa continua otimista quanto ao mercado americano, que deverá apresentar evolução no próximo ano. “Adicionalmente, acreditamos que os níveis de desenvolvimento econômico da China, maior produtor de aço mundial, devem se manter em 2014. Ao mesmo tempo, já começamos a ver sinais de recuperação na Europa, após o período de recessão econômica decorrente da crise mundial”, diz.

Ele acrescenta que o desafio do excesso de capacidade instalada de aço no mundo, por sua vez, seguirá sendo um ponto de preocupação em 2014, em um ambiente em que as empresas devem

**DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45	14,36	10,40	-5,13
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61	48,27	46,96	51,69
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19	4,21	2,53	2,37
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73	43,76	29,14	18,23

buscar continuamente a melhoria de seus níveis de eficiência e competitividade, um trabalho que a Gerdau vem fazendo exaustivamente e alguns resultados já começam a aparecer.

O diretor-presidente da Gerdau afirma que para o período de 2013-2017, estão programados R\$ 8,5 bilhões em investimentos nas unidades industriais, considerando as atividades de aço e mineração.

Nos nove meses de 2013, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 1,9 bilhão, o que destaca a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério de ferro em Miguel Burnier

(MG) no mês de setembro, que elevou a capacidade de produção de 6,5 milhões para 11,5 milhões de toneladas por ano.

No terceiro trimestre, também ocorreu o início das operações do laminador de bobinas a quente, com capacidade instalada anual de 800 mil toneladas, cujos produtos já começaram a serem comercializados.

No segmento de aços especiais, encontra-se em fase de testes o novo laminador em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas. No México, por sua vez, os principais equipamentos para a instalação da nova usina produtora de perfis estruturais já foram contratados e as obras civis estão em plena execução. A nova fábrica terá capacidade instalada de um milhão de toneladas de aço e 700 mil toneladas de laminados por ano. ★

Conquistar o prêmio  
Melhor Operador Logístico e  
Armazenagem do Brasil:  
**mais um detalhe  
que faz toda a diferença  
para a Marimex.**

Obrigado clientes,  
fornecedores, parceiros  
e colaboradores  
por mais esta  
grande conquista.



**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE & DO TRANSPORTE

A Marimex cuida de todos os detalhes para oferecer as melhores soluções logísticas. Por isso, conquistar um prêmio nacional tão importante faz toda a diferença. É uma grande alegria dividir com nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores a alegria desse reconhecimento.

**MARIMEX**  
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA





# Inovação e capacidade industrial garantem liderança

A montadora Fiat se mantém líder há 11 anos consecutivos no País, onde já supera a produção de 13 milhões de veículos

Líder no mercado brasileiro há 11 anos consecutivos, a Fiat tem tudo para entrar 2014 com mais um ano de muitas conquistas no Brasil. A empresa, que continua ampliando e atualizando a sua linha de produtos, pretende iniciar a produção em sua nova fábrica de Pernambuco, localizada no município litorâneo de Goiana, no ano que vem – estratégia fundamental para que a marca mantenha a preferência dos consumidores de carros de passeio e comerciais leves. A nova unidade fabril terá capacidade inicial de produção de 250 mil veículos ao ano.

“O mundo está em constante mudança e impõe desafios cada vez maiores, que a nossa organização está sempre pronta a responder”, afirmou o presidente da Fiat Chrysler para a América Latina, o brasileiro Cledorvino Belini. “Nós estamos nos preparando para continuar oferecendo os produtos compatíveis com as necessidades do mercado nacional, que já é um dos maiores do mundo e vai exigir muito mais dinamismo daqui para frente.”

Além da nova fábrica de Goiana, a Fiat também aumenta a produção na fábrica de Betim, onde opera há 37 anos no Estado de Minas Gerais. Betim é a maior unidade de produção do Grupo Fiat Chrysler no mundo e continua a ampliar sua capacidade através da expansão física e da adoção de novas soluções tecnológicas e de processos, que a tornam cada vez mais moderna e eficiente. A capacidade de produção será elevada das atuais 800 mil unidades ao ano para 950 mil veículos ao final de 2014.

A ampliação da produção é sustentada por um plano de in-

vestimentos de R\$ 15 bilhões entre 2013 e 2016. As prioridades da empresa são, além da ampliação da capacidade de produção, o desenvolvimento de novos produtos, a inovação tecnológica e de processos, a fim de permitir que a empresa continue a surpreender os consumidores brasileiros com automóveis e comerciais leves de qualidade, seguros, confortáveis e eficientes.

Os aportes financeiros em produtos, tecnologia e processos abrangem também as unidades de produção de motores e transmissões. A divisão de Powertrain da Fiat Automóveis conta com três fábricas em Betim, sendo duas de motores (Fire e Fire EVO) e uma de transmissões. A Fiat também é abastecida pela planta de motores de Campo Largo, Paraná, uma moderna unidade produtora de motores midsize na América Latina. A unidade é responsável pela fabricação da família de propulsores E.torQ, nas versões 1.6 litro 16v e 1.8 litro 16v, flex e a gasolina.

De acordo com Belini, a inovação permanente é a lógica que orienta os investimentos. “A inovação está no DNA da Fiat desde o seu nascimento há 37 anos, quando decidimos montar a fábrica em Betim, contribuindo para descentralizar o desenvolvimento industrial do País”, disse. “Surpreendemos o mercado lançando o pri-

meiro carro com motor transversal do País, o Fiat 147, e daí por diante apresentamos inúmeras inovações, como o primeiro veículo a álcool produzido em série, o Fiat 147, a primeira picape derivada de um veículo de passeio, passando pelos primeiros veículos dotados de motores turbo e airbags, o primeiro automóvel com motor 1.0 e, mais recentemente, a adoção do diferencial locker em nossa linha Adventure.”

De acordo com o presidente da Fiat Chrysler na América Latina, toda a série de inovações depende de uma estrutura dedicada ao desenvolvimento de novos produtos e processos. Para inovar sempre, a empresa conta hoje com um grupo de mais de mil engenheiros dedicados ao desenvolvimento de produtos – automóveis, motores e transmissões –, além de estender estas atividades a toda sua cadeia de fornecedores.

O espírito da inovação também movimenta o time da Fiat na busca das melhores soluções para o desafio representado pelo Inovar-Auto, o novo regime automotivo que estabelece metas de eficiência energética que, para serem atingidas, envolvem a evolução tecnológica de praticamente todos os sistemas de um veículo – constituição e desempenho do motor, redução do peso e do atrito, entre outros aspectos.

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>73</b>
2 RENAULT do Brasil S.A.	9	9	9	5	5	7	9	10	10	73
3 AGRALE S.A.	7	6	7	8	8	10	8	7	9	70
4 MITSUBISHI CORPORATION do Brasil S.A.	5	7	5	10	10	8	5	5	6	61
5 FIAT DO BRASIL S.A.	6	4	6	7	7	6	7	8	8	59
6 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	8	8	8	6	6	5	6	6	5	58
7 JAC Motors Indústria Automotiva S.A.	4	5	4	9	9	1	4	4	4	44



**Cledorvino Belini,**  
*presidente da Fiat  
Chrysler para a  
América Latina*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>58,16</b>
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	26,66
3 AGRALE S.A.	RS	15,71
4 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	8,40
5 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	5,31
6 MITSUBISHI CORPORATION do Brasil S.A.	SP	1,28
7 JAC Motors Indústria Automotiva S.A.	CE	-18,45

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AGRALE S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>5,31</b>
2 FIAT Automóveis S.A.	MG	5,20
3 MITSUBISHI CORPORATION do Brasil S.A.	SP	4,61
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	4,61
5 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	2,21
6 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	1,54
7 JAC Motors Indústria Automotiva S.A.	CE	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 MITSUBISHI CORPORATION do Brasil S.A. SP</b>	<b>SP</b>	<b>9,44</b>
2 JAC Motors Indústria Automotiva S.A.	CE	3,14
3 AGRALE S.A.	RS	1,80
4 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	1,61
5 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	1,39
6 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,22
7 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,08

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 FIAT Automóveis S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>2.073.372</b>
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.651.277
3 IVECO LATIN AMERICA Ltda.	MG	1.003.466
4 MITSUBISHI CORPORATION do Brasil S.A.	SP	262.987
5 AGRALE S.A.	RS	260.047
6 JAC Motors Indústria Automotiva S.A.	CE	55.530
7 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	47.292

DESEMPENHO DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-75,34	-0,77	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50	13,86
End. Geral	72,81	59,66	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59
Liq. Corrente	0,86	1,68	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40	2,81
Cresc. Vendas	78,61	1483,55	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12	29,34	-9,08

Para chegar lá, a Fiat conta com o seu centro de desenvolvimento de produtos denominado Polo de Desenvolvimento Giovanni Agnelli, que dispõe de centros de

computação para CAD/CAE, laboratórios de engenharia experimental, centros para desenvolvimento de protótipos e o Centro Estilo, que é o único da empresa fora da Europa.

Em abril deste ano, a Fiat Automóveis comemorou a marca de 13 milhões de veículos produzidos na fábrica de Betim, em Minas Gerais. Um Palio Sporting 1.6 16V E.torQ vermelho marcou o número histórico de produção. Betim é a maior fábrica de automóveis do Grupo Fiat Chrysler no mundo e a maior planta automotiva da América Latina.

Quando foi inaugurada em 1976 para a produção do modelo Fiat 147, a fábrica de Betim tinha uma capacidade de produção de 200 mil unidades por ano. Seguidos investimentos elevaram a capacidade para as atuais 800 mil unidades anuais, o equivalente a 3,2 mil unidades por dia.

A Fiat produz em Betim 16 modelos, em mais de 200 versões, para atender aos mer-


cados do Brasil e de exportação. A cada 20 segundos, um novo veículo é fabricado na planta que está passando por um novo ciclo de investimentos, que elevará a capacidade de produção para 950 mil unidades por ano.

Com a instalação dos fornecedores no entorno da fábrica, a Fiat ganhou agilidade e competitividade, possibilitando tornar-se uma das mais eficientes empresas no sistema de suprimentos just in time (JIT) e just in sequence (JIS), com ganhos significativos com a redução dos estoques, liberação de áreas para a operação industrial e menores custos com transporte, além de outros benefícios logísticos. Combinada com investimentos para eliminação de gargalos e implantação de ativos estratégicos, a capacidade produtiva no mesmo parque industrial saltou de 500 carros por dia para os atuais 3,2 mil veículos diários. A mesma planta produziu 190 mil veículos em 1990 e mais de 800 mil em 2012.

Para continuar crescendo, a Fiat decidiu

investir no público jovem. Para comemorar seus 11 anos de liderança do mercado brasileiro, elaborou a campanha publicitária para circular nas redes sociais. 'Líder de torcida', 'Quem é o líder?' e 'Nascido para ser líder' foram três vídeos encomendados pela Fiat, por meio da agência Sunset, para a campanha Porta dos Fundos para firmar a marca entre o público jovem.

"Para a Fiat, é importante levar sua mensagem para canais de grande audiência, mas acima de tudo falar com um público que gosta de histórias irreverentes e marcantes usando uma linguagem apropriada. Celebrar nossa liderança de mercado entre os jovens com uma mensagem voltada para o entretenimento certamente foi a forma mais apropriada", disse João Ciaco, diretor de publicidade e marketing de relacionamento da Fiat.

A inovação na maneira de se contar histórias relevantes para o consumidor é uma diretriz dos trabalhos da Fiat. 







# Na pole position do mercado

Pelo sexto ano consecutivo a Marcopolo gaúcha lidera o ranking do setor e prevê encerrar 2013 com leve crescimento sobre o ano passado

A expectativa de produção e vendas em 2013 da maior fabricante de carrocerias para ônibus do Brasil é de ligeiro crescimento. Pela sexta vez consecutiva primeira colocada no ranking das melhores indústrias de carrocerias para ônibus, a Marcopolo prevê encerrar o ano com uma receita em torno de R\$ 3,8 bilhões.

“Em que pese o bom primeiro semestre, a demanda por ônibus, tanto de urbanos quanto de rodoviários, retraiu no último trimestre e deve fazer com que o mercado se mantenha praticamente estável, em relação ao ano anterior”, analisa José Rubens de la Rosa, diretor-geral da Marcopolo.

De acordo com ele, os principais motivos para o mercado apresentar retração no segundo semestre deste ano foram o atraso nas obras e investimentos em infraestrutura, principalmente nas cidades que atrasaram a execução de seus projetos para sistemas BRT (Bus Rapid Transit) e a consequente postergação da compra de ônibus para esses sistemas. Isso tudo, aliado às polêmicas questões da licitação das linhas interestaduais, refletiu na redução do movimento de renovação de frota. “As aquisições de ônibus para os BRTs ficaram abaixo das expectativas da Marcopolo e do mercado”, declara o diretor.

Além disso, as manifestações públicas que marcaram o segmento de transporte de passageiros em 2013 refletiram negativamente na produção e vendas. Muitas cidades reduziram as tarifas e, com isso, os operadores foram

obrigados a rever custos e investimentos e não renovaram suas frotas como estavam planejando, o que resultou em menores vendas no mercado interno de urbanos, explica o executivo.

O ranking elaborado pela revista Transporte Moderno considera o balanço do ano anterior, o de 2012, em que a empresa gaúcha alcançou a maior Receita Operacional Líquida do setor, de R\$ 2,42 bilhões, e recebeu as melhores notas na avaliação dos principais itens de seu balanço financeiro. No ano passado a companhia cresceu 13,3% e produziu 31.296 unidades – incluindo as marcas Ciferal e Volare –, nível este de produção que deverá permanecer estável em 2013.

“O resultado alcançado em 2012 foi fruto do trabalho que a empresa vem desenvolvendo ao longo dos últimos anos para obter mais competitividade e produtividade, independente do câmbio e da demanda brasileira”, diz de la Rosa. A companhia divulgou no ano passado um programa de investimentos de R\$ 450 milhões para o período de 2012 a 2016, e tem aplicado esses recursos na modernização de suas fábricas, treinamento e formação profissional e equipamentos de última geração.

**MERCADO EXTERNO** – Enquanto as exportações da encarroçadora em 2012

ficaram estáveis em relação a 2011, este ano as vendas ao mercado externo tiveram queda no primeiro semestre e deverão fechar o exercício abaixo das do ano passado. “Mesmo com a desvalorização do real perante o dólar americano, e com um ligeiro crescimento no terceiro trimestre de 2013, as exportações estão abaixo de 2012”, diz o diretor.

A produção do grupo no exterior também teve decréscimo de 6,9% e ficou em cerca de 1.500 unidades nos primeiros nove meses de 2013. Além das plantas de produção no Brasil, o grupo tem atualmente fábricas localizadas na África do Sul, Argentina, Austrália, Colômbia, China, Egito, Índia, México, além de uma operação comercial na Rússia (uma joint venture com a Kamaz) e de sua participação estratégica na fabricante New Flyer (Canadá e Estados Unidos). De acordo com o diretor da empresa, as operações mais rentáveis hoje no exterior são as da Colômbia, México e Índia e a expectativa para 2013 é de estabilidade nos resultados deste ano, em relação ao registrado em 2012.

Sobre a possibilidade de a Marcopolo entrar em novos mercados, Rubens de la Rosa diz apenas que a empresa está atenta às oportunidades, mas afirma que não há nenhum novo mercado em negociação. “O foco é consolidar as

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>87</b>
2 IRIZAR Brasil Ltda.	8	8	9	10	9	9	9	10	9	81
3 COMIL Ônibus S.A.	9	9	8	9	8	8	8	8	8	75



**José Rubens  
de la Rosa,**  
*diretor-geral  
da Marcopolo*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>22,77</b>
2 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	2,12
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	1,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>12,22</b>
2 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	0,53
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	0,17

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 IRIZAR Brasil Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>3,87</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	1,65
3 MARCOPOLO S.A.	RS	1,48

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 MARCOPOLO S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>1.299.925</b>
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	73.070
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	45.334

operações existentes e aquisições recentes, como na Austrália”, declara. Quanto às importações, ele diz que no Brasil a produção é muito verticalizada, por estratégia da

empresa, e que são importados apenas alguns insumos do exterior, que não superam 8% das compras.

**COMPETITIVIDADE** – Para enfrentar a concorrência no mercado interno, a estratégia da Marcopolo, segundo o diretor, é buscar a máxima competitividade e produtividade, o que justifica o plano de investimentos. Além disso, ele destaca os diferenciais da Marcopolo como “qualidade, flexibilidade e velocidade de produção, customização, rede de representantes nacional e internacional, e eficiência na assistência técnica e no suprimento de peças de reposição.”

Para 2014, Rubens de la Rosa prevê “uma ligeira queda no mercado brasileiro de ônibus, entre 5% e 10%.”

**RESULTADO PARCIAL** – De janeiro a setembro de 2013 (último dado disponível até o fechamento desta edição) a Marcopolo registrou crescimento de 10,4% em sua produção de carrocerias em todo o mundo, com uma produção de 15.858 unidades no período, frente a 14.367

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,56	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37	2,33
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37

carrocerias fabricadas no mesmo período de 2012. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,73 bilhões.

De acordo com de la Rosa, esse desempenho foi puxado pelo volume de produção alcançado no período de julho a setembro, “o melhor trimestre do ano para o mercado nacional de ônibus”. “A produção brasileira destinada ao mercado interno cresceu 22,6% em relação ao terceiro trimestre de 2012. Os segmentos de fretamento e turismo seguiram aquecidos, bem como a demanda por micro-ônibus, fomentada pelo programa Caminho da Escola, do governo federal, e pela expectativa pelo grande fluxo de turistas esperado no período da Copa do Mundo de Futebol de 2014”, avalia.

Já a demanda por ônibus rodoviários de média e longa distâncias e ônibus urbanos apresentou retração desde o início de outubro, como consequência da licitação das linhas interestaduais. “Ainda que o edital já tenha sido divulgado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), os operadores estão, neste primeiro momento, repressando

a renovação de suas frotas devido às incertezas em relação à continuidade de suas operações”, explica de la Rosa.

Em relação aos ônibus urbanos, ele atribui a retração na demanda ao congelamento e cortes nas tarifas municipais de algumas das principais cidades brasileiras. O executivo diz que, embora o governo federal tenha adotado ações para minimizar o impacto na rentabilidade das empresas de transporte, como a desoneração da folha de pagamentos dos operadores e a desoneração de PIS e Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, respectivamente) no preço das passagens, o momento ainda é de incerteza e, por isso, a renovação de ônibus urbanos está em ritmo menor do que o normal.

A Marcopolo figura no topo do ranking das melhores fabricantes de carrocerias para ônibus do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno há 16 anos, desde que foi criado o ranking de indústrias, em 1998. A empresa só não ocupou o primeiro lugar nos prêmios de 2001 e de 2007. ★★

**Parabenizamos a todos os premiados  
por esta grande conquista.**



**Nós sabemos que todos trabalharam com o mesmo empenho e  
dedicação e que em breve, também poderão alcançar o topo da lista.**



**Tome uma decisão vencedora e faça seu seguro com a melhor  
Corretora de Seguros no ramo de transporte de passageiros.**

Líder em **seguros para empresas de transporte de passageiros** e número 1 no atendimento com passageiros e gerenciamento de crises, nós trabalhamos para que você e os seus clientes possam estar sempre tranquilos ao viajarem por qualquer parte do Brasil, porque **nosso negócio é seguro**. Procure um dos nossos corretores e descubra as vantagens e diferenças que nos tornam líderes de mercado há mais de 20 anos.

São Paulo - (11) 2105-6777 | Curitiba - (41) 3222-9179  
Goiânia - (62) 4018-6635 | Marília - (14) 3413-7758  
Maringá - (44) 3025-5880 | Ribeirão Preto - (16) 3610-1144  
Rio de Janeiro - (21) 2461-2277 | Salvador - (71) 3358-5588  
São José dos Campos - (12) 3911-3822



**PALUAMA**  
**CORRETORA DE SEGUROS**

[www.paluama.com.br](http://www.paluama.com.br)



# Novos projetos e carteira de pedidos garantem resultados da Embraer

Empresa desenvolve um novo avião cargueiro militar



O desenvolvimento de um jato de grande porte para concorrer no mercado da aviação militar é apenas mais um dos passos estratégicos da Embraer, gigante brasileira da indústria aeronáutica e componentes, segmento pelo qual mais uma vez ganha o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, concedido pela revista Transporte Moderno. A divulgação de que a empresa pretende fazer o primeiro voo teste do cargueiro KC-390 no ano que vem reforça a posição de mercado da Embraer, que colhe resultados dentro do planejamento traçado para 2013.

De acordo com a Embraer, a empresa encerrou o primeiro semestre com uma carteira de pedidos (backlog) de US\$ 17,1 bilhões, o que assegura a sustentabilidade do resultado nos próximos anos. A fabricante apresentou uma receita líquida de US\$ 2,6 bilhões entre janeiro e junho, considerando aviação comercial, aviação executiva e defesa.

Desenvolvido a pedido da Força Aérea Brasileira (FAB), o cargueiro militar KC-390 deverá chegar ao mercado com um preço competi-

tivo, projeta a área de Defesa e Segurança da Embraer. Quando lançada, a aeronave deverá marcar um conceito inovador no segmento. Além de ser um jato, o avião terá maior autonomia, com a possibilidade de reabastecimento em voo, moderna tecnologia nos comandos, além de design interno e externo refinados para melhorar o transporte de tropas e equipamentos militares.

O modelo nacional já é apontado como principal concorrente na substituição de versões de turbo-hélice do Hercules C-130, fabricado pela americana Lockheed Martin. Mesmo equipado com turbinas, o avião da Embraer não deverá ter dificuldades para pousar em pistas curtas de terra – diferencial que faz do Hercules um ícone no segmento de transporte militar por décadas.

Na avaliação da Embraer, o potencial do

mercado no segmento de transporte militar é estimado em uma demanda mundial por 728 aviões cargueiros até 2025, no valor de mais de US\$ 50 bilhões. Quando apresentou o projeto de seu cargueiro, em abril de 2009, a Embraer via demanda global de 700 unidades para a aeronave num período de 15 anos. Na época, informou que pretendia ter um terço do total deste mercado.

Conforme anunciado na previsão divulgada ao mercado em fevereiro deste ano, a área de Defesa e Segurança da Embraer deve representar 21% da receita líquida da empresa em 2013, ante 17,1% em 2012 e 14,6% em 2011.

A Embraer fez um acordo com a Boeing para que a gigante americana dê suporte comercial para a venda do KC-390. A empresa já tem assinadas algumas cartas

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 EMBRAER Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>80</b>
2 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	6	7	9	10	7	8	8	7	10	72
3 HELIBRÁS Helicópteros do Brasil S.A.	9	8	7	9	6	3	7	9	8	66
4 FT Sistemas Serv. e Aerolevanteamento S.A.	5	5	8	6	10	10	10	6	*	60
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	8	9	5	5	9	2	6	5	9	58
6 MECTRON Engenharia, Ind. e Com. S.A.	7	6	6	7	5	1	5	8	7	52



de intenção de compra do cargueiro, além da FAB, por outras forças aéreas de países que são parceiros no projeto, como Argentina, Portugal e República Tcheca.

Em relação ao mercado doméstico, a Embraer informou, por meio de sua assessoria, que o mercado brasileiro é um dos que mais avanço vem apresentando, tanto na aviação comercial quanto executiva. Por exemplo: o País está caminhando para se tornar o segundo maior mercado do mundo em jatos executivos num período curto de tempo. O crescimento do PIB brasileiro é favorável para esse cenário. A maior frota é a americana, seguida do México, mas o Brasil se tornou, nos últimos três anos, o segundo maior mercado para novos jatos executivos, ainda atrás dos Estados Unidos.

Em termos de produção, segundo a Embraer, o principal desafio é continuar

incrementando o nível de inovação e tecnologia das nossas aeronaves, a preços competitivos. “No entanto, acreditamos que a Embraer tem todas as ferramentas para enfrentar esses desafios. Pensamos permanentemente em formas mais sustentáveis de trabalho e de produtos mais inovadores. Isso tudo faz parte da nossa cultura e da nossa maneira de ser”, informou a empresa.

A indústria aeronáutica é naturalmente globalizada. Mas, consciente do seu papel enquanto integradora, a Embraer informou estar sempre buscando aumentar a participação dos fornecedores locais e inserir a cadeia produtiva nacional em seus projetos. Historicamente, foi a parceria com a Embraer

que fez com que alguns dos seus principais fornecedores internacionais se instalassem no Brasil, trazendo empregos e divisas para o País. Hoje, a cadeia tem cerca de 80 fornecedores nacionais.

Em seus planos de investimentos, está prevista a construção de um novo Centro de Serviços em Sorocaba (SP), voltado para aviação executiva. A empresa não deu detalhes em relação à data da inauguração nem quanto vai aplicar para a instalação deste novo centro de serviços.

Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Embraer mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil (São José

#### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84	2,32	11,14	-30,66	33,39	15,30	5,85	-9,38
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47	70,73	63,65	62,43	60,76	60,61
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22	1,00	1,15	1,25	2,19	1,42
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23	121,25	39,66	2,04	27,20	40,61

# Mais um ano na Liderança do mercado de câmeras embarcadas Nos faz melhorar todos os dias!

## Sistema de Gravação Embarcada - Canguru®

Mais de 55.000 equipamentos instalados comprovam nossa liderança.

# Canguru®

Sistema de Gravação Digital

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

Com 2 cartões 8GB Grátis



Dê um salto de qualidade.



**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)

**Canguru® uma unanimidade nacional.**



## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FT Sist. Serv. e Aerolevntamento S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>11,32</b>
2 EMBRAER Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	10,48
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	3,69
4 HELIBRÁS Helicópteros do Brasil S.A.	MG	-0,42
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-2,30
6 MECTRON Engenharia, Ind. e Comércio S.A.	SP	-79,08

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>2,35</b>
2 HELIBRÁS Helicópteros do Brasil S.A.	MG	1,92
3 EMBRAER Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	1,71
4 MECTRON Engenharia, Ind. e Comércio S.A.	SP	1,63
5 FT Sistemas Serv. e Aerolevntamento S.A.	SP	0,64
6 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,29

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FT Sist. Serv. e Aerolevntamento S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>41,02</b>
2 EMBRAER Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	6,82
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	2,20
4 HELIBRÁS Helicópteros do Brasil S.A.	MG	-0,09
5 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-20,35
6 MECTRON Engenharia, Ind. e Comércio S.A.	SP	-22,20

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 EMBRAER Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>6.658.692</b>
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.422.514
3 HELIBRÁS Helicópteros do Brasil S.A.	MG	84.683
4 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	49.325
5 MECTRON Engenharia, Ind. e Com. S.A.	SP	40.963
6 FT Sist. Serv. e Aerolevntamento S.A.	SP	6.615

dos Campos, Taubaté, Botucatu e Gavião Peixoto), China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. A companhia possui 18.669 funcionários – este número não inclui empregados de suas subsidiárias não-integrais, OGMA e HEAL.

Em relação ao mercado internacional, a empresa avalia que o panorama é de recuperação da demanda para os próximos anos. “Já tivemos alguns sinais este ano, por exemplo, com os pedidos da aviação comercial regional nos Estados Unidos.” Para a Embraer, a economia americana tem dado sinais de recuperação. “A participação da América do Norte em nossa receita anual subiu de 13% em 2010, logo após a crise, para 24% em 2012”, informou.

No caso europeu, o cenário econômico encontra-se mais estagnado. Por isso, a participação daquela região na receita da Embraer permaneceu na faixa dos 30%. Os mercados emergentes têm uma demanda cada vez maior nas encomendas das empresas. Mas, embora crescente, essa demanda ainda é pequena se comparada à dos mercados americano e europeu.

A empresa afirmou estar sempre atenta aos mercados em que atua no sentido de buscar novas oportunidades de negócios. As fábricas da Embraer em Évora, Portugal, consistem em duas unidades industriais distintas. Uma se dedica à fabricação de

estruturas complexas de aeronaves e de componentes feitos de materiais compostos. A outra unidade produz peças e estruturas metálicas. “Estas duas unidades permitem-nos assegurar internamente uma geração de conhecimento nessas áreas estratégicas, reforçando a competitividade dos produtos finais que fabricamos e exportamos do Brasil”, informou a empresa.

Em relação às dificuldades de infraestrutura brasileira, a Embraer afirmou não ser tão afetada quanto a outras indústrias. A empresa lembra estar inserida próxima a corredores logísticos estratégicos no Estado de São Paulo. Em São José dos Campos, os principais fornecedores locais estão próximos à empresa, formando o principal polo aeroespacial brasileiro, no qual está localizado o aeroporto pelo qual é feito o escoamento dos produtos da Embraer. A unidade de Gavião Peixoto conta com a pista de pouso e decolagem mais longa das Américas, viabilizando tanto testes quanto a entrega dos aviões produzidos.

**SUORTE AO CLIENTE** – O Suporte ao Cliente da Embraer Aviação Executiva está, pelo segundo ano consecutivo, entre os melhores da indústria, segundo pesquisa produzida internacionalmente. A empresa foi a segunda colocada em 2013, ficando apenas 0,1 ponto atrás da primeira posição. O

reconhecimento amplia uma lista de prêmios em design, inovação e suporte ao produto recebido nos últimos anos pela Embraer.

Para a empresa, o resultado reflete a dedicação e trabalho intenso dos funcionários em todo o mundo para a plena satisfação de nossos clientes. A Embraer Aviação Executiva ficou posicionada como a melhor na categoria de centro de serviços autorizados e de custo de peças de reposição.

No segundo quesito, a Embraer Aviação Executiva obteve uma avaliação 0,2 ponto acima da pontuação do ano passado. Isso reflete os investimentos significativos em estoque de componentes em todo o mundo, como parte do esforço para atender mais rapidamente às necessidades do cliente e reduzir o tempo de espera. O setor de suporte e serviços ao cliente obteve o primeiro lugar pelo segundo ano consecutivo, pela qualidade e clareza dos seus manuais técnicos.

A Embraer anunciou que desenvolve uma crescente rede de centros de serviço ao cliente em todo o mundo, bem como a assinatura de 17 memorandos de entendimento dedicados ao programa de suporte para o Legacy 500 e Legacy 450, muito antes da entrada em serviço dessas aeronaves em 2014 e 2015, respectivamente.

Em todo o mundo, a empresa possui aproximadamente 70 centros de serviços, entre próprios e autorizados.



# É PRECISO SER MUITO EFICIENTE PARA ESTAR ENTRE AS MAIORES E MELHORES DO PAÍS.



E não é por acaso que várias destas empresas escolheram otimizar sua operação logística com a Veltec. Parabéns aos nossos clientes!

Desde 2005 a Veltec oferece soluções inovadoras em tecnologia de otimização logística. Confira abaixo algumas de nossas soluções:



Indicadores de desempenho



Controle de jornada do motorista



Roteirizador de entregas



Gestão de linhas e itinerários

Entre em contato conosco e saiba como maximizar os resultados de sua empresa também.





# Crescimento sustentável

Com tecnologia, fortes investimentos e distribuição eficiente, a CNH Industrial, que possui seis fábricas no País, destaca-se entre os fornecedores de peças para o setor de transportes rodoviários

Presente em 170 países, a CNH Industrial é composta por 12 marcas, sendo que na América Latina, o grupo opera por meio da Iveco, Case Construction, New Holland Construction, Case IH, New Holland Agriculture e FPT Industrial. Nove fábricas da CNH Industrial estão instaladas na América Latina, das quais seis unidades ficam no Brasil, duas na Argentina e uma na Venezuela – que, no total, geram cerca de 11,5 mil empregos diretos. A empresa foi considerada a melhor entre os fornecedores de peças para caminhões e ônibus no ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, premiação da revista Transporte Moderno.

Localizado estrategicamente em Sorocaba, interior de São Paulo, o Centro de Distribuição de Peças da CNH conta com mais de 70 mil metros quadrados de área construída e 120 mil metros cúbicos para o armazenamento de peças, apresentando um dos melhores índices no nível de atendimento e na qualidade de entrega. Por meio de softwares especiais, controla toda a movimentação das peças, garantindo mais disponibilidade no atendimento. É também o primeiro centro de distribuição na América Latina a conquistar o certificado ambiental LEED Gold, concedido pelo United States Green Building Council (USGBC).

No Brasil, a área de Peças da CNH Industrial cresce, em 2013, mais de 30% em relação a 2012. “Para nós, isso é um motivo de grande orgulho, uma vez que o segmento de peças no País está



**Maurício Gouveia,**  
vice-presidente de  
Parts and Service  
para a América Latina

crescendo cerca de 4% a 5% neste ano. Muito disso se deve ao sucesso de vendas dos caminhões e ônibus Iveco nos últimos anos, assim como a excelente disponibilidade de nossas peças genuínas”, informa Maurício Gouveia, vice-presidente de

Parts and Service para a América Latina.

De acordo com Gouveia, a safra recorde em 2013 influenciou a venda de caminhões que, além de serem utilizados no transporte da produção, foram aproveitados também para armazenagem. “Além disso,

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 CNH LATIN America Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>69</b>
2 MAHLE Metal Leve S.A.	8	9	10	9	9	10	7	2	3	67
3 SOTREQ S.A.	9	7	8	5	3	7	10	8	5	62
4 ALCATEL LUCENT Brasil S.A.	6	3	7	10	4	9	9	4	10	62
5 NEXANS BRASIL S.A.	5	8	3	7	10	4	3	3	8	51
6 MAGNETI MARELLI Sist. Autom. Ind. E Com. Ltda.	7	6	5	2	5	3	5	9	7	49
7 SCHULZ S.A.	1	5	6	8	6	8	8	1	2	45
8 AETHRA Siatemas Automotivos S.A.	3	4	4	3	8	5	4	5	6	42
9 COMAU do BRASIL Ind. e Com. Ltda.	2	2	2	4	2	1	2	10	4	29
10 MAGNETI MARELLI COFAP Cia. Fab. de Peças	4	1	1	1	1	2	1	7	1	19

um dos principais motivos para o crescimento no setor de transporte como um todo foram as taxas atrativas do BNDES para renovação de frotas. Outro fator foi a eficiência dos ser-

viços nos mais de cem concessionários Iveco no Brasil, que contribuíram de forma efetiva para o sucesso na disponibilidade de peças genuínas em todo território nacional”, diz.

A CNH Industrial nasceu da integração total das operações com equipamentos agrícolas e de construção da Case e da New Holland com a Iveco, que constrói caminhões e veículos comerciais para segmentos especializados. Da aliança participou também a FPT, na produção e aplicação em motores e transmissões, consolidou. “A macroeconomia como um todo influencia o desempenho do grupo.

No entanto, o agronegócio, os setores de construções e de transportes, e a indústria automobilística estão diretamente ligados ao business da CNH Industrial, uma das líderes do mercado mundial de bens de capital, com 64 fábricas da companhia em todo o planeta”, informa Gouveia.

Para o segmento de peças genuínas, a CNH Industrial está muito otimista com os resultados dos próximos anos. “Acreditamos que vamos aumentar muito nossa participação no mercado brasileiro. Com o crescimento constante da fidelização de nossos clientes e do nosso parque de caminhões e ônibus, esperamos continuar

crescendo mais de 20% ao ano, o que, para o segmento de peças, é um número muito expressivo. Para os segmentos de máquinas agrícolas e de construção as perspectivas continuam positivas, baseando-se nos indicadores atuais”, diz Gouveia.

Os objetivos principais da CNH Industrial são a pesquisa e o desenvolvimento para lançamento de novos produtos, a renovação do portfólio das marcas e o treinamento e aperfeiçoamento dos funcionários com novas máquinas. Além da expansão de suas instalações industriais. “Investir para manter a excelência na

#### DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	2,18	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53	11,36	15,13	11,21	-9,83
End. Geral	57,56	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93	60,73	56,53	58,00	56,93
Liq. Corrente	1,75	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87	1,97	2,46	2,99	1,99	2,32
Cresc. Receita	24,47	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10	12,77	28,97	7,69	-1,50



# CONSTRUÍDO PARA IR LONGE

Caminhões



Ônibus



Navios



Trens



**PERITO CONFIÁVEL. PARCEIRO COMPROMETIDO.  
ESPECIALISTA EM DESEMPENHO. INOVADOR.**

O legado de experiência, compromisso e inovação da Thermo King garante excelente segurança em sistemas de controle de temperatura de transporte de alta qualidade. Com uma história de 75 anos, nosso forte compromisso com o desempenho nos motiva a desenvolver avanços na tecnologia de controle de temperatura de transporte. Na Thermo King, nós definimos o segmento com confiabilidade, eficiência e soluções de sustentabilidade para entregar produtos e transportar pessoas. Conte com a Thermo King para levar sua empresa aonde você quiser.

[thermoking.com/75years](http://thermoking.com/75years)





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 SOCOTHERM Brasil S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>47,19</b>
2 TECNOMOTOR Distribuidora S.A.	SP	37,44
3 SOTREQ S.A.	SP	36,30
4 MOBITEC BRASIL Ltda.	RS	34,57
5 ALCATEL LUCENT Brasil S.A.	SP	30,81
6 IRSA Rolamentos S.A.	SP	30,39
7 BR ID Equipamentos e Sistemas S.A.	SP	21,42
8 Acumuladores MOURA S.A.	PE	19,95
9 MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	19,05
10 TAKATA BRASIL S.A.	SP	17,91

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 INEPAR Equiptos e Montagens S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>583,09</b>
2 AUTOMETAL S.A.	SP	40,75
3 Acumuladores MOURA S.A.	PE	19,57
4 TEKNO S.A. Indústria e Comércio	SP	17,01
5 SOCOTHERM Brasil S.A.	SP	15,34
6 SAINTGOBAIN Vidros S.A.	SP	14,28
7 MASTER Sistemas Automotivos Ltda	RS	14,12
8 Indústria de Peças INPEL S.A	RS	11,19
9 METISA Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	9,93
10 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	9,87

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 MOTO PEÇAS Transmissões S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>16,44</b>
2 TEKNO S.A. Indústria e Comércio	SP	12,27
3 CINPAL Cia. Ind. de Peças para Automóveis	SP	7,45
4 Ferramentas GEDORE do Brasil S.A.	RS	7,12
5 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	5,34
6 Eletro Diesel Carazinho S.A.	RS	4,64
7 TECNOMOTOR Eletrônica do Brasil S.A.	SP	4,58
8 BR ID Equipamentos e Sistemas S.A.	SP	4,54
9 Indústria de Peças INPEL S.A	RS	3,87
10 AUTOMETAL S.A.	SP	3,68

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 COBRASMA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>4.499.495</b>
2 CNH LATIN America Ltda.	MG	1.752.353
3 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.349.080
4 AUTOMETAL S.A.	SP	1.139.502
5 Indústrias ROMI S.A.	SP	635.527
6 NEXANS BRASIL S.A.	SP	593.428
7 Acumuladores MOURA S.A.	PE	581.585
8 SOTREQ S.A.	SP	470.421
9 CINPAL Cia. Ind. de Peças para Automóveis	SP	443.633
10 SAINTGOBAIN Vidros S.A.	SP	418.177

qualidade de seus produtos e, consequentemente, estimular a competitividade entre as empresas do segmento no Brasil é, para a CNH Industrial, uma maneira de fortalecer a economia nacional. De 2007 até o próximo ano, deverão ser aplicados R\$ 3 bilhões no País só para as áreas agrícola e de construção – entre 2007 e 2010 foram R\$ 1,3 bilhão e, de 2011 até 2014, serão R\$ 1,7 bilhão”, informa Gouveia.

A CNH Industrial investe constantemente em melhorias nos seus complexos industriais e logísticos de peças espalhados pela América Latina. “Com progressos nas plantas, na capacidade produtiva e excelência na logística de distribuição de peças genuínas, tornamos a nossa empresa ainda mais competitiva e os nossos clientes ainda mais satisfeitos”, conclui Gouveia. A companhia oferece ainda treinamento para os colaboradores e concessionários com foco em gestão de estoques e atendimento,

sendo que em 2014, cerca de mil pessoas serão treinadas, com um investimento de R\$ 2 milhões.

**NO MUNDO** – As plantas industriais da CNH Industrial no Brasil ficam em Contagem e Sete Lagoas, em Minas Gerais; Curitiba, no Paraná; Piracicaba e Sorocaba, em São Paulo. Na Argentina, a CNH possui unidades na região de Córdoba. E assim como nas plantas ao redor do mundo, a CNH Industrial estabeleceu na América Latina um alto padrão de qualidade gerencial. Em todas as sedes foi implantado o modelo World Class Manufacturing (WCM), que busca benefícios sustentáveis, a diminuição de gastos e a eficiência produtiva.

Mundialmente, o Grupo CNH Industrial em 2012, obteve receita líquida de 26 bilhões de euros, com um lucro operacional superior a dois bilhões de euros. A

companhia conta com mais de 68 mil funcionários espalhados por diversos países, sendo que 14,2% estão na América do Sul. São dez fábricas instaladas na América do Norte, nove na América do Sul, 14 na Itália, 23 em outros países europeus e oito no resto do mundo.

O grupo atua nos setores de transportes, com os seguintes produtos: caminhões, ônibus, utilitários leves e veículos pesados, blindados; no segmento agrícola: plantadeiras, tratores de roda, pulverizadores, colheitadeiras, colhedoras de cana, café e algodão, forrageiras; no setor de construção: retroescavadeiras, escavadeiras hidráulicas, motoniveladoras, pás carregadeiras, tratores de esteira, minipás carregadeiras, miniescavadeira hidráulicas; de motores: câmbios, motores, transmissões e propulsores. A companhia conta ainda com 49 centros de pesquisa e desenvolvimento em diversos países. ★





## Transportes Pesados Remoções Técnicas Engenharia Industrial

R. Marina Ciufuli Zanfelice, 440 - CEP 05040-000 - Lapa - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3616-4700 - Fax: (11) 3611-7670

E-mail: [primax@primax.com.br](mailto:primax@primax.com.br) - [www.primax.com.br](http://www.primax.com.br)

Filial Bahia (BA) - Tel.: (71) 3296-6276

Filial Hortolândia (SP) - Tel.: (19) 3887-5095



Argentina



Bolívia



Chile



Paraguai



Peru



Uruguai



# Tecnologia e grandes investimentos

A empresa foi criada para executar contratos para a Petrobras e já atingiu um receita de R\$ 946 milhões em 2012

A Ecovix Construções Oceânicas foi criada em março de 2010 como um braço do Grupo Engevix para executar, para a Petrobras, dois contratos de construção que totalizam oito cascos de plataformas de exploração de petróleo na camada do pré-sal. Com três anos de atividade, a Ecovix prevê chegar ao pico de sete mil funcionários no Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul, até o final de 2014. A empresa é a melhor entre as maiores empresas de construção naval, pelo ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2013, da revista Transporte Moderno.

Além de atuar na construção de plataformas FPSO (sigla em inglês para Unidade Flutuante de Armazenamento e Transferência), a Ecovix assinou, em 2012, contrato para construir três navios-sonda para a Sete Brasil, consolidando as atividades no Estaleiro Rio Grande. O objetivo da empresa é conquistar participação de mercado por meio da produção de cascos, módulos, navios-sonda, embarcações de apoio e outras instalações necessárias ao desenvolvimento do setor de óleo e gás. A construção de três navios-sonda para a Sete Brasil, somada à construção dos oito FPSO para a Petrobras, deve render à empresa contratos de cerca de US\$ 7 bilhões.

A companhia prevê investimentos de US\$ 1,15 bilhão no Estaleiro Rio Grande, dos quais cerca de 67% já foram aportados. No que diz respeito ao faturamento, a empresa alcançou, em 2012, montante de R\$ 946 milhões em comparação aos R\$ 585 milhões registrados em 2011 – o que significou um

crescimento de 61,7% em relação ao ano anterior. Além disso, a Ecovix adquiriu um guindaste tipo pórtico de maior capacidade (até duas mil toneladas) em 2012, cuja instalação no dique-seco do Estaleiro Rio Grande foi concluída no segundo semestre deste ano.

Desta forma, a empresa está investindo para aumentar a capacidade e a produtividade do estaleiro de modo a atender à encomenda de construção dos oito cascos para as plataformas tipo FPSO da Petrobras e das três sondas para a Sete Brasil. A aquisição do pórtico também está alinhada ao planejamento da companhia de expandir as atividades e as encomendas no estaleiro, motivo pelo qual tem participado das licitações do setor de offshore.

A compra do pórtico também integra o projeto de ampliação do Polo Naval do Rio Grande, composto hoje pelas unidades: Estaleiro Rio Grande 1 (ERG1), ERG2 e ERG3. O ERG1 foi concluído em outubro de 2010 e a Petrobras tem direito de uso exclusivo por meio de um contrato de locação. O ERG-2 está na fase de conclusão da fábrica de painéis e blocos, com capacidade para 8,5 mil toneladas por mês. Já o ERG-3 está em fase

de obtenção de licenças. “Acreditamos que o investimento em tecnologia foi fundamental para o nosso desempenho. Outro fator decisivo foi investir no Rio Grande. Vimos um enorme potencial para o setor offshore no estado. Com o fortalecimento da indústria naval e a implementação de novos projetos no Estaleiro, além dos cascos, estimamos que o Rio Grande deve crescer significativamente nos próximos anos”, diz o presidente da Ecovix, Gérson Almada.

O projeto do pré-sal deu início à elaboração de um programa muito forte na área de perfuração, que já está em andamento, além da construção de FPSO, que já foi colocado no mercado. Além disso, em todas as contratações, a Petrobras tem exigido um índice de nacionalização de no mínimo 65%, e alguns itens precisam, obrigatoriamente, ser feitos no Brasil, entre eles a engenharia de detalhamento. “Essas medidas abrem novas oportunidades de negócios não só para a Ecovix, mas para as demais empresas da Jackson Empreendimentos em suas várias frentes”, informa Almada.

A Ecovix está se estruturando para competir globalmente por contratos na área

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ECOVIX Engevix Const. Oceânicas S.A.</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>76</b>
2 INACE Indústria Naval do Ceará	6	6	8	8	9	8	8	8	8	69
3 FV Reparos e Construção Naval S.A.	4	3	9	6	7	9	9	5	5	57
4 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	9	8	2	2	5	4	4	6	10	50
5 RENAVE Emp. Bras. de Reparos Navais S.A.	2	7	7	7	10	6	7	3	1	50
6 Cia. Brasileira de Disque (Estaleiro Inhaúma)	5	9	5	3	8	3	6	2	7	48
7 Estaleiro ILHA S.A.	7	2	4	1	3	7	2	10	3	39
8 STX OSV Niterói S.A.	8	4	3	4	2	5	3	7	2	38
9 BSCO Navegação S.A.	1	1	6	9	4	2	1	4	9	37
10 Indústria Verolme S.A. IVESA	3	10	1	5	1	1	5	1	4	31

A photograph of Gerson Almada, president of Edcovix, speaking at a podium. He is wearing a dark suit, a light blue shirt, and glasses. He is holding a microphone in his right hand. The background is a light-colored wall with a large, abstract, curved shape in shades of purple and blue. A red rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing the text: 

***Gerson Almada,***  
*presidente*  
*da Edcovix*





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ECOVIX Engevix Const. Oceânicas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>119,83</b>
2 FV Reparos e Construção Naval S.A.	PA	6,26
3 INACE Indústria Naval do Ceará	CE	1,46
4 RENAVE Emp. Bras. de Reparos Navais S.A.	RJ	-1,63
5 Cia. Bras. de Disque (Estaleiro Inhaúma)	RJ	-10,07
6 Indústria Verolme S.A. IVESA	RJ	-72,85
7 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	-86,04
8 STX OSV Niterói S.A.	RJ	-115,86
9 Estaleiro ILHA S.A.	RJ	-201,75
10 BSCO Navegação S.A.	RJ	

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ECOVIX Engevix Const. Oceânicas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>13,36</b>
2 FV Reparos e Construção Naval S.A.	PA	11,37
3 INACE Indústria Naval do Ceará	CE	1,39
4 Estaleiro ILHA S.A.	RJ	-11,73
5 RENAVE Emp. Bras. de Reparos Navais S.A.	RJ	-16,42
6 STX OSV Niterói S.A.	RJ	-16,87
7 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	-24,24
8 Cia. Brasileira de Disque (Estaleiro Inhaúma)	RJ	-72,16
9 BSCO Navegação S.A.	RJ	-191,52
10 Indústria Verolme S.A. IVESA	RJ	

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 ECOVIX Engevix Const. Oceânicas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>1,91</b>
2 BSCO Navegação S.A.	RJ	1,50
3 INACE Indústria Naval do Ceará	CE	1,38
4 RENAVE Emp. Bras. de Reparos Navais S.A.	RJ	1,25
5 FV Reparos e Construção Naval S.A.	PA	1,17
6 Indústria Verolme S.A. IVESA	RJ	0,98
7 STX OSV Niterói S.A.	RJ	0,89
8 Cia. Brasileira de Disque (Estaleiro Inhaúma)	RJ	0,86
9 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	0,86
10 Estaleiro ILHA S.A.	RJ	0,70

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Indústria Verolme S.A. IVESA</b>	<b>RJ</b>	<b>991.875</b>
2 Cia. Brasileira de Disque (Estaleiro Inhaúma)	RJ	398.823
3 Estaleiro Atlântico Sul S.A.	PE	160.388
4 RENAVE Emp. Bras. de Reparos Navais S.A.	RJ	137.615
5 INACE Indústria Naval do Ceará	CE	132.057
6 ECOVIX Engevix Const. Oceânicas S.A.	SP	95.773
7 STX OSV Niterói S.A.	RJ	59.656
8 FV Reparos e Construção Naval S.A.	PA	57.457
9 Estaleiro ILHA S.A.	RJ	22.576
10 BSCO Navegação S.A.	RJ	410

de offshore, de modo que estamos atentos a oportunidades em todo o mundo. "No Brasil, em particular, a exploração do pré-sal abriu e vai continuar abrindo oportunidades para o setor, por isso estamos atentos a novas licitações para que conquistemos novos projetos para a empresa. A empresa acredita que o setor naval continuará em crescimento no País, gerando novos negócios", afirma Almada.

**POTENCIAL** – A empresa entra para um setor com potencial para movimentar US\$ 300 bilhões de encomendas nos próximos dez anos. O objetivo é conquistar participação de mercado por meio da produção de cascos, módulos, navios-sonda, embarcações de apoio e outras instalações necessárias ao desenvolvimento do setor. A Ecovix está concluindo a construção de um fábrica de painéis e blocos no ERG2. Também no ERG2, foi iniciada a construção de uma carreira para produção de navios-sonda, uma fábrica

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NAVAL**


INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-1,35	38,31	-7,83	118,05	-9,04	-40,07
End. Geral	95,32	95,56	64,66	95,53	75,52	96,45
Liq. Corrente	0,86	0,85	0,64	0,88	2,88	1,15
Cresc. Vendas	57,60	10,52	40,03	20,14	138,79	40,89

de blocos curvos e um cais de atracação, com conclusão prevista para 2014.

A estratégia da Ecovix para continuar a crescer no ritmo atual e ampliar a sua atuação no mercado de construção naval é investir sempre em tecnologia e qualidade dos serviços. "Vamos procurar manter o foco na qualidade dos serviços executados pela companhia, sempre pautados pelo alto teor tecnológico e de inovação, colocando a empresa em um patamar global de competitividade", conclui Almada.

Em 2010, a Ecovix investiu cerca de R\$ 410 milhões na compra do Estaleiro Rio Grande, arrendado à Petrobras por dez anos. Além dos aportes realizados após o contrato para os FPSO, a empresa foi

em busca de novas tecnologias na Suécia, onde fez a contratação da GVA para fazer um projeto básico de casco próprio para FPSO, diversificando do que era feito até então no Brasil, que se limitava à reforma de petroleiros. A companhia apostou em um design específico e, com isso, teve vários ganhos de facilidade de produção e adequabilidade às necessidades da Petrobras e seus parceiros.

O Grupo Engevix está presente em diversos segmentos da economia, prestando serviços de engenharia em obras de infraestrutura a empresas e governos. Seu portfólio de atuação inclui obras em rodovias, ferrovias, trens metropolitanos, aeroportos, portos, saneamento e edificação. A Engevix atua ainda na área de energia, por meio de sua subsidiária Desenvix, participando como investidora no setor de geração. Na indústria, o grupo já participou de projetos importantes, como o da Siderúrgica de Resende e o programa Petrosix. 



# MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

**Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.**

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos\* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10, S-500 e S-1800. Saiba mais em [www.shell.com.br](http://www.shell.com.br) e conheça também Shell Evolux Arla 32.

**Central de Atendimento: 0800 728 1616.**

Shell  
**Evolux**  
Diesel







# A disparada da Vipal

Pioneira no segmento de produtos para reforma de pneus, a empresa prepara-se para continuar crescendo nos próximos anos

Um bom relacionamento com os transportadores e o foco em disponibilizar uma ampla gama de serviços para seus clientes foram algumas das características que impulsionaram a Borrachas Vipal Nordeste a alcançar o primeiro lugar no ranking das melhores empresas do setor de recauchutagem de pneus e insumos, conquistando o prêmio nessa categoria da revista Transporte Moderno.

A Vipal é reconhecidamente uma das maiores e mais importantes empresas do setor de produtos para reforma de pneus e apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, tanto em suas atividades no Brasil, quanto no exterior. A Vipal Nordeste faz parte do Grupo Vipal que inclui o Banco Vipal e outras empresas associadas como a Fate, fabricante de pneus, a Duroline, a BR Plásticos, a Facility e a Tubozan Conforme.

“Estamos com projeto de crescimento acelerado para os próximos cinco anos, mapeando um crescimento no mercado nacional, mas com grande foco no mercado externo, elevando o peso mundial da companhia”, declara Daniel Paludo, diretor-geral da divisão reforma da Vipal e neto do fundador da empresa, Vicencio Paludo. Hoje o grupo já exporta para mais de 90 países e a ideia é ampliar os volumes de negócios onde já atua e buscar novos mercados.

“É um processo em que vamos trabalhar diante de todos os desafios e oportunidades que estão pela frente. Sabemos que para continuar a crescer precisamos de empenho e investimentos”, diz Paludo, admitindo que talvez seja necessário inovar também no nível de governança da empresa que, apesar de familiar, já

tem estrutura bastante profissionalizada.

No ano em que comemora 40 anos de mercado, a Vipal deverá encerrar 2013 com um crescimento de 10% sobre o ano passado em suas atividades de reforma de pneus, prevê Paludo. A empresa tem duas fábricas em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, e uma em Feira de Santana, na Bahia, totalizando 162 mil metros quadrados de parque fabril e três centros de distribuição no Brasil, além de quatro no exterior. “Acabamos de abrir o terceiro dos Estados Unidos, em Los Angeles”, conta o diretor.

A fábrica que fica na Bahia é a responsável por produzir a banda de rodagem e o restante do mix de produtos é feito em Nova Prata. “A Vipal hoje é completa no que diz respeito ao mix para o reformador. Vendemos tudo o que o processo de reforma precisa. Este é um diferencial que os concorrentes não têm”, afirma Paludo.

A previsão de faturamento da Vipal para este ano, incluindo a operação da Fate – fabricante argentina de pneus que passou a fazer parte do grupo em 2010 – é de atingir R\$ 2 bilhões. O grupo é responsável por cerca de 40% dos pneus de caminhões e ônibus reformados no País. Na empresa, 75% dos pneus reformados são de carga.

A operação da Vipal no exterior tem se intensificado nos últimos anos, com exportação para todos os continentes.

Além disso, a empresa está construindo sua primeira operação de reforma fora do Brasil, na cidade de Rosário, na Argentina, com previsão de início de atividade para o primeiro trimestre de 2014.

A empresa atua no exterior basicamente com distribuição local dos produtos fabricados no Brasil. “Montamos um time com a cultura de conhecimento e com o DNA da Vipal, mas também com pessoas do ambiente local”, explica Paludo. A maioria dos funcionários que trabalha no exterior foi formada dentro da sede brasileira, principalmente na fábrica de Nova Prata. O atual quadro de funcionários tem um total de três mil colaboradores.

**ESTRATÉGIA** – A estratégia para enfrentar a concorrência é o trabalho sólido que já vem sendo feito junto aos clientes, no que diz respeito a serviço e entrega de valor para a rede autorizada. “Nosso grande foco está no que agregamos de serviço à rede, este é um ponto importante do nosso sucesso. Conseguimos entregar um pacote de serviços que deixa nosso cliente satisfeito”, declara Daniel Paludo. Conectados em tempo real com os clientes, os gestores da Vipal conseguem acessar e resolver os problemas online sem necessidade de deslocar um técnico até o local. Atualmente, a rede autorizada do grupo

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>71</b>
2 HC Pneus S.A.	8	8	7	9	9	6	5	10	9	71
3 TECHSEAL Vedações Técnicas S.A.	6	7	8	7	7	8	8	8	8	67
4 Borrachas VIPAL S.A.	10	10	9	4	5	7	7	5	7	64
5 FLEXOMARINE S.A.	7	4	6	5	4	5	10	9	10	60
6 ECOBALBO Reciclagem de Pneus S.A.	4	5	5	10	10	10	6	4	4	58
7 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	5	6	4	8	8	1	4	6	5	47



NDAS EXCLU



**Daniel Paludo,**  
diretor-geral da divisão  
reforma da Vipal





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 FLEXOMARINE S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>129,38</b>
2 HC Pneus S.A.	DF	2,29
3 TECHSEAL Vedações Técnicas S.A.	SP	18,94
4 Borrachas VIPAL S.A.	RS	7,27
5 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	22,09
6 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	-6,26
7 ECOBALBO Reciclagem de Pneus S.A.	SP	4,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ECOBALBO Reciclagem de Pneus S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>14,62</b>
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	14,56
3 TECHSEAL Vedações Técnicas S.A.	SP	9,48
4 Borrachas VIPAL S.A.	RS	4,04
5 HC Pneus S.A.	DF	0,98
6 FLEXOMARINE S.A.	SP	0,92
7 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	-6,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 ECOBALBO Reciclagem de Pneus S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>16,07</b>
2 HC Pneus S.A.	DF	5,22
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	4,05
4 TECHSEAL Vedações Técnicas S.A.	SP	2,77
5 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	2,32
6 FLEXOMARINE S.A.	SP	0,84
7 Borrachas VIPAL S.A.	RS	0,83

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Borrachas VIPAL S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>481.515</b>
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	308.384
3 HC Pneus S.A.	DF	106.337
4 TECHSEAL Vedações Técnicas S.A.	SP	17.284
5 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	15.240
6 ECOBALBO Reciclagem de Pneus S.A.	SP	8.774
7 FLEXOMARINE S.A.	SP	708

soma 240 estabelecimentos no Brasil e 70 em países da América Latina.

Além disso, Paludo destaca que paralelamente a essa forte atuação técnica e comercial, a empresa desenvolve

trabalhos em conjunto com os clientes, incluindo ações de marketing e eventos, participação em palestras e preparação de material, visitas constantes aos clientes e até amparo para prospecção de novas frotas. Essa proximidade chega a ponto de, a cada seis meses, a cúpula da empresa reunir-se com um comitê de clientes. Nessa reunião, são apresentados os projetos e ideias da Vipal para uma análise conjunta das oportunidades de desenvolvimento e crescimento para o setor e para as regiões de cada um. Participam 18 clientes que são escolhidos pelas regionais e esses representantes são substituídos a cada dois anos para que outros também tenham oportunidade de trocar experiências.

“Isso está sendo muito legal. Os dois lados têm que estar com uma maturidade bem avançada, desarmados, porque ambos dizem, mas também escutam muita coisa, críticas construtivas para construirmos juntos. Lembro-me de que o primeiro en-


contro foi mais tenso, no segundo todos já estavam mais relaxados, e acabamos de fazer um agora em que foi sensacional. Estamos conseguindo conquistas muito importantes”, relata.

A linha de pneus para motocicletas, lançada no mercado em 2012, também está crescendo no mercado de reposição, segundo Paludo. “Estamos atingindo nossos objetivos no que diz respeito à produção e vendendo tudo o que estamos produzindo. Nossa perspectiva é continuar investindo, desenvolvendo mercado e até exportar alguma coisa”, assinala.

A Vipal investe constantemente em desenvolvimento tecnológico para manter sua posição de mercado e em ações de sustentabilidade, como destinação final correta para todos os tipos de resíduos e tratamento e reúso da água da chuva. “Nunca poupamos investimentos em tecnologia, procuramos sempre contratar bons profissionais na área. Além disso, a

Vipal é uma empresa que nasceu com a cultura do meio ambiente e mantém essa preocupação”, declara Arlindo Paludo, presidente da Vipal. Seu filho Daniel Paludo complementa: “Em nossa fábrica de Nova Prata não se vê fumaça.”

Ele classifica o setor de atuação da Vipal como “ecológico” por reaproveitar os pneus. Além da vantagem de um pneu reformado custar 40% do valor de um novo, economiza até 57 litros de petróleo e 80% de energia elétrica, utilizando apenas 20% de materiais e insumos em relação a um pneu novo.

No segmento sustentável, a empresa desenvolveu a banda ECO, produzida com compostos especiais e desenhos exclusivos que garantem menor resistência ao rolamento, reduzindo o consumo de combustível, em até 10%. “As bandas ECO antecipam a Portaria nº 544 do Inmetro, que determina que a partir de 2016 os pneus novos terão que ter uma etiqueta onde constará a eficiência energética e outras informações”, diz. 

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	26,15	12,74	-14,31	25,42
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	52,90	26,51	35,09	42,38
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	3,41	2,27	5,25	14,21	4,59
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	-21,60	4,41	16,76	15,52



# RANDON®

## MULTIEIXO

# CONHEÇA NOSSA LINHA DE PRODUTOS SOBRE CHASSI

Carrocerias Carga seca, Basculante, Furgão Carga Geral, Sider, Bebidas, 3º Eixo Balancin entre outros.

Respeite a sinalização de trânsito.

Imagens meramente ilustrativas



### E MAIS...

#### 2º EIXO DIRECIONAL PARA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE CAMINHÕES

Suspensão de mola e pneumática.  
Aumente em até 35% de carga líquida.



#### 3º EIXO PARA CAMINHÕES 3/4

Para todas as marcas e modelos de caminhões 3/4.



mm

Consulte um de nossos consultores e conheça as vantagens de nossos produtos.

### MULTIEIXO®

Desde 1982

O seu distribuidor Randon

MULTIEIXO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA  
SUMARÉ - (19) 2115.0909 | GUARULHOS - (11) 2132.9898 | SÃO MANUEL - (14) 3841.6060 | JUNDIAÍ - (11) 4585.8888  
CUBATÃO - (13) 3362.5270 | ITAPEVA - (15) 3522.4371 | SOROCABA - (15) 3202.7636 | SUMARÉ SEMINOVOS - (19) 2115.0990





# Companhia rompe a barreira do bilhão

A Facchini, empresa sediada no interior de São Paulo segue plano de expansão com o reconhecimento do mercado por seu produtos

O logotipo em elemento vazado estampado numa placa vermelha em seus implementos, carrocerias e baús virou sinônimo de qualidade entre os transportadores brasileiros e também no exterior. Com uma longa história na indústria de implementos, 2013 é um ano emblemático para a Facchini, empresa que vai quebrar, pela primeira vez, a barreira do bilhão em seu faturamento – a receita bruta estimada é de R\$ 1,2 bilhão, alta de 15% em relação aos números obtidos em 2012, ano para ser esquecido pelo setor de fabricantes de implementos e carrocerias.

“Deveríamos ter atingido esse resultado no exercício anterior, mas a implantação do Euro 5 e a queda da atividade econômica fizeram com que as vendas reduzissem muito em 2012”, afirmou Euclides Facchini, diretor comercial da empresa que leva o sobrenome do pai dele, também Euclides Facchini, fundador do negócio em 1950 na cidade de Votuporanga (520 quilômetros a noroeste de São Paulo).

Em seus 63 anos de existência, a Facchini conquistou reconhecimento de seus clientes e do mercado por oferecer produtos de alta qualidade, durabilidade e resistência – requisitos essenciais para enfrentar as duras condições da infraestrutura nacional. Aliada aos fortes resultados financeiros, esta respeitabilidade levou a empresa a conquistar o prêmio Melhores do Transporte e Maiores do Transporte no segmento da indústria do transporte como fabricante de carrocerias e implementos para caminhões.

“Atualmente, temos conhecimento, tecnologia e equipamen-

tos de ponta para oferecermos uma moderna linha de produtos, que inclui modelos dos segmentos leve, semileve e pesado”, afirmou Euclides Facchini Filho, diretor comercial da Facchini. “A empresa atingiu um nível de excelência que nos coloca entre os fabricantes mais importantes do mundo.”

Com a estratégia de estar sempre o mais perto possível do cliente, a Facchini pretende inaugurar sua décima fábrica no município de Rondonópolis (MS) no ano que vem – a queda das vendas dos implementos no ano passado atrasou o projeto em cerca de um ano. O objetivo da nova unidade, fruto do investimento de R\$ 45 milhões, é acompanhar o crescimento do agronegócio na fronteira agrícola do País concentrando na unidade a produção de carrocerias para graneleiros e veículos de carga geral.

“Ao diminuir a distância com o cliente final, você ganha competitividade na disputa comercial”, disse Euclides. “Essa presença é muito importante para uma marca como a Facchini, que vem buscando disputar todas as oportunidades de mercado, que é exigente e sabe filtrar as melhores marcas que lhe são oferecidas”, declarou.

A fábrica de Rondonópolis é mais um passo na consolidação e expansão da empresa fundada em 1950 no interior de São Paulo. Ao lado do irmão Rubens, que preside a Facchini, Euclides comanda a operação de uma das marcas que não param de crescer e tem um horizonte promissor pela frente. De uma produção modesta e artesanal nos anos 50, a Facchini evoluiu atualmente para produção industrial de 3,5 mil unidades por mês em produtos que incluem carrocerias, coletor de lixo, semi-reboque, furgão, tanque irrigador, bitrem, caçamba, roll-on roll-off, rodotrem, guindaste, poliguindaste, tritem, agrícola, terceiro eixo, reboque, plataforma socorro e produtos especiais.

Com uma produção altamente verticalizada, a Facchini inaugurou em 2011 a unidade 4 em Votuporanga, onde tem três fábricas. A unidade 4 é equipada com uma linha de pintura a pó de grande parte, destinada à pintura das bases de produtos já montados. Em janeiro do ano passado, também abriu em Mirassol, região de São José do Rio Preto onde também possui uma fábrica, uma linha robotizada, onde são produzidos semirreboques, basculantes e

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 FACCHINI S.A.</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>70</b>
2 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	7	8	8	10	8	8	6	8	3	66
3 KUHN do BRASIL S.A. Implem. Agrícolas	4	6	6	7	6	10	9	3	10	61
4 RANDON S/A Implem. e Participações	10	10	10	8	9	6	2	1	1	57
5 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	3	5	4	6	7	5	5	7	6	48
6 BALDAN Implementos Agrícolas S.A.	6	1	7	1	1	7	10	4	8	45
7 DELGA Ind. e Com S.A.	8	4	3	5	4	2	4	9	4	43
8 NOGUEIRA Ind. e Com. de Implem. e Máq. Agríc. S.A.	1	2	2	4	3	4	8	10	9	43
9 NOMA do Brasil S.A.	5	7	5	2	5	3	3	5	7	42
10 TMD Friction do Brasil S.A.	2	3	1	3	2	1	1	2	5	20



**FACCHINI**

[www.facchini.com.br](http://www.facchini.com.br)

***Euclides Facchini,***  
*diretor comercial*  
*da Facchini S.A.*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 BALDAN Implementos Agrícolas S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>183,27</b>
2 TRUCKVAN Ind. e Com. Ltda. (1)	SP	73,14
3 FIBRASIL Ind. e Comércio de Carrocerias Ltda.	SP	35,08
4 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	23,96
5 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	15,48
6 VITTA Implementos Rodoviários Ltda. (1)	SC	14,90
7 NOGUEIRA Ind. e Com. de Implem. e Máq. Agríc. S.A.	SP	14,18
8 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	13,50
9 FACCHINI S.A.	SP	11,24
10 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	9,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária</b>	<b>SP</b>	<b>41,92</b>
2 TRUCKVAN Ind. e Com. Ltda. (1)	SP	35,40
3 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	13,87
4 VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	12,51
5 KUHN do BRASIL S.A. Implementos Agrícolas	RS	6,55
6 FACCHINI S.A.	SP	5,77
7 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	5,66
8 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	4,22
9 BALDAN Implementos Agrícolas S.A.	SP	3,45
10 ARAKAKI Máquinas e Implem. Agríc. S.A.	SP	3,32

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 JARDIM SISTEMAS Automotivos S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>6,00</b>
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	5,35
3 FIBRASIL Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.	SP	3,80
4 VITTA Implementos Rodoviários Ltda.	SC	3,54
5 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	3,24
6 ARAKAKI Máq. e Implem. Agrícolas S.A.	SP	3,20
7 KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	PE	2,80
8 TRUCKVAN Ind. e Com. Ltda. (1)	SP	2,53
9 Equipamentos Rodov. RODRIGUES Ltda.	SP	2,53
10 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	2,50

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 RANDON S/A Implem. e Participações</b>	<b>RS</b>	<b>1.369.496</b>
2 FACCHINI S.A.	SP	338.154
3 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	152.673
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	101.281
5 JARDIM SISTEMAS Automotivos S.A.	SP	57.230
6 KUHN do BRASIL S.A. Implem. Agrícolas	RS	51.808
7 PINHALENSE S.A. Máquinas Agrícolas	SP	49.483
8 DELGA Ind. e Com S.A.	SP	47.642
9 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	32.540
10 TRUCKVAN Ind. e Com. Ltda. (1)	SP	30.211

caçambas sobre chassi. Além das plantas de Aparecida do Taboado (MS) e Simões Filho (BA), a maioria das instalações da Facchini se concentra na região noroeste de São Paulo.

A verticalização da Facchini inclui fundição, injetores, eixos, lonados para freios, sistemas de freios e autopeças, entre outros componentes. Além de equipar seus próprios veículos, a Facchini também fornece para o mercado de reposição. “Uma das vantagens da verticalização é que ela obriga você a sempre ir atrás de novas tecnologias, que nem sempre seu fornecedor teria condições estruturais e financeiras de oferecer”, definiu Euclides. “A outra é a diluição do que constituiu o nosso segundo maior custo, além de gerar valor agregado com o negócio da reposição com produtos da nossa marca”, reforçou Euclides.

O diretor comercial da Facchini disse seguir confiando na expansão do mercado

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	-15,75
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44	2,05
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13	1,64

de caminhões no Brasil, que ainda está longe, na sua maneira de ver, de ter uma moderna frota e veículos pesados. “Temos uma idade média longe do ideal. Isso abre grandes perspectivas de crescimento para todos os envolvidos com a indústria do transporte”, disse.

A dúvida de Euclides Facchini se dá em relação ao crédito – essencial no segmento de transporte. “É preciso saber se haverá crédito disponível e atraente para que o transportador possa investir em uma moderna linha de equipamentos. O setor de bens de capital não pode viver de uma política de sobressaltos”, criticou.

Euclides Facchini recebeu a reportagem no belo estande montado pela Facchini na Fenatran 2013, onde a empresa exibiu no

Parque Anhembi, em São Paulo, sua linha de produtos 2014. Entre as novidades, destacavam-se um novo sider de três eixos espaçados com sistema de freios ABS, que passa a ser obrigatório a partir do ano que vem. Também estava o novo implemento para a distribuição de bebidas em um caminhão semipesado com dois eixos traseiros. “Se houver dinheiro para financiar a expansão do transporte e a economia brasileira crescer, toda a indústria do transporte seguirá num bom ritmo nos próximos anos”, projetou.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos (Anfir) defende que o governo federal defina uma política de longo prazo para estabelecer juros compatíveis com a realidade do transporte, sem que haja mudanças bruscas nas taxas vigentes. ★





Serviços  
logísticos  
customizados  
em 360°

Trabalhando de forma integrada, flexível e customizada para proporcionar serviços de qualidade, com 57 anos de atuação e mais de 23 mil colaboradores estrategicamente alocados em suas 170 filiais, a JSL busca desenvolver soluções personalizadas para as necessidades de seus clientes. Porque entender o cliente é a única maneira de atendê-lo com eficiência e excelência.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



*Entender para Atender*

[www.jsl.com.br](http://www.jsl.com.br)  
Tel.: (11) 2377-7000



# Uma especialista em grandes obras

Em um cenário de significativos investimentos em infraestrutura, a Via Engenharia se destaca pela qualidade e solidez financeira, além de manter o foco em sustentabilidade

A Via Engenharia é a melhor empresa do setor de Serviços no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte da revista Transporte Moderno. A companhia faz parte do Grupo Via, constituído também pela Via Empreendimentos Imobiliários, e que é uma sociedade anônima de capital fechado. O ano de 2013 foi bastante impactado pelo forte investimento público em obras de infraestrutura voltadas, sobretudo, para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016. “Entregamos o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha e estamos construindo um corredor exclusivo de ônibus no Distrito Federal, o BRT (Bus Rapid Transit), uma importante obra de mobilidade urbana, entre outras. No setor imobiliário, o reaquecimento da economia, após o período de instabilidade gerado pela crise financeira, contribuiu para o crescimento na venda de imóveis”, informa Fernando Márcio Queiroz, presidente do Grupo Via.

De acordo com Queiroz, a Via Engenharia tem excelentes perspectivas para os próximos dois anos. “No setor de construção pesada, onde há grandes aportes públicos em obras de infraestrutura, a Via já acumulou grande expertise. Estamos construindo também o Centro Administrativo do Governo do Distrito Federal, uma obra importante para a cidade”, informa. Na área imobiliária, no Distrito Federal, a empresa deve investir em empreendimentos residenciais de alto padrão no Setor Noroeste. “Lançamos recentemente nosso primeiro empreendimento em Alphaville Brasília (Via Horizonte) e temos grandes empreendimentos previs-

tos para Guarulhos, em São Paulo, e Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro”, completa.

Diversos fatores impactam o segmento em que a Via Engenharia atua, principalmente os preços de materiais e os gastos com pessoal. “O desempenho da Via Engenharia e de outras empresas da construção civil é influenciado pelos setores responsáveis pela produção dos insumos que utilizamos na obra, como aço, concreto, alumínio e vidro. Outro ponto que influencia é o custo da mão de obra especializada nas diversas frentes de serviço da empresa”, diz Queiroz.

Com 33 anos de atuação no mercado do Distrito Federal e em outros estados do País, a Via consolidou-se como uma das principais empresas brasileiras de construção civil. Sua história é marcada por fatos importantes desde a fundação, em março de 1980, quando concentrou suas primeiras atividades na construção de pequenos imóveis residenciais. Segundo Queiroz, em poucos anos, a Via Engenharia já atuava em obras importantes de infraestrutura enquanto expandia seus negócios para as principais capitais brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, levando um modelo de gestão baseado em qualidade e

solidez financeira.

Os destaques recentes são as realizações de importantes obras de infraestrutura e construção imobiliária no Brasil com padrão LEED de sustentabilidade, como o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, o Novo Centro Administrativo do GDF, o Green Towers Brasília e a nova sede da Forluz, em Belo Horizonte. Com mais de 20 milhões de metros quadrados construídos, mais de 50 mil imóveis entregues e um portfólio de contrato de obras e de imóveis em carteira acima de R\$ 4 bilhões, a Via busca inovar sempre, investindo em tecnologia, sustentabilidade e treinamento de pessoal.

**GRUPO VIA** – O Grupo Via fechou 2012 com mais de 9,2 mil empregos, sendo 5,6 mil diretos e 3,6 mil indiretos. Os dispêndios com salários, benefícios e encargos sociais chegaram a R\$ 230 milhões e o recolhimento de impostos sobre receitas e lucros ultrapassou R\$ 160 milhões. O negócio de construção e incorporação imobiliária cresceu 25% no último ano, enquanto o negócio de construção pesada e civil aumentou 50%, medidos por indicadores de receita sobre venda de imó

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 VIA Engenharia S.A.</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>69</b>
2 SERVENCIVILSAN S.A. Emp. Assoc. de Eng. S.A.	1	9	10	8	9	10	7	1	8	63
3 GALVÃO Engenharia S.A.	8	7	7	6	6	6	6	6	7	59
4 UTC Engenharia S.A.	7	6	6	5	3	7	8	7	10	59
5 Construções e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.	10	9	7	7	5	4	3	3	58	
6 CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Com. S.A.	6	3	8	3	4	9	10	8	5	56
7 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroport. INFRAERO	9	8	4	1	5	4	5	9	4	49
8 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	2	5	3	10	8	3	3	5	6	45
9 ENGEVIX Engenharia S.A.	4	1	1	4	2	1	1	4	1	19
10 ALUSA Engenharia S.A.	3	2	2	2	1	2	2	2	2	18



*Fernando Márcio Queiroz,  
presidente do Grupo Via*







AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 TRANSERP - Rib. Preto S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>128,44</b>
2 CET Cia. de Engenharia de Tráfego	SP	72,02
3 DEICMAR Port S.A.	SP	50,00
4 CONSTRUCAP CCPS Eng. e Comércio S.A.	SP	36,49
5 VIA Engenharia S.A.	DF	26,50
6 EMPARSANCO S.A.	SP	23,19
7 UTC Engenharia S.A.	RJ	22,55
8 LÍDER Signature S.A.	MG	19,08
9 SERVENGCIVILSAN S.A. Emp. Assoc. de Eng. S.A.	SP	17,13
10 CODESP Cia. Docas do Estado de SP	SP	15,57

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Cia de Obras e InfraEstrutura S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>20,23</b>
2 BENITO ROGGIO Transporte S.A.	SP	12,26
3 IMPREGILO S.p.A	SP	9,55
4 DEICMAR Port S.A.	SP	8,97
5 RIVOLI do BRASIL S.A.	DF	7,77
6 ESTACON Infraestrutura S.A. (1)	SP	6,93
7 CTRC Conc. do Ter. Rod. de Campinas S.A.	RS	5,78
8 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	5,00
9 DERSA Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	4,87
10 VIA Engenharia S.A.	DF	4,80

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ESTACON Infraestrutura S.A. (1)</b>	<b>SP</b>	<b>82,37</b>
2 BENITO ROGGIO Transporte S.A.	SP	60,89
3 SERVENGCIVILSAN S.A. Emp. Assoc. de Eng. S.A.	SP	42,81
4 CODESP Cia. Docas do Estado de SP	SP	29,68
5 CTRC Conc. do Ter. Rod. de Campinas S.A.	RS	24,20
6 EMPARSANCO S.A.	SP	16,99
7 TRANSERP - Rib. Preto S.A.	SP	15,76
8 S.A. PAULISTA de Construção e Comércio	SP	13,07
9 PETROENGE Engenharia S.A.	DF	11,06
10 DEICMAR Port S.A.	SP	10,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 Const. e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>2.375.676</b>
2 SERVENGCIVILSAN S.A. Emp.s Assoc. de Eng.S.A.	SP	2.339.440
3 ODEBRECHT Óleo e Gás S.A.	RJ	1.852.213
4 DERSA Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	1.743.634
5 CODESP Cia. Docas do Estado de SP	SP	1.279.947
6 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroportuária INFRAERO	SP	1.082.041
7 GALVÃO Engenharia S.A.	SP	946.016
8 CONSTTRAN S.A. Construções e Comércio	SP	827.536
9 UTC Engenharia S.A.	RJ	586.328
10 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	518.666

veis e obras. “Temos a previsão média de 10% de crescimento para o Grupo Via para suportar o ritmo de crescimento dos últimos anos com o atual quadro de colaboradores qualificados e dedicados”, informa Queiroz.

Em 2012, na área de construção e incorporação imobiliária, o Grupo Via registrou um volume global de vendas de R\$ 585 milhões, concretizou R\$ 730 milhões em novos lançamentos e registrou um estoque de imóveis de R\$ 833 milhões. A meta para 2013 é de R\$ 915 milhões, R\$ 1,14 bilhão e R\$ 1,05 bilhão, respectivamente. Em 2011, o volume global de vendas foi de R\$ 446 milhões, houve R\$ 560 milhões em novos lançamentos e o estoque de imóveis foi de R\$ 688 milhões.

Na área de construção civil e pesada, o Grupo Via obteve uma receita de serviços e obras de R\$ 928 milhões, um total de R\$ 770 milhões em novas conquistas e melhorias e um back-log de obras e contratos de R\$ 3,64 bilhões. A meta para 2013 é de R\$ 1,02

bilhão, R\$ 1,2 bilhão e R\$ 3,82 bilhões, respectivamente. Em 2011, a receita foi de R\$ 466 milhões, houve R\$ 550 milhões em novas conquistas e melhorias e o back-log de obras e contratos foi de R\$ 3,8 milhões.

Para manter o ritmo atual de crescimento, a companhia adota a estratégia da regularidade. “A filosofia de gestão da Via é crescer de forma lenta e gradual, com consistência e sem sobressaltos. Os empreendimentos construídos pela empresa seguem sempre um padrão de alta qualidade, tecnologia e segurança, o que nos tornou uma empresa com excelente nome no mercado e com a confiança de clientes, parceiros e colaboradores. Cumprimos rigorosamente em dia todos os nossos compromissos e entregamos rigorosamente no prazo mais de 50 mil empreendimentos residenciais e comerciais”,

explica Queiroz.

O Grupo Via procura implantar em seus empreendimentos imobiliários soluções arquitetônicas com tecnologia de última geração, para oferecer qualidade de vida aos usuários, tanto nos imóveis residenciais, quanto nos comerciais. “As soluções de engenharia buscam o equilíbrio entre a beleza e a otimização dos recursos naturais. O desenvolvimento dos projetos é realizado por uma equipe integrada e altamente capacitada. A cada empreendimento, novos diferenciais são incorporados visando ao conforto, lazer e segurança das famílias. Somos uma empresa certificada por normas internacionais de gestão da qualidade, de Segurança e Saúde dos Trabalhadores e de gestão ambiental. São atestados dos investimentos constantes nas áreas de inovação e gestão socioambiental”, conclui Queiroz. ★

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96	7,62	9,51	15,53	8,90	3,21
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02	108,66	52,15	62,05	50,01	54,55
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29	1,17	6,17	1,88	2,80	2,99
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06	15,44	688,78	29,04	15,51	22,56



**Com a maior empresa  
de segurança do Brasil,  
o seu (dinheiro) está  
em boas mãos.**

A Prosegur conta com mais de 1.800 carros-fortes que fazem a logística de valores e atendem a mais de 4 mil municípios em todo o Brasil, oferecendo disponibilidade imediata para o serviço que você precisar. Toda a operação conta com tecnologia de ponta e profissionais qualificados. A gente cuida do que é mais importante para você.







# Aumento da frota de veículos impulsiona receita da empresa

A BR amplia receita com aumento do consumo da gasolina e do diesel, estimulado também pelo crescimento da frota de veículos do País

A demanda recorde por gasolina e diesel beneficiou a Petrobras Distribuidora (BR), que detém a hegemonia do mercado com 35% de participação na venda de combustíveis e derivados no varejo e atacado. Com isso, a BR, que possui uma estrutura com mais de 50 mil postos em todo o país, mantém em ascensão sua receita, que poderá crescer até 5% em 2013 em relação aos resultados obtidos do ano passado.

De acordo com balanço divulgado pela Petrobras no terceiro trimestre de 2013, o volume de vendas de derivados no mercado interno, nos nove primeiros meses de 2013, foi 5% superior ao mesmo período do ano passado, com destaque para gasolina (+5%), diesel (+6%) e óleo combustível (+26%). A tendência é que o volume se mantenha até o final do ano, o que é um bom sinal do aumento da atividade econômica. Os bons resultados obtidos no ano passado levaram a Petrobras Distribuidora a mais uma vez levantar o prêmio Melhores do Transporte e Maiores do Transporte, concedido pela revista Transporte Moderno.

As vendas de gasolina cresceram 5% nos nove meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado devido ao crescimento da frota de veículos, além da vantagem de preço sobre o etanol, na maioria dos estados. De acordo com a Petrobras, estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento do teor de etanol anidro na gasolina C de 20% para 25%.

O volume vendido de diesel subiu 6%, devido ao crescimento da atividade de varejo, aumento da safra de grãos, expansão do consumo das usinas termelétricas e crescimento da frota de veículos leves a diesel. De acordo com a empresa, o maior nível de operação das usinas termelétricas foi o responsável pelo aumento de 26% no consumo de óleo combustível.

Já as vendas de gás natural aumentaram 22%, em função da maior demanda termelétrica, como resultado do menor nível dos reservatórios das hidrelétricas. No trimestre, as vendas de derivados ficaram 2% acima do realizado no segundo trimestre de 2013, com destaque para o aumento nas vendas de diesel (+5%), devido à sazonalidade industrial e agrícola.

De acordo com o gerente da Petrobras Distribuidora, Alex Barbosa Messias, a distribuição do diesel S10 segue cumprindo o seu cronograma de abastecimento sem que falte o combustível mais limpo para veículos de transporte Euro 5, que passaram a ser fabricados desde o ano

passado. “Não existe qualquer problema de abastecimento, tanto para o S10 quanto para o aditivo Arla 32”, afirmou.

Segundo Messias, a Petrobras, no entanto, teve de importar uma quantidade maior do S10 para atender ao crescimento da demanda, já que o mercado de caminhões também aumentou significativamente este ano em relação a 2012, devendo fechar 2013 com 150 mil unidades comercializadas – alta de 15%. “Não há falta de diesel, mas a Petrobras teve de fazer um esforço para importar mais S10, que, como o diesel em geral, teve aumento significativo de consumo este ano”, afirmou.

**NOVOS PRODUTOS** – Braço distribuidor da Petrobras, a BR também desenvolve uma série de novos negócios para oferecer a grandes frotistas e ao mercado varejista. Em fase de teste de mercado, a empresa pretende lançar um novo aditivo para veículos diesel de grandes operadores rodoviários e urbanos, como governos, transportadores, empresas de ônibus e o

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>63</b>
2 RAÍZEN Combustíveis S.A.	8	9	9	8	6	6	5	5	7	63
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	9	8	8	7	4	5	8	6	5	60
4 Petróleo SABBÁ S.A.	6	5	5	9	7	3	3	7	10	55
5 PLAYTIME Combust. e Lubrificantes S.A.	1	2	3	10	10	10	10	2	1	49
6 TBG Transp. Bras. Gasoduto BolíviaBrasil S.A.	4	7	7	1	2	9	7	1	9	47
7 ALESAT Combustíveis S.A.	7	4	4	4	1	2	6	10	8	46
8 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	5	6	6	5	9	4	1	3	3	42
9 FLAMINGO Combust. e Lubrificantes S.A.	2	1	2	3	5	8	9	9	2	41
10 PETROBAHIA S.A.	3	3	1	2	3	1	2	8	6	29



A professional portrait of Alex Barbosa Messias, a man with dark hair, wearing a dark grey suit, a white shirt, and a yellow patterned tie. He is standing with his hands clasped in front of him, leaning against a blue textured wall on the left. The background is a dark, textured wall. A red rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing his name and title in white text.

*Alex Barbosa Messias,  
gerente da Petrobras  
Distribuidora*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 PLAYTIME Combust. e Lubrificantes S.A. DF</b>		<b>169,26</b>
2 FLAMINGO Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	154,14
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	31,79
4 TBG Transp. Bras. Gasoduto BolíviaBrasil S.A.	RJ	21,90
5 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	21,69
6 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	21,08
7 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	18,25
8 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	17,24
9 PETROBAHIA S.A.	BA	7,94
10 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	5,30

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 PLAYTIME Combust. e Lubrificantes S.A. DF</b>		<b>91,71</b>
2 TBG Transp. Bras. Gasoduto BolíviaBrasil S.A.	RJ	22,65
3 FLAMINGO Combust. e Lubrificantes S.A.	DF	8,53
4 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	2,45
5 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	2,25
6 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,66
7 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	1,62
8 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	1,41
9 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	0,33
10 PETROBAHIA S.A.	BA	0,32

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 PLAYTIME Combust. e Lubrificantes S.A. DF</b>		<b>6,41</b>
2 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	3,54
3 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	2,29
4 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,68
5 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	1,48
6 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	1,25
7 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	1,20
8 FLAMINGO Combust. e Lubrificantes S.A.	DF	1,10
9 PETROBAHIA S.A.	BA	1,02
10 TBG Transp. Bras. Gasoduto BolíviaBrasil S.A.	RJ	0,59

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.</b>		<b>RJ10.359.000</b>
2 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	4.162.910
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.441.099
4 TBG Transp. Bras. Gasoduto BolíviaBrasil S.A.	RJ	871.492
5 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	847.886
6 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	256.855
7 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	137.985
8 PETROBAHIA S.A.	BA	24.396
9 PLAYTIME Combustíveis e Lubrificantes S.A.	DF	4.996
10 FLAMINGO Combust. e Lubrificantes S.A.	DF	1.339

setores mineral e sucroenergético, entre outros.

O novo Actioil A550 é um aditivo de origem franco-suíça desstinado à purificação do óleo diesel, que pode sofrer degradação, principalmente se levar muito tempo para ser consumido.

A presença de água, microorganismos e biodiesel pode provocar a formação de borras nos tanques de combustível. Frequentemente este acúmulo causa avarias nos motores e peças dos veículos pesados.

O Actioil propicia a diluição do combustível e faz a eliminação da borra, protegendo filtros, bombas, injetores e mangueiras. De acordo com a Petrobras Distribuidora, o produto também evita formação de água no diesel durante a estocagem ao eliminar microorganismos (bactérias, fungos e leveduras). Também não permite a oxidação, que provoca a degradação do diesel. Ao evitar o apodrecimento do diesel, o Actioil também melhora a partida a frio, a combustão e aumenta a vida útil do combustível.

O gerente da BR disse que a empresa

DESEMPENHO DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22	-13,00	46,86
End. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71	-284,04	56,38
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49	1,63	1,91	2,06
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67	35,26	13,98	5,65

não para de criar novas soluções para atender grandes clientes. Ele comentou o desenvolvimento do combustível hidrogênio feito pela Petrobras, que será testado em quatro ônibus urbanos no corredor do ABC paulista. “Os veículos não emitem poluição – sonora ou gases. O vapor que sai do escapamento do ônibus é água pura”, disse.

Messias afirmou que a Petrobras tem como missão a qualidade. Como estatal, os lucros que aufera na extração, refinamento e venda de combustível são revertidos para a sociedade com melhores produtos e serviços. “É por isso que trabalhamos com bastante empenho no mercado, sempre visando à excelência”, assegurou. Segundo ele, 99% do combustível consumido pelos brasileiros

são processados nas 11 refinarias da Petrobras instaladas no Brasil.

Outra linha do portfólio de produtos da BR está relacionada ao meio ambiente. Um dos destaques é o produto de solução energética para projeto

de “eficiência” com a captação de água de chuva para reuso. Um estabelecimento tem potencial de captação de até 1.500 milímetros numa cidade como o Rio de Janeiro. De acordo com Messias, o projeto tem baixa capacidade de implantação e gera para o proprietário economia com a conta de água, que pode ser reusada na lavagem de veículos e do próprio estabelecimento comercial. “A economia pode chegar a 75%”, afirmou Messias. A água também pode ser utilizada no sistema de climatização para a melhoria do conforto térmico, revisão da carga térmica. Ele anunciou ainda que a Petrobras Distribuidora deve fazer um contrato com a empresa mineira Unidata para o monitoramento do abastecimento de combustível à distância.





# TRANSAC

**Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.**

Há 25 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

**Transac, 25 anos comprometidos com a qualidade.**



- Americana-SP 19 3601-8788
  - Paulínia-SP 19 3933-3841
  - Osasco-SP 11 3699-4457
  - Uberlândia-MG 34 3213-1686
  - Goiânia-GO 62 3206-8709
- [www.transac.com.br](http://www.transac.com.br)





# Sobressaltos não comprometem estratégia de longo prazo da Petrobras

Exploração de novos campos do Pré-Sal vai colocar o Brasil entre os maiores produtores mundiais de petróleo

Uma das marcas mais valiosas do mundo, a Petrobras vive um ano de conquistas, avanços e polêmicas em 2013. O leilão do campo de Libra, vencido por um consórcio do qual a própria estatal detém 40% de participação, o não alinhamento de preço de combustíveis e derivados em relação ao mercado internacional por interferência do governo, e a quebra de negócios do empresário Eike Batista ligado ao petróleo são alguns dos assuntos que causam reações, debates e oscilação no mercado de ações que só uma empresa com o porte, conhecimento e importância da Petrobras pode provocar.

Embora com diminuição de lucros até que realinhe o preço de seus produtos no mercado interno, a empresa se mantém na firme estratégia de ser uma das maiores produtoras de petróleo nas próximas duas décadas, feito que deverá deixar o Brasil como sexto maior produtor mundial – atualmente o País ocupa o 22º posto. Além disso, a empresa é vista como fundamental para a extração do petróleo do Pré-Sal para que o Brasil, com os dividendos do petróleo, comece definitivamente a saldar sua pesada dívida social por meio da distribuição dos recursos na educação.

A exploração do petróleo abaixo da camada do sal também deverá estimular a economia nacional na medida em que a Petrobras decidiu cobrar dos fornecedores um índice de nacionalização de 55% a 65% em componentes e equipamentos requisitados pela empresa para a exploração do petróleo em águas profundas. Essa estratégia vai fortalecer ainda mais a indústria nacional naval, que atualmente já vive um boom também por conta de encomendas de diversas embarcações pela estatal.

O gerente de gestão de relacionamento

da área de materiais da Petrobras, Ronaldo Lima, lembrou, em recente seminário, que a opção por um conteúdo nacional forte nas encomendas da companhia é uma decisão estratégica. Para ele, valorizar a indústria brasileira não é uma questão de nacionalismo, é uma questão de estratégia de suprimento. “Ter um fabricante que entenda a nossa demanda e assistência técnica adequada, que responda rápido à nossa necessidade, é fundamental para negócio. Isso vai trazer melhores condições de operação, de forma bastante pragmática, o que é bom para os negócios da empresa. Há, sem dúvida, um efeito colateral positivo para o País porque gera emprego, renda e recolhe impostos”, disse.

Segundo Lima, a decisão de priorizar a indústria nacional não exclui a participação de empresas estrangeiras. Ele recomendou que interessados em atuar no País procurem a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex), que apoia a exportação de produtos brasileiros e empresas que queiram vir para o Brasil. “A Apex tem um acordo com a Onip, que é a Organização Nacional da Indústria do Petróleo, com uma ampla visão da cadeia de suprimento da indústria de petróleo e gás. Recomendamos que essas empresas usem suas embaixadas, consulados e as câmaras de comércio, que são interlocutores oficiais, para iniciar o contato com a Petrobras.”

Entre os itens que têm forte demanda projetada nas encomendas de barcos de apoio de grande porte, navios petroleiros, plataformas, sondas de perfuração e unidades estacionárias de produção destacam-se cabos elétricos especiais, tubos, âncoras, tubulações, bombas de alta vazão e alta pressão, válvulas in-



**Maria das Graças Foster,**  
presidente da Petrobras

dustriais e de controle, fittings, módulos de acomodação, trocadores de calor de placas, ventiladores e sopradores. Paulo Alonso lembrou o desafio colocado para a indústria naval, de perseguir maiores índices de produtividade e de incorporar modernas tecnologias de construção e montagem. Por fim, lembrou a geração de empregos como um dos indicadores de crescimento da atividade: a indústria naval hoje emprega 72 mil profissionais, ante 2,5 mil no ano 2003. A projeção é de absorver 100 mil empregados até 2016.

O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, concedido pela

revista Transporte Moderno à Petrobras na categoria de serviços em petróleo e derivados, é mais para a lista de reconhecimentos de meios de comunicação conquistados este ano pela petrolífera, dirigida por Maria das Graças Silva Foster, executiva prestigiada internacionalmente por sua influência no tabuleiro global. Publicações como o "O Globo", "IstoÉ Dinheiro" e "Valor Econômico" já premiaram este ano tanto a empresa quanto Graça Foster, como é mais conhecida, pelo papel que a empresa desempenha na economia nacional e global.

Graça Foster é petroleira há 33 anos. Assumiu a presidência da companhia em fevereiro de 2012, onde desempenhou as funções de diretora da Área de Negócio de Gás e Energia da Petrobras, de presidente da Petrobras Distribuidora, de presidente da Petrobras Química e presidente da Petrobras Gás. É graduada em engenharia química pela Universidade Federal Fluminense, com mestrado em engenharia química e

**AS MELHORES**

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PETROBRAS Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>67</b>
2 RIOPOL Rio Polimeros S.A.	3	8	8	4	10	10	7	3	9	62
3 COMGÁS Companhia de Gás de São Paulo	8	6	9	2	4	8	10	4	8	59
4 GRANOL Ind., Comércio e Exportação S.A.	4	5	6	10	6	6	8	6	7	58
5 INNOVA S.A.	1	2	5	9	9	7	9	8	5	55
6 RAÍZEN Energia S.A.	9	9	7	7	5	5	4	2	4	52
7 BRASKEM QPAR S.A.	7	7	2	5	7	2	2	5	3	40
8 YARA BRASIL Fertilizantes S.A.	6	1	3	3	2	3	3	9	10	40
9 Companhia ULTRAGAZ S.A.	5	4	4	6	3	4	6	7	1	40
10 Refinaria de Petróleos de MANGUINHOS S.A.	2	3	1	1	1	1	1	10	2	22

pós-graduação em engenharia nuclear pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ) e com MBA em Economia pela Fundação Getúlio Vargas.

Em 2012, foi eleita uma das mulheres mais poderosas do mundo dos negócios pela revista americana Fortune, com o primeiro lugar no ranking global das executivas que atuam fora dos Estados Unidos, e figurou em outros dois rankings importantes: foi apontada como a 20ª mulher mais poderosa

do mundo e a terceira mais influente na categoria negócios pela revista Forbes e está entre as 100 pessoas mais influentes do mundo no ranking da revista Time.

**BALANÇO** – Comunicado distribuído ao mercado pela empresa mostra que a Petrobras encerrou o terceiro trimestre de 2013 com lucro líquido de R\$ 3,39 bilhões, uma queda de 39% em relação ao lucro de R\$ 5,6 bilhões do mesmo período do ano

SISTEMA DIGITAL DE MONITORAMENTO VEICULAR

# BUS-WATCH



Soluções em Tecnologia Embarcada

TESTADO  
E APROVADO

**BUS-WATCH** é um Sistema Digital de Monitoramento Veicular. Registra vídeos, localização e eventos que ocorreram com o veículo.

**BUS-WATCH** proporciona um ambiente seguro para passageiros, condutores e empresas.



Comunicação Wireless



BUS-WATCH HD420 WI-FI

- ✓ Download automático das imagens na garagem via Wi-Fi
- ✓ Envio de fotos e trechos de vídeos por e-mail
- ✓ Visualização apenas das ocorrências (sem assistir ao vídeo todo)
- ✓ Arquia imagens no próprio HD



Câmera Interna



Câmera Externa



Câmera Antivandalismo



Câmera Redonda

**CAMERAS EM ALTA RESOLUÇÃO ATÉ 650TVL**



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ALVORADA Petróleo S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>184,18</b>
2 SERVIGÁS Distribuidora de Gás S.A.	SP	106,81
3 AMÉRICA LATINA S.A. Distrib. de Petróleo	PR	90,61
4 ICOLUB Ind. De Lubrificantes S.A.	RJ	80,11
5 SULGÁS Cia. de Gás do Est. do R. Grande do Sul	RS	59,15
6 PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	39,56
7 BSBIOS Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	RS	30,22
8 Companhia de Gás da Bahia Bahiagás	BA	28,53
9 CARBOCLORO S.A. Indústrias Químicas	SP	26,31
10 STOPETROLEO S.A. Com. de Deriv. de Petróleo	PR	24,48

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 ALVORADA Petróleo S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>57,07</b>
2 PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	44,77
3 ICOLUB Ind. De Lubrificantes S.A.	RJ	44,61
4 BRASIL Carbonos S.A.	SP	31,36
5 OXITENO S.A. Ind. E Com.	SP	18,28
6 Refinaria de Petróleo RIOGRANDENSE S.A.	RS	16,48
7 CARBOCLORO S.A. Indústrias Químicas	SP	13,87
8 RIOPOL Rio Polímeros S.A.	RJ	12,09
9 SULGÁS Cia. de Gás do Est. do R. Grande do Sul	RS	11,87
10 Companhia de Gás da Bahia Bahiagás	BA	10,85

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 PETROLUSA Petróleo e Lubr. do Nordeste S.A.</b>	<b>CE</b>	<b>7,47</b>
2 HC Combustíveis S.A.	DF	6,30
3 ALVORADA Petróleo S.A.	MG	5,27
4 W. Petróleo	SP	5,00
5 BRASIL Carbonos S.A.	SP	4,30
6 MINASCÁS S.A.	PE	3,85
7 ALE Combustíveis S.A.	RN	3,74
8 Companhia de Gás da Bahia Bahiagás	BA	3,17
9 PETROL Industrial S.A.	BA	3,08
10 BSBIOS MARIALVA Ind. E Com. S.A.	PR	2,81

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PETROBRAS Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>RJ</b>	<b>343.440.000</b>
2 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	17.231.016
3 Petrobras Gás S.A.	RJ	10.322.000
4 RAÍZEN Energia S.A.	SP	6.655.568
5 RIOPOL Rio Polímeros S.A.	RJ	2.632.339
6 BRASKEM QPAR S.A.	RJ	2.536.090
7 OXITENO S.A. Ind. E Com.	SP	2.352.914
8 COMGÁS Companhia de Gás de São Paulo	SP	2.257.273
9 PETROBRAS Biocombustível S.A.	RJ	1.916.021
10 Cia. Petroq. de Pernambuco PetroquímicaSuape	PE	1.404.113

passado. Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o resultado representa um declínio ainda maior: 45,3%.

Já no acumulado entre janeiro e setembro, o lucro líquido alcançou R\$ 17,3 bilhões, resultado 29% superior ao registrado nos primeiros nove meses do ano passado. O Ebitda – indicador que dimensiona a capacidade de geração de caixa da companhia – totalizou R\$ 13,1 bilhões, recuo de 8,9% ante o terceiro trimestre de 2012. Já a receita líquida atingiu o patamar recorde de R\$ 77,7 bilhões, superando a marca de R\$ 73,8 bilhões do mesmo período do ano passado.

A expansão de 5,3% na receita trimestral é explicada pelos reajustes de combustíveis aplicados pela empresa entre 2012 e o início deste ano. O dólar mais valorizado também impulsionou a receita com a exportação de petróleo. A diferença entre os valores dos combustíveis praticados no mercado internacional e aqueles adotados localmente pela Petrobrás caiu após os reajustes de mais de 20% no caso do diesel

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS


INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Líq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13	-44,17	8,98	19,65	4,68	9,05	8,28
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33	53,94	59,11	53,61	52,94	44,71	53,28
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47	1,34	1,21	2,39	3,91	6,76	1,85
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22	5,38	20,97	24,84	12,85	17,97	14,52

e de quase 15% na gasolina entre 2012 e 2013. A partir de maio passado, porém, a forte valorização do dólar em relação ao real voltou a aumentar o déficit da Petrobrás com essa operação. Em setembro, a diferença na gasolina do tipo A era de 17%. No diesel, alcançou 12%.

A Petrobras também destacou que o resultado foi prejudicado pelo aumento nas despesas com poços secos e subcomerciais e por um volume menor de receitas com desinvestimentos. A alavancagem líquida da empresa – a relação entre endividamento e patrimônio líquido – encerrou o terceiro trimestre em 36%, acima do patamar de 35% desejado pela companhia. Esse indicador ganhou importância em 2010, ano em que a estatal realizou sua megacapitalização

de mais R\$ 120 bilhões.

Para amenizar parte dos problemas, a empresa anunciou que atingiu novo recorde diário de processamento de petróleo nas suas refinarias no Brasil. A carga refinada em 2 de novembro foi de 2,22 milhões de barris, o que representa um volume de 25 mil barris superior ao recorde diário anterior, obtido em 29 e 30 de junho de 2013.

O resultado atingido reafirma a busca contínua da Petrobras pelo aumento da eficiência operacional das refinarias, reflexo da gestão integrada do sistema de abastecimento, contribuindo para a redução das importações de derivados. A marca foi alcançada respeitando os princípios de segurança, meio ambiente e saúde que norteiam as ações da companhia. 



BOAS HISTÓRIAS TÊM COMEÇO,  
**MEIO** E O DESEJO DE FAZER TUDO NOVAMENTE.



E se depender do **meio**, a Viação Cidade do Aço tem os melhores ônibus, serviços e profissionais prontos para transportar você e os seus sonhos.

- Serviço Executivo
- Serviço Convencional
- Serviço Urbano
- Fretamento (Contínuo e Eventual)



[www.cidadedoaco.com.br](http://www.cidadedoaco.com.br)



# 350 anos prestando serviços

Digitalização e internacionalização das atividades compõem o programa de revitalização dos Correios

Ao completar 350 anos de existência, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) revitaliza seus serviços com investimentos em tecnologia digital e inicia processo de internacionalização.

Em 2013, a ECT implantou plataforma de Correio Digital nos centros operacionais de Brasília e em Florianópolis. O serviço funciona a partir de convênios estabelecidos entre a empresa e órgãos públicos, que trabalham com grande volume de correspondências. As instituições enviam as informações pela Internet. A ECT faz a impressão e o fechamento da correspondência. Os carteiros garantem a entrega aos destinatários. Esses centros de serviços postais eletrônicos operacionalizam um sistema criado especificamente para os Correios. Possuem capacidade de imprimir 135 cartas por minutos e poderão garantir a impressão de 4,5 milhões de cartas por mês.

A ECT já faz a impressão digital das correspondências do SUS (Sistema Único de Saúde). Para 2014, os Correios pretendem implantar as plataformas digitais em São Paulo, Pará, Bahia e Minas Gerais.

Outra iniciativa que revela o objetivo dos Correios de se qualificarem ainda mais no segmento foi o estabelecimento de uma parceria para a implantação do primeiro escritório da estatal no exterior, em Miami, Estados Unidos. O acordo foi assinado pelos presidentes dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira, e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Maurício Borges. Para o presidente da estatal, o acordo é um importante passo para o início do processo de internacionalização dos Correios.

Segundo Pinheiro, a escolha do mercado norte-americano se deu por con-

ta do expressivo relacionamento comercial com o Brasil. “Quarenta e dois por cento do tráfego postal internacional brasileiro vem da relação com os EUA. O escritório de prospecção ficará encarregado de realizar as primeiras avaliações para o prosseguimento da internacionalização dos Correios. O objetivo é ampliar o apoio à exportação por micro e pequenos empresários brasileiros e também apoiar os cidadãos que estão no exterior. O processo ainda irá possibilitar a ampliação das parcerias que já existem com os operadores postais locais para o encaminhamento da correspondência tradicional.”

No primeiro semestre de 2013, os Correios também lançaram um novo serviço de encomenda expressa, o Sedex 12, que é entregue até 12 horas do dia útil seguinte à postagem. Com o Sedex 12, o cliente tem direito a três tentativas de entrega em dias consecutivos, rastreamento do objeto postado, aviso de tentativa de entrega e indenização automática por extravio ou dano.

As ações de revitalização dos Correios começaram em 2011, a partir da sanção da Lei 12.490 pela Presidenta Dilma Rousseff. Em 2012, os Correios investiram mais de R\$ 400 milhões em infraestrutura, 107,7% a mais do que em 2011. A empresa adquiriu 6 mil veículos, renovou o parque tecnológico com a aquisição de 40 mil equipamentos de informática. Além de ter ampliado, reformado e construído centenas de unidades em todo Brasil.

No planejamento estratégico dos Correios também está a meta de integrar toda



**Wagner Pinheiro de Oliveira,**  
presidente dos Correios

a logística de seus serviços. Pinheiro explica que a proposta é oferecer um serviço de porta a porta, para recolher, processar e distribuir mercadorias. “O comércio eletrônico cresce rapidamente, sendo um dos principais potenciais de receita. Nossa ideia é que, em vez de esperarmos em nossas bases de armazenamento as entregas de produtos, para depois encaminhar aos clientes, a gente passaria a fazer todo o caminho de uma ponta a outra.”

Segundo Pinheiro, também está no planejamento estratégico da empresa oferecer serviços de telefonia móvel virtual para a população. “A ideia é utilizar a rede de empresas de telecomunicações, com a marca dos Correios.

## DESEMPENHO DO SETOR DE COURIER

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-	14,00	37,93	42,38	20,67	-9,45	24,07	14,99	-
End. Geral	101,36	55,80	34,31	35,80	70,65	70,25	70,94	78,11	-
Liq. Corrente	0,93	1,14	4,14	3,11	1,13	1,14	1,18	1,04	-
Cresc. Vendas	137,77	19,83	13,07	11,69	-7,27	-1,36	18,77	20,58	-



Nesse caso, o serviço de telefonia móvel poderá ser atrelado a outros já oferecidos pela ECT.”

O desempenho econômico da ECT gerou uma receita total de R\$ 16,5 bilhões em 2012, superior 13,09% em relação a 2011, quando foi de R\$ 14,6 bilhões. O lucro líquido em 2012 foi de R\$ 1,044 bilhão, com crescimento de 18,3% em relação a 2011, quando foi de R\$ 882,8 milhões.

Os destaques no crescimento foram os serviços de encomendas, que tiveram aumento de quase 10% na receita. As receitas financeiras também contribuíram positivamente.

Os Correios foram eleitos a empresa de logística mais admirada do País, batendo inclusive gigantes multinacionais, segundo pesquisa divulgada, em outubro de 2013, pelo jornal DCI. É oitava vez que os Correios são contemplados como a melhor empresa de logística. Para Pinheiro, o resultado da Pesquisa de Satisfação e Imagem Institucional demonstra que os Correios continuam entre as instituições em que os brasileiros mais confiam, ficando atrás apenas da família e dos bombeiros. “Além disso, oito em cada 10 clientes consideraram nosso serviço eficiente ou muito eficiente.”

Os Correios empregam 124 mil trabalhadores em seu quadro efetivo. A empresa não trabalha com terceirizados na área operacional. Em situações sazonais de aumento expressivo de carga (Dia das Mães, operação do final do ano, operações logísticas especiais etc), a ECT realiza contratação de mão de obra temporária.

A ECT atingiu em 2012 as metas de universalização e de qualidade dos serviços postais básicos estabelecidas pelo Ministério das Comunicações. Isso significa que a empresa assegura prestação serviços em todos os 5.570 municípios do território nacional.

O presidente dos Correios informa que para 2014 a previsão é lançar novos serviços, mais adequados à necessidade dos cidadãos e das empresas. “Entre eles está a oferta de telefonia móvel virtual. Iremos inaugurar os primeiros centros ope-

rationais mecanizados, de uma série de 12 localizados em diversas regiões do Brasil. E seguiremos com a expansão do Correo Digital, implantando mais quatro centros.”

#### RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

– A ECT desenvolve programas com vistas a aprimorar e diversificar sua atuação para assegurar o desenvolvimento e bem estar da sociedade. Alguns programas merecem destaque:

O Ecopostal, ao doar para cooperativas 15.751 malotes e 16.563 uniformes usados, contribuiu para a geração de emprego e renda, beneficiando 570 integrantes e contribuindo para a redução da emissão de CO<sup>2</sup>.

Jovem Aprendiz dos Correios: a capacitação profissional é realizada por meio de Acordo de Cooperação firmado com o Senai. Participaram do programa, em 2012, 3590 aprendizes em todo Brasil.

A Coleta Seletiva Solidária beneficiou aproximadamente 110 associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, com a destinação a estas entidades de 1.958 toneladas de papel para reciclagem, contribuindo, assim, para a não derrubada de 38 mil árvores.

**PREMIAÇÃO INTERNACIONAL** – Em reconhecimento à adoção de práticas inovadoras visando modernizar os serviços postais, os Correios foram agraciados com a premiação ID People Americas Awards, na categoria Postal Innovation. Concedida pela consultoria de comunicação integrada Wise Media, estabelecida em Milão (Itália). A conquista da ECT deve-se à adesão ao Sistema de Monitoramento e Mensuração Ambiental da International Post Corporation (IPC), ocorrida em 2012, durante a Rio+20.

Com a iniciativa, os Correios tornaram-se a primeira empresa do setor postal latino-americano a participar do referido programa, assumindo o compromisso de reduzir, até 2020, o total de 20% da emissão de carbono gerada por suas atividades.



LANÇAMENTO

TECNOLOGIA QUE ELEVA  
**marksell**

Adquira a **MKS 500VUC** e liberte seu veículo para a carga que realmente interessa, **A CARGA DO SEU CLIENTE!**



Capacidade de Carga: 500kg



**Sistema exclusivo** que permite ao usuário a abertura das portas descendo a mesa na vertical sem basculá-la.



[www.marksell.com.br/mks500vuc](http://www.marksell.com.br/mks500vuc)

Começa toda a nossa coleção  
11 4772 1100 | [www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)





# Autotrac: tecnologia e inovação

Com foco em produtos voltados para a gestão de frotas e o rastreamento de veículos de carga, a companhia decide diversificar, apostando em novos nichos de mercado

A Autotrac é destaque entre as empresas de serviços, no segmento de Monitoramento e Rastreamento no ranking das Maiores e Melhores do Transporte 2013. A empresa é especializada em tecnologias de comunicação satelital, comunicação celular e telemetria, além de tecnologia de comunicação híbrida, acessórios de logística, segurança e customizados, e softwares. A companhia está presente em todas as regiões do País por meio de sua rede de autorizadas exclusivas.

Desde 1994 em operação, a Autotrac, que tem como principal acionista o tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet, desenvolve tecnologias aplicadas a comunicação móvel de dados e ao rastreamento de frotas. Além de Piquet, o quadro de acionistas da empresa conta também com a multinacional Qualcomm Incorporated, uma das líderes mundiais em tecnologias de comunicação. Sediada em Brasília, a empresa optou por dominar todo o ciclo de desenvolvimento dos seus produtos, desde a engenharia dos equipamentos e softwares até a operação da estação terrena de transmissão de dados, que dispõe de canais exclusivos em satélites redundantes e links dedicados com as principais operadoras de telefonia celular.

A empresa possui ampla capilaridade de atendimento e qualidade na prestação dos serviços relacionados a tecnologias de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de veículos no Brasil. A Autotrac também atua nos países do Mercosul, por meio de sua subsidiária OmniTracs, sediada em Buenos Aires. Os investimentos em



**Nelson Piquet,**  
principal acionista  
da Autotrac

2012 ficaram na ordem de R\$ 19 milhões, enquanto que os aportes para 2013 serão suficientes para manter o ritmo do crescimento da empresa.

Para reforçar ainda mais essa estratégia de foco na qualidade de seus produtos, Piquet estabeleceu uma relação bastante próxima com a Universidade

de Brasília, e instalou a sede da sua empresa no próprio campus da Universidade de Brasília. A maior parte de seus engenheiros e executivos veio desta instituição de ensino, em geral dos cursos de engenharia elétrica e ciência da computação. Além disso, a Autotrak apoia inúmeras ações da universidade, como congressos técnicos, seminários e até a montagem de laboratórios. A empresa oferece um programa de estágio que permite que alunos em fase final de formação iniciem suas carreiras na companhia. "Em minha carreira no automobilismo, sempre trabalhei em equipe e sei da importância de um bom time para se alcançar bons resultados. Na Autotrak não é diferente, busco sempre os melhores e procuro

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 AUTOTRAC Com. e Telecom. S.A.</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>86</b>
2 ZATIX Tecnologia S.A.	8	10	9	8	10	9	9	8	8	79
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	9	9	8	9	8	8	8	9	10	78

apoiá-los ao máximo", resume Piquet.

**PRODUTOS** – Dentre os destaques da Autotrak, está o Supervisor Jornada, uma ferramenta para auxiliar os clientes na gestão de suas empresas. O controle de jornada, mais do que uma determinação legal, se tornou uma necessidade para os transportadores que querem se diferenciar no mercado, prestando serviços eficientes para seus embarcadores, sem deixar de cuidar dos aspectos de segurança da operação e da

saúde de seus motoristas. Este software integra a família do SuperVisor Web (principal software da Autotrak) e que já contava com outros módulos auxiliares. Compatível com todos os produtos da empresa, o SV Jornada possui relatórios gerenciais consolidados e de gestão de não conformidades, além de permitir exportação dos dados para outros sistemas utilizados pelo transportador, como aqueles voltados para a folha de pagamento.

O Autotrak Mini Pro é um rastreador



#### Integrações do GKO FRETE

- Integração a qualquer ambiente corporativo (ERP)
- Integração ao ambiente SEFAZ (Secretaria da Fazenda)
- Integração a soluções de Pagamento Eletrônico de Autônomos.
- Integração aos Correios (Distribuição, logística reversa, AR, rastreamento)
- Integração com Roteirizadores.
- Integração ao Confirma Fácil (Registro de entrega com respaldo jurídico)
- Integração com as Transportadoras

★ Agora com interfaces prontas para uso com SAP e PROTHEUS !

#### Comunicação

- Possibilita a criação de regras configuráveis para envio de mensagens
- Notificação eletrônica de ocorrências em tempo real (E-mail e SMS)
- Regras de negócio personalizáveis
- Agilidade e confiabilidade na troca de informações

#### Vantagem competitiva

- A GKO é líder de mercado há mais de 25 anos
- Especialista no segmento de gestão de fretes
- Mais de 200 implantações do software GKO FRETE por todo o Brasil
- Equipe especializada, treinada para gerar resultados para os clientes

## Gestão de Fretes Integrada

O GKO FRETE é a solução escolhida pelo mercado para gestão de fretes terceirizados. O software é totalmente integrável a qualquer ambiente corporativo, assim como aos ambientes de entidades externas envolvidas nos processos de transporte.

#### Alguns cases de sucesso

Danone Volkswagen Novartis Pepsico Adidas Herbalife Volvo Natura BIC Walmart Saraiva Schulz Chevron Roche Syngenta Leão Panasonic Melitta Parmalat O Boticário Carrefour Record L'Oréal Aché Jequití Mabe B.Braun Vonpar Liquigás GSK Teka



**GKO frete**  
O sistema líder para quem contrata fretes  
[www.gkofrete.com.br](http://www.gkofrete.com.br)





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AUTOTRAC Com. e Telecom. S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>47,91</b>
2 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	8,74
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	6,77

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 AUTOTRAC Com. e Telecom. S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>18,22</b>
2 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	15,00
3 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	3,09

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 AUTOTRAC Com. e Telecom. S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>2,63</b>
2 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	1,10
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,59

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 ZATIX Tecnologia S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>213.542</b>
2 SASCAR Tecnologia e Seg. Automotiva S.A.	PR	100.821
3 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	98.513

DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE RASTREAMENTO

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	62,00	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14
End. Geral	38,02	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91
Liq. Corrente	2,46	1,54	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69	1,54	1,44
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82

portátil com bateria de grande autonomia e recarregável, que fornece o posicionamento e a velocidade calculados pelo sistema GPS (via satélite),

transmissão dos dados via rede celular GPRS, mas com apenas seis centímetros de comprimento e 90 gramas de peso. O equipamento pode ser utilizado em inúmeras aplicações no setor de transportes e logística, tais como rastreamento de cargas e objetos em geral, rastreamento de veículos e outros equipamentos, e até mesmo pessoas. O equipamento possui ainda um sistema inteligente que detecta se está parado ou em movimento, para gerenciar melhor o consumo da bateria, o que lhe permite alcançar autonomia de até 15 dias. Após esse período, basta recarregá-lo. Para ajudar o cliente a programar os períodos de recarga, o software informa à distância o nível da bateria do equipamento.

Uma grande novidade lançada pela Autotrak, em parceria com a Pirelli, é o Cyber Fleet, um inovador sistema de gestão de pneus que integra as tecnologias RF Id (mediante um sensor instalado nos pneus) com os equipamentos de rastreamento Autotrak celular, para frotas urbanas, e Autotrak Prime, voltado para frotas de longa distância. Com o Cyber

Fleet, os clientes poderão gerenciar a partir de suas empresas, a posição dos pneus, além de parâmetros que influenciam diretamente no seu desgaste, tais como temperatura e pressão.

**AUTOMÓVEIS** – O Autotrak One é um rastreador para carros e motos com operação a partir do smartphone. Com experiência de 20 anos no mercado de telecomunicações, em especial nas tecnologias aplicadas ao rastreamento de frotas, Nelson Piquet, presidente da Autotrak Comércio e Telecomunicações direcionou parte dos investimentos da empresa para o segmento de veículos de passeio, motocicletas e pessoas físicas em geral.

Segundo a Anfavea, o Brasil conta com uma frota de quase 40 milhões de veículos e mais de 15 milhões de motos. Apenas em 2012, foram vendidos mais de 3,5 milhões de veículos leves. A estimativa do setor é de que, em 2015, essa frota ultrapasse os 45 milhões de veículos, sem contar as motocicletas. “É um mercado enorme. Com a experiência

que adquirimos nos veículos de transporte de carga e toda a tecnologia que aprimoramos ao longo desses 20 anos, conseguimos desenvolver um produto muito robusto, simples de operar e que traz inúmeros benefícios para o usuário”, diz Piquet.

que adquirimos nos veículos de transporte de carga e toda a tecnologia que aprimoramos ao longo desses 20 anos, conseguimos desenvolver um produto muito robusto, simples de operar e que traz inúmeros benefícios para o usuário”, diz Piquet.

Além da posição do veículo, é possível estabelecer regras de uso, como, por exemplo, as áreas em que ele pode ser utilizado e as velocidades máximas. Se o veículo sair da área permitida ou exceder a velocidade programada, o proprietário recebe uma notificação automática em seu telefone celular e também em seu computador, alertando-o da violação. Além disso, o Autotrak One auxilia o usuário em situações cotidianas, como encontrar o local em que o veículo está estacionado, controlar as datas de manutenção e renovação da carteira de habilitação, e até mesmo restringir o uso do veículo pelo manobrista. “Ao entregar o veículo na porta de um restaurante, por exemplo, você marca essa posição com um simples toque na tela do seu telefone e define o máximo que o carro pode se deslocar a partir daquele ponto. Qualquer violação é avisada automaticamente com um alerta em seu celular”, conta Piquet.





**EFICIÊNCIA  
FAZ PARTE  
DO NOSSO  
DNA**

**Para a Coopercarga,  
cada operação logística  
é fundamental  
para agregar mais  
competitividade  
ao seu negócio.**

Por isso, oferecemos soluções integradas de transporte, monitoramento de cargas, armazenagem, distribuição urbana, transferências para o Brasil e Mercosul, operações florestais e off road. Porque está na nossa genética pensar em projetos inteligentes adequados à sua realidade.



**COOPERCARGA®**  
LOGÍSTICA

**Seu melhor caminho.**

49 3301.7000

[www.coopercarga.com.br](http://www.coopercarga.com.br)



# Capilaridade e soluções tecnológicas

Prosecur fortalece segurança privada com recursos de inteligência digital e se destaca no mercado pelo alcance de suas atividades em todo o país



**Sérgio França,**  
diretor de negócios da Prosecur

Com 32 anos no Brasil, a Prosecur está presente em 25 estados e no Distrito Federal, atendendo mais de quatro mil municípios com equipe própria. É a maior empresa de segurança privada no mercado. Com três divisões de negócio – vigilância, logística e tecnologia, a empresa oferece soluções integradas de segurança para diversos segmentos econômicos.

Está preparada, por exemplo, para atuar em instalações portuárias e portos secos, inclusive com instrução do Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (Isps-Code). Hoje em dia, opera em diversos portos do País como: Terminal da Cargill em Santos, São Paulo, Porto de

Itapoá, Terminal Santa Catarina/Tesc, Poli Terminais Marítimos e Teporti, em Santa Catarina, Terminal Tergrasa, no Rio Grande do Sul, e o porto da Usiminas, no Maranhão.

Por meio de sua área de Tecnologia, a Prosecur apresentou ao mercado em 2013 um sistema de reconhecimento automático de placas e contêineres, que engloba um conjunto de equipamentos e softwares, com funcionalidade OCR – reconhecimento óptico de caracteres. Ele é capaz de identificar as placas de licenciamento dianteiras e traseiras dos veículos, números de identificação de todos os contêineres e identificação de vagões ferroviários que transitam no recinto.

Na avaliação do diretor de negócios da

Prosecur, Sérgio França, o grande diferencial da organização é a capilaridade de suas atividades em quase todo o território nacional. A empresa faz toda a logística do serviço de transporte de cargas especiais, mercadorias com alto valor agregado, como eletroeletrônicos, medicamentos, metais valiosos, gemas e telefones celulares.

A área de Cargas Especiais da Prosecur, criada no final de 2010, segue as normas exigidas pela Polícia Federal – Portaria 781, de 18/01/2010 – para este tipo de transporte ao usar veículos especialmente desenvolvidos como articulados (cavalo mecânico), carretas e carros-fortes.

Para manter a solidez de sua trajetória,



a Prosegur aposta em tecnologia de ponta para o setor de segurança privada. "O ATM Móvel, por exemplo, funciona acoplado com um caminhão desenvolvido para reforçar a segurança dos valores," explica França. "Essa tecnologia é um recurso que possibilita a instalação de caixas eletrônicos (infraestrutura e segurança) em locais sem estruturas definidas. Também pode ser usada para ampliar os serviços aos clientes, como em eventos, feiras e shows."

França conta que o recurso já é utilizado em outros países. "No Brasil, a ideia surgiu da necessidade de os bancos proverem suas atividades em dias específicos, como os de pagamento do bolsa família, em municípios onde as agências não são suficientes para suportar a procura."

A Gestão Integral de ATMs, amparada nas premissas outsourcing full, é outro diferen-

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PROSEGUR Brasil S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>68</b>
2 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Auto. S.A.	7	6	7	7	9	6	9	10	7	68
3 REVITA Engenharia S.A.	6	7	9	5	7	9	10	2	10	65
4 CS BRASIL Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda.	8	9	8	8	8	7	7	5	1	61
5 PROTEGE S.A.	9	8	6	2	5	5	6	7	3	51
6 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	1	4	4	10	10	10	3	1	8	51
7 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	5	5	5	9	2	4	4	3	5	42
8 BUTILAMIL Indústrias Reunidas S.A.	4	2	3	1	3	3	5	9	4	34
9 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	2	3	2	4	4	2	2	8	6	33
10 TRELISA Transp. de Especializados de Líq.	3	1	1	6	1	1	1	6	2	22

cial da Prosegur. O conceito promove o monitoramento total da máquina, analisando o momento e valor mais adequados para o abastecimento, o que reduz a quantidade de dinheiro imobilizado na unidade. O serviço também prevê a manutenção preventiva e corretiva do equipamento (incluindo substituição de peças).

No evento do setor de portos e aeroportos,

o Infraportos South America, a Prosegur expôs opções de sistemas para monitoramento de veículos leves e reconhecimento inteligente de veículos de passeio ou caminhões; contêineres e vagões ferroviários, chamado ICR. O recurso também realiza o controle de acesso como uma solução independente ou integrada a outras plataformas de controle de acesso. Além de garantir segurança,

## Breda. Qualidade reconhecida de longe.



A **BREDA** conquistou novamente, na 26ª edição do **MAIORES E MELHORES**, o prêmio no setor de fretamento e turismo. Parabéns a todos que participaram desse trabalho. **Nos vemos na estrada.**

**BREDA**  
TRANSPORTES E SERVIÇOS





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 REVITA Engenharia S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>27,68</b>
2 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Autos S.A.	SP	23,16
3 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	12,43
4 CS BRASIL Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda.	SP	8,68
5 PROTEGE S.A.	SP	7,04
6 BUTILAMIL Indústrias Reunidas S.A.	SP	5,26
7 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	5,06
8 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	4,79
9 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-8,13
10 TRELSA Transportes de Especializados de Líquidos	MG	

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Transp. Sulbrasileira de Gás S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>25,80</b>
2 REVITA Engenharia S.A.	SP	21,02
3 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	8,13
4 CS BRASIL Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda.	SP	6,64
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. De Autos S.A.	SP	5,19
6 PROTEGE S.A.	SP	2,16
7 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	1,53
8 BUTILAMIL Indústrias Reunidas S.A.	SP	0,66
9 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-1,83
10 TRELSA Transp. de Especializados de Líq.	MG	-2,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 Transp. Sulbrasileira de Gás S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>9,16</b>
2 TB Ser., Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	4,21
3 CS BRASIL Transp. de Passag. e Ser. Amb. Ltda.	SP	3,04
4 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Autos S.A.	SP	2,67
5 TRELSA Transp. de Especializados de Líq.	MG	1,65
6 REVITA Engenharia S.A.	SP	1,63
7 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	1,45
8 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1,32
9 PROTEGE S.A.	SP	1,07
10 BUTILAMIL Indústrias Reunidas S.A.	SP	0,56

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PROSEGUR Brasil S.A.</b>	<b>MG</b>	<b>1.271.740</b>
2 CS BRASIL Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda.	SP	490.078
3 PROTEGE S.A.	SP	207.552
4 REVITA Engenharia S.A.	SP	196.561
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Autos S.A.	SP	87.685
6 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	75.223
7 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	27.742
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	9.971
9 BUTILAMIL Indústrias Reunidas S.A.	SP	7.948
10 TRELSA Transp. de Especializados de Líq.	MG	1.586

a tecnologia amplia a produtividade nas operações de entrada e saída de veículos em recintos alfandegados.

Outro sistema exposto foi o MDVR, um equipamento de gravação e vigilância remota por imagem que pode ser utilizado em caminhões, ônibus, trens e até em veículos de passeio. O sistema permite o monitoramento e gravação de imagens a partir de câmeras internas ou externas do veículo, rápida localização por meio de GPS e acesso remoto de imagens. O equipamento também possibilita a instalação de um botão de pânico que, ao ser acionado, inicia a transmissão imediata de imagens a uma central de monitoramento.

França informa que a frota da Prosegur é composta por 1.800 carros-fortes, que constantemente recebem manutenção. Inclui, ainda, uma carreta de 18 metros e dois caminhões truck com dez e oito metros de comprimento, adaptados para transportar cargas de valores agregados como relógios, medicamentos, eletrônicos, celulares e joias.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTES E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Líq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70	17,86	9,55
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75
Líq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,59	8,28	5,27	2,11	2,68
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61

A Prosegur apresentou o maior faturamento de toda a companhia em 2012, com a marca de 1,06 bilhão de euros, 67% de crescimento em comparação com o ano anterior. No mesmo período, a Prosegur mundial apresentou um faturamento de 3.669 milhões de euros, o que significa 30,6% de incremento. Em 2012, as vendas da empresa somaram US\$ 981,5 milhões ante os US\$ 752,4 milhões de 2011.

De acordo com o executivo, as expectativas para 2014 são de crescimento agressivo no próximo período, uma vez que a Prosegur continuará apostando em novas tecnologias para o mercado de segurança no Brasil.

A empresa tem aproximadamente 52 mil colaboradores no Brasil. Todos são contratados com vínculo CLT (Consolidação das

Leis do Trabalho). Esses profissionais são constantemente treinados e reciclados para atuarem nas diversas frentes de negócio da empresa.

Aproveitando o potencial de redução de custos que as ações socioambientais oferecem, a companhia desenvolve ações como reciclagem de pneus de carros-fortes em parcerias com empresas especializadas. Nos últimos anos, vem se dedicando a construir bases sustentáveis, que utilizam água de reúso para lavagem da frota e têm captação de energia solar. "As unidades de Divinópolis e Sete Lagoas (MG), São José dos Campos (SP), Campo Grande (MS) e Volta Redonda (RJ) são algumas dessas bases nas quais desenvolvemos práticas sustentáveis", salienta França. 

**TEMOS ORGULHO EM RECEBER O  
PRÊMIO DE MELHOR TECNOLOGIA DE  
RASTREAMENTO PELA 10ª VEZ**

**AO MESMO TEMPO  
QUE COMEMORAMOS  
20 ANOS DE ATUAÇÃO**

**E OS 50 ANOS  
DA TRANSPORTE  
MODERNO**



Ao longo de **20 anos** de operação, o trabalho da **AUTOTRAC** tem sido reconhecido por todo o mercado. Isso é reflexo dos investimentos em tecnologia, da dedicação de toda sua equipe e da qualidade da sua rede de concessionárias autorizadas. Em **2013**, a **AUTOTRAC** recebe pela **décima vez** o prêmio da revista **Maiores e Melhores do Transporte**, na categoria **Monitoramento e Rastreamento\***. São resultados como esse que nos motivam a querer chegar cada vez mais longe.

**AUTOTRAC**  
**20**  
**A N O S**

 **AUTOTRAC**  
CONECTANDO VOCÊ COM O QUE É SEU





# Maturidade para superar desafios

Investimentos para suportar o crescimento e maturidade frente às instabilidades do mercado foram determinantes para a Total Fleet conquistar bons resultados em 2012



**João Andrade,**  
diretor-executivo da Total Fleet

A Total Fleet, braço de aluguel, gerenciamento e terceirização de frotas do Grupo Localiza, ficou em primeiro lugar entre as empresas locadoras de veículos, conquistando o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2013. A empresa mineira se destacou em quatro importantes itens do balanço financeiro

referente ao ano passado: receita operacional líquida (ROL), lucro líquido (LL), endividamento geral (EG) e rentabilidade sobre o patrimônio líquido (RPL).

Em 2012, a receita líquida da divisão apresentou crescimento de 17,7%, puxada pelo aumento de 10,4% no volume de diárias – que saltou de R\$ 9,6 milhões em

2011 para R\$ 10,6 milhões em 2012 – e de 5,7% no valor da diária média. Com uma receita operacional líquida de R\$ 802,7 milhões, a empresa obteve no ano passado um lucro líquido de aproximadamente R\$ 126 milhões, endividamento geral de 36,5% e rentabilidade sobre patrimônio líquido de 19,3%, saindo na frente de outras empresas do grupo, como a Localiza Rent a Car, vencedora da mesma categoria no ano passado.

De acordo com João Andrade, diretor-executivo da Total Fleet, apesar de ter sido um ano marcado pela oscilação da taxa de juros e pelo aumento da depreciação dos veículos – em decorrência da variação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) –, em 2012 a companhia soube agir com maturidade frente às instabilidades do mercado, o que permitiu atingir um bom resultado operacional. “Em 2012 tivemos que lidar com acontecimentos que impactaram diretamente o negócio, principalmente as ações realizadas pelo governo com relação ao IPI”, afirma.

O diretor destaca ainda as vantagens de fazer parte da plataforma Localiza – hoje formada pela Total Fleet, Localiza Rent a Car, Localiza Franchising e Seminovos Localiza – como forma de conquistar escala em negócios com aspectos similares, aproveitando as oportunidades de sinergia. “Além disso, nossos 40 anos de história nos permitiram desenvolver uma rede de fornecedores altamente eficien-



te, monitorada constantemente por nossa equipe e integrada aos nossos processos, nos possibilitando entregar qualidade aos nossos clientes na ponta”, afirma.

Segundo o diretor, mesmo já tendo se adaptado às mudanças em relação ao IPI, em 2013 o setor ainda segue cauteloso, devido à imprevisibilidade da depreciação dos carros, à instabilidade nos prazos de entrega de alguns modelos de veículos e à qualidade dos serviços prestados pela rede de fornecedores. O executivo também aponta a incerteza com relação ao cenário macroeconômico como um dos principais desafios do segmento.

“O mercado segue competitivo, mas sabemos que fazendo um bom trabalho, focado em produtividade e excelência no atendimento a clientes, de maneira constante, temos condições de encarar este desafio com boas expectativas. Apesar de entendermos que 2013 foi desafiador para o mercado como um todo, mantivemos nossa estratégia e temos boas expectativas com relação ao faturamento”, afirma Andrade.

No terceiro trimestre de 2013, a Total Fleet registrou um crescimento de 5,5% em sua receita líquida, em virtude do crescimento de 1,4% no volume de diárias e do aumento de 3,9% no valor da diária média, em relação ao terceiro trimestre do ano passado. No mês de setembro, o crescimento da receita líquida da divisão foi de 8,8%.

A exemplo do que foi feito no ano passado, a empresa deverá seguir com sua estratégia de investir em melhorias de processos e sistemas, além da renovação e incremento da frota em 2014. “Manteremos nossas estratégias sempre em busca de contribuir cada vez mais com o sucesso de nossos clientes, com responsabilidade e visão de longo

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 TOTAL FLEET S.A.</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>71</b>
2 LOCALIZA Rent a Car S.A.	10	10	10	6	5	6	8	7	3	65
3 LOCALIZA Car Rental S.A.	2	2	5	7	8	10	10	10	8	62
4 UNIDAS S.A.	8	7	8	8	7	7	6	3	2	56
5 Auto RICCI S.A.	5	5	6	1	2	5	7	4	9	44
6 Companhia de Locação das AMÉRICAS	7	9	4	9	3	1	1	2	5	41
7 ALD Automotive S.A.	6	6	7	2	1	3	5	6	4	40
8 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	3	4	3	3	4	4	4	5	10	40
9 EASY CAR Locação de Veículos S.A.	4	3	2	4	6	2	2	9	7	39
10 LOCATRUCK Locadora de Equipos. S/C Ltda.	1	1	1	10	10	9	3	1	1	37

### DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	17,35	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37
End. Geral	35,38	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79
Liq. Corrente	2,04	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98	1,19
Cresc. Receita	6,46	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95

prazo. É isto que tem nos possibilitado atingir crescentes índices de satisfação de clientes, aliados a resultados sólidos. O próximo ano será também desafiador, mas temos boas expectativas”, diz.


A empresa aposta em sua estrutura de atendimento para continuar crescendo. Andrade aponta a estrutura de atendimento telefônico aos usuários de carros, denominado Total Fleet 24 horas, como um dos diferenciais que poderão alavancar os negócios no próximo ano.

Além disso, a companhia aposta em sistemas de informação customizados que permitem um controle geral da operação. “O retorno que temos são processos bem desenvolvidos e a crescente satisfação de clientes em todos os níveis. Dos usuários de carros, passando por gestores de frotas e alcançando também a alta gestão que passa a ter controles de custos mais eficientes e qualidade na entrega dos serviços de gestão de frotas”, assinala o diretor.

Apesar da boa expectativa, os negócios da empresa ainda dependem de uma série de fatores econômicos que podem impactar negativa e diretamente o setor em 2014, como a depreciação dos

carros e o baixo crescimento econômico. “Parte do crescimento vem do aumento da demanda por carros em empresas que já são clientes, o que pode perder intensidade em um ambiente de baixo crescimento”, diz João Andrade.

O diretor afirma, no entanto, que o negócio de terceirização de frotas ainda tem baixa penetração no Brasil, com grande parte das empresas utilizando frota própria. “As empresas não enxergam as vantagens que a contratação de uma locadora especializada, para fornecer e cuidar da frota, pode trazer. O amadurecimento do mercado com relação a esta visão pode trazer impactos positivos relevantes ao negócio”, completa.

Em atividade desde o ano de 1999, a Total Fleet aluga atualmente uma frota de 32.809 carros, atendendo a 755 clientes em todo o país. A empresa foi uma das pioneiras na cobertura de todo o ciclo de vida da frota das empresas – que engloba a compra e distribuição dos carros, o gerenciamento da manutenção e dos sinistros, a execução de atividades operacionais, a venda dos carros ao final do contrato e a renovação da frota. 



# Locar amplia atuação no setor marítimo

Especializada em movimentação de carga horizontal e vertical, serviços e locação de bens, como guindastes, plataformas e balsas marítimas, a companhia apresenta ao mercado a balsa de lançamento de dutos



**Marcello Augusto Mari,**  
diretor comercial da Locar

A Locar Guindastes e Transportes Intermodais é destaque no ranking de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, sendo a melhor empresa do segmento de equipamentos de movimentação interna e líder entre as maiores receitas operacionais líquidas do setor. No mercado desde 1988, a Locar participa dos maiores projetos de infraestrutura do território brasileiro. No começo de 2013, a empresa anunciou um investimento de R\$ 150 milhões em equipamentos. Atualmente, a companhia atua em diversos

segmentos, sendo eles: serviços marítimos, andaimes, transportes especiais e remoções industriais, guindastes, guias, manipuladores telescópicos e plataformas aéreas. Entre os clientes da empresa estão petroquímicas, mineradoras, companhias de energia, metalúrgicas, construtoras, montadoras e outros. Ao

todo, a Locar conta com mais de 2,6 mil colaboradores, espalhados pelas diversas filiais.

De acordo com Marcello Augusto Mari, diretor comercial da Locar, a empresa, que está localizada em Guarulhos, apresentou um crescimento significativo em 2013, de 25%, em relação ao mesmo pe-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>85</b>
2 MADAL Palfinger S.A.	8	8	9	9	10	9	10	10	10	83
3 SOMOV S.A.	9	9	8	8	8	8	8	9	8	75

ródo do ano passado. Este incremento pode ser explicado por um conjunto de ações estratégicas da empresa. "Expansão de atuação em determinadas regiões, aquisição de

novos equipamentos, além de profissionalização e treinamento das equipes. Os segmentos que mais impulsionaram o nosso crescimento foram os de infraestrutura e construção, de maneira geral", informa.

A expectativa da Locar é a de manter-se no atual patamar de crescimento no próximo ano. "Temos perspectivas de crescimento de 25% em 2014, e de 15%, em 2015. Há aportes previstos para a área marítima, de guindastes e plataformas. Temos ainda planos de expansão de novas filiais e aumento da

frota. A estratégia de nossa empresa é o investimento constante em expansão de atuação, em novos equipamentos e em pessoas com treinamento e integração entre as equipes", explica Mari.

A Locar é conhecida pela especialização em transportes especiais e movimentação pesada, sendo uma das maiores empresas da América Latina que atuam em içamentos de cargas por guindastes. Nos últimos anos, a companhia vem registrando um crescimento expressivo na área marítima. A divisão foi criada há apenas quatro anos e já conta com

26 embarcações em operação, um time de quase 500 colaboradores, uma base principal na Ilha do Governador e outras duas em Macaé, no Rio de Janeiro, e em Itajaí, em Santa Catarina.

Em 2012, a Locar atingiu uma Receita Operacional Líquida de R\$ 417,36 milhões, com Patrimônio Líquido de R\$ 384,5 milhões e Lucro Líquido de R\$ 29,1 milhões. O Lucro Operacional foi de R\$ 42,9 milhões, enquanto o Rendimento de Receita chegou a 6,96% e o Crescimento da Receita, 9,02%. A Produtividade de Capital foi de 0,44 e a Liquidez Corrente, 7,64.

#### DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	4,27	-59,61	-52,10	-49,22	-219,04	-	47,83	7,39	23,12	12,08	8,52	11,75	6,22
End. Geral	55,69	63,45	95,99	81,07	93,65	135,69	72,48	67,66	79,01	56,00	53,96	85,89	57,45
Liq. Corrente	3,04	1,49	1,08	0,68	0,76	0,65	1,12	1,72	1,07	2,26	6,58	0,90	3,63
Cresc. Vendas	23,22	20,69	3,53	72,07	-18,30	29,65	2,21	-11,05	10,99	13,72	17,67	5,71	9,84



Transporte  
**EXCELSIOR**

Transporte Responsável  
um compromisso

[www.transporteexcelsior.com.br](http://www.transporteexcelsior.com.br)



Rogério Loureiro  
Diretor Superintendente

Sérgio Loureiro  
Diretor Presidente

Ronaldo Loureiro  
Diretor Operacional





## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MADAL Palfinger S.A.</b>	<b>RS</b>	<b>15,60</b>
2 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais S.A.	SP	7,57
3 SOMOV S.A.	SP	-4,52

## AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. S.A. SP</b>	<b>SP</b>	<b>6,96</b>
2 MADAL Palfinger S.A.	RS	5,95
3 SOMOV S.A.	SP	-1,40

## AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF
<b>1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. S.A. SP</b>	<b>SP</b>
2 MADAL Palfinger S.A.	RS
3 SOMOV S.A.	SP

## AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. S.A. SP</b>	<b>SP</b>	<b>384.555</b>
2 SOMOV S.A.	SP	56.215
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	50.189

**LANÇAMENTO** – Dentre as novidades da empresa neste último ano, é preciso destacar a primeira balsa de lançamento de dutos brasileira, a Locar Pipe, apresentada oficialmente ao mercado em novembro, no Rio de Janeiro. A embarcação teve seu projeto especialmente desenvolvido pela Locar para o segmento de óleo e gás, sendo a única com capacidade para atuar no lançamento de dutos em águas rasas, com profundidade de até cem metros. O investimento total na nova embarcação, após apuração da construção da balsa, utilização de equipamentos de apoio, custos de engenharia e projeto base para construção e treinamento das equipes, foi de US\$ 140 milhões.

A Locar Pipe foi finalizada na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, ao longo dos últimos 18 meses e conta com um guindaste de 400 toneladas sobre ringer. Em termos de comprimento, são 87,5 metros, 30 metros de largura e três metros de profundidade. A Locar Pipe também é capaz de hospedar 190 pessoas, podendo ainda ser usada como embarcação Flotel. Projetada pelos engenheiros da empresa, a balsa teve o casco fabricado em Belém, com a Rio Maguari Shipyard, e seguiu para o Rio de Janeiro, onde foi feita toda a integração da estrutura com os equipamentos. Além de outros equipamentos para lançamento dos du-

tos, há tensionadores e um sistema de posicionamento da embarcação para a instalação dos dutos por toda a extensão do projeto.

**HISTÓRICO** – Até 1992, a Locar atuou somente com transporte pesado para as indústrias. Neste mesmo ano, surgiu a oportunidade de iniciar no ramo de movimentação e içamento. Em 1999, a companhia fez uma grande aquisição de 80 equipamentos, que mudou seu posicionamento no mercado brasileiro. Dois anos depois, em virtude das demandas crescentes, a Locar investiu na aquisição do maior guindaste da América Latina, o LR 1800, e também do LR 11350.

Em 2007, ocorreu outro grande marco, em alinhamento com a estratégia de segmentação das atividades, sendo criada a divisão de guias e, posteriormente, a divisão de plataformas. A empresa inaugurou em 2008 a divisão marítima, operando na área de transportes de peças especiais, grandes projetos e offshore. Em 2010, a Locar inaugurou também a base offshore na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, e adquiriu o maior guindaste telescópico do mundo, o LTM 11200. No ano seguinte, foi realizada a aquisição da empresa Escalar, que consolidou a atuação da companhia no forneci-

mento de acessos verticais seguros com a incorporação do segmento de andaimes.

Atualmente, a companhia possui aproximadamente 300 guindastes, entre telescópicos e treliçados, sobre pneus e esteiras com capacidade de cinco a 1,5 mil toneladas. No segmento de serviços marítimos, a Locar conta com balsas cargas, com capacidade para até 3,5 mil toneladas para cargas excepcionais em relação a peso ou dimensões. Outro destaque de apoio marítimo é o Rebocador Line Handling LH1200, um moderno apoio de cabos, amarrações e suprimentos, bem como rebocadores de 15 TTE até 50 TTE.

A frota de plataformas aéreas é composta por equipamentos de lança telescópica, lança articulada e tesoura, que alcançam alturas de trabalho de 7,9 metros até 47,5 metros e que podem ser utilizadas em montagens de instalações, manutenções em prédios, galpões e outros serviços em locais altos. Os transportes rodoviário e rodoviário de cargas especiais e excepcionais são feitos com carretas extensíveis, linhas de eixo, pranchas retas, rebaixadas, super-rebaixadas, hidropneumáticas, pivotadas e lagartixas, totalizando mais de 220 reboques e mais de 180 conjuntos modulares hidráulicos.



# DRUGOVICH

# Qualidade em primeiro lugar



Peças para Scania, Volvo,  
Volkswagen, Mercedes e Iveco



Maringá PR  
(44) 2101-8000

Maringá PR Via Emilia  
(44) 3343-8080

Cambé PR  
(43) 3711-2200

Cascavel PR  
(45) 3411-8000

Ponta Grossa PR  
(42) 3311-8000

Curitiba PR  
(41) 3302-8080

Guarapuava PR  
(em construção)

Araçatuba SP  
(18) 2103-8100

Durinhos SP  
(14) 3512-1500

Campinas SP  
(19) 3202-8200

Ribeirão Preto SP  
(16) 3211-8080

S. J. do Rio Preto SP  
(17) 3355-8000

Brasília DF  
(61) 3421-8080

Canoas RS  
(51) 3515-8080

Caxias do Sul RS  
(54) 2991-8500

Estrela RS  
(51) 3712-1011

Contagem MG  
(31) 3878-8080

Uberlândia MG  
(em construção)

Itajaí SC  
(47) 2103-8800

Tubarão SC  
(48) 3301-8300

Rondonópolis MT  
(66) 3302-0888

[www.drugovich.com.br](http://www.drugovich.com.br)



# DPaschoal aposta em capacitação para crescer

Com o objetivo de tornar-se a primeira opção de escolha dos clientes, estratégia da empresa em 2014 será baseada na capacitação de funcionários

Há 64 anos no mercado, a Comercial Automotiva é a primeira colocada no ranking das melhores empresas distribuidoras de autopeças, conquistando em 2013, pela primeira vez, o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A

empresa obteve nota máxima nos quesitos receita operacional líquida (ROL) – que no exercício de 2012 foi de R\$ 1,76 bilhão – e crescimento da receita (CR).

Mais conhecida no mercado como DPaschoal, a empresa é hoje uma das maiores que atuam na prestação de serviços automotivos especializados no País. A companhia está presente em sete estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, com mais de 500 lojas e 3.600 funcionários, fornecendo pneus, serviços e acessórios para veículos de passeio, caminhões, ônibus, tratores, máquinas agrícolas e industriais. Para o segmento de linha pesada, a empresa com sede em Campinas, no interior de São Paulo, possui atualmente 11 oficinas de recapagem e 17 truck centers.

Em 2012, a receita da DPaschoal apresentou uma alta de 3,4% em comparação com o ano de 2011, quando a empresa registrou receita de R\$ 1,7 bilhão. O lucro líquido, no entanto, caiu de R\$ 16,1 milhões, em 2011, para R\$ 4,3 milhões, em 2012.

Outro bom resultado da empresa foi o item patrimônio líquido (PL), que em 2012 representou R\$ 308 milhões. A liquidez cor-

rente (LC) da companhia em 2012 foi de 2,17, enquanto o endividamento geral (EG) ficou em 56,1% e a produtividade do capital (PC) em 2,51.

**PROJEÇÕES** – De acordo com William Bossolani, gerente de marketing da DPaschoal, a empresa vem se reestruturando para tornar-se a “primeira opção de escolha” do segmento. Para atingir esta meta, a DPaschoal tem realizado diversas pesquisas de mercado com clientes e fornecedores, além de análises da própria concorrência. “Com estas informações, traçamos um plano e estamos colocando-o em prática”, afirma o gerente.

Uma das ações que compõem a estratégia de crescimento da empresa no próximo ano é a capacitação do quadro de colaboradores. Um dos principais programas voltados à qualificação de profissionais do setor automotivo oferecidos pela DPaschoal é o Saff Maxx (Serviço de Aprendizagem e Formação a Frota), baseado em treinamentos oferecidos diretamente aos motoristas de caminhão, borracheiros e controladores de frota.

Além deste, a empresa ainda oferece o Maxxi Training, voltado ao mercado de reposição. “A nossa proposta é uma resposta à complexidade técnica da indústria automotiva, que aumenta diariamente face às novas tecnologias e às exigências do mercado consumidor. Com o Maxxi Training, o setor terá acesso a estas informações”, afirma Luís Norberto Pascoal,

**William Bossolani,**  
gerente de marketing  
da DPaschoal



presidente do grupo DPaschoal.

A expectativa da companhia é capacitar aproximadamente 25 mil profissionais até o final deste ano. "O mecânico devidamente capacitado fará uma instalação mais eficiente, aconselhará adequadamente o cliente e terá mais atenção às questões de responsabilidade ambiental, como o descarte correto de peças inseríveis e a troca de componentes apenas quando de fato houver necessidade", completa Armando Diniz, diretor do Maxi Training e também responsável pelo braço de negócios da DPK, divisão de distribuição de autopeças da DPaschoal. A DPK está no mercado desde 1987 e conta com um sistema de distribuição com dezoito depósitos espalhados pelo País, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

Ainda dentro do plano de crescimento para 2014, a empresa aposta em serviços

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Comercial AUTOMOTIVA S.A.</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>68</b>
2 Distr. Meridional de Motores CUMMINS S.A.	3	5	7	9	9	8	4	7	61	
3 PPE Fios Esmaltados S.A.	9	8	10	3	3	8	9	3	2	55
4 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	1	1	8	10	2	10	10	5	4	51
5 LINCK S.A. Equipos. Rodov.e Industriais	6	7	6	5	5	6	5	6	3	49
6 IRMÃOS LUCHINI S.A. Com. AutoPeças	5	3	4	2	6	5	6	10	5	46
7 GUARÁ Auto Peças S.A.	2	2	3	4	7	4	4	9	9	44
8 Pneumar Ribeiro S.A. Comércio de Pneus	8	6	2	6	4	2	1	7	6	42
9 BARDELLA S.A. Indústrias Mecânicas	7	10	1	7	10	1	2	1	1	40
10 KEKO Acessórios S.A.	4	4	5	1	1	7	7	2	8	39

### DESEMPENHO DOS DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62	-11,08	2,51	7,99
End. Geral	60,33	59,84	39,78	47,60	51,00	70,77	42,34	48,41	49,86	49,65
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01	2,33	2,29	2,98
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30	22,14	3,76	-0,49

já consolidados no setor, como RecMaxx, programa para pneus recapados, e no lançamento e expansão da rede de truck

centers espalhados nas principais rodovias brasileiras, conforme explica William Bossolani.



dmc

## A CTF tem o aditivo mais importante para abastecer sua frota: a inteligência.

CTF é um sistema automático e inteligente de controle e gestão de abastecimento de frotas de veículos urbanos e rodoviários. Sem intervenção humana o sistema registra quilometragem, quantidade e valor do combustível abastecido. E você tem garantia absoluta que o combustível pago entrou no veículo autorizado. CTF é parceira das duas maiores redes de postos e dois dos maiores bancos do país. CTF. Você de olho na sua frota.





# Rede Auto Sueco em constante expansão

Desde que foi adquirida pelo grupo português Nors, a rede Auto Sueco, representante da marca Volvo em São Paulo, não para de investir e crescer, com foco no treinamento de funcionários para aprimorar os serviços de pós-venda

Uma jovem rede de concessionárias de caminhões e ônibus, criada em 2010, recebe pelo segundo ano consecutivo o prêmio de melhor empresa do setor no ranking de 2013 da revista Transporte Moderno. A Auto Sueco São Paulo faz parte do grupo português Nors e reúne oito lojas que comercializam exclusivamente veículos da marca Volvo na Grande São Paulo, Vale do Paraíba, Limeira, região de Campinas e Baixada Santista.

Na avaliação de Jorge Guimarães, administrador-executivo da Auto Sueco no Brasil, o bom desempenho é consequência do trabalho iniciado em 2010, quando o grupo português adquiriu a Vocal que era o maior concessionário Volvo no País. “Começou, então, a criação de uma equipe de gestão muito experiente no setor e com grande foco na área do pós-venda, que era um ponto em que sentíamos que havia muito progresso a ser feito na Volvo em São Paulo. Apostamos fortemente no pós-venda através não só de investimentos materiais, mas especialmente em pessoas e em processos”, declara o executivo.

Ele destaca que a empresa preocupa-se, em especial, com os processos de recrutamento e seleção de funcionários para contratar as melhores pessoas disponíveis no mercado e depois ainda em dar o treinamento necessário. “Também demos atenção especial à fiscalização dos processos, alguns estavam funcionando mal, tiveram que

ser redesenhados e penso que, rapidamente, começamos a receber dos clientes comentários que nos levaram a entender que estávamos no bom caminho para melhorar”, conta.

Prova dessa evolução é que de 2010 a 2013 a rede praticamente duplicou os negócios na área de pós-venda, parte disto impulsionada pelo crescimento natural do mercado, mas boa parte reflexo de várias ações como a criação da chamada célula ativa para venda de peças; o fortalecimento das equipes do pós-venda; melhoria das condições de pontos de venda já existentes, como a remodelação da unidade de Campinas; a abertura de novos postos, como o de Guarulhos, inaugurado em fevereiro de 2011; e a abertura da nova matriz na Anhanguera. “Investimento em instalações, pessoas e processos tem sido, de certa forma, o segredo de nosso sucesso, sempre apoiados por uma marca muito forte, que é a Volvo, e que também está com uma forte ambição de crescimento. Nossas ambições convergem para a mesma

direção”, declara Guimarães.

Na opinião de Fernando Ferreira, que assumiu o cargo de diretor-executivo da Auto Sueco São Paulo em agosto passado, foi determinante para a empresa ganhar o prêmio o fato da equipe auscultar os clientes, tanto os que compram caminhões e ônibus, quanto os que chegam à rede em busca dos serviços. “Isso nos dá input sobre eventuais falhas que nossa organização possa ter e nos permite implementar melhorias em nossos processos”, diz. Atualmente, de cada 100 caminhões vendidos pela Auto Sueco em São Paulo, 20 saem com contratos de manutenção, que são renovados a uma taxa de 50% ao término dos mesmos.

Ferreira acredita que o cliente da rede já sente a diferença do atendimento no momento da entrega técnica de um veículo. “O caminhão hoje tem uma tecnologia embarcada muito complexa e não basta dizer ao motorista ‘Sente-se neste banco e dirija’. Nós percebemos que havia necessidade de formação de motoristas e investimos

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Auto SUECO São Paulo Conces. de Veículos Ltda.</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>64</b>
2 VIA SUL Veículos S.A.	8	6	7	6	8	7	8	9	3	62
3 EUROVIA Veículos S.A.	4	4	8	4	7	9	10	8	8	62
4 NÓRDICA Veículos S.A.	3	10	10	10	10	10	6	2	1	62
5 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	6	9	3	9	9	3	3	3	10	55
6 RECREIO Veículos S.A.	5	2	6	3	4	6	7	6	7	46
7 JORLAN S.A. Veículos Automotores Imp. e Com	2	8	5	7	2	5	5	1	9	44
8 JPAR Distribuidora de Veículos Ltda.	1	5	4	5	6	4	4	4	5	38
9 BCLV Comércio de Veículos S.A.	10	3	1	2	3	1	2	7	2	31
10 FLORENÇA Veículos S.A.	7	1	2	1	1	2	1	10	6	31



**Jorge Guimarães,**  
*administrador-executivo  
da Auto Sueco*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 MULTIMARCAS Com. de Veículos S.A.</b>	<b>PE</b>	<b>53,07</b>
2 TECARBRASILIA Veículos e Serviços S.A.	DF	41,63
3 EUROVIA Automóveis e Utilitários S.A.	PE	35,91
4 TECARDF Veículos e Serviços S.A.	DF	33,19
5 SPACE Distribuidora de Veículos S.A.	RJ	30,26
6 BRACOM Caminhões S.A.	ES	27,65
7 EUROVIA Veículos S.A.	PE	26,01
8 Auto Sueco São Paulo Conces. de Veículos Ltda.	SP	23,84
9 Companhia de Automóveis TAPAJOS	SP	20,68
10 Via Sul Veículos S.A.	PE	19,92

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 STEYER S.A. Com. de Veículos</b>	<b>PR</b>	<b>90,35</b>
2 Companhia de Automóveis TAPAJOS	SP	72,88
3 MULTIMARCAS Comércio de Veículos S.A.	PE	19,77
4 BRASAL Brasília Sereviços Automotores S.A.	DF	15,58
5 ITAIPU NORTE Com. de Máq. e Veíc. Ltda.	PA	6,71
6 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	5,37
7 Guanabara Diesel S.A. Com. e Represent.	RJ	4,75
8 BRACOM Caminhões S.A.	ES	4,53
9 CCV Comercial Curitibaana de Veículos S.A.	PR	4,31
10 QUINTA RODA Máquinas e Veículos Ltda.	SP	3,81

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
<b>1 STEYER S.A. Com. de Veículos</b>	<b>PR</b>	<b>79,52</b>
2 Companhia de Automóveis TAPAJOS	SP	23,31
3 MIRIAM MINAS RIO Automóveis e Máq. S.A.	RJ	4,63
4 PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	3,31
5 Guanabara Diesel S.A. Com. e Represent.	RJ	2,90
6 SPENGLER S.A.	RS	2,52
7 KLAHN Motors Distribuidora de Veículos S.A.	RJ	2,37
8 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	2,16
9 QUINTA RODA Máquinas e Veículos Ltda.	SP	2,13
10 RIBEIRO JUNG S.A. Comércio de Automóveis	RS	2,11

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 BRASAL Brasília Serv. Automotores S.A.</b>	<b>DF</b>	<b>458.993</b>
2 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	179.982
3 CCV Comercial Curitibaana de Veículos S.A.	PR	178.114
4 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	117.727
5 Guanabara Diesel S.A. Com. e Represent.	RJ	99.310
6 MIRIAM MINAS RIO Automóveis e Máq. S.A.	RJ	74.663
7 ITAIPU Máquinas e Veículos Ltda.	MG	72.402
8 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	69.786
9 TIETÉ Veículos S.A.	SP	63.227
10 RIVESA Ribeiro Veículos S.A.	PR	58.484

muito nisso. Hoje temos um objetivo que é: um caminhão entregue, um motorista formado”, conta. A rede paulista tem sete funcionários dedicados somente ao treinamento de motoristas.

**MERCADO** – Na avaliação de Guimarães, o mercado está melhor em 2013 do que no ano passado, quando o setor passou por um primeiro semestre calmo e um segundo semestre bom. Isto porque 2012 sofreu com a mudança da motorização Euro 3 para a Euro 5 e com dificuldades de ajuste ao novo combustível. “Já 2013 foi muito interessante do ponto de vista comercial, especialmente no Centro-Oeste, onde houve uma procura enorme por caminhões”, relata.

Ele estima encerrar 2013 com vendas de quatro mil veículos, entre caminhões e ônibus, um crescimento de cerca de 15% sobre o ano passado, e prevê para 2014 uma estabilização no volume de vendas.

DESEMPENHO DOS CONCESSIONÁRIOS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Líq.	6,77	10,78	14,00	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47	9,49
End. Geral	56,42	69,86	50,55	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93	55,21
Liq. Corrente	2,25	1,57	2,41	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25	3,23
Cresc. Vendas	43,65	38,57	21,51	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09	12,50

“Antevejo que 2014 será um ano bom, ao nível de 2013”, arrisca.

Ele afirma que a Volvo terá grande expressão na América Latina, com destaque para seus ônibus urbanos. O executivo antecipa que a montadora está em fase de negociação para a venda de ônibus híbridos para o transporte coletivo de passageiros de São Paulo.

**NOVA LOJA** – A mais nova integrante da rede, a unidade de Limeira, inicia sua operação neste último trimestre do ano, com um conceito de atendimento exclusivo que inclui a Sala dos Motoristas, um espaço onde caminhoneiros poderão descansar, tomar banho, fazer refeições e usar a internet. Foram investidos R\$

11 milhões nas instalações com uma área total de mais de 31,6 mil m², sendo cerca de 3.550 m² de área construída e 18 mil m² de pátio com capacidade para atender

até 50 veículos por dia. Os 20 boxes de trabalho – além de outros seis exclusivos para troca de óleo – contam com equipamentos de diagnóstico para agilizar os serviços de mecânica, mecatrônica, reforma e planos de manutenção.

A escolha da localização foi estratégica para ficar mais próxima dos clientes numa importante região do Estado de São Paulo, que congrega cinco cidades onde se concentram grandes operadores: Americana, Limeira, Piracicaba, Mogi Mirim e Rio Claro. Guimarães conta que desde a decisão de ir para Limeira, com a compra do terreno e início de divulgação do assunto, já foi possível sentir uma aproximação muito maior de frotistas da região, que ainda não eram clientes Volvo.





# A ECONOMIA QUE UM FROTISTA PROCURA E A SUSTENTABILIDADE QUE O MUNDO EXIGE.

## ATÉ 35% MENOS CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.



Velocidade e álcool: combinação fatal.

GPAC

ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

[www.volvo.com.br/onibus](http://www.volvo.com.br/onibus)





# Mais controle sobre as fraudes

A Prodata Mobility aposta na tecnologia da biometria para continuar a crescer, além de ampliar a sua atuação nos países da América do Sul, principalmente na Argentina

A Prodata Mobility - empresa provedora de sistemas de transporte integrados, que oferece softwares, aplicativos e equipamentos para o setor – deve atingir um crescimento de faturamento de 27% em relação ao ano passado. De 2011 para 2012, a empresa havia registrado um incremento de 21%. “Para este ano de 2013, havia uma previsão mais pessimista, mas o ano foi bom e tivemos um bom desempenho”, afirma João Ronco Júnior, diretor presidente da Prodata Mobility Brasil, que também atua nos mercados da Argentina e da Colômbia.

Dentre os destaques da atuação da companhia em 2013, está a consolidação da presença da empresa no sistema de transportes de Buenos Aires, no qual todos os chips SAM de segurança (44 mil unidades), instalados nos equipamentos embarcados e nos postos de vendas, são fornecidos pela Prodata. A empresa também forneceu seis mil equipamentos embarcados, montante que corresponde a 40% do total. No sistema da capital argentina, já foram emitidos cerca de 18 milhões de cartões SUBE e são realizadas 18 milhões de transações por dia. A Prodata também atua nos pontos de venda e

recarga dos cartões.

Segundo Ronco Júnior, a empresa desenvolveu em 2013 novos sistemas biométricos digitais (equipamento chamado de Finger) com ergonomia própria para utilização embarcada, que serão entregues em 2014, em duas grandes regiões metropolitanas do Brasil. “Serão dez mil unidades para o Rio de Janeiro e três mil para o Recife. Em dezembro, já entregaremos a primeira parte (três mil unidades) dos equipamentos para o Rio”, diz.

A biometria digital tem sido bastante empregada nos sistemas de transporte no Brasil, para reduzir o número de fraudes. Cerca de três milhões de pessoas que utilizam o transporte público no Rio de Janeiro possuem cartão RioCard e cerca de 50% delas são beneficiadas por algum tipo de gratuidade. Todos os dias, o sistema de transporte público da Grande Recife transporta cerca de dois milhões de passageiros, sendo formado por 18 empresas de ônibus, com 26 mil viagens diárias e 390 linhas circulando pelos 14 municípios da região. São sete mil motoristas, sete mil cobradores e

três mil fiscais e despachantes envolvidos na operação.

**IDENTIFICAÇÃO FACIAL** – Futuramente, os sistemas que já possuem a biometria digital poderão agregar a leitura biométrica facial aos seus equipamentos, uma novidade que a Prodata deve lançar no mercado no próximo ano. “Estamos desenvolvendo a tecnologia e acho que, em cerca de seis meses, estará pronta. A identificação facial funciona como uma leitura de contingência, proporcionando maior controle na identificação de fraudes. Caso a digital não seja aceita pelo equipamento, é feita a fotografia do usuário e depois, na garagem, compara-se com a imagem do cadastro. Tudo de forma automática, sem transtornos para o passageiro”, conta.

Ronco Júnior acredita que a biometria facial será uma solução para o Bilhete Único Mensal, que deve ser implantado em São Paulo em breve. “Nós participamos do desenvolvimento do software para o bilhete mensal. Existe uma pré-

## AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 PRODATA Mobility Brasil Ltda.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>86</b>
2 PROMOBOM Autopass S.A.	9	9	9	9	10	10	10	10	10	86



**João Ronco Júnior,**  
diretor presidente  
da Prodata Mobility





**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Promobom Autopass S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>11,72</b>
2 PRODATA Mobility Brasil Ltda.	SP	4,34

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECETTA LÍQUIDA**

EMPRESAS	UF	(%)
<b>1 Promobom Autopass S.A.</b>	<b>SP</b>	<b>9,34</b>
2 PRODATA Mobility Brasil Ltda.	SP	5,30

**AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ**

EMPRESAS	UF	
<b>1 PRODATA Mobility Brasil Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>5,11</b>
2 Promobom Autopass S.A.	SP	2,76

**AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
<b>1 PRODATA Mobility Brasil Ltda.</b>	<b>SP</b>	<b>88.535</b>
2 Promobom Autopass S.A.	SP	26.360

especificação da SP Trans de exercer um maior controle em relação às fraudes. Então, nos adiantamos e começamos a desenvolver essa nova tecnologia, de reconhecimento facial”, informa. O Bilhete Único Mensal deve entrar em vigor no dia 30 de novembro na cidade de São Paulo. Com ele, o usuário terá a opção de pagar uma tarifa única de R\$ 140 por mês – para os estudantes o valor será de R\$ 70.

A Prodata Mobility também forneceu o sistema do programa “BOM nos Trilhos”, que permite aos usuários a utilização de um único cartão magnético para pagamento de passagem nas linhas da EMTU-SP (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo) e nos sistemas da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e Metrô. Atualmente, 150 mil passageiros já fazem uso da integração. “A grande vantagem para o usuário é poder utilizar apenas um cartão para circular na Região Metropolitana e na cidade de São Paulo”, diz Ronco Júnior.

A empresa já forneceu cerca de 1,6 mil equipamentos para o programa “BOM nos Trilhos”, que estão distribuídos entre as diversas estações. “O contrato foi firmado no final de 2012,

**DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA**

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20

fizemos a implantação ao longo deste ano de 2013, mas ainda devemos nos estender por mais alguns meses, finalizando o trabalho em 2014”, explica Ronco Júnior.

**EXPECTATIVAS** – No próximo ano, Ronco Júnior acredita que o mercado deve sofrer retração, principalmente por ser ano de eleição e também pelas recentes manifestações contra os aumentos das tarifas de transporte público. “Para 2014, minhas expectativas são pessimistas. Acredito que a situação que o País atravessa já causou redução dos investimentos e que isso deve piorar no próximo ano. Se conseguirmos manter o faturamento de 2% a 3% acima da inflação, já me darei por satisfeito”, explica.

A meta da Prodata Mobility para 2014 é manter os mesmos níveis de atendimento deste ano. “É uma situação de insegurança. Todos os anos, temos uma porcentagem de reposição de equipamentos de contratos já assinados. Em 2013, foram seis mil unidades de repo-

sição no parque instalado. Se conseguirmos manter esse patamar, será ótimo, em vista das circunstâncias”, afirma Ronco Júnior.

Ele destaca que, a pressão da população por redução de tarifas, por um lado impulsiona o segmento de empresas que desenvolve sistemas para controle de fraudes, como a própria Prodata. “Mas, isto também acaba por tornar os investimentos nos transportes públicos menores, o que prejudica o setor como um todo. Em resumo, o cenário é de muita incerteza e fica difícil manter o otimismo neste contexto”, diz.

A Prodata Mobility já acumula 40 anos de existência e está presente no Brasil desde 1991. Foi uma das pioneiras na difusão do modelo eletrônico de pagamento de tarifas de transporte público, por meio de cartões inteligentes com chip sem contato (contactless). A empresa é destaque no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2013, promovido pela revista Transporte Moderno, no segmento de Bilhetagem. De 2006 a 2010, a receita da empresa aumentou 28%, com uma média entre 6% e 7% de crescimento líquido. Em 2010, a o aumento foi de 7%, em relação a 2009.





**SOLICITE**

## Rastreador para FROTAS

**CONFIRA AS VANTAGENS**

A Ituran conta com a mais moderna tecnologia de Rastreadores para Frotas. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua **parceira**, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de **telemetria**.



**PREÇO  
COMPETITIVO**



**IMUNE AO  
JAMMER**



**RASTREADOR  
SEM FIO**



**RECURSOS  
DE TELEMETRIA**



**GERENCIAMENTO  
DE FROTAS**



**AVALIAÇÃO ATIVA  
DO MOTORISTA**



**MONITORAMENTO  
ONLINE**



**IDENTIFICAÇÃO  
DO MOTORISTA**



**RELATÓRIOS  
DIVERSIFICADOS**



**SOLUÇÕES  
PERSONALIZADAS**

**0800 33 37682 | 0300 77 37682**  
**Ligue agora e solicite uma visita!**





# Muito além da bilhetagem

Com faturamento de R\$ 1 bilhão, empresa começa com sistema de bilhetagem para ônibus e agora está expandindo para o cartão pré-pago

Pela primeira vez a Promobom Autopass leva o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria operadora de sistema de bilhetagem. Baseada nas demonstrações financeiras de 2012, a escolha é vista pelo presidente da empresa, João Antonio Setti Braga, como um reconhecimento ao trabalho e ao investimento no sistema, que teve início em 2004 e que hoje está abrindo outras frentes de atuação. A empresa orgulha-se ainda de ser o terceiro maior sistema de transporte por ônibus do País. Aos fatos. Para fazer contraponto ao Bilhete Único, sistema de bilhetagem do transporte metropolitano de São Paulo, 45 empresas que operam o transporte intermunicipal por ônibus da Região Metropolitana de São Paulo criaram o CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes).

“O consórcio nasceu da necessidade de defesa da arrecadação e da modernização do sistema, que precisava ser mais ágil que o vale-transporte tradicional”, explica o executivo.

Como aguardar pela ação do poder público poderia levar muito tempo – já que dependeria de uma série de fatores para ser concretizado, como uma licitação pública, por exemplo –, a entidade decidiu fazer a modernização do sistema sozinha. Com investimento inicial de cerca de R\$ 30 milhões, a modernização da bilhetagem ocorreu de fato em 2008, com a criação da Promobom Autopass, que é o braço que cuida de todos os serviços do consórcio e que é responsável pelo Cartão BOM (bilhete usado no transporte público intermunicipal).

E os números são expressivos. Hoje são

mais de 2 milhões de clientes e usuários do Cartão BOM, que utilizam diariamente uma frota de cerca de 5.000 ônibus nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, transportando mais de 500 milhões de passageiros anualmente, nas mais de 600 linhas de ônibus.

A empresa fatura R\$ 1 bilhão por ano, tem 179 funcionários e cerca de 3,7 milhões de clientes ativos e já emitiu 4,4 milhões de cartões. “Temos um crescimento de 50 mil cartões por mês e agora que adentrou ao metrô e CPTM deve ser ainda maior”, destaca.

Para ele, a possibilidade de usar tanto no metrô quanto nos trens da CPTM o mesmo bilhete utilizado no ônibus trará mais agilidade e facilidade ao embarque e mais conforto ao passageiro. “Hoje o metrô e a CPTM ainda têm papel, mas a tendência é de substituição gradativa do papel pelo bilhete eletrônico”, afirma Braga ao lembrar que cerca de 20 milhões de usuários ainda usam o papel.

**NO DÉBITO** – O sucesso do cartão BOM não fez a companhia se acomodar, pelo contrário, muitas inovações estão vindo por aí. E entre as novidades deste ano está a ampliação da área de atuação. Um cartão de pré-pago, que pode ter recarga de até R\$ 2.000, é o mais recente lançamento da empresa. O BOM+, nome do cartão da Mastercard e que pode ser usado em todas as lojas que aceitam a bandeira, funciona como um cartão de débito tradicional, mas sem as altas despesas, exceto por uma taxa única paga na adesão.

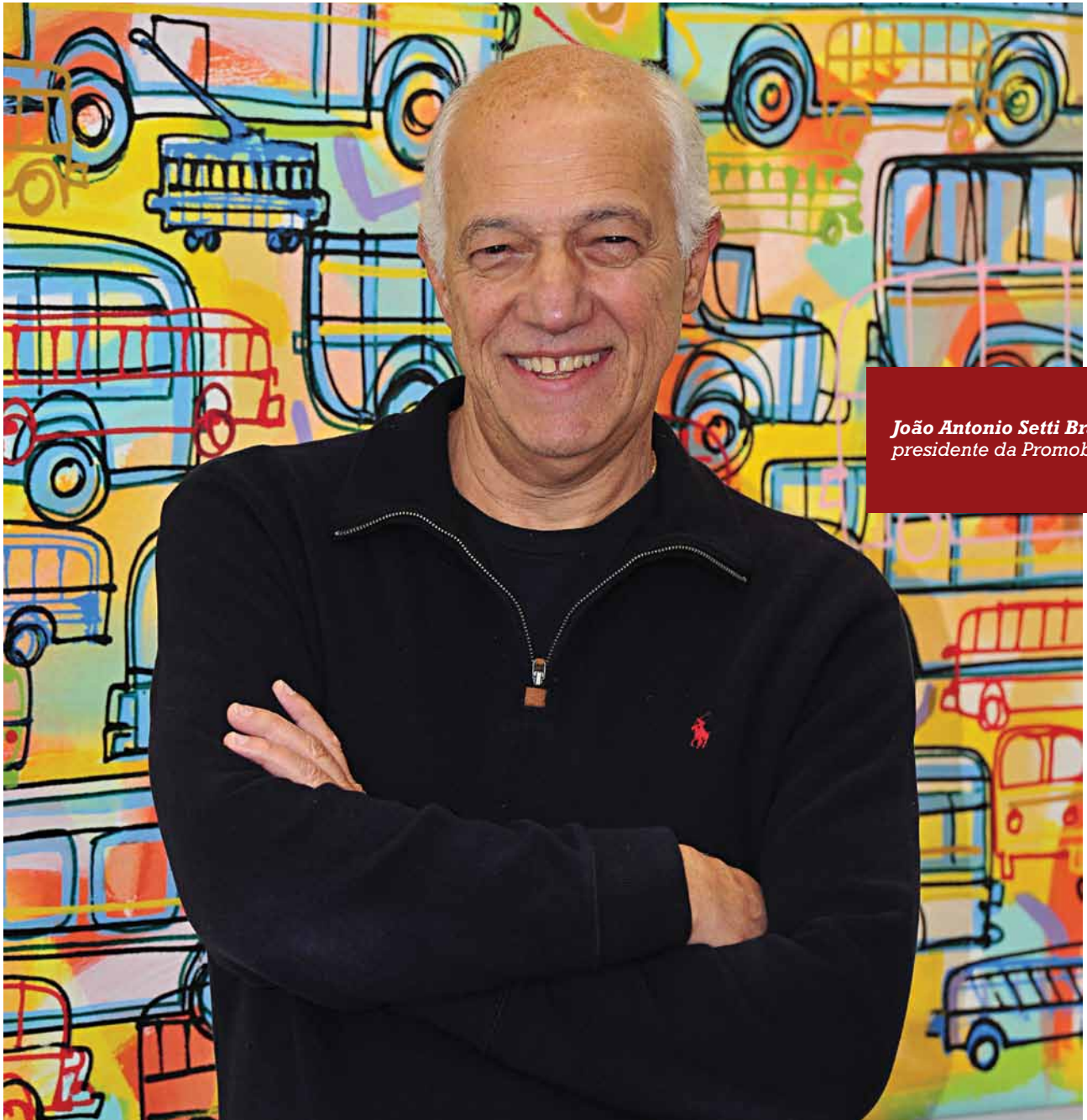
“O Cartão BOM+ é igual a um cartão de débito, onde o cliente insere crédito nas

funcionalidades de transporte e pré-pago, proporcionando maior segurança nas compras, pois faz uso de senha, consulta de saldo, transferência de valores e saques, além de não ter nenhuma burocracia para sua aquisição, pois não exige comprovação de renda nem consultas aos órgãos de proteção ao crédito”, esclarece a empresa. Além disso, explica o executivo, os dois sistemas, transporte e compras, não se comunicam, apesar de estarem no mesmo cartão, evitando que o usuário se perca no controle dos seus créditos.

E as novidades não param por aí. Ainda neste ano o cartão BOM poderá ser usado também na linha amarela do metrô. O investimento foi de R\$ 45 milhões. Hoje a empresa atua em 137 estações do metrô e CPTM, de um total de 163. “Pretendemos terminar o ano atuando nas 163 estações”, declara o executivo.

Braga também não descarta a entrada da companhia em outros ramos de atuação. “Existe uma gama grande de produtos que se pode acoplar”, diz. De acordo com ele, a intenção é entrar gradativamente também no setor de saúde, educação e alimentação.

**SERVIÇOS** – Entre os serviços prestados pela empresa, estão: a emissão de cartões eletrônicos, controle das tarifas cobradas, prestação de contas dos valores repassados às empresas consorciadas; emissão de relatórios com as informações processadas; suporte técnico a todos os serviços executados; treinamento das empresas consorciadas na utilização do sistema eletrônico de bilhetagem; vendas dos créditos eletrônicos através de lojas, website e visitas.



**João Antonio Setti Braga,**  
presidente da Promobom


Todos os meses são atendidos mais de 70 mil clientes nas diversas unidades da rede e cerca de 200 mil por meio das centrais de atendimento telefônico. Totalizando mais de 450 milhões de transações eletrônicas processadas todos os anos.

Os investimentos e custeio são bancados com taxas cobradas das associadas. No início, o percentual chegava a 5% do valor recebido, mas com o aumento dos usuários a taxa foi reduzida gradativamente até chegar a 0,5%. “Seguimos investindo no sistema”, diz.

De acordo com o executivo, a preocupação constante das pessoas com assaltos, leva muitos usuários a preferirem sair com o mínimo de dinheiro possível e os cartões são aliados nessa estratégia. “As pessoas saem cada vez mais com menos dinheiro e o cartão BOM é aliado dos usuários neste sentido e traz ainda a vantagem de ser um cartão de compras”, afirma.

Para ele, o sucesso só foi alcançado porque as empresas se uniram e criaram, na hora certa, o sistema de bilheteagem.

“Estamos caminhando para novos horizontes nos meios de pagamentos e, felizmente, tomamos a decisão certa na hora certa”, diz Braga.

O principal desafio para os próximos anos é seguir atuando e mostrar a importância do sistema para o setor. “Nossa cultura é transportar passageiros e mesmo os membros do conselho tiveram que se aculturar que nosso trabalho vai além disso (do transporte de passageiros)”, declara o executivo ao afirmar que o próprio sistema de bilheteagem ficou para trás. 



## Sinergia garante 30% do resultado do grupo Rodobens

A companhia, pioneira ao abrir primeira concessionária de caminhões Mercedes do interior de São Paulo e o primeiro consórcio de caminhões no Brasil, inova ao oferecer aos clientes gama de produtos e serviços

A inovação é o grande diferencial da Rodobens, que neste ano figura como a melhor empresa no segmento de banco de montadoras, de acordo com os números publicados em seu balanço de 2012. “Temos um sistema de negócio absolutamente único e o pioneirismo é muito forte para a marca”, destaca o presidente da Rodobens, Eduardo Rocha. A empresa iniciou suas atividades como a primeira concessionária de caminhões Mercedes-Benz das Empresas Rodobens, em 1950. Criou ainda, na década de 1960, o primeiro consórcio com planos de caminhões no Brasil.

A mais recente inovação do grupo ocorreu em 2010, porém, quando os acionistas decidiram integrar todos os negócios do grupo com o objetivo de promover o crescimento mais acelerado da companhia. A estratégia surtiu efeito e a Rodobens viu seu resultado dobrar entre 2010 e 2012.

A sinergia começou em 2010, com a junção dos serviços financeiros – banco, consórcio, corretora de seguros e leasing e locação – e o varejo automotivo – automóveis, veículos comerciais, máquinas agrícolas e seminovos. Com isso, as oito



**Eduardo Rocha,**  
presidente da Rodobens

empresas passaram a ser subordinadas a uma empresa dentro do grupo.

A companhia alcançou no ano passado faturamento de R\$ 4 bilhões e R\$ 400 milhões de e-bit (lucro antes de encargos financeiros e impostos) e o executivo estima que aproximadamente 30% do

e-bit vieram da sinergia entre as oito empresas do grupo. Não fosse por essa integração, o resultado seria de cerca de R\$ 280 milhões, ou seja, R\$ 120 milhões menor.

O fato é que a compra de veículos teve desaceleração de 3,3% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado em todo o país. Além disso, a concorrência do setor está mais acirrada, com a chegada de novos players ao mercado brasileiro. Diante deste novo cenário, cabe às empresas se reinventarem para garantir o sucesso dos negócios, já que a margem de lucro é cada vez menor na venda de produtos. Surge daí a necessidade de oferecer um serviço completo ao cliente.

Na Rodobens, além de adquirir o veículo, o comprador também pode fazer o financiamento e seguro do seu carro. Essa estratégia garante à empresa menos riscos ao negócio, já

que além de financiamento tem também consórcio, leasing e locação. “Em momento de crédito mais restrito, a venda de consórcio aumenta e, assim, conseguimos manter o negócio aquecido”, esclarece Rocha ao contar que entre 2012 e 2013 o volume de crédito para consórcio teve



expansão de 20%. E a tendência é de seguir em alta pela ampliação dos parceiros, como com o acordo fechado com a Hyundai, por exemplo.

Situação semelhante é verificada no setor de leasing e locação. Com todas as incertezas econômicas, muitas empresas optam por não usar o dinheiro do caixa para a compra de veículos e isso favorece a locação e o leasing, que apresentou aumento de 30% nestes dois últimos anos. “Percebemos que há um crescimento maior pelo lado financeiro do que na venda de veículos”, diz o executivo, que lembra que, se por um lado as compras de carros caíram neste ano, por outro lado houve aumento na comercialização de caminhões e máquinas agrícolas.

O que também é benéfico dentro do grupo é a baixa inadimplência nos contratos, menos de 2%. Também chama a atenção no balanço da empresa os custos baixos e a estrutura enxuta, o que garante um bom indicado de eficiência. O ROE – retorno sobre o patrimônio líquido da empresa – ficou em 15% no balanço do ano passado e a meta é alcançar 18% no próximo ano. E a estimativa é de alta de 20% no lucro líquido. “O crescimento da empresa está amparado por um componente orgânico forte”, diz o executivo. Entre eles, Rocha destaca a geração de qualidade, receita boa e inadimplência baixa.

**BENEFÍCIOS** – Além do crescimento no resultado financeiro do grupo, a nova estratégia de negócios trouxe também benefícios aos trabalhadores e aos clientes. A sinergia adotada pela companhia em 2010 prevê um novo modelo de metas e recompensas aos profissionais, que contribui para fortalecer a integração entre as empresas do grupo e também para elevar os ganhos mensais dos co-

### AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Banco RODOBENS S.A.</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>56</b>
2 Banco FIAT S.A.	8	7	10	1	1	8	10	4	6	55
3 Banco CATERPILLAR S.A.	3	6	8	4	8	7	5	3	9	53
4 Banco FORD S.A.	1	1	4	10	10	9	7	1	53	
5 Banco VOLKSWAGEN S.A.	10	10	9	3	2	1	1	8	7	51
6 Banco GMAC S.A.	9	9	6	2	6	2	3	10	4	51
7 Banco TOYOTA DO BRASIL S.A.	6	2	2	8	4	4	7	9	5	47
8 Banco FIDIS S.A.	5	5	7	9	3	6	6	2	2	45
9 Banco MERCEDESSENZ S.A.	7	8	3	6	5	3	2	1	8	43
10 Banco VOLVO S.A.	4	4	1	7	7	5	4	6	3	41

### DESEMPENHO DOS BANCOS DE MONTADORAS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rent. Patr. Liq.	16,07	15,32	6,88	11,00	11,68	9,36
End. Geral	76,48	81,94	76,24	81,62	84,20	85,65
Liq. Corrente	1,83	1,42	7,73	2,67	1,46	1,59
Cresc. Receita	26,37	45,32	141,76	20,35	27,14	23,47

laboradores. O novo modelo de negócios garante aos profissionais o complemento da renda mensal com a comercialização de posições financeiras.

Já os clientes ganham por ter à disposição vários produtos e serviços, que são oferecidos pelo mesmo profissional sem a necessidade de contatar várias pessoas na hora de realizar a compra do seu veículo. “Hoje todos (os colaboradores) pensam, falam e agem da mesma forma, sempre pensando no cliente”, diz o executivo. Ele destaca que a medida traz mais facilidade, agilidade e um pacote de condições competitivas. “O nosso modelo de negócios permite que cliente resolva tudo com a mesma pessoa, sem a necessidade de se relacionar com quatro ou cinco colaboradores diferentes”, complementa Rocha.

A Rodobens conta atualmente com 3.000 pontos de venda, 400 mil clientes ativos e 4.000 funcionários.

**DESAFIOS** – Apesar dos bons resultados garantidos especialmente com as novas estratégias de negócios, o grupo tem grandes desafios para os próximos anos. O primeiro deles é atuar de forma ainda

mais efetiva no pós-venda, que vai além de produtos e serviços oferecidos pela companhia e que visa a um relacionamento mais efetivo com os clientes.

O outro, que vai ocorrer a longo prazo e ainda sem data definida, é a abertura de capital. “Em algum momento a empresa vai fazer a abertura de capital, com o objetivo de perpetuar a organização”, garante o executivo.

A Rodobens é uma empresa familiar, que tomou o caminho do profissionalismo. Hoje a família está apenas no conselho de administração. A companhia iniciou suas atividades em 1949, em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, a partir de uma concessionária de caminhões e ônibus e do empreendedorismo de Waldemar Oliveira Verdi, o fundador, que hoje tem 95 anos e já não faz mais parte da empresa. “Mas toda a filosofia da organização está amparada em seus princípios”, destaca o executivo.

O filho, Waldemar Júnior, se tornou sócio do pai anos depois e tocaram juntos os negócios da família. No início dos anos 2000 houve um acordo de acionistas e a decisão da família de fazer parte apenas do conselho. Júnior segue como o acionista majoritário, já que além de herdeiro era sócio do patriarca da família.

O grupo Rodobens atua também no ramo de negócios imobiliários, negócios internacionais e comunicação empresarial.





# Grupo financeiro leva prêmio em três categorias

Companhia considera que o mais importante é manter uma performance sustentável e a satisfação do cliente

Um dos dez maiores bancos do mundo, o Itaú Unibanco garantiu lugar de destaque na edição deste ano do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, e leva o primeiro lugar em três categorias: leasing, holding e seguros. Performance sustentável e satisfação dos clientes estão entre os principais valores defendidos pelo grupo.

“Nossa visão é ser uma empresa líder em performance sustentável e satisfação dos clientes. Nossa cultura é expressa pelo nosso jeito de fazer – um conjunto de dez atitudes que direcionam como nossas equipes realizam nossos negócios e atuam para consolidar nossa visão”, destaca diretor corporativo de controladoria do Itaú, Rogério Calderón. O executivo comenta ainda que essa cultura é reforçada com os colaboradores por meio de diversas iniciativas internas, como campanhas em canais de comunicação e eventos, como o encontro entre líderes, que faz parte dos processos de avaliação dos colaboradores.

“Para o Itaú, performance sustentável é gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e para a sociedade em geral, garantindo a perenidade do negócio. É sempre gratificante ter o reconhecimento de que estamos no caminho certo”, diz o executivo ao afirmar que o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte é justamente o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição financeira.

A hoje gigante do setor iniciou suas atividades como tantas outras pequenas empresas familiares brasileiras, que têm como meta alcançar resultados e reconhecimento do trabalho. O Itaú foi criado em



**Rogério Calderón,**  
diretor corporativo  
de controladoria do Itaú

1944 pela família Moreira Salles. À época chamava-se Banco Central de Crédito e, para se ter ideia, no ano seguinte à sua criação, a instituição contava com apenas 12 funcionários. Só em 1973, depois de algumas fusões, o banco passa a se chamar Itaú, que, em tupi-guarani, quer dizer pedra escura. Já o Unibanco foi criado em 1924 e é resultado da junção de um grupo de 15 empresas do setor financeiro.

Itaú Unibanco Holding originou-se da associação entre o Itaú com o Unibanco. Hoje é um dos maiores bancos do mundo em valor de mercado, sendo líder em segmentos como private banking, financiamento de veículos e cartões de crédito. É também um dos principais players do mercado financeiro brasileiro na concessão de créditos imobiliário e consignado, além de manter forte atuação em grandes empresas. “A performance em Bolsa de Valores do Itaú Unibanco aponta a credibilidade dessa estratégia no mercado”,

afirma Calderón.

“O Itaú Unibanco é um dos maiores bancos do mundo em valor de mercado, com 94,3 mil colaboradores, sendo mais de 6.000 em unidades no exterior.” O grupo conta ainda com uma rede de atendimento com cerca de 32 mil pontos de atendimento no Brasil e em outros países com atuação em mais de 1.000 municípios brasileiros, além de agências e escritórios em outros países das Américas, Europa, Oriente Médio e Ásia.

Além disso, a companhia avalia a expansão para outros mercados. “Estamos atentos a oportunidades que possam surgir, especialmente na América Latina. Mas é importante dizer que qualquer negócio é analisado com bastante cautela sempre focado na geração de valor para o acionista”, afirma o executivo.

**NÚMEROS GRANDIOSOS** – Para o Grupo Itaú, este ano foi bastante desafiador

para os negócios. Mas os resultados chegaram tanto do ponto de vista financeiro quanto de imagem. “Neste ano, conseguimos melhorar os índices de satisfação de nossos clientes e aumentar as vendas de nossos produtos e serviços. Expandimos a diversificação de produtos, buscando melhores possibilidades para os clientes”, contabiliza o executivo.

A companhia tem números grandiosos também do ponto de vista dos resultados financeiros. O patrimônio líquido consolidado do Itaú Unibanco nos nove primeiros meses deste ano totalizou cerca de R\$ 78,3 bilhões, com lucro líquido recorrente de R\$ 4 bilhões. E as previsões são positivas para o fechamento deste ano. De acordo com o executivo, a companhia tem boas perspectivas para este ano, que deverá ser um ano melhor no mundo e no Brasil, e prevê que a carteira de crédito encerre o ano dentro da expectativa entre 8% e 11%.

Para seguir crescendo e com a prestação de serviços baseada na satisfação dos clientes, bandeira do grupo, a tecnologia é uma forte aliada das empresas. Pensando nisso, a companhia anunciou recentemente investimentos de R\$ 10,4 bilhões em TI (Tecnologia da Informação), que serão implementados entre 2012 e 2015. O objetivo da medida é aumentar a eficiência, proporcionando qualidade e agilidade nas nossas operações.

As pequenas e médias empresas também encontram amparo financeiro na instituição, especialmente nesta época do ano em que as contas batem à porta e os empreendedores muitas vezes ainda não faturaram o suficiente para garantir que o pagamento de todas as faturas. “Disponibilizamos aos nossos clientes pequenas e médias empresas R\$ 5,2 bilhões em limites pré-aprovados para capital de giro para atender ao aumento de demanda por crédito no fim do ano”, explica o executivo.

Mesmo de olho nos resultados financeiros, o grupo não deixa de lado a preocupa-

### AS MELHORES - Holdings

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ITAÚ UNIBANCO Holding S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>66</b>
2 PORTO Seguro S.A.	3	5	9	8	6	9	10	3	7	60
3 COSAN S.A. Ind. Com.	8	8	8	3	2	7	8	5	9	58
4 BRADESPAR S.A.	6	7	7	5	5	8	6	4	4	52
5 VOTORANTIM Participações S.A.	9	9	5	6	8	3	3	6	2	51
6 VICUNHA AÇOS S.A.	2	2	4	2	10	6	5	9	6	46
7 ALL AMÉRICA LATINA Logística S.A.	5	1	6	7	1	5	7	2	10	44
8 CAMARCO CORRÊA S.A.	7	6	3	4	3	4	4	8	1	40
9 VOTORANTIM Invest. Latina Am. S.A.	4	4	2	1	7	2	2	10	8	40
10 VICUNHA Siderurgia S.,A.	1	3	1	10	9	1	1	7	5	38

### AS MELHORES - Corretoras de seguro

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 ITAÚ Seguros S.A.</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>75</b>
2 ITAÚ Seguros de Auto e Residência S.A.	5	3	5	9	8	7	9	10	2	58
3 PORTO SEGURO Cia. de Seguros Gerais	9	8	7	7	5	6	6	6	1	55
4 Cia. de Seguros ALLIANÇA do Brasil	7	6	9	5	1	8	10	3	6	55
5 MAPFRE Seguros Gerais S.A.	8	7	6	4	3	5	4	5	10	52
6 IRB BRASIL Resseguros S.A.	4	9	8	3	4	9	7	1	3	48
7 HDI Seguros S.A.	3	4	3	6	9	3	3	7	5	43
8 MARÍTIMA Seguros S.A.	1	1	2	10	7	2	2	9	8	42
9 ALLIANZ Seguros S.A.	6	5	4	2	2	4	5	4	9	41
10 LIBERTY Seguros S.A.	2	2	1	1	6	1	1	8	4	26

### AS MELHORES - Leasing

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
<b>1 Banco ITAULEASING S.A.</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>71</b>
2 Dibens Leasing S.A. Arrend. Mercantil	10	9	9	8	7	7	5	2	10	67
3 Santander Leasing S.A. Arrend. Mercantil	7	8	8	6	8	8	7	3	5	60
4 BRADESCO Leasing S.A.	9	7	7	9	4	5	8	4	6	59
5 BANESTADO Leasing S.A. Arrend. Mercantil	1	6	5	10	10	10	2	1	9	54
6 SAFRA Leasing S.A.	5	4	6	7	3	6	10	7	3	51
7 ALFA Arrendamento Mercantil S.A.	3	3	3	3	6	4	3	8	4	37
8 BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	6	5	4	4	2	2	1	5	7	36
9 MERCEDESSENBENZ Leasing do Brasil S.A.	4	2	1	1	5	1	4	10	2	30
10 TOYOTA Leasing do Brasil S.A.	2	1	2	2	1	3	9	9	1	30

ção com o amanhã. “Nós entendemos que o conceito de sustentabilidade consiste na manutenção dos negócios no curto, médio e longo prazos, que permita entrega perene e de valor às partes interessadas”, esclarece o executivo, que lembra ainda que a visão institucional do banco – “ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação de clientes” – ratifica esse significado. Já tivemos importantes resultados neste sentido.

Há oito anos, por exemplo, o Itaú foi um dos pioneiros a iniciar a discussão

sobre o uso consciente do crédito no País. O projeto de compartilhamento de bicicletas é outra iniciativa encabeçada pela instituição. Por meio de parcerias com as prefeituras do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Salvador, as bicicletas ficam disponíveis para a população em bases separadas por até um quilômetro de distância. O objetivo dessa iniciativa é facilitar a integração do ciclista às outras modalidades de transporte público e valorizar a mobilidade urbana e a bicicleta.

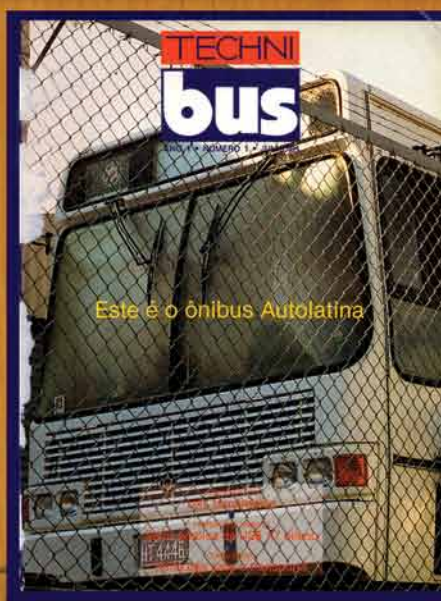






# OTM Editora digitaliza todo o acervo

Todas as publicações da empresa, entre elas Transporte Moderno e Technibus, estarão disponíveis na internet



A OTM Editora passa a disponibilizar todo o acervo de suas publicações na internet. São 657 edições de oito publicações, em um trabalho que envolveu especialistas na pesquisa, recuperação e digitalização das páginas. O investimento da OTM, que busca abrir mais um canal de interação com o seu leitor, aconteceu no ano em que a revista Transporte Moderno, pioneira no Brasil no segmento de revistas dirigidas, com-

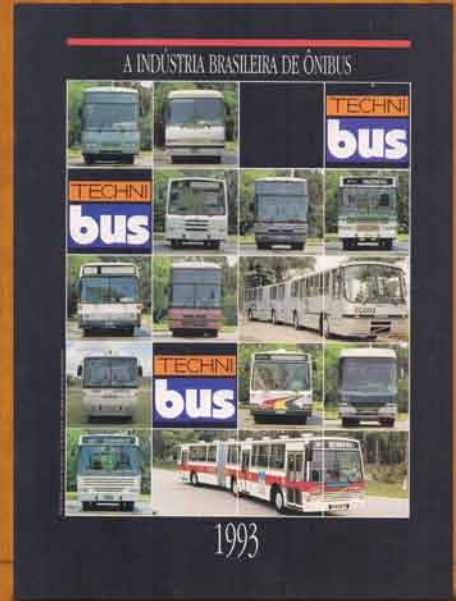
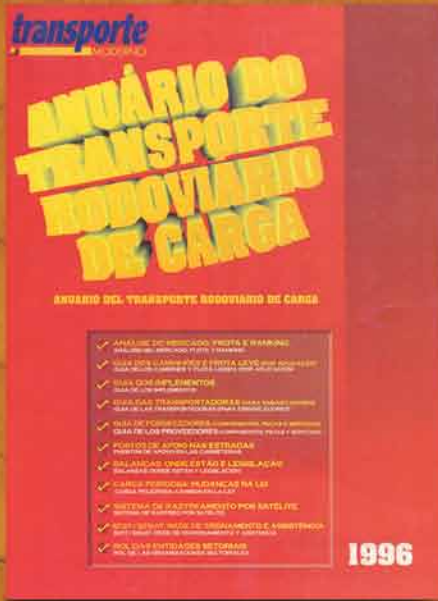
pleta 50 anos de circulação.

O lançamento do acervo digital ocorre durante a premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, dia 26 de novembro, no Hotel Unique, em São Paulo. A festa reúne personalidades de todo o país influentes na ampla cadeia do setor, que passa por grandes operadores de cargas e passageiros, representantes da indústria automobilística, empresas de logística, bancos, serviços e publi-

cidade, entre outros segmentos.

Os leitores poderão acessar no link [www.acervodigitalotm.com.br](http://www.acervodigitalotm.com.br), disponível no site da editora [www.otmeditora.com.br](http://www.otmeditora.com.br), todas as publicações da OTM. São elas as revistas Transporte Moderno e Technibus, Anuário do Transporte de Carga, Anuário do Ônibus, Anuário de Gestão de Frotas, Anuário de Logística no Brasil, Anuário Metroferroviário e Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.





Trata-se de um acervo de grande importância, pois as publicações trazem tudo o que de relevante acontece e interessa a pessoas ligadas aos transportes no Brasil – desde profissionais, estudantes, empresários e formadores de opinião. A OTM Editora é reconhecida por produzir uma base de conhecimento segura e confiável em uma atividade que serve de termômetro econômico e espelha o nível de desenvolvimento do Brasil.

Todo o acervo físico da Transporte Moderno, composto por 461 edições, está digitalizado, assim como o da revista Technibus, que, em 22 anos de história, soma 109 edições; O Anuário de Carga completa 18 edições; o de Ônibus, 21; Gestão de Frotas, 10; Logística no Brasil, 9; e Metroferroviário, 4. Por fim, a Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, que, com a deste ano 2013 completa 26 edições, terá todas elas

disponíveis em versão online.

O investimento da empresa na digitalização envolveu o levantamento quantitativo e qualitativo do acervo, higienização, desencadernação e restauro. Depois, haverá a reencadernação, arquitetura e alimentação do bancos de dados. Os profissionais envolvidos são especializados em arquivologia, história, restauro, conservação, design e tecnologia da informação.

**AÉREO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM S.A.*	SP	13.695.589	532.477	-1.608.409	-1.184.132	0,68	96,50	-8,65	-222,38	0,90	5,40
2	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.*	SP	8.103.559	732.828	-1.584.822	-1.512.915	0,51	91,88	-18,67	-206,45	0,90	7,48
3	AZUL S.A.*	SP	2.717.355	351.031	-171.969	-170.842	0,51	92,61	-6,29	-48,67	0,57	57,87
4	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	650.027	451.077	17.489	24.113	0,81	51,41	3,71	5,35	0,70	18,45
5	OMINI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	319.966	12.720	-11.682	-9.030	0,90	93,93	-2,82	-70,99	1,53	35,92
6	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	SP	148.095	29.096	7.884	9.165	1,72	72,67	6,19	31,50	1,39	14,29
7	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	144.817	10.125	-4.550	-4.546	1,11	92,51	-3,14	-44,90	1,07	1,90
8	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	46.647	11.615	-10.137	-6.898	0,90	82,00	-14,79	-59,39	0,72	1,86
9	CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	10.964	1.061	-5.576	-4.252	0,30	90,49	-38,78	-400,75	0,98	32,26
10	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	0	1.670	-164	-164	841,00	91,83	-100,00	-9,82	0,00	-

**AÉREO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	853.987	6.917	1.472	635	1,01	94,87	0,07	9,18	6,33	26,28
2	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	SP	23.126	6.536	2.650	1.821	4,26	14,10	7,87	27,86	3,04	14,92
3	VIA EXPRESSA TRANSPORTE URGENTE E LOG.	SP	16.987	570	1.960	1.232	1,23	75,12	7,25	216,14	7,43	-

**FERROVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	2.989.814	2.509.189	674.036	440.071	0,84	58,69	14,72	17,54	0,49	4,45
2	ALL MALHA NORTE	MT	1.521.823	1.514.474	456.661	377.310	1,67	66,12	24,79	24,91	0,34	29,14
3	VLI MULTIMODAL S.A.	RJ	1.313.770	3.652.221	-88.046	-117.584	3,58	26,67	-8,95	-3,22	0,26	179,85
4	FCA FERROVIA CENTROATLÂNTICA S.A.	MG	1.113.378	1.372.955	-163.150	-163.150	1,49	58,45	-14,65	-11,88	0,34	10,21
5	ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.	PR	950.343	565.488	-154.369	-126.731	0,77	82,78	-13,34	-22,41	0,29	-9,09
6	ALL MALHA PAULISTA S.A.	SP	903.568	466.817	80.429	151.091	0,82	84,62	16,72	32,37	0,30	11,92
7	ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	PR	290.724	184.687	22.883	21.641	2,73	15,12	7,44	11,72	1,34	177,62
8	ALL MALHA OESTE S.A.	SP	96.846	14.116	-54.296	-54.296	4,46	98,21	-56,06	-384,64	0,12	-11,51
9	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	64.308	1.907.341	-76.021	-76.021	0,24	62,78	-118,21	-3,99	0,01	-8,92
10	FTC FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	44.594	13.790	6.122	4.606	0,51	90,27	10,33	33,40	0,31	6,00
11	FERROESTE S.A. ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE	PR	10.231	307.162	-11.101	-10.531	0,80	4,44	-102,93	-3,43	0,03	5,29

**FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO CPTM	SP	1.658.077	7.782.652	-217.158	-217.158	0,64	10,90	-13,10	-2,79	0,19	16,39
2	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO METRÔ	SP	1.637.416	17.498.164	-308.229	-34.788	1,49	11,00	-2,12	-0,20	0,08	9,25
3	SUPERVIA CONCES. DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.	RJ	620.257	141.960	-95.724	-61.348	0,29	84,19	-9,89	-43,21	0,69	40,45
4	CONCESSÃO METROVIÁRIA R. JANEIRO S.A. METRÔ RIO	RJ	579.365	1.245.679	688	530	0,51	52,01	0,09	0,04	0,22	8,52
5	CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	277.268	94.159	50.398	31.873	0,84	89,35	11,50	33,85	0,31	22,05
6	CBTU COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	RJ	143.370	1.948.423	-243.313	-243.313	0,11	51,65	-169,71	-12,49	0,04	2,42
7	TRENSURB TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	70.388	1.180.202	-113.869	-113.869	0,28	21,90	-161,77	-9,65	0,05	6,69
8	TREM METROP. DE BELO HORIZONTE S.A. METROMINAS	MG	0	709	-121	-121	109,60	0,70	-200,00	-17,07	0,00	-

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.



## FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS	SP	407.641	100.314	1.285	164	2,40	75,13	0,04	0,16	1,01	10,44
2	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTES LTDA.	SE	63.250	27.897	15.811	11.424	1,92	46,36	18,06	40,95	1,22	47,81
3	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	58.657	8.618	-557	2.206	0,31	79,98	3,76	25,60	1,36	-
4	TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	44.022	12.645	-2.459	403	1,56	76,03	0,92	3,19	0,83	13,02
5	TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	39.893	31.492	5.370	2.614	1,27	32,23	6,55	8,30	0,86	-
6	BELTOUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	33.101	17.144	9.527	7.831	3,13	34,79	23,66	45,68	1,26	-
7	TRANS ISAAK TURISMO LTDA.	PR	31.119	19.241	2.514	1.673	1,51	64,65	5,38	8,69	0,57	17,02
8	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	29.187	16.337	-3.831	1.270	0,37	58,93	4,35	7,77	0,73	8,22
9	EVAL EMPRESA DE VIAÇÃO ANGRENSE LTDA.	RJ	21.463	5.544	2.921	1.497	1,11	72,10	6,97	27,00	1,08	27,48
10	LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	19.326	18.984	5.410	4.094	1,86	54,00	21,18	21,57	0,47	9,87
11	ESTT BRASIL TRANSPORTES TERRESTRES LTDA.	SP	18.663	8.168	1.549	54	0,56	57,69	0,29	0,66	0,97	-6,97
12	SÃO JORGE TRANSPORTES ESPECIAIS S.A.	AM	18.307	6.789	-1.076	-684	0,17	67,46	-3,74	-10,08	0,88	-13,51
13	GARDEL TURISMO LTDA.	RJ	17.055	1.202	-35	-4	3,63	110,05	-0,02	-0,33	1,43	15,03
14	COSTA SUL TRANSPORTES E TURISMO LTDA	ES	13.673	1.383	327	56	0,87	86,48	0,41	4,05	1,34	13,20
15	DOCE RIO FRETAMENTO E TURISMO LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	11.506	5.430	2.720	2.104	2,14	51,38	18,29	38,75	1,03	-
16	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	10.090	7.099	5.888	5.544	4,59	14,90	54,95	78,10	1,21	-
17	PRÍNCIPE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SC	352	1.349	70	-677	20,65	1,24	-192,33	-50,19	0,26	-19,45
18	CONFIDENCE TURISMO S.A.	SP	0	3.927	-9.843	-153	0,10	50,65		-3,90	0,00	-100,00

## MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. TRANSPETRO	RJ	5.342.183	3.905.768	1.103.668	710.646	1,54	37,89	13,30	18,19	0,85	8,48
2	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	345.143	414.609	26.375	24.097	2,68	49,72	6,98	0,00	0,42	2,27
3	BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	290.780	312.530	-29.431	-20.518	0,67	77,48	-7,06	1,00	0,21	-
4	HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S.A.	AM	207.056	318.453	70.724	81.938	1,20	47,81	39,57	2,00	0,34	27,57
5	REBRAS REBOCADORES DO BRASIL S.A.	RJ	134.759	84.543	9.423	5.801	0,97	67,80	4,30	3,00	0,51	39,01
6	BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	128.295	75.313	-63.128	-13.617	0,05	72,20	-10,61	4,00	0,47	37,73
7	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	96.748	40.062	-18.049	-18.049	1,12	84,72	-18,66	5,00	0,37	40,19
8	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	94.617	63.801	-22.588	-25.313	1,04	78,44	-26,75	6,00	0,32	17,58
9	COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	SP	81.105	12.465	-26.046	-26.046	0,61	78,61	-32,11	7,00	1,39	-67,33
10	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	54.977	32.314	6.248	13.612	1,54	87,58	24,76	8,00	0,21	58,37
11	CONCAIS S.A.	SP	54.449	6.780	23.787	15.428	1,01	85,19	28,33	9,00	1,19	-17,62
12	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	SP	52.218	8.672	4.253	1.691	1,66	57,21	3,24	10,00	2,58	24,93
13	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	43.303	43.565	800	1.180	0,83	82,38	2,72	11,00	0,18	0,04
14	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	30.085	10.578	-4.742	-3.288	1,08	41,17	-10,93	12,00	1,67	-26,51
15	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	29.122	121.002	16.078	14.551	0,44	49,55	49,97	13,00	0,12	16,25
16	NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	26.130	4.997	-940	-1.076	1,71	56,19	-4,12	14,00	2,29	-0,22
17	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	22.734	148.336	8.709	5.784	1,85	6,34	25,44	15,00	0,14	2.727,61
18	GRANINTER TRANSPORTES MARÍTIMOS DE GRANÉIS S.A.	RJ	20.456	8.461	-9.101	-6.012	0,68	67,99	-29,39	16,00	0,77	454,36
19	GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	18.201	9.317	4.417	2.737	2,42	17,84	15,04	17,00	1,61	335,01
20	BSCO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	5.508	410	-10.549	-10.549	1,50	99,41	-191,52	18,00	0,08	129,02
21	BRANAVE S.A. TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	388	1.745	336	245	0,00	0,91	63,14	19,00	0,22	6,89
22	UNITED STATES LINES DO BRASIL	SP	0	2.991	64	41	1,76	10,96		20,00	0,00	-

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	163.989	62.095	4.599	7.982	1,27	55,58	4,87	12,85	1,17	4,53
2	COMPANHIA CARRIS PORTOALEGRENSE	RS	132.257	9.494	-21.908	-21.908	0,08	93,00	-16,56	-230,76	0,98	2,76
3	MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.	SP	131.984	39.994	5.386	7.169	0,81	57,33	5,43	17,93	1,41	12,20
4	REAL AUTO ÔNIBUS LTDA.	RJ	128.347	18.135	1.767	998	1,09	85,71	0,78	5,50	1,01	3,22
5	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	104.754	6.728	4.891	3.425	0,35	108,50	3,27	50,91	1,32	17,55
6	VIAÇÃO MAJÁ S.A.	RJ	98.036	6.833	-2.714	-476	0,70	85,97	-0,49	-6,97	2,01	8,98
7	EMPRESA METROPOLITANA S.A.	PE	86.884	66.181	-4.022	-4.022	2,44	49,01	-4,63	-6,08	0,67	2,57
8	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	79.416	32.209	8.145	7.238	0,29	74,24	9,11	22,47	0,64	15,15
9	SOGIL SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA.	RS	79.141	23.384	233	142	0,48	71,38	0,18	0,61	0,97	5,90
10	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	76.662	3.750	10.826	7.069	0,92	91,33	9,22	188,51	1,77	36,78
11	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	72.304	20.680	2.421	1.631	1,78	48,57	2,26	7,89	1,80	2,19
12	VEGA S.A. TRANSPORTE URBANO	CE	71.572	29.517	-2.815	-2.094	0,75	51,62	-2,93	-7,09	1,17	8,05
13	TRANSPORTES COLETIVOS TREVÓ S.A.	RS	69.238	11.150	-6.069	-2.219	0,37	80,02	-3,20	-19,90	1,22	3,40
14	TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	63.157	517	-215	-201	0,68	98,96	-0,32	-38,88	1,28	2,62
15	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	62.157	5.957	-1.314	-67	0,80	65,39	-0,11	-1,12	3,61	5,66
16	EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	60.106	6.911	-1.443	-1.443	0,44	74,15	-2,40	-20,88	2,25	0,84
17	ORGANIZAÇÃO GUIMARÃES LTDA..	CE	59.792	30.220	-3.095	2.137	2,97	22,71	3,57	7,07	1,53	6,31
18	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	59.329	52.212	-11.390	-11.390	0,70	65,85	-19,20	-21,81	0,39	5,37
19	VIAÇÃO PAVUNENSE S.A.	RJ	59.053	16.357	1.874	1.258	1,42	46,01	2,13	7,69	1,95	22,87
20	VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	58.720	1.312	-79	-79	0,41	103,69	-0,13	-6,02	1,65	4,34
21	DEL REY TRANSPORTES LTDA	SP	58.416	38.773	10.408	6.601	1,45	32,64	11,30	17,02	1,01	7,34
22	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	56.768	10.631	1.145	765	1,00	62,62	1,35	7,20	2,00	7,15
23	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	52.410	6.279	470	114	0,27	76,87	0,22	1,82	1,93	6,03
24	VIAÇÃO GALO BRANCO S.A.	RJ	51.197	17.146	-2.981	-259	2,49	44,60	-0,51	-1,51	1,65	2,98
25	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	49.631	41.420	1.843	1.193	1,28	10,50	2,40	2,88	1,07	-1,24
26	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA	SP	48.148	27.860	12.248	8.766	1,20	32,63	18,21	31,46	1,16	7,98
27	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	43.993	8.779	90	57	1,01	66,85	0,13	0,65	1,66	6,40
28	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	43.890	20.417	-291	-291	0,32	75,67	-0,66	-1,43	1,75	1,22
29	JOSÉ FAUSTINO & CIA. LTDA.	RJ	42.654	15.193	363	252	1,07	65,46	0,59	1,66	0,97	9,36
30	COOPER PAM	SP	41.917	34.395	-120	-120	1,18	21,90	-0,29	-0,35	0,95	23,92
31	VIAÇÃO SANTO IGNACIO LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	40.551	7.272	5.926	3.935	1,91	48,15	9,70	54,11	2,89	-
32	AUTO VIAÇÃO ABC S.A.	RJ	37.861	1.041	-275	-289	0,54	95,69	-0,76	-27,76	1,57	-4,55
33	VIAÇÃO PONTE COBERTA LTDA.	RJ	35.800	14.126	-508	-440	1,14	133,58	-1,23	-3,11	0,85	3,51
34	EMPRESA PEDROSA LTDA.	RJ	34.681	30.896	1.375	1.169	1,54	39,25	3,37	3,78	0,68	1,05
35	GRANVITUR FRETAMENTO E TURISMO LTDA	ES	32.562	4.857	971	607	1,08	71,13	1,86	12,50	1,94	-
36	VIAÇÃO BELÉM NOVO S.A.	RS	31.726	11.760	1.813	1.365	1,20	62,62	4,30	11,61	1,01	3,40
37	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA CTA	SP	30.746	3.203	-3.312	-2.425	0,55	84,25	-7,89	-75,71	1,51	2,75
38	EXPRESSO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	27.373	13.764	244	-245	0,45	132,84	-0,90	-1,78	0,65	-
39	VIAÇÃO ESTRELA S.A.	RJ	25.701	6.356	-199	-30	0,89	54,44	-0,12	-0,47	1,84	-0,37
40	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	23.281	10.894	380	762	0,98	47,79	3,27	6,99	1,12	5,75
41	PREMIUM AUTO ÔNIBUS LTDA.	RJ	21.750	594	1.365	896	1,60	96,52	4,12	150,84	1,28	-
42	VIAÇÃO SANTANA IAPO LTDA.	PR	19.412	3.853	-343	-164	2,22	74,95	-0,84	-4,26	1,26	10,84
43	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	19.050	29.196	-3.223	1.856	1,02	24,14	9,74	6,36	0,49	-76,25
44	AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.	SC	17.666	6.408	1.692	1.143	1,19	49,92	6,47	17,84	1,38	1,90
45	AUTO ÔNIBUS ALCÂNTARA S.A.	RS	15.871	1.055	354	-53	0,13	93,91	-0,33	-5,02	0,91	7,14

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



Uma das cidades com maior produção científica do País, agora é monitorada com a alta tecnologia M2M Solutions.

**Estamos em Campinas.**

Responsável por 15% da produção científica do País, entre as 10 cidades mais ricas e maior centro de carga aérea da América do Sul.

Campinas, agora, também é monitorada pela M2M Solutions, que agrega tecnologia ao sistema de transporte da cidade para melhorar a mobilidade urbana.

São 202 linhas, com 1.029 ônibus e mais de 12 milhões de passageiros/mês beneficiados com a nossa tecnologia.

Campinas dá ainda mais visibilidade ao nosso portfólio de monitoramento e gestão de mais de 25.000 ônibus no Brasil, Portugal, Guatemala e México, além do BRT Transoeste do Rio de Janeiro, o mais moderno do mundo.

Logística urbana para cidades sustentáveis  
[m2msolutions.com.br](http://m2msolutions.com.br)





**METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	OSVALDO MENDES & CIA. LTDA.	PI	15.509	1.555	690	543	1,14	66,60	3,50	34,92	3,33	5,55
47	EMP. MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRANSITO TRANSBETIM	MG	10.766	638	-217	-443	1,34	63,01	-4,11	-69,44	6,24	-7,59
48	ULTRA S/A TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	9.323	9.011	31	24	0,08	30,62	0,26	0,27	0,72	19,53
49	EXPRESSO CIDADE TIRADENTES TRANSP. COLETIVOS LTDA.	SP	2.955	3.644	2.695	2.393	6,97	4,28	80,98	65,67	0,78	129,96

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	490.870	240.588	52.466	-4.914	1,94	43,64	-1,00	-2,04	1,15	17,07
2	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	335.014	186.886	-2.476	8.183	1,54	38,19	2,44	4,38	1,11	14,57
3	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	318.609	156.262	5.291	6.996	1,50	47,44	2,20	4,48	1,07	7,39
4	EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	238.490	137.576	28.205	24.107	1,06	21,18	10,11	17,52	1,37	10,98
5	CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	164.338	159.953	2.043	1.838	1,41	44,43	1,12	1,15	0,57	5,24
6	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	156.032	84.597	5.195	5.039	1,41	37,08	3,23	5,96	1,16	6,26
7	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA..	SC	147.633	56.834	18.571	13.983	2,17	47,91	9,47	24,60	1,35	7,72
8	UTIL UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.	RJ	140.613	49.072	2.519	3.250	1,15	33,45	2,31	6,62	1,91	41,91
9	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	139.412	111.648	14.714	11.605	0,27	71,99	8,32	10,39	0,35	-7,07
10	VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.	SP	130.945	59.665	17.578	17.578	0,51	70,29	13,42	29,46	0,65	7,57
11	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	129.230	35.572	-13.707	-13.707	0,69	75,94	-10,61	-38,53	0,87	29,57
12	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	126.888	54.821	11.245	9.733	0,74	57,62	7,67	17,75	0,98	8,45
13	REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	125.836	25.393	-32.941	-32.941	0,17	92,05	-26,18	-129,72	0,39	2,14
14	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	121.606	33.790	-2.605	764	0,70	73,10	0,63	2,26	0,97	9,04
15	RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA. (1)	PR	108.565	5.483	-9.257	-4.441	0,53	92,34	-4,09	-81,00	1,52	-
16	EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.	MG	84.910	54.529	-1.251	-792	1,91	57,40	-0,93	-1,45	0,66	14,70
17	GARDENIA TRANSP. DE PASSAG. E ENCOMENDAS E TUR.	MG	84.910	54.529	-1.251	-792	1,91	57,40	-0,93	-1,45	0,66	14,70
18	VIAÇÃO RIO DOCE LTDA.	MG	75.254	32.090	1.180	1.180	1,90	64,40	1,57	3,68	0,83	7,09
19	S & M TRANSPORTES S.A.	MG	69.034	6.093	-793	-793	0,83	85,85	-1,15	-13,01	1,60	9,73
20	VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	69.021	24.618	-1.687	-795	2,25	52,84	-1,15	-3,23	1,32	3,95
21	GIDION S.A. TRANSPORTE E TURISMO	SC	62.884	40.177	960	1.766	0,56	46,12	2,81	4,40	0,84	6,31
22	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	59.329	52.212	-11.390	-11.390	0,70	65,85	-19,20	-21,81	0,39	5,37
23	EXPRESSO REAL RIO LTDA.	RJ	54.641	5.770	-3.243	504	0,70	75,11	0,92	8,73	2,36	17,70
24	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	49.165	46.519	408	410	0,49	56,24	0,83	0,88	0,46	-1,97
25	TRANSPORTES ESTRELA AZUL S.A.	RJ	46.035	3.851	-660	-660	1,69	74,37	-1,43	-17,14	3,06	3,41
26	VIAÇÃO JOANA D' ARC S.A.	ES	45.795	30.062	3.590	2.346	1,85	39,30	5,12	7,80	0,92	11,31
27	LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	44.507	41.677	16.310	10.790	0,36	71,45	24,24	25,89	0,30	13,59
28	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	42.626	5.572	-1.373	-960	0,37	85,85	-2,25	-17,23	1,08	4,00
29	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	32.933	19.154	1.367	575	0,44	46,12	1,75	3,00	0,93	7,78
30	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	32.138	12.380	1.018	676	1,64	64,10	2,10	5,46	0,93	4,98
31	ICARAÍ AUTO TRANSPORTES S.A.	RJ	30.354	2.014	-543	-43	0,03	90,95	-0,14	-2,14	1,36	1,86
32	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	30.045	14.500	-943	-943	0,21	68,19	-3,14	-6,50	0,66	2,56
33	VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	29.094	27.007	-3.203	-1.627	0,52	61,92	-5,59	-6,02	0,41	1,17
34	COMPANHIA ATUAL DE TRANSPORTES	MG	26.896	16.715	-916	-916	0,81	54,34	-3,41	-5,48	0,73	2,63
35	TILTRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	25.845	14.249	-1.557	-1.654	0,13	70,58	-6,40	-11,61	0,53	4,63
36	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	25.123	9.845	652	403	2,14	43,64	1,60	4,09	1,44	15,15

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel está sempre em dia com o futuro.



Só a rede de oficinas especializadas no reparo dos sistemas eletrônicos diesel tem a capacitação técnica e os equipamentos necessários para atender aos modernos sistemas Common Rail.

**Em uma oficina Bosch Diesel Center, você conta com:**

- ▶ Os mais avançados e precisos equipamentos do mercado.
- ▶ Infraestrutura completa: instalações especiais garantem a qualidade dos serviços (*clean room*).
- ▶ Equipe especializada com profissionais treinados pela Bosch.
- ▶ Qualidade certificada: é a única autorizada a realizar garantia dos sistemas eletrônicos diesel.
- ▶ Componentes originais utilizados em todos os serviços.

**Faça-nos uma visita e experimente as soluções profissionais do Bosch Diesel Center.**

[www.boschdieselcenter.com.br](http://www.boschdieselcenter.com.br)



**Faça revisões em seu veículo regularmente.**

**RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
37	EXPRESSO CRISTÁLIA LTDA.	SP	21.963	22.725	3.534	3.393	2,56	39,25	15,45	14,93	0,59	9,72
38	EMPRESA PIONEIRA DE TRANSPORTES S.A.	PR	21.047	13.517	2.389	1.908	0,68	51,37	9,07	14,12	0,76	1,52
39	EMPRESA DE TRANSPORTE SANTAFÉ LTDA.	MG	20.093	9.715	2.842	3.423	1,52	39,83	17,04	35,23	1,24	-
40	VIAÇÃO NACIONAL S.A.	MG	18.945	3.073	590	445	0,70	70,31	2,35	14,48	1,83	11,95
41	VIAÇÃO NASSER LTDA	SP	18.156	3.231	8.036	7.927	0,17	92,32	43,66	245,34	0,43	4,95
42	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	17.969	18.191	-1.011	-1.061	0,40	43,35	-5,90	-5,83	0,56	5,61
43	TRANSMINO TRANSPORTES LTDA.	MT	14.250	8.362	18.239	17.979	2,90	47,26	126,17	215,01	0,90	-13,93
44	EXPRESSO AMARELINHO LTDA.	SP	7.527	3.205	551	410	0,64	44,10	5,45	12,79	1,31	5,92
45	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	7.058	7.158	35	27	1,05	5,55	0,38	0,38	0,93	29,79
46	EMPRESA CAIENSE DE ÔNIBUS LTDA.	RS	6.563	2.133	72	118	1,43	45,22	1,80	5,53	1,69	-1,50
47	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	3.956	8.456	-73	-109	6,85	10,93	-2,76	-1,29	0,42	2,14
48	TRACISA TRANSPORTES COLETIVOS IUIENSE S.A.	RS	2.840	1.657	-47	-23	1,07	22,68	-0,81	-1,39	1,33	-0,70
49	EXPRESSO SÃO BENTO LTDA. (1)	PR	1.752	177	-155	-105	0,10	62,82	-5,99	-59,32	3,68	-

**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JSL S.A	SP	2.384.223	949.853	111.871	77.713	1,05	76,15	3,26	8,18	0,60	45,01
2	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.144.551	424.064	124.019	83.367	1,25	51,12	7,28	19,66	1,32	11,15
3	SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	SP	975.146	179.802	54.814	35.909	2,04	42,83	3,68	19,97	3,10	10,67
4	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSPORTE S.A.	PE	919.055	865.797	-43.300	-32.567	2,66	22,60	-3,54	-3,76	0,82	5,04
5	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	755.636	1.602	4.058	2.615	0,98	98,48	0,35	163,23	7,16	74,96
6	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	696.911	858.805	16.885	11.899	2,78	16,05	1,71	1,39	0,68	-1,63
7	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	SP	693.364	133.031	-273.340	-272.871	1,30	62,84	-39,35	-205,12	1,94	21,66
8	COOPERCARGA COOPER. TRANSP. CARGAS DE S.C.	SC	586.156	38.556	7.037	7.037	1,40	69,70	1,20	18,25	4,61	43,52
9	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	SP	491.642	83.716	22.696	14.836	2,86	39,65	3,02	17,72	3,54	6,96
10	OURO VERDE TRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA.	PR	438.670	232.252	33.998	24.828	0,69	84,78	5,66	10,69	0,29	31,60
11	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	412.883	44.323	2.616	1.595	0,98	81,30	0,39	3,60	1,74	14,28
12	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	354.135	116.376	16.040	12.916	1,20	67,51	3,65	11,10	0,99	8,05
13	GAFOR S.A.	SP	335.720	11.279	-31.268	-21.425	0,89	97,09	-6,38	-189,95	0,87	-13,57
14	TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA	GO	307.291	9.527	1.237	621	1,68	87,50	0,20	6,52	4,03	20,24
15	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	252.644	89.818	5.587	3.688	3,66	25,48	1,46	4,11	2,10	296,36
16	EXPRESSO JUNDIAÍ LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA.	SP	240.754	56.287	6.155	3.555	1,68	40,69	1,48	6,32	2,49	6,13
17	TRANSPORTES GABARDO LTDA.	RS	226.542	252.358	49.740	41.400	2,54	27,61	18,27	16,41	0,65	-26,92
18	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	224.307	39.574	-5.610	-3.339	0,93	59,77	-1,49	-8,44	2,28	10,47
19	RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	220.378	26.222	-1.926	1.824	2,39	68,99	0,83	6,96	2,61	11,31
20	D'GRANEL TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA. (1)	MG	204.701	50.537	15.509	11.150	1,45	48,72	5,45	22,06	2,08	-
21	COOTRAVALE COOP. DOS TRANSPORTADORES DO VALE	SC	193.377	17.000	3.101	2.617	1,53	60,27	1,35	15,39	4,52	20,68
22	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	191.772	25.339	2.019	1.632	1,05	67,69	0,85	6,44	2,45	14,40
23	TRANSPANORAMA TRANSPORTES	PR	152.540	42.181	3.337	5.616	0,54	66,18	3,68	13,31	1,22	288,10
24	TW TRANSPORTES WALDEMAR LTDA.	RS	151.469	35.707	1.237	1.644	0,67	66,26	1,09	4,60	1,43	5,00
25	TRANSPORTES ARAMBARI S.A.	SP	142.710	96.788	-86.406	-86.406	0,00	330,58	-60,55	-89,27	3,40	-0,65
26	QUICK LOGÍSTICA LTDA. (1)	RJ	141.469	14.953	-171	-360	0,93	84,36	-0,25	-2,41	1,48	-
27	DACUNHA S.A.	SP	133.475	46.486	22.901	13.606	1,06	47,26	10,19	29,27	1,51	14,08
28	TRANSPORTES CAVALINHO LTDA.	RS	124.740	75.498	29.663	23.192	1,00	40,44	18,59	30,72	0,98	12,27

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.



# Uma empresa do tamanho do Brasil



## Ser cliente Atlas é poder contar com:

- ✓ Soluções personalizadas em Transporte e Logística.
- ✓ 56 filiais que agilizam a entrega no modal aéreo ou rodoviário.
- ✓ Cobertura de 100% do território nacional.
- ✓ Frota com mais de 2.100 veículos.
- ✓ Rastreamento da carga em tempo real.
- ✓ Gerenciamento de risco, via satélite, 7/24 horas.
- ✓ Softwares de última geração para otimização da malha logística.
- ✓ Pontualidade na entrega.
- ✓ Profissionais treinados e altamente qualificados.



**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
29	CARGOLIFT LOGÍSTICA E TRANSPORTE S.A..	PR	122.264	33.050	12.190	8.004	1,79	50,47	6,55	24,22	1,83	5,25
30	TRANSPORTADORA FALCÃO LTDA. <sup>(1)</sup>	PR	117.735	17.416	4.097	2.823	1,11	46,23	2,40	16,21	3,64	-
31	EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA.	SP	116.797	28.382	4.346	3.803	1,15	52,85	3,26	13,40	1,94	2,18
32	TRANSPORTADORA CONTATTO LTDA.	SP	116.071	20.465	-2.589	-997	2,10	72,53	-0,86	-4,87	1,56	14,35
33	TRANSPORTES IMEDIATO LTDA.	SP	113.399	20.466	-5.766	-1.701	0,79	82,17	-1,50	-8,31	0,99	30,21
34	COOPERCARGO COOP. DOS TRANSP. DE JOINVILLE	SC	109.969	28.349	6.389	145	0,75	68,91	0,13	0,51	1,13	7,83
35	RG LOG LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA.	SP	105.699	47.722	8.029	10.697	0,83	61,22	10,12	22,42	0,86	-18,46
36	MODULAR TRANSPORTES LTDA. <sup>(1)</sup>	RS	89.019	3.864	2.198	1.392	1,29	83,30	1,56	36,02	3,85	-
37	VBR LOGÍSTICA LTDA.	RS	77.949	3.563	-774	1.311	0,53	92,79	1,68	36,79	1,58	-1,30
38	REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	77.121	53.726	-9.900	-9.900	0,21	74,26	-12,84	-18,43	0,37	-8,83
39	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	76.610	4.116	1.447	981	1,46	82,68	1,28	23,83	3,22	-10,02
40	GRUPO LC (1)	SP	72.167	6.403	5.432	2.806	1,20	93,07	3,89	43,82	0,78	-
41	TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	68.241	28.415	6.621	4.439	2,61	43,55	6,50	15,62	1,36	-5,54
42	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	62.207	36.713	-12.737	118	1,80	65,09	0,19	0,32	0,59	-12,30
43	A.N.R TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	61.715	9.376	-2.850	-2.112	1,21	71,69	-3,42	-22,53	1,86	-
44	SUPPORT CARGO S.A.	SP	61.054	1.486	625	346	1,09	92,94	0,57	23,28	2,90	-0,15
45	RODOVIÁRIO BEDIN LTDA.	RS	58.145	4.346	-287	-287	0,81	80,71	-0,49	-6,60	2,58	3,01
46	TRANSPORTADORA AJOFER LTDA	SP	57.519	4.781	-5.930	-5.695	0,27	115,48	-9,90	-119,12	1,86	-7,34
47	SUPERPESA CIA. DE TRANSP. ESPECIAIS E INTERMODAIS	RJ	56.653	2.982	-36.726	-36.821	0,65	98,68	-64,99	-1.234,78	0,25	-35,66
48	GRUPO TSV (1)	GO	53.918	9.547	4.579	2.602	4,68	32,98	4,83	27,25	3,79	-
49	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	51.504	5.130	1.498	1.406	1,03	68,77	2,73	27,41	2,70	0,73
50	QUIMITRANS TRANSPORTES LTDA.	SP	50.500	1.397	243	197	0,72	93,75	0,39	14,10	2,26	3,69
51	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.	SP	50.123	10.038	367	56	1,26	61,81	0,11	0,56	1,91	14,22
52	SETE ESTRADAS LOGÍSTICA LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	49.266	10.145	-14.393	-14.608	2,30	123,20	-29,65	-143,99	1,13	-
53	TRANSPORTES FS LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	48.114	14.269	-116	17	1,66	47,82	0,04	0,12	1,76	-
54	LOGFERT TRANSPORTES S.A.	ES	46.992	7.877	-1.676	-1.106	2,33	23,06	-2,35	-14,04	4,59	-3,09
55	TRANSTASSI LTDA. <sup>(1)</sup>	MG	44.632	9.393	-8.124	-1.687	4,72	17,28	-3,78	-17,96	3,93	-
56	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	RS	43.410	5.415	2.878	1.912	1,27	56,60	4,40	35,31	3,48	10,47
57	RODOVIÁRIO NOVO HORIZONTE LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	42.849	2.310	1.068	266	1,29	85,29	0,62	11,52	2,73	-
58	MARTINELLI & MUFFA LTDA.	SP	41.705	15.502	4.163	2.597	4,64	47,96	6,23	16,75	1,40	2,74
59	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	38.893	7.363	14	11	1,34	77,33	0,03	0,15	1,20	28,67
60	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS	MG	38.031	10.509	3.233	1.932	2,20	49,86	5,08	18,38	1,81	22,95
61	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	37.289	6.520	-9.103	-5.542	0,73	85,82	-14,86	-85,00	0,81	-16,53
62	CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	36.844	8.023	5.581	4.268	1,69	68,26	11,58	53,20	1,46	4,34
63	EFITRANS TRANSPORTES LTDA. <sup>(1)</sup>	PR	35.149	15.534	5.845	4.746	1,32	22,03	13,50	30,55	1,76	-
64	CITA COOP. INTERMODAL DE TRANSP. AUTÔNOMOS <sup>(1)</sup>	SP	32.837	3.518	-147	207	1,70	52,89	0,63	5,88	4,40	-
65	ÁGUIA BRANCA LOGÍSTICA S.A.	ES	32.236	7.076	7.599	6.323	1,52	44,51	19,61	89,36	2,53	13,33
66	TRANSDOTTI TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA. <sup>(1)</sup>	PR	30.179	11.975	3.149	1.646	4,04	10,16	5,45	13,75	2,26	-
67	TRANSPORTADORA AUGUSTA SP LTDA. <sup>(1)</sup>	RS	29.015	9.172	-243	-218	1,93	47,04	-0,75	-2,38	1,72	-
68	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	28.932	2.517	1.097	737	1,18	79,03	2,55	29,28	2,41	11,07
69	TRANSPORTES MORAES E FILHOS LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	28.828	5.083	6.733	5.548	1,29	79,77	19,25	109,15	1,15	-
70	CARVALHÃO TRANSPORTES CARVALHO LTDA	RJ	28.431	50.459	-834	-834	1,64	11,87	-2,93	-1,65	0,50	-4,18
71	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	24.751	4.574	1.293	748	1,65	42,15	3,02	16,35	3,13	5,78
72	TRANSBAHIA TRANSPORTES LTDA.	BA	23.433	3.418	761	506	0,81	72,95	2,16	14,80	1,85	16,88
73	GUANABARA EXPRESS TRANSP. DE CARGAS S.A.	CE	22.686	2.718	1.889	1.150	1,31	55,24	5,07	42,31	3,74	12,99

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

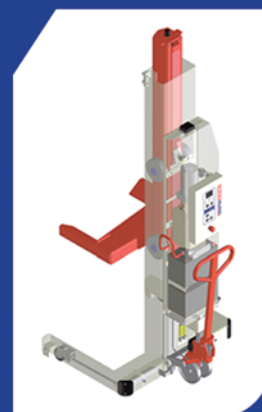


# FAÇA UMA CONEXÃO COM A TECNOLOGIA.



## CONHEÇA NA STERTIL-KONI OS ELEVADORES DE COLUNAS MÓVEIS SEM FIOS.

A sua frota pode contar agora com a mais moderna solução em elevação de veículos: as colunas móveis STERTIL-KONI. Totalmente sem fios elas oferecem soluções operacionais eficientes, flexibilidade na manutenção e muita segurança para os mecânicos. Fique conectado a STERTIL-KONI, líder mundial na fabricação de equipamentos hidráulicos.



AGILIDADE | SEGURANÇA | FLEXIBILIDADE  
SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA GARAGEM

[www.stertil.com.br](http://www.stertil.com.br)

**stertil**® **KONI**

Al. dos Maracatins 1435 CJ 212 Moema São Paulo SP  
CEP 04089 015 Tel. 11 3031 0456 Cel 96308 4046  
[info@stertil.com.br](mailto:info@stertil.com.br) [comercial@stertil.com.br](mailto:comercial@stertil.com.br)



**RODOVIÁRIO DE CARGA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
74	FIORDE CARGO TRANSPORTES LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	22.394	4.739	3.093	2.268	2,02	37,20	10,13	47,86	2,97	-
75	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	21.149	275	-1.036	-404	1,16	96,03	-1,91	-146,91	3,04	-0,64
76	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	19.406	10.726	264	368	8,19	93,38	1,90	3,43	1,69	37,38
77	LIRAN TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	18.902	562	-618	39	0,44	96,36	0,21	6,94	1,23	6,23
78	BBC TRANSPORTES LTDA.	PR	17.995	1.467	220	-376	0,73	84,85	-2,09	-25,63	1,86	-3,45
79	DIREX LOGÍSTICA S.A.	SP	17.564	2.846	4.549	3.959	2,42	39,37	22,54	139,11	3,74	-1,99
80	SOMAPAR SOCIEDADE MADEIREIRA PARANAENSE LTDA.	PR	16.602	1.318	-785	-370	1,04	91,49	-2,23	-28,07	1,07	-2,24
81	EXPRESSO ORIENTE INTERNACIONAL TRANSP. ROD. LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	14.905	624	1.421	1.421	1,25	79,56	9,53	227,72	3,82	-
82	TTC TRANSP. LOGÍ. E COM. DE PRODS. SIDERÚRGICOS LTDA.	RJ	14.438	8.874	6.555	6.562	12,86	14,52	45,45	73,95	1,39	-
83	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	14.197	10.389	1.181	634	3,42	25,30	4,47	6,10	1,02	-10,11
84	SÓLIDA TRANSPORTE LTDA.	GO	11.211	4.381	2.541	2.192	3,51	24,52	19,55	50,03	1,93	12,58
85	TRANSPORTADORA MANTELLO LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	9.641	754	16	16	0,10	144,98	0,17	2,12	5,76	-
86	TRANSCASA LIMITADA <sup>(1)</sup>	MG	9.110	16.908	3.302	2.645	80,68	1,24	29,03	15,64	0,53	-
87	TRANSWAGO TRANP. RODOV. DE CARGAS LTDA.	SP	8.171	194	129	98	0,07	546,39	1,20	50,52	1,87	10,17
88	T.B.TRANSPORTADORA DE BETUMES LTDA. <sup>(1)</sup>	PR	6.199	674	154	123	0,67	82,69	1,98	18,25	1,59	-
89	TRA TRANSPORTES DA AMAZÔNIA LTDA. <sup>(1)</sup>	AM	6.027	21.993	668	735	6,38	30,75	12,20	3,34	1,39	-
90	SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	5.802	8.417	497	350	8,45	3,78	6,03	4,16	0,66	0,24
91	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S.A.	SP	5.340	4.984	210	-118	3,82	11,35	-2,21	-2,37	0,95	-15,39
92	CTI CEARÁ TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA. ME <sup>(1)</sup>	CE	2.187	413	431	131	8,49	78,55	5,99	31,72	1,14	-
93	TRANSPORTADORA SINIMBU S.A.	SP	1.786	195.928	34.159	33.131	1,01	12.771.855,04	16,91	0,01	19,23	-
94	TRANSLOGISTICS TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. ME <sup>(1)</sup>	BA	1.107	2.595	771	771	44,22	13,62	69,65	29,71	0,37	-

**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS P/ CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	1.553.644	1.369.496	34.244	42.562	1,78	48,66	2,74	3,11	0,58	-16,06
2	FACCHINI S.A.	SP	659.049	338.154	48.360	38.020	1,90	45,07	5,77	11,24	1,07	-15,00
3	DELGA I ND. E COM S.A.	SP	394.548	47.642	3.497	2.067	1,32	82,46	0,52	4,34	1,45	2,58
4	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	353.057	152.673	19.767	14.912	2,50	49,19	4,22	9,77	1,18	2,10
5	BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	313.386	5.904	9.732	10.820	0,71	98,27	3,45	183,27	0,92	17,07
6	NOMA DO BRASIL S.A.	PR	289.801	101.281	3.883	3.207	1,06	67,66	1,11	3,17	0,93	16,21
7	KUHN DO BRASIL S.A. IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	RS	122.461	51.808	8.772	8.018	1,76	62,08	6,55	15,48	0,90	32,89
8	PINHALENSE S.A. MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	117.175	49.483	3.819	2.780	1,70	53,52	2,37	5,62	1,10	12,88
9	TMD FRICTION DO BRASIL S.A.	SP	116.669	13.627	-15.918	-15.918	1,06	90,51	-13,64	-116,81	0,81	6,17
10	NOGUEIRA IND. E COM. DE IMPLM. E MÁQ. AGRÍCOLAS S.A.	SP	90.062	9.335	2.527	1.324	1,32	82,59	1,47	14,18	1,68	19,63
11	SANTAL EQUIPAMENTOS S.A. COM. E IND.	SP	79.673	3.992	-39.968	-53.138	0,82	96,19	-66,70	-1.331,11	0,76	-10,98
12	EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS RODRIGUES LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	73.950	29.007	2.272	1.319	2,53	41,54	1,78	4,55	1,49	-
13	DABO MATERIAL HANDLING EQUIPMENT BRASIL S.A.	SP	70.889	2.313	-6.227	-6.227	0,95	104,32	-8,78	-269,22	1,32	-26,19
14	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	SP	70.590	57.230	1.123	805	6,00	16,99	1,14	1,41	1,02	-26,53
15	TRUCKVAN IND. E COM. LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	62.417	30.211	25.868	22.097	2,53	34,23	35,40	73,14	1,36	-
16	CIMMA COM. DE IMPLM. MOTORES E MÁQS. AGRÍCOLAS S.A.	RS	51.184	16.784	1.819	1.200	1,67	45,58	2,34	7,15	1,66	34,76
17	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	48.874	32.540	-258	-258	1,58	46,93	-0,53	-0,79	0,80	-21,98
18	ARAKAKI MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	45.835	17.543	2.359	1.522	3,20	30,42	3,32	8,68	1,82	15,68
19	DAMBROZ S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA E METLÚRGICA	RS	43.629	7.446	-30.475	-26.155	0,55	90,42	-59,95	-351,26	0,56	-26,87

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

# O HOMEM SEMPRE SONHOU EM VOAR E A UNICARGO VOA MAIS LONGE, POR VOCÊ.



A Unicargo voa mais longe, e melhor. Tudo isso para atender as necessidades de sua empresa. Nos renovamos a cada dia, sempre atentos à evolução do mercado para apresentar as melhores soluções em transportes aéreos e rodoviários.

O nosso intuito é favorecer e atender todas as necessidades do seu transporte. Conheça nossa estrutura e diferenciais de mercado.



Unicargo, eleita 4 vezes a **Melhor Empresa de Transporte de Cargas Aéreas do Brasil.**







[www.facchini.com.br](http://www.facchini.com.br)





ISO 9001



**FACCHINI**®



**CARROCERIAS E IMPLEMENTOS P/ CAMINHÕES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20	FIBRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.	SP	35.438	14.006	6.383	4.914	3,80	30,02	13,87	35,08	1,77	3,91
21	KRONORTE S.A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	PE	30.425	17.040	-139	-139	2,80	52,69	-0,46	-0,82	0,84	37,24
22	VITTA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA. (1)	SC	28.148	23.627	3.306	3.520	3,54	31,83	12,51	14,90	0,81	-
23	mitsui motion máquinas S.A.	SP	18.336	6.206	-8.400	-8.791	1,18	68,57	-47,94	-141,65	0,93	-39,99
24	KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	18.033	4.257	1.495	1.020	3,24	59,54	5,66	23,96	1,71	6,37
25	THN FABRICAÇÃO DE AUTO PEÇAS BRASIL S.A. (1)	SP	17.115	22.252	-27.231	-27.231	0,88	73,45	-159,11	-122,38	0,20	-
26	RECRUSUL S.A.	RS	12.951	5.685	-12.391	-12.490	0,55	94,18	-96,44	-219,70	0,13	49,12
27	JARAGUA EQUIPAMENTOS LTDA. (1)	SC	9.928	2.031	96	80	1,60	61,20	0,81	3,94	1,90	-
28	LÍDER VIATURAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.	MG	8.586	9.038	-73	-130	1,58	41,33	-1,51	-1,44	0,56	5,96
29	CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	2.679	8.316	1.605	1.123	5,35	13,02	41,92	13,50	0,28	-39,61
30	BUS TRADING COM., IMP. E EXPORTAÇÃO S.A. EXCUIR	SP	7	859	-33	-41	422,50	0,23	-585,71	-4,77	0,01	-

**CARROCERIAS PARA ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	2.422.669	1.299.925	351.639	295.985	1,48	45,56	12,22	22,77	1,01	9,96
2	COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	461.737	73.070	1.085	796	1,65	86,99	0,17	1,09	0,82	-0,24
3	IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	183.308	45.334	2.863	963	3,87	74,18	0,53	2,12	1,04	0,39

# Um visual de se orgulhar.

Parabenizamos a **SBCTRANS - SÃO BERNARDO DO CAMPO TRANSPORTES SPE LTDA** pelo **1º Lugar** no concurso **Melhor Pintura de Frota** na categoria **Transporte Metropolitano de Passageiros**; no **45º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas** organizado pela OTM Editora.



Mercedes-Benz



**INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	SP	10.230.261	6.658.692	1.119.119	697.792	1,71	60,46	6,82	10,48	0,61	20,83
2	HELIBRÁS HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	373.920	84.683	3.522	-352	1,92	86,39	-0,09	-0,42	0,60	40,70
3	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	145.917	40.963	-32.393	-32.393	1,63	87,98	-22,20	-79,08	0,43	24,55
4	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAÇIAL S.A.	SP	160.852	1.422.514	-29.833	-32.737	0,29	27,48	-20,35	-2,30	0,08	67,29
5	AVIBRAS DIVISÃO ÁEREA E NAVAL S.A.	SP	82.794	49.325	3.099	1.821	2,35	76,40	2,20	3,69	0,40	76,36
6	FT SISTEMAS SERVIÇOS E AEROLEVANTAMENTO S.A.	SP	1.826	6.615	939	749	0,64	24,93	41,02	11,32	0,21	-

**INDÚSTRIA FERROVIÁRIA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	1.015.216	556.692	-35.797	-16.212	1,67	48,46	-1,60	-2,91	0,94	-28,44
2	AMSTED MAXION FUND. EQUIP. FERROV. S.A.	SP	755.516	36.709	-94.819	-61.388	0,62	94,21	-8,13	-167,23	1,19	-31,99
3	CTRENS COMPANHIA DE MANUTENÇÃO S.A.	SP	510.777	358.987	103.368	73.987	3,04	73,60	14,49	20,61	0,38	-16,89
4	GEVISA S.A.	SP	433.935	164.914	32.884	20.138	0,85	59,08	4,64	12,21	1,08	20,92
5	GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.	MG	372.756	144.245	-58.621	-38.584	0,73	77,02	-10,35	-26,75	0,59	-43,80
6	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	294.173	234.695	52.718	38.526	1,16	71,24	13,10	16,42	0,36	-18,34
7	T'TRANS TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	SP	68.247	52.723	4.928	2.950	1,75	62,10	4,32	5,60	0,49	5,89
8	PIFER PROJETOS DE INTERIORES FERROVIÁRIOS LTDA.	RJ	9.321	12.131	2.789	2.789	3,35	27,66	29,92	22,99	0,56	-32,30
9	IESA DISTRIBUIDORA COMERCIAL S.A.	SP	0	6.554	-135	-135	1,25	1,46	-11,00	-2,06	0,00	-



# CenterBus

Centro Especializado em Ônibus Mercedes-Benz





**MONTADORAS DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VOLKSWAGEN	SP	27.150.000									9,61
2	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	23.195.516	2.073.372	1.618.307	1.205.812	1,08	86,69	5,20	58,16	1,49	7,91
3	HONDA	SP	16.000.000									6,15
4	GENERAL MOTORS DO BRASIL	SP	15.030.000									-19,89
5	FORD MOTORS	SP	11.050.000									-13,36
6	MERCEDES BENZ	SP	10.000.000									-41,80
7	TOYOTA DO BRASIL	SP	9.800.000									8,11
20	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	9.553.908	1.651.277	579.994	440.158	1,22	71,74	4,61	26,66	1,63	21,72
21	MAN LATIN AMERICA IND. COM. VEÍCULOS LTDA.	SP	7.500.000									-11,61
22	IVECO LATIN AMERICA LTDA.	MG	3.446.751	1.003.466	64.670	53.248	1,39	64,55	1,54	5,31	1,22	-24,21
23	VOLVO	PR	3.099.997									-6,63
24	AGRALE S.A.	RS	769.285	260.047	14.129	40.857	1,80	56,63	5,31	15,71	1,28	17,93
25	FIAT DO BRASIL S.A.	MG	179.526	47.292	7.696	3.971	1,61	62,26	2,21	8,40	1,43	8,94
26	MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	73.079	262.987	4.248	3.368	9,44	10,20	4,61	1,28	0,25	-15,48
27	JAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A.	CE	532	55.530	(10.434)	(10.247)	3,14	30,08-1.926,13	-18,45	0,01	0,01	-80,38

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CNH LATIN AMERICA LTDA.	MG	5.207.601	1.752.353	227.579	175.197	1,49	58,32	3,36	10,00	1,24	10,91
2	ROBERT BOSCH	SP	3.600.000									5,07
3	SOTREQ S.A.	SP	3.358.625	470.421	200.258	170.778	1,26	77,46	5,08	36,30	1,61	0,02
4	EATON	SP	2.650.000									42,69
5	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	1.840.105	1.349.080	236.719	179.174	1,73	37,22	9,74	13,28	0,86	-2,07
6	VALEO	SP	1.810.000									19,99
7	MAGNETI MARELLI SISTEMAS AUTOM. IND. E COM. LTDA.	SP	1.562.453	319.331	24.812	22.248	0,90	66,32	1,42	6,97	1,65	2,16
8	TRW	SP	1.450.000									3,20
9	ALCATEL LUCENT BRASIL S.A.	SP	902.609	253.957	99.661	78.246	1,77	70,82	8,67	30,81	1,04	17,20
10	NEXANS BRASIL S.A.	SP	885.009	593.428	10.583	13.872	1,49	33,36	1,57	2,34	0,99	6,21
11	MAGNETI MARELLI COFAP CIA. FABRICADORA DE PEÇAS	SP	822.927	5.138	-73.604	-87.376	0,71	100,91	-10,62-1.700,58	1,46	1,46	-10,08
12	AETHRA SIEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	796.310	304.415	17.759	14.660	1,12	54,89	1,84	4,82	1,18	0,41
13	COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	MG	683.866	13.501	-84.314	-84.314	1,16	95,78	-12,33	-624,50	2,14	-0,68
14	SCHULZ S.A.	SC	642.075	315.195	61.467	45.934	1,70	63,22	7,15	14,57	0,75	-8,23
15	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	593.036	581.585	119.191	116.050	2,41	31,86	19,57	19,95	0,69	7,51
16	TAKATA BRASIL S.A.	SP	560.382	262.769	63.839	47.070	2,48	32,01	8,40	17,91	1,45	34,87
17	FRASLE S.A.	RS	490.098	368.033	33.202	24.739	1,62	53,31	5,05	6,72	0,62	0,65
18	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	463.731	635.527	-56.412	38.007	1,69	58,39	8,20	5,98	0,30	-21,56
19	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL S.A.	SP	459.105	30.444	-8.752	-8.752	0,64	85,35	-1,91	-28,75	2,21	8,00
20	SAINTGOBAIN VIDROS S.A.	SP	432.316	418.177	86.891	61.726	2,60	16,93	14,28	14,76	0,86	-23,22
21	AUTOMETAL S.A.	SP	386.493	1.139.502	164.026	157.496	3,68	40,59	40,75	13,82	0,20	-4,60
22	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA	RS	379.419	281.199	64.080	53.559	1,82	29,78	14,12	19,05	0,95	-27,60
23	KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S.A.	SP	320.680	166.549	22.698	15.936	1,44	46,92	4,97	9,57	1,02	-4,40
24	INDÚSTRIAS ARTEB S.A.	SP	304.712	20.161	-5.311	-5.311	0,32	103,69	-1,74	-26,34	0,56	1,31
25	B.GROB DO BRASIL S.A.	SP	294.032	130.082	3.253	1.193	1,50	51,41	0,41	0,92	1,10	85,95

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

# JÁ IMAGINOU UM CARTÃO DE TRANSPORTE QUE É BOM TAMBÉM PARA AS COMPRAS?



## **BOM+** Vale-transporte

Cartão fornecido pelos empregadores aos colaboradores que utilizam o transporte na Região Metropolitana de São Paulo.



## **BOM+** Comum

Cartão destinado a todos os cidadãos que utilizam o transporte na Região Metropolitana de São Paulo.

Com o BOM+ os clientes poderão viajar nos ônibus da EMTU, nos trens do Metrô e da CPTM, além de fazer compras em toda rede MasterCard® e pela internet, sem burocracia ou aprovação de crédito, através de toda segurança de um cartão pré-pago. Conheça você também este produto inovador.



AUTOPASS. ADMINISTRADORA DO CARTÃO BOM.  
[www.cartabommais.com.br](http://www.cartabommais.com.br)



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
26	AUTOMOTIVA USIMINAS S.A.	MG	291.779	119.700	10.692	7.104	1,15	49,53	2,43	5,93	1,23	-15,78
27	CINPAL CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	290.107	443.633	29.125	19.455	7,45	12,57	6,71	4,39	0,57	-34,37
28	METISA METALÚRGICA TMOENSE S.A.	SC	224.476	178.462	29.985	22.288	2,58	31,83	9,93	12,49	0,86	6,95
29	FERRAMENTAS GEDORE DO BRASIL S.A.	RS	191.784	139.143	21.742	13.776	7,12	12,81	7,18	9,90	1,20	-7,73
30	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS TRATORES E SERV.S.A.	SP	186.363	41.524	2.839	643	1,74	75,56	0,35	1,55	1,10	15,44
31	PARANOÁ IND. DE BORRACHA S.A.	SP	180.904	28.686	-8.159	-4.990	1,01	72,05	-2,76	-17,40	1,76	-4,37
32	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	179.050	15.018	-728	-69	1,51	75,49	-0,04	-0,46	2,92	0,63
33	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A.	SP	156.686	61.530	6.848	4.972	2,76	42,04	3,17	8,08	1,48	25,02
34	ZANETTINI, BAROSSO S.A IND. E COM.	SP	143.747	24.430	2.125	2.125	1,70	66,68	1,48	8,70	1,96	-11,34
35	SOCOTHERM BRASIL S.A.	SP	131.177	42.633	30.447	20.118	1,31	63,88	15,34	47,19	1,11	26,54
36	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	130.644	78.245	11.210	7.865	2,19	32,77	6,02	10,05	1,12	4,81
37	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	125.689	223.741	26.324	21.385	12,27	8,17	17,01	9,56	0,52	4,74
38	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	109.373	6.457	-22.979	-15.549	0,39	96,45	-14,22	-240,81	0,60	-23,60
39	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	SP	109.358	23.402	-4.325	-4.325	1,12	69,50	-3,95	-18,48	1,43	-10,94
40	ELETROMECÂNICA DYNA S.A.	SP	99.920	2.722	-8.286	-8.309	0,72	96,66	-8,32	-305,25	1,23	-1,04
41	ORBID S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	78.145	16.632	3.326	2.163	2,37	46,89	2,77	13,01	2,50	6,32
42	WEG CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A	SP	70.578	35.448	3.568	1.930	2,68	30,19	2,73	5,44	1,39	-
43	METALKRAFT S.A. INJEÇÃO E USINAGEM	PR	70.442	22.960	-600	61	0,77	72,43	0,09	0,27	0,85	-2,77
44	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	68.355	23.024	12.410	3.940	5,34	48,78	5,76	17,11	1,52	-1,34
45	VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.	RS	65.959	27.971	-2.915	-2.915	1,69	60,59	-4,42	-10,42	0,93	-7,79
46	YORK IND. E COM. DE PRODUTOS PLÁSTICOS S.A.	SP	62.784	26.017	-346	259	2,45	35,76	0,41	1,00	1,55	-5,82
47	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	55.702	47.720	-53.372	-52.251	16,44	50,18	-93,80	-109,49	0,58	-18,95
48	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	52.975	22.349	5.089	3.226	2,46	46,05	6,09	14,43	1,28	-2,60
49	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	43.886	35.671	-1.287	-1.287	3,35	11,22	-2,93	-3,61	1,09	-13,16
50	ORION S.A.	SP	42.195	96.733	934	-11.519	0,05	192,51	-27,30	-11,91	0,40	20,40
51	TOMÉ S.A. INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS	RS	40.040	19.367	-9.096	-7.820	0,96	72,10	-19,53	-40,38	0,58	-16,82
52	IRMÃOS PARASMO S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA	SP	35.627	11.128	-551	-551	2,16	38,20	-1,55	-4,95	1,98	-7,26
53	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	33.259	23.452	-1.940	-1.940	3,25	15,60	-5,83	-8,27	1,20	-64,01
54	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A	RS	32.964	25.101	5.065	3.688	3,87	26,01	11,19	14,69	0,97	26,22
55	ENGRECON S.A.	SP	30.088	13.654	1.088	847	2,13	57,96	2,82	6,20	0,93	-3,85
56	INDÚSTRIA MARÍLIA DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	28.221	4.787	688	504	1,52	70,81	1,79	10,53	1,72	2,50
57	WHB COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A.	PR	25.540	78.268	-8.510	-2.891	0,20	52,71	-11,32	-3,69	0,15	-36,04
58	MOBITEC BRASIL LTDA.	RS	23.112	6.470	3.291	2.237	2,65	34,91	9,68	34,57	2,33	2,58
59	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	21.189	3.096	1.732	1.159	1,24	75,38	5,47	37,44	1,69	28,37
60	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	20.650	13.549	2.609	2.039	1,55	40,93	9,87	15,05	0,90	-19,84
61	ELETROFORJA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	SP	20.030	7.320	-3.787	-2.983	0,78	132,05	-14,89	-40,75	0,88	-10,73
62	IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	19.155	2.603	1.529	791	1,47	59,81	4,13	30,39	2,96	22,26
63	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	17.613	9.411	2.179	1.289	4,58	26,10	7,32	13,70	1,38	-11,87
64	THN FABRICAÇÃO DE AUTO PEÇAS BRASIL S.A.	SP	17.115	22.252	-27.231	-27.231	0,88	73,45	-159,11	-122,38	0,20	-
65	ALFATEST IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S.A.	SP	16.512	2.456	57	91	1,52	85,20	0,55	3,71	1,00	-14,38
66	LOOK INDOOR PLACAS DE SINALIZAÇÃO S.A.	DF	6.458	354	-587	-690	1,45	93,49	-10,68	-194,92	1,19	0,09
67	BR ID EQUIPAMENTOS E SISTEMAS S.A.	SP	5.094	1.783	552	382	4,54	25,71	7,50	21,42	2,12	-
68	FLUIDLOC S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RJ	3.885	1.532	168	172	0,51	54,95	4,43	11,23	1,14	-11,92
75	INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.	SP	3.429	382.040	19.598	19.994	0,37	46,80	583,09	5,23	0,00	-10,63
76	ELETRO DIESEL CARAZINHO S.A.	RS	687	911	35	24	4,64	10,77	3,49	2,63	0,67	3,46

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.





Um elenco de peso  
tabelando com os clientes

**Uma goleada  
de prêmios  
para comemorar  
nossos  
50 anos!**

O QUE É A COPA PACAEMBU  
**50 ANOS?**

É uma campanha de incentivo e benefícios para  
o cliente, mediante o seu relacionamento com  
a Pacaembu Autopeças.

Entre em contato com nossos representantes  
ou acesse [www.pacaembuautopecas.com.br](http://www.pacaembuautopecas.com.br)

**PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
77	COBRASMA S.A.	SP	50	4.499.495	-532.881	-531.994	0,30	2.749,89	-200,00	-11,82	0,00	4,17
78	MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	0	2.592	-1.357	-1.357	1,12	112,23		-52,35	0,00	-

**DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.763.386	308.029	6.881	4.275	2,17	56,10	0,24	1,39	2,51	3,42
2	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	520.789	73.749	15.269	13.773	1,23	80,47	2,64	18,68	1,38	-12,71
3	PNEUMAR RIBEIRO S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	PR	317.441	28.673	-4.968	-4.964	1,30	78,77	-1,56	-17,31	2,35	6,05
4	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	263.328	399.182	-30.778	-25.184	1,61	39,26	-9,56	-6,31	0,40	-37,09
5	LINCK S.A. EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS	RS	259.346	38.715	1.570	1.177	1,26	69,98	0,45	3,04	2,01	-9,41
6	IRMÃOS LUCHINI S.A. COMERCIAL AUTOPEÇAS	SP	201.519	16.887	327	742	0,91	62,49	0,37	4,39	4,48	2,82
7	KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	88.284	23.220	1.317	1.145	0,88	82,87	1,30	4,93	0,65	30,94
8	DISTR. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	78.337	27.089	2.744	2.789	2,38	42,11	3,56	10,30	1,67	20,17
9	GUARÁ AUTO PEÇAS S.A.	PR	56.368	8.860	181	138	1,26	56,37	0,24	1,56	2,78	71,06
10	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	54.628	4.950	4.700	3.121	3,41	82,68	5,71	63,05	1,91	-3,60
11	AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	44.912	13.256	1.781	1.310	3,42	35,58	2,92	9,88	2,18	-4,49
12	BLEISTAHL BRASIL METALURGIA S.A.	RS	44.050	32.256	5.916	3.665	7,39	13,63	8,32	11,36	1,18	-5,87
13	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	34.840	26.906	2.674	2.284	6,30	11,89	6,56	8,49	1,14	10,35
14	MOTORMAC DISTR. DE MÁQUINAS E MOTORES S.A.	RS	34.014	11.700	1.366	932	1,80	43,74	2,74	7,97	1,64	-17,04
15	SIDERÚRGICA J.L.ALIPERTI S.A.	SP	29.034	246.740	15.294	13.225	1,42	23,70	45,55	5,36	0,09	3,70
16	TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	22.744	26.014	3.565	3.563	8,47	10,49	15,67	13,70	0,78	-5,43
17	REDE ÂNCORA SP IMP., EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	19.252	20	-293	-695	2,21	99,45	-3,61	-3.475,00	5,29	10,39
18	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	13.638	2.435	336	280	2,48	39,32	2,05	11,50	3,40	-7,48
19	HC PEÇAS S.A.	DF	5.296	2.173	-187	-178	6,66	14,45	-3,36	-8,19	2,09	-65,00

**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BRASKEM	BA	20.634.400	8.624.879	-1.307.246	-731.143	0,84	75,62	-3,54	-8,48	0,58	13,34
2	ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	12.774.846	13.910.054	17.284	-957.600	0,89	50,63	-7,50	-6,88	0,45	-4,10
3	USIMINAS USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	11.414.421	16.608.429	-931.089	-639.574	1,24	44,02	-5,60	-3,85	0,38	8,53
4	CSN COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	10.640.617	8.616.897	-1.442.132	-420.113	1,47	81,64	-3,95	-4,88	0,23	-1,06
5	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	8.233.691	8.679.308	873.032	725.189	2,60	34,68	8,81	8,36	0,62	3,43
6	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	MG	6.549.679	3.274.128	3.386.949	2.646.311	0,99	70,27	40,40	80,82	0,59	-7,22
7	BASF S.A.	SP	6.543.003	1.875.143	396.350	251.437	1,15	64,38	3,84	13,41	1,24	16,82
8	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	5.158.042	4.465.684	172.658	112.449	1,08	47,14	2,18	2,52	0,61	2,25
9	THYSSENKRUPP CIA. SID. DO ATLÂNTICO	RJ	4.597.834	2.975.550	-4.204.055	-4.203.137	0,80	64,69	-91,42	-141,26	0,55	36,95
10	CBA COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	2.651.233	5.162.526	-808.534	-663.411	3,72	55,19	-25,02	-12,85	0,23	-0,58
11	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	2.614.489	5.536.371	-191.471	-52.008	1,64	40,01	-1,99	-0,94	0,28	6,38
12	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	2.514.011	1.991.533	57.877	-59.365	1,27	55,49	-2,36	-2,98	0,56	-2,85
13	DOW BRASIL S.A.	SP	2.491.683	281.565	-397.858	-389.953	1,10	83,29	-15,65	-138,49	1,48	0,16
14	VOTORANTIM SIDERURGIA S.A.	RJ	2.074.640	2.877.768	105.266	86.059	1,83	27,74	4,15	2,99	0,52	9,04

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



# Unidades Móveis

Serviços

Comércio

Ser

Feiras

Saúde

Eventos

Treinamento

mento

ei



www.studionorte.com.br



Sempre oferecendo as melhores soluções sobre rodas.



Furgões de Alumínio e Lonados em diversas versões, também em formato de Kits para montadores.



TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Unidade I

Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135 - Parque Novo Mundo, São Paulo | (11)2635-1133

Unidade II

Rua São Gabriel, 126 - Tremembé, São Paulo | (11)2086-5555

truckvan@truckvan.com.br | www.truckvan.com.br | www.facebook.com/truckvan



**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15	TUPY S.A.	SP	2.006.256	1.185.855	79.640	66.357	1,00	66,26	3,31	5,60	0,57	-6,16
16	CONFAB INDUSTRIAL S.A.	SP	1.788.538	1.562.868	295.472	175.078	1,81	48,88	9,79	11,20	0,58	20,77
17	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	1.716.695	1.119.301	10.355	7.612	7,03	10,42	0,44	0,68	1,37	1,96
18	ALBRAS S.A.	PA	1.710.256	2.199.138	10.304	5.590	1,23	29,55	0,33	0,25	0,55	-0,71
19	IOCHPEMAXION S.A.	SP	1.624.444	913.038	99.130	66.864	1,49	49,09	4,12	7,32	0,91	-18,74
20	GERDAU S.A.	RS	1.583.238	27.245.604	1.347.679	1.425.633	1,24	13,83	90,05	5,23	0,05	-18,76
21	KINROSS BRASIL MINERTAÇÃO S.A.	MG	1.545.348	3.081.545	540.158	419.428	1,34	22,20	27,14	13,61	0,39	29,05
22	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.	MG	1.220.486	2.791.179	-716.066	-720.168	0,87	57,29	-59,01	-25,80	0,19	-3,86
23	VOTORANTIM METAIS S.A.	SP	1.184.573	2.754.326	-378.868	-606.386	3,44	33,30	-51,19	-22,02	0,29	-5,69
24	GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A.	RS	984.036	1.990.948	99.859	63.623	4,83	11,38	6,47	3,20	0,44	-9,05
25	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	819.394	1.157.810	110.857	80.207	11,33	12,32	9,79	6,93	0,62	-4,24
26	VILLARES METALS S.A. (FECHAMENTO EM 31/03/2013)	SP	794.658	517.423	35.435	27.008	1,78	48,89	3,40	5,22	0,78	-5,50
27	TEKSID DO BRASIL LTDA.	MG	758.178	143.466	-28.008	-23.288	1,52	81,60	-3,07	-16,23	0,97	-19,45
28	FERBASA CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA	BA	723.904	1.158.903	96.231	85.326	6,42	10,93	11,79	7,36	0,56	10,34
29	WHB FUNDAÇÃO S.A.	PR	703.802	88.270	-35.454	-18.777	0,94	90,21	-2,67	-21,27	0,78	6,95
30	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	642.255	673.041	22.591	20.148	1,49	31,40	3,14	2,99	0,65	12,37
31	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚR. S.A.	PR	620.867	324.886	47.094	36.756	4,07	19,99	5,92	11,31	1,53	-8,61
32	TUPER S.A.	SC	577.200	385.285	13.634	20.002	1,23	66,49	3,47	5,19	0,50	-1,70
33	SANDVIK MGS S.A.	SP	577.078	68.849	-10.449	-7.103	1,51	73,95	-1,23	-10,32	2,18	29,50
34	PHELPS DODGE INTERNATIONAL BRASIL LTDA.	MG	570.078	138.030	1.164	-3.948	1,27	68,46	-0,69	-2,86	1,30	-4,78
35	MONTCALM MONTAGENS INDL. S.A.	SP	542.056	92.671	19.378	17.107	1,59	49,07	3,16	18,46	2,98	42,93
36	SIFCO S.A.	SP	486.610	137.977	-77.238	-71.360	0,45	88,73	-14,66	-51,72	0,40	-47,87
37	V&M MINERAÇÃO LTDA.	MG	442.059	210.098	282.750	188.081	1,32	41,91	42,55	89,52	1,22	-10,26
38	CNEC WORLEYOARSONS ENGENHARIA S.A.	SP	425.551	107.650	21.217	11.536	1,73	48,56	2,71	10,72	2,03	106,37
39	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	421.910	27.201	-26.410	-148.897	0,99	94,13	-35,29	-547,40	0,63	724,19
40	SAMA S.A. MINERAÇÃO ASSOCIADAS	GO	379.035	95.715	113.089	73.735	1,25	64,65	19,45	77,04	1,40	24,67
41	UNIGAL LTDA.	MG	339.460	972.447	223.732	144.264	2,24	24,03	42,50	14,84	0,27	21,35
42	VALLOUREC & SUMITOMO TUBOS DO BRASIL	MG	331.471	4.475.364	-667.957	-448.205	0,77	40,49	-135,22	-10,01	0,04	982,60
43	VALLOUREC & SUMITOMO DO BRASIL LTDA.	MG	331.471	4.475.364	-667.957	-448.205	0,77	40,49	-135,22	-10,01	0,04	982,60
44	VIENA SIDERÚRGICA S.A.	MA	301.285	259.921	46.745	43.989	1,29	30,34	14,60	16,92	0,81	3,95
45	LIASA LIGAS DE ALUMÍNIO S.A.	MG	301.236	61.581	1.425	6.598	1,68	82,20	2,19	10,71	0,87	-6,30
46	BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	298.503	56.030	-3.692	-3.692	14,98	86,73	-1,24	-6,59	0,71	-10,57
47	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	297.414	95.286	15.900	10.927	1,30	43,21	3,67	11,47	1,77	-12,95
48	ACRINOR ACRILONITRILA DO NE S.A.	BA	292.180	203.052	-14.929	-9.858	1,50	59,26	-3,37	-4,85	0,59	-10,56
49	SULZER BRASIL S.A.	SP	288.261	153.872	27.073	16.421	1,96	53,61	5,70	10,67	0,87	-22,84
50	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	270.224	178.411	8.697	8.065	1,55	33,67	2,98	4,52	1,00	-0,96
51	HYDRO ALUMÍNIO ACRÓ S.A.	SP	261.571	104.384	10.532	6.667	1,44	50,85	2,55	6,39	1,23	-5,40
52	BRASMETAL WAEHZHOLZ S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	256.549	91.279	-14.186	-9.550	1,27	76,32	-3,72	-10,46	0,67	-5,32
53	MANCHESTER TUBOS E PERFILADOS S.A.	MG	244.558	37.833	-10.729	-10.729	0,76	78,13	-4,39	-28,36	1,41	-0,75
54	SIKA S.A.	SP	223.261	68.824	8.234	6.935	2,08	65,22	3,11	10,08	1,13	15,10
55	HAYES E LEMMERZ INDÚSTRIA DE RODAS S.A.	SP	210.852	158.058	-19.070	27.900	2,12	50,85	13,23	17,65	0,66	63,51
56	SANDVIK DO BRASIL IND. E COM	SP	200.641	41.669	-2.234	-4.580	1,67	73,40	-2,28	-10,99	1,28	-11,26
57	BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	199.761	131.260	977	629	1,90	25,42	0,31	0,48	1,14	-28,66
58	PERFIPAR S.A. MANUFATURADOS DE AÇO	PR	197.218	22.830	-9.203	-8.026	1,27	80,27	-4,07	-35,16	1,70	5,27
59	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	186.592	257.393	17.016	2.992	4,06	37,06	1,60	1,16	0,46	-43,83

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

## Ser Fibrasil

é ter  
a única carroceria  
do mercado com  
3 anos  
de garantia.

Isso é mais tranquilidade  
para lucrar com  
o que há de melhor  
no transporte frigorífico.



**Com mais de 30 anos de atuação, a Fibrasil é a única empresa brasileira especializada na fabricação de carrocerias e semirreboques frigoríficos para produtos que necessitam da garantia de temperatura controlada na logística de transporte. Líder de mercado, é a carroceria mais vista nas estradas brasileiras.**

*Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil. Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi. A carroceria possui design moderno e é emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox. Acabamento externo em gel coat brilhante.*

**Ser Fibrasil é saber a importância da carroceria para garantir o transporte frigorífico adequado e preservar assim o que a vida tem de melhor.**



**Fibrasil**  
CARROCERIAS  
COLD CAR



**MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
60	PARANOÁ IND. DE BORRACHA S.A.	SP	180.904	28.686	-8.159	-4.990	1,01	72,05	-2,76	-17,40	1,76	-4,37
61	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	MG	176.327	53.328	5.461	3.557	1,19	47,11	2,02	6,67	1,75	36,04
62	KLOECKNER METALS BRASIL S.A.	SP	170.130	171.262	-26.323	-24.736	2,25	25,03	-14,54	-14,44	0,74	-27,96
63	ARCELORMITTAL MINERAÇÃO SERRA AZUL S.A.	MG	169.220	202.520	46.948	34.493	0,73	52,04	20,38	17,03	0,40	-11,36
64	FERCOI S.A.	SP	164.721	40.098	7.101	3.921	2,81	41,79	2,38	9,78	2,39	-12,69
65	DORMER TOOLS S.A.	SP	152.312	58.653	12.462	12.322	2,81	64,20	8,09	21,01	0,93	9,61
66	MMX CORUMBÁ MINERAÇÃO S.A.	RJ	147.228	271.360	-24.088	-46.422	0,48	55,26	-31,53	-17,11	0,24	-33,44
67	ASHLAND POLÍMEROS DO BRASIL S.A.	SP	108.246	93.066	-742	-1.509	2,61	15,21	-1,39	-1,62	0,99	0,02
68	MAT S.A.	SP	97.859	54.954	3.426	3.318	2,53	36,34	3,39	6,04	1,13	0,17
69	FUCHS DO BRASIL S.A.	SP	92.630	29.043	5.747	4.169	1,69	41,64	4,50	14,35	1,86	1,77
70	MONTANA QUÍMICA S.A.	SP	92.365	46.203	13.937	9.326	4,83	16,81	10,10	20,18	1,66	12,09
71	CABELAUTO BRASIL CABOS PARA AUTOMÓVEIS S.A.	MG	89.887	37.375	2.244	1.448	1,76	39,04	1,61	3,87	1,47	21,88
72	UNIÃO BRASILEIRA DE VIDROS S.A.	SP	88.155	90.909	27.042	17.646	1,92	37,71	20,02	19,41	0,60	-4,79
73	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	84.467	16.318	10.441	7.925	1,28	42,32	9,38	48,57	2,99	38,21
74	BÜHLER S.A.	SP	82.445	7.405	-13.872	-13.872	0,94	91,66	-16,83	-187,33	0,93	-23,81
75	AÇOFORJA INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.	MG	76.715	44.294	-2.295	-1.639	5,57	42,81	-2,14	-3,70	0,99	-10,36
76	VIDROPORTO S.A.	SP	74.969	60.123	14.878	10.637	2,09	32,21	14,19	17,69	0,85	17,59
77	BEGHIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	71.231	9.549	3.973	2.572	2,48	86,60	3,61	26,93	1,00	-2,07
78	HARRIS SOLDAS ESPECIAIS S.A.	SP	69.326	55.993	11.361	3.429	4,95	10,94	4,95	6,12	1,10	-
79	PERMETAL S.A. METAIS PERFURADOS	SP	68.877	51.047	23.894	16.785	4,28	40,62	24,37	32,88	0,80	20,53
80	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	68.400	47.698	1.111	736	1,62	39,19	1,08	1,54	0,87	-14,30
81	SANDVICK MATERIALS TECHNOLOGY DO BRASIL S.A. IND. E COM.	SP	67.693	103.150	-4.496	-3.717	2,57	78,28	-5,49	-3,60	1,12	-1,57
82	MINERAÇÃO BURITIRAMA S.A.	SP	67.490	119.421	10.756	10.062	1,69	49,49	14,91	8,43	0,29	-23,85
83	USIMECA INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	RJ	54.471	11.293	2.610	2.095	1,08	64,44	3,85	18,55	1,72	-0,36
84	NANSEN S.A. INSTRUMENTOS DE PRECISÃO	MG	51.716	39.557	-3.573	-1.610	2,85	48,82	-3,11	-4,07	0,67	-44,68
85	PERFINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	42.479	13.129	2.033	1.208	2,37	45,58	2,84	9,20	1,76	8,10
86	FERKODA S.A. ARTEFATOS DE METAIS	SP	42.031	15.869	6.014	3.920	2,11	32,49	9,33	24,70	1,79	23,57
87	FERRO E AÇO TAKONO S.A.	MG	40.233	5.600	285	136	1,07	70,03	0,34	2,43	2,15	1,71
88	VALESUL ALUMÍNIO S.A.	RJ	37.953	136.639	-9.029	-9.329	17,40	23,19	-24,58	-6,83	0,21	-21,35
89	ENGEFOTO ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.	PR	33.761	15.522	3.674	3.326	1,41	49,72	9,85	21,43	1,09	2,28
90	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO	SP	33.273	32.881	1.018	1.440	6,52	14,78	4,33	4,38	0,86	-4,96
91	RKM EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS S.A.	SP	24.329	12.200	4.534	2.970	1,92	42,03	12,21	24,34	1,16	-1,84
92	PWR MISSION IND. MECÂNICA S.A.	RJ	22.541	6.533	245	457	3,82	74,43	2,03	7,00	0,88	10,00
93	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. FIBRAS DE VIDRO	SP	20.672	5.382	2.292	1.342	3,59	55,58	6,49	24,93	1,71	9,36
94	INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES PAUMAR S.A.	SP	19.194	66.950	-28.782	-20.359	3,12	37,48	-106,07	-30,41	0,18	-9,34
95	CINDUMEL CIA. INDL. DE METAIS E LAMINADOS	SP	18.457	54.939	3.003	2.027	0,52	35,61	10,98	3,69	0,2276	804,17
96	CSJ METALÚRGICA S.A.	SP	14.372	34.300	-13.789	-14.378	0,64	240,96	-100,04	-41,92	0,59	-66,04
97	GF GLOBAL FOUNDRY DE LIGAS INOXIDÁVEIS S.A.	SP	13.647	7.667	-75	-51	1,55	36,81	-0,37	-0,67	1,12	3,73
98	INCOMETAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	9.640	3.110	-291	-291	1,06	67,62	-3,02	-9,36	1,00	-0,46
99	ALTMANN S.A. IMP. E COM	SP	9.369	2.290	2.493	1.690	1,89	47,25	18,04	73,80	2,16	-3,73
100	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	456	63.260	-9.411	-9.411	0,43	52,89	-2.063,82	-14,88	0,00	

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



### FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produ. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CUMMINS BRASIL LTDA.	SP	1.510.000									-35,38

### FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produ. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PIRELLI PNEUS	BA	2.450.000									-29,74
2	GOODYEAR	SP	2.010.000									-14,47
3	INDUSTRIAL LEVORIN S.A.	SP	242.352	2.964	46.440	32.642	0,00	98,36	0,00	-10,00	0,00	-12,22

### LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produ. Capital	Cresc. Receita (%)
1	DIBENS LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	16.893.540	32.503.066	2.452.050	1.906.185	24,89	81,80	11,28	5,86	0,09	51,26
2	BRADESCO LEASING S.A.	SP	9.277.928	4.321.857	1.051.160	581.946	30,92	94,38	6,27	13,47	0,12	-15,75
3	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	8.137.156	41.466.365	3.778.931	2.560.919	4,36	24,26	31,47	6,18	0,15	-4,31
4	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	5.751.899	10.247.510	549.725	1.063.864	9,96	80,47	18,50	10,38	0,11	-18,56
5	BV LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	3.917.631	1.321.741	39.772	34.047	4,31	95,60	0,87	2,58	0,13	-9,73
6	SAFRA LEASING S.A.	SP	3.011.202	744.049	336.740	283.003	12,56	95,46	9,40	38,04	0,18	-28,64
7	MERCEDESLEASING DO BRASIL S.A.	SP	526.034	65.785	7.368	3.359	0,04	89,50	0,64	5,11	0,84	-34,19
8	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	425.364	278.617	19.339	12.742	1,36	82,03	3,00	4,57	0,27	-26,86

# MUITO+ PARA SUA EMPRESA

#### TROCA DE ÓLEO À GRANEL



#### REUSO DE ÁGUA



840 GI  
Estação Compacta para Tratamento de Água de Lavagem Veicular  
840 JA  
Estação Compacta para Tratamento de Água de Chuva

#### CALIBRAGEM COM NITROGÊNIO



509 H  
Calibrador Eletrônico Integrado  
Unidade Autônoma para Geração de Nitrogênio  
Para Calibragem de até 06 pneus simultaneamente

#### PROJETOS E REDES DE AR / ÓLEO / LAVAGEM



#### Linha completa :

##### Lavagem



Separador de Água e Óleo



Limpeza



Oficina Móvel



Abastecimento



Filtragem



Alinhamento e Balanceamento



Ar Condicionado



#### Equipamentos para ARLA 32



204A  
Bomba de Abastecimento Rotativa



204F  
Estação de Abastecimento

#### Equipamentos para Manutenção



533  
Macaco Hidráulico para rodas duplas



419D  
Prensa Hidráulica



482D  
Chave de Impacto 1" (longa)



894  
Gerador à Diesel Trif. 25 KVA 220/380V



894B  
Gerador à Diesel 10 HP 6000W Bivolt



894K  
Gerador à Gasolina 6.0 KVA com AVR Bivolt

São Paulo/SP

Tel./Fax: (11) 3393.3636

Campinas/SP

Tel./Fax: (19) 3232.8100

Ribeirão Preto/SP

Tel./Fax: (16) 3626.0408

R.de Janeiro/RJ

Tel./Fax: (21) 2263.0568

Curitiba/PR

Tel./Fax: (41) 3377.2026

Nordeste

Tel./Fax: (84) 9989.2195

Exportação Tel./Fax: (11) 3393 3633 - leone@leone.equipamentos.com.br - www.leone.equipamentos.com.br



@leone1971

LeoneEquipamentos

Central de Atendimento Brasil - Tel.: (11) 3393.3636

Desde 1971  
**LEONE**  
A CASA DOS EQUIPAMENTOS



**LEASING**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
9	TOYOTA LEASING DO BRASIL S.A.	SP	317.288	17.951	7.604	3.951	0,07	96,79	1,25	22,01	0,57	-40,89
10	BANESTADO LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	244.648	3.051.148	198.648	119.364	51,33	5,82	48,79	3,91	0,08	-1,94
11	CITIBANK LEASING S.A.	SP	112.253	255.912	21.593	12.956	0,58	23,26	11,54	5,06	0,34	-6,61
12	HSBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	31.321	397.975	34.465	20.744	0,10	7,22	66,23	5,21	0,07	-23,41
13	EVEREST LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	27.305	330.206	25.731	15.524	37,62	2,82	56,85	4,70	0,08	-20,84
14	HONDA LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	13.737	15.941	284	562	1,36	50,16	4,09	3,53	0,42	-64,37

**RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	866.589	481.515	31.867	35.005	0,83	70,16	4,04	7,27	0,54	3,62
2	BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.	BA	467.910	308.384	77.891	68.128	2,32	46,24	14,56	22,09	0,82	-1,98
3	HC PNEUS S.A.	DF	248.620	106.337	3.714	2.439	5,22	17,55	0,98	2,29	1,93	12,28
4	FLEXOMARINE S.A.	SP	99.737	708	1.164	916	0,84	98,87	0,92	129,38	1,59	132,06
5	TECHSEAL VEDAÇÕES TÉCNICAS S.A.	SP	34.517	17.284	4.628	3.273	2,77	36,81	9,48	18,94	1,26	9,13
6	JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	14.744	15.240	-954	-954	4,05	20,80	-6,47	-6,26	0,77	-20,68
7	ECOBALBO RECICLAGEM DE PNEUS S.A.	SP	2.545	8.774	646	372	16,07	6,20	14,62	4,24	0,27	-25,76

**EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS S.A.	SP	417.962	384.555	42.907	29.101	7,64	59,78	6,96	7,57	0,44	9,02
2	SOMOV S.A.	SP	181.105	56.215	-3.089	-2.542	1,07	61,21	-1,40	-4,52	1,25	7,38
3	MADAL PALFINGER S.A.	RS	131.515	50.189	10.855	7.830	2,20	51,36	5,95	15,60	1,27	13,14

**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	4.782.870	2.375.676	377.699	199.911	2,64	44,94	4,18	8,41	1,11	8,02
2	EMPRESA BRAS. DE INFRAESTR. AEROPORTUÁRIA INFRAERO	SP	4.116.116	1.082.041	594.214	107.746	1,39	54,32	2,62	9,96	1,74	16,56
3	GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	2.884.401	946.016	94.076	132.534	1,87	51,90	4,59	14,01	1,47	36,95
4	UTC ENGENHARIA S.A.	RJ	2.613.785	586.328	203.583	132.208	1,67	63,24	5,06	22,55	1,64	114,97
5	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1.413.448	365.778	207.293	133.483	1,65	55,94	9,44	36,49	1,70	22,41
6	VIA ENGENHARIA S.A.	DF	1.254.493	416.791	74.823	110.450	4,80	24,44	8,80	26,50	2,27	106,40
7	ENGEVIX ENGENHARIA S.A.	SP	1.220.225	255.953	-181.579	-119.396	1,67	74,33	-9,78	-46,65	1,22	-13,93
8	ALUSA ENGENHARIA S.A.	SP	1.172.077	295.941	-17.845	-19.616	1,61	78,84	-1,67	-6,63	0,84	4,79
9	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	1.157.011	518.666	10.509	2.115	5,00	41,87	0,18	0,41	1,30	34,69
10	SERVENGCIVILSAN S.A. EMP. ASSOCIADAS DE ENG. S.A.	SP	936.223	2.339.440	585.213	400.770	2,86	25,21	42,81	17,13	0,30	60,97
11	TOMÉ ENGENHARIA S.A.	SP	783.942	83.317	25.916	12.380	1,19	78,70	1,58	14,86	2,00	57,21
12	CONCES. DO AEROPORTO INTER. DE GUARULHOS S.A. (1)	SP	730.291	341.763	-17.466	-11.569	0,41	97,32	-1,58	-3,39	0,06	-
13	CODESP CIA. DOCAS DO ESTADO DE SP	SP	671.453	1.279.947	29.842	199.320	1,43	47,72	29,68	15,57	0,27	7,23
14	CIA. DE DESENV. DOS VALES DO S. FRANCISCO E DO PARNAIBA	DF	658.536	461.750	-288.754	-282.831	2,96	28,20	-42,95	-61,25	1,02	16,19
15	CET CIA. DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	SP	586.894	12.997	9.932	9.361	1,28	93,80	1,60	72,02	2,80	-2,29

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.



# DENSO: O parceiro que mantém o clima no calor dos grandes desafios.



Design  
Tecnologia  
Performance  
Confiabilidade



O País se prepara para receber eventos mundiais de grande porte.

A mobilidade urbana, neste cenário, é uma das peças fundamentais para o seu sucesso.

Para garantir o conforto e o clima ameno, o frotista pode contar com um parceiro como a **DENSO**.



Ar Condicionado para Ônibus DENSO

- Aplicação de tecnologia de última geração
- Componentes desenvolvidos na própria DENSO
- Sistemas eficientes, de alta performance
- Praticidade na manutenção e reposição de peças
- Baixo custo operacional para o frotista
- Suporte técnico permanente para as encarroçadoras e montadoras de chassis



DENSO DO BRASIL LTDA. - [www.denso.com.br](http://www.denso.com.br)  
Av. Jabaquara, 2819 - cj. 122, Mirandópolis, São Paulo - SP  
Tel: (11) 2122-4100



**INFRAESTRUTURA E GESTÃO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	ARCADIS LOGOS S.A.	SP	549.617	204.755	29.875	17.832	1,98	41,31	3,24	8,71	1,58	26,69
17	ODEBRECHT ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	517.503	1.852.213	-91.702	-91.702	1,51	30,37	-17,72	-4,95	0,19	138,12
18	CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	399.986	827.536	35.409	31.851	2,03	46,97	7,96	3,85	0,26	-25,77
19	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO	SP	303.147	477.857	48.020	39.617	3,02	29,96	13,07	8,29	0,44	1,30
20	EMPARSANCO S.A.	SP	287.463	210.612	49.498	48.838	3,63	38,34	16,99	23,19	0,84	43,51
21	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A. (1)	SP	262.764	285.601	-47.640	-31.442	0,60	89,62	-11,97	-11,01	0,10	-
22	SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.	SP	251.972	489.770	-822	1.482	0,35	269,49	0,59	0,30	0,87	6,15
23	TIISA TRIUNFO IESA INFRAESTRUTURA S.A.	SP	237.175	178.127	30.398	24.402	2,33	35,84	10,29	13,70	0,85	0,26
24	BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.	SP	213.093	200.899	29.369	21.903	2,69	31,77	10,28	10,90	0,72	20,01
25	CET RIO COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	RJ	212.666	20.149	-4.743	-4.624	1,02	73,18	-2,17	-22,95	2,83	32,92
26	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A.	MG	210.931	204.456	21.274	13.163	4,62	25,76	6,24	6,44	0,77	-0,23
27	PROGUARU PROGRESSO E DESENVOL. DE GUARULHOS S.A.	SP	167.168	83.600	-2.539	-2.696	0,57	209,63	-1,61	-3,22	2,19	-8,82
28	VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	RJ	138.007	8.146	-333.447	-333.447	1,05	2,17	-241,62	-4.093,38	0,02	3,34
29	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	126.411	43.733	11.956	8.346	2,68	32,08	6,60	19,08	1,96	4,27
30	CONTROLAR S.A.	SP	122.473	54.198	107	-1.040	0,46	43,95	-0,85	-1,92	1,27	-31,23
31	EMPRESA METROP. DE TRANSP. URB. DE SP S.A. EMTU/SP	SP	93.011	430.245	-4.624	-4.636	1,30	12,76	-4,98	-1,08	0,19	11,93
32	OXFORT CONSTRUÇÕES S.A.	SP	70.821	244.736	-7.746	-6.753	1,72	45,64	-9,54	-2,76	0,16	46,40
33	INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A. (1)	DF	69.241	69.996	-48.748	-32.798	0,52	97,42	-47,37	-46,86	0,03	-
34	DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	64.270	1.743.634	-156.545	-156.545	4,87	67,27	-243,57	-8,98	0,01	2,61
35	COMPANHIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA S.A.	SP	56.150	25.044	-12.771	-16.265	20,23	104,02	-28,97	-64,95	0,09	-34,66
36	EMPLASA EMP. PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROP. S.A.	SP	39.889	39.015	-636	-636	1,04	19,36	-1,59	-1,63	0,82	15,79
37	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	35.078	20.722	1.020	1.992	1,85	28,69	5,68	9,61	1,21	-23,67
38	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	SP	23.567	4.664	906	595	1,92	40,17	2,52	12,76	2,61	10,14
39	TRANSERP EMPR. DE TRÂNS. E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	17.880	2.194	2.436	2.818	1,88	132,99	15,76	128,44	2,69	3,69
40	CTRC CONCES. DO TERMINAL ROD. DE CAMPINAS S.A.	RS	16.906	37.461	6.113	4.091	5,78	49,83	24,20	10,92	0,23	7,98
41	IMPREGILO S.P.A	SP	10.925	11.208	113	113	9,55	24,11	1,03	1,01	0,74	20,04
42	DEICMAR PORT S.A.	SP	6.241	1.312	828	656	8,97	11,29	10,51	50,00	4,22	5.100,83
43	PETROENGE ENGENHARIA S.A.	DF	3.853	2.922	506	426	3,06	20,92	11,06	14,58	1,04	2,26
44	RIVOLI DO BRASIL S.A.	DF	3.168	7.992	-456	-456	7,77	46,43	-14,39	-5,71	0,21	-32,19
45	CAMARGO CAMPOS S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO	SP	2.185	26.456	51	51	2,23	28,31	2,33	0,19	0,06	457,40
46	BENITO ROGGIO TRANSPORTE S.A.	SP	716	4.264	486	436	12,26	0,81	60,89	10,23	0,17	3.154,55
47	ESTAÇON INFRAESTRUTURA S.A. (1)	SP	482	51.461	445	397	6,93	0,13	82,37	0,77	0,01	-
48	GHELLA S.P.A. DO BRASIL	SP	397	8.497	-8.333	-8.333	0,76	141,27	-2.098,99	-98,07	0,02	-98,28
49	MAPE S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	0	19.478	-670	-670	2,17	35,24		-3,44	0,00	-100,00
50	TRANSMIX ENGENHARIA IND. E COM. S.A.	SP	0	14.922	861	861	0,00	78,80		5,77	0,00	
51	TERMINAL DE SERVIÇOS E LOG. DA BARRA DO FURADO S.A.	SP	0	8.675	-1.227	-1.227	0,24	30,10		-14,14	0,00	
52	IESA DISTRIBUIDORA COMERCIAL S.A.	SP	0	6.554	-135	-135	1,25	1,46		-2,06	0,00	
53	EBAC EMP. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE CONCRETO S.A.	SP	0	5.732	147	96	1,08	12,94		1,67	0,00	

**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.	MG	2.086.158	2.513.369	605.985	605.985	1,71	15,27	29,05	24,11	0,70	-4,19
2	AUTOBAN CONC. DO SIST. ANHANGUERABANDEIRANTES	SP	1.681.632	604.366	848.616	563.865	0,42	77,84	33,53	93,30	0,62	13,10

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.

## CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
3	CONCES. DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.176.573	446.753	337.142	229.727	0,25	71,37	19,53	51,42	0,75	-0,26
4	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A	SP	824.431	569.470	393.162	266.768	0,30	49,81	32,36	46,84	0,73	6,82
5	CONCES. DE RODOV. DO OESTE DE SP VIAOESTE S.A.	SP	777.249	239.489	348.510	231.096	0,26	82,12	29,73	96,50	0,58	0,30
6	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.	SP	722.068	806.771	10.049	6.238	0,39	34,67	0,86	0,77	0,58	479,21
7	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	579.843	696.712	78.458	51.583	1,62	71,20	8,90	7,40	0,24	5,05
8	RODONORTE CONCES. DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.	PR	511.550	182.975	285.235	189.576	0,46	71,02	37,06	103,61	0,81	17,25
9	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	509.385	257.830	72.467	47.757	0,51	76,92	9,38	18,52	0,46	3,97
10	SPVIAS RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	484.545	294.237	61.342	39.766	0,12	83,29	8,21	13,51	0,28	24,33
11	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	464.627	256.939	5.585	3.116	0,30	75,73	0,67	1,21	0,44	18,54
12	RODOVIAS DAS COLINAS S.A	SP	430.531	253.906	148.834	96.015	0,13	81,75	22,30	37,82	0,31	5,48
13	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	427.988	139.448	40.852	34.639	0,14	86,18	8,09	24,84	0,42	61,63
14	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	388.834	561.965	-48.913	-40.567	4,26	71,07	-10,43	-7,22	0,20	-1,81
15	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SP	370.934	247.035	21.919	14.279	0,50	69,85	3,85	5,78	0,45	18,49
16	TRIÂNGULO DO SOL AUTOESTRADAS S.A.	SP	363.780	171.576	169.512	112.275	0,23	82,68	30,86	65,44	0,37	18,06
17	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	352.727	173.858	163.451	111.811	0,26	66,43	31,70	64,31	0,68	18,13
18	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	324.829	119.083	32.846	21.497	0,28	79,35	6,62	18,05	0,56	51,15
19	ECOPISTAS CONCES. DAS ROD. AYRTON SENNA E C. PINTO S.A.	SP	316.326	235.133	44.007	29.018	0,54	74,81	9,17	12,34	0,34	26,40
20	CONC. DE RODOV. DO INTERIOR PAULISTA S.A INTERVIAS	SP	315.255	190.702	171.931	116.806	0,81	72,05	37,05	61,25	0,46	8,20
21	AUTOVIAS S.A.	SP	301.035	173.743	114.374	78.524	1,58	74,24	26,08	45,20	0,45	19,39
22	CONCER CIA. DE CONCESSÃO RODOV. JUIZ DE FORARIO	RJ	294.641	428.086	51.138	33.234	0,21	35,98	11,28	7,76	0,44	14,87
23	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	284.069	120.476	110.320	74.811	1,58	78,29	26,34	62,10	0,51	11,63

ÁGIL · ECONÔMICO · SEGURO · SIMPLES · TRANSPARENTE



**COMPRAS E VENDAS INTELIGENTES**

**GRATUITO PARA COMPRADORES**

**300 Compradores**  
**3.500 Fornecedores**

(61) 3034 6559  
[www.mercadonarede.com.br](http://www.mercadonarede.com.br)





**Tecno Suporte**  
Indústria Metalúrgica Ltda

Av. Mariland, 135  
Fone: 54 3229 9857  
95057 460 - Caxias do Sul - RS  
[www.tecnosuporte.ind.br](http://www.tecnosuporte.ind.br)  
tecnosuporte@tecnosuporte.ind.br

*"A qualidade nunca se obtém por acaso, ela é sempre o resultado do esforço inteligente"*



ABASTECIMENTO MONITORADO  
**GTfrota**

**Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.**

Com o sistema GTfrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

**O sistema GTfrota também contribui com significativos ganhos na gestão da manutenção.**

**DESPERDÍCIOS!**

**FRAUDES!**

**Acesse [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.**

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
[excelbr@excelbr.com.br](mailto:excelbr@excelbr.com.br)  
**Fone: (11) 3858-7724**



**CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
24	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÉ S.A.	SP	275.247	188.182	-8.821	-7.854	0,11	79,33	-2,85	-4,17	0,30	13,55
25	LINHA AMARELA S.A. LAMSA	RJ	258.121	136.295	136.506	92.452	1,42	76,27	35,82	67,83	0,45	-19,97
26	VIANORTE S.A.	SP	253.968	123.902	35.653	24.632	1,65	79,11	9,70	19,88	0,43	10,11
27	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. ECOCATARATAS	PR	252.083	326.861	54.322	36.929	0,29	34,54	14,65	11,30	0,50	29,97
28	CONCES. DE ROD. OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. CONCEPA	RS	247.181	92.393	21.661	15.730	0,25	73,77	6,36	17,03	0,70	21,41
29	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	228.079	200.397	15.027	9.372	0,94	73,76	4,11	4,68	0,30	-2,64
30	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. VIAPAR	PR	226.779	179.359	94.849	54.970	0,51	50,07	24,24	30,65	0,63	-19,45
31	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	224.643	162.982	-12.164	-8.710	0,36	66,97	-3,88	-5,34	0,46	12,28
32	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	211.928	46.232	-260.662	-172.304	3,10	98,21	-81,30	-372,69	0,08	-1,76
33	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	208.473	26.263	95.044	63.148	0,10	84,33	30,29	240,44	1,24	16,28
34	CRT CONCES. RIOTERESÓPOLIS S.A.	RJ	202.679	109.272	74.870	48.379	0,55	45,32	23,87	44,27	1,01	14,34
35	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. ECONORTE	PR	186.498	104.672	49.999	33.773	0,47	66,65	18,11	32,27	0,59	26,17
36	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. ECOSUL	RS	165.252	32.049	79.603	52.671	0,14	77,59	31,87	164,35	1,16	5,72
37	ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	151.078	107.815	13.411	8.894	1,41	9,08	5,89	8,25	0,53	9,59
38	CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIONITERÓI S.A.	RJ	141.616	43.245	58.461	38.629	0,50	43,88	27,28	89,33	1,84	5,94
39	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG050 S.A.	MG	132.499	104.665	16.239	10.593	0,11	71,17	7,99	10,12	0,36	28,79
40	TRANSBRASILEIANA CONC. DE RODOVIA S.A.	SP	127.996	119.580	14.334	9.048	0,82	57,82	7,07	7,57	0,45	5,89
41	COVIPLAN CONC. RODOV. DO PLANALTO S.A.	RS	67.237	6.281	15.958	10.523	0,45	73,25	15,65	167,54	2,86	12,48
42	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	66.156	56.427	14.170	9.451	0,89	49,62	14,29	16,75	0,59	19,16
43	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS RODOSUL S.A.	RS	38.142	10.900	6.878	4.623	2,70	34,47	12,12	42,41	2,29	7,22
44	BRITA RODOVIAS S.A.	RS	23.991	6.465	422	5.927	2,95	32,55	24,71	91,68	2,50	17,76
45	CONCES. DAS ROD. DO VALE DO PARAÍBA S.A. TRIUNFO CONVALE SP		0	14.998	-22	-22	25,50	0,01		-0,15	0,00	-

**TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.944.462	1.271.740	201.334	158.083	1,32	45,48	8,13	12,43	0,83	37,53
2	PROTEGE S.A	SP	676.506	207.552	32.057	14.619	1,07	62,49	2,16	7,04	1,22	8,24
3	CS BRASIL TRANSP. DE PASSAG. E SERV. AMBIENTAIS LTDA.	SP	641.156	490.078	51.457	42.554	3,04	29,92	6,64	8,68	0,92	-9,61
4	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	390.972	87.685	33.910	20.304	2,67	29,86	5,19	23,16	3,13	19,33
5	REVITA ENGENHARIA S.A.	SP	258.833	196.561	59.094	54.404	1,63	43,84	21,02	27,68	0,74	47,40
6	TB SERVIÇOS, TRANSP., GERENCIAMENTO E RH S.A.	SP	248.643	75.223	6.301	3.809	4,21	74,90	1,53	5,06	0,83	18,85
7	BUTILAMIL INDÚSTRIAS REUNIDAS S.A.	SP	62.996	7.948	782	418	0,56	73,05	0,66	5,26	2,14	13,50
8	TRELSA TRANSPORTES DE ESPECIALIZADOS DE LÍQUIDOS	MG	49.491	1.586	-1.220	-1.220	1,65	96,16	-2,47	-76,92	1,20	-0,84
9	PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	SP	44.358	9.971	-256	-811	1,45	67,58	-1,83	-8,13	1,44	18,87
10	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	5.151	27.742	1.716	1.329	9,16	4,19	25,80	4,79	0,18	32,79

**COURIER**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	13.970.372	4.136.816	1.451.809	1.044.061	1,16	60,43	7,47	25,24	1,34	5,72

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



# BIOMETRIA FACIAL EMPRESA 1: USUÁRIO RECONHECIDO, **SUCESSO** RECONHECIDO.

O **SIGOM VISION** recebeu da UITP o prêmio PTx2 na categoria “INOVAÇÃO TECNOLÓGICA”, América Latina, com o projeto de Reconhecimento Facial do município de Ilhéus/BA.

## Confiável

A alta qualidade de imagem garante uma biometria facial com altíssimo índice de acerto

## Integrável

Interoperabilidade com qualquer sistema de gestão de transporte

## Funcional

Mais de 7 mil equipamentos comercializados em 2013.



**E você, o que está esperando?  
Converse conosco!**

+55 31 3516 5200  
[empresa1.com.br](http://empresa1.com.br)

 **Empresa1**  
Solução Integrada em Transporte

**CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	678.524	39.530	-13.769	-9.376	0,87	76,48	-1,38	-23,72	4,04	-9,76
2	AUTO SUECO SÃO PAULO CONCES. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	673.127	55.460	19.425	13.222	1,33	70,45	1,96	23,84	3,59	-5,94
3	VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	536.860	51.661	15.049	10.290	1,21	54,08	1,92	19,92	4,77	-8,72
4	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	530.979	5.921	1.141	-2.162	0,83	94,52	-0,41	-36,51	4,91	7,34
5	RODOBENS CAMINHÕES CIRASA S.A.	SP	498.693	117.727	1.663	2.665	1,70	48,00	0,53	2,26	2,20	42,55
6	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	485.447	35.289	6.647	6.080	0,97	72,41	1,25	17,23	3,79	7,64
7	EUROVIA VEÍCULOS S.A.	PE	473.391	40.305	15.816	10.483	1,08	64,84	2,21	26,01	4,13	17,92
8	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	466.083	179.982	35.918	25.024	2,16	37,44	5,37	13,90	1,62	-33,80
9	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COM	DF	450.369	57.471	4.697	5.197	1,32	79,71	1,15	9,04	1,59	23,66
10	JPAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	MG	438.352	46.071	3.775	3.308	1,08	66,76	0,75	7,18	3,16	2,74
11	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	401.219	25.877	-1.641	-1.641	1,23	67,91	-0,41	-6,34	4,98	7,69
12	ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.		397.921	72.402	21.160	14.261	1,86	41,30	3,58	19,70	3,23	-10,56
13	GOVESA GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.	GO	338.439	40.020	4.153	53	1,24	62,80	0,02	0,13	3,15	13,05
14	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	293.323	63.227	-246	3.411	1,64	47,67	1,16	5,39	2,43	-15,39
15	TECARDF VEÍCULOS E SERVIÇOS S.A.	DF	287.980	20.357	9.086	6.757	2,04	63,33	2,35	33,19	5,19	17,70
16	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	278.815	69.786	11.946	8.797	1,57	44,68	3,16	12,61	2,21	-12,68
17	RIVESA RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	278.546	58.484	12.405	8.124	1,82	44,76	2,92	13,89	2,63	6,24
18	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	257.236	178.114	11.383	11.093	2,03	12,12	4,31	6,23	1,27	-3,49
19	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	241.673	23.204	2.042	1.521	1,39	61,82	0,63	6,55	3,98	14,01
20	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	240.939	99.310	18.529	11.436	2,90	34,26	4,75	11,52	1,59	-10,25
21	EUROVIA AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS S.A.	PE	240.697	24.275	13.109	8.717	1,21	65,55	3,62	35,91	3,42	36,93
22	LAGOINHA COM. DE VEÍCULOS, IMPORT. E EXPORT. S.A.	SP	237.437	34.298	813	717	1,53	43,25	0,30	2,09	3,93	92,56
23	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	219.202	74.663	11.596	7.760	4,63	19,77	3,54	10,39	2,36	0,53
24	QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	SP	217.350	49.707	11.697	8.283	2,13	37,57	3,81	16,66	2,73	-20,61
25	SPACE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS S.A.	RJ	206.665	17.071	6.818	5.166	1,16	71,46	2,50	30,26	3,46	43,25
26	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	204.064	11.008	614	336	0,96	73,30	0,16	3,05	4,95	-1,15
27	SADIVE S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS	SP	186.676	2.801	-8.800	-8.281	1,25	96,61	-4,44	-295,64	2,26	25,90
28	TECARBRASILIA VEÍCULOS E SERVIÇOS S.A.	DF	177.828	8.715	4.854	3.628	1,58	68,74	2,04	41,63	6,38	13,91
29	BRASAL BRASÍLIA SEREVIÇOS AUTOMOTORES S.A.	DF	175.042	458.993	-446	27.271	1,36	6,72	15,58	5,94	0,36	15,68
30	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	130.786	33.923	6.323	4.746	1,83	54,65	3,63	13,99	1,75	-6,26
31	RIBEIRO JUNG S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	127.772	11.024	1.405	1.586	2,11	49,80	1,24	14,39	5,82	7,95
32	DISNAVE DISTRIBUIDORA NACIONAL DE VEÍCULOS S.A.	RJ	124.608	6.609	41	317	1,05	73,12	0,25	4,80	5,07	5,60
33	VESSA VEÍCULOS ESPÍRITO SANTO S.A.	ES	124.137	11.262	1.694	1.088	1,59	67,76	0,88	9,66	3,55	28,12
34	EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	RJ	121.975	34.985	3.966	2.809	1,85	32,58	2,30	8,03	2,35	-26,11
35	BETIM VEÍCULOS S.A.	MG	120.474	8.571	-33	59	1,05	74,88	0,05	0,69	3,53	2,21
36	MORUMBI MOTOR COMÉRCIO DE AUTOS S.A.	SP	111.924	7.536	706	551	1,29	73,20	0,49	7,31	3,98	18,64
37	RODOBENS CAMINHÕES BAHIA S.A.	BA	110.085	5.969	-2.606	-1.734	1,45	86,38	-1,58	-29,05	2,51	14,39
38	RIBEIRÃO DIESEL S.A. VEÍCULOS	SP	109.169	45.584	-2.779	-2.779	1,84	31,35	-2,55	-6,10	1,64	15,61
39	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	97.966	23.623	4.193	3.081	1,88	48,60	3,14	13,04	2,13	-6,34
40	KLAHN MOTORS DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS S.A.	RJ	96.839	2.650	-1.793	-1.793	2,37	91,90	-1,85	-67,66	2,96	-44,20
41	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	91.435	19.780	3.127	2.061	1,79	29,63	2,25	10,42	3,25	14,82
42	PAGAN S.A. DIST. DE TRATORES E VEÍCULOS	SP	83.667	13.026	-919	-919	1,05	76,94	-1,10	-7,06	1,48	22,98
43	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	74.776	21.508	1.067	863	1,20	55,89	1,15	4,01	1,53	-10,01
44	J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS	RS	68.925	7.233	2.023	1.353	1,20	60,23	1,96	18,71	3,79	34,10
45	ITAIPU NORTE COM. DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	PA	68.623	31.127	6.204	4.602	1,75	32,46	6,71	14,78	1,49	40,08

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

# Pelo segundo ano consecutivo, eleita a melhor empresa de Fretamento e Turismo do Brasil.



Praça São Francisco.  
Patrimônio Mundial da Humanidade

**VITÓRIA**  
TRANSPORTES  
[www.vitoriatransporte.com.br](http://www.vitoriatransporte.com.br)



Com sede em São Cristóvão, primeira capital de Sergipe,  
e quarta cidade mais antiga do Brasil, a Vitória Transportes  
é cercada de belezas naturais e patrimônios históricos tombados mundialmente.



**CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	GRACIANO R. AFFONSO S.A. VEÍCULOS	SP	65.847	11.142	1.801	1.744	1,23	51,94	2,65	15,65	2,84	18,20
47	PAMPEIRO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	63.911	18.234	2.329	1.337	3,31	24,59	2,09	7,33	2,64	42,96
48	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	57.717	12.620	1.916	1.356	1,16	34,81	2,35	10,74	2,97	3,73
49	SPENGLER S.A.	RS	54.922	8.984	2.097	1.542	2,52	39,28	2,81	17,16	3,71	22,34
50	SOMACO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	49.866	5.659	1.350	927	1,32	59,68	1,86	16,38	3,55	33,09
51	SUDESTE AUTOMÓVEIS S.A.	MG	49.219	4.598	893	867	1,57	57,61	1,76	18,86	4,54	27,38
52	CN AUTO S.A.	ES	43.959	1.999	-14.436	-14.375	1,75	97,81	-32,70	-719,11	0,48	-81,60
53	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	42.954	4.481	180	207	1,51	60,39	0,48	4,62	3,80	32,85
54	GUARÁ MOTOR S.A.	SP	40.675	3.828	811	537	1,72	59,92	1,32	14,03	4,26	18,29
55	TOTAL TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	32.795	5.640	1.050	882	1,15	53,50	2,69	15,64	2,70	97,99
56	TRÉS RIOS AUTOMÓVEIS S.A.	RJ	30.399	3.317	462	320	1,44	65,52	1,05	9,65	3,16	11,82
57	MULTIMARCAS COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	PE	20.420	7.607	4.371	4.037	1,63	60,51	19,77	53,07	1,06	-1,40
58	BRACOM CAMINHÕES S.A.	ES	17.167	2.814	926	778	1,49	64,82	4,53	27,65	2,15	64,15
59	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAJOS	SP	2.489	8.773	2.060	1.814	23,31	13,20	72,88	20,68	0,25	48,69
60	STEYER S.A. COM. DE VEÍCULOS	PR	1.129	8.969	1.297	1.020	79,52	1,07	90,35	11,37	0,12	26,71
61	POMPEIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	7	40.864	-1.259	-278	0,92	356,97	-3.971,43	-0,68	0,00	40,00

**INDÚSTRIA NAVAL**

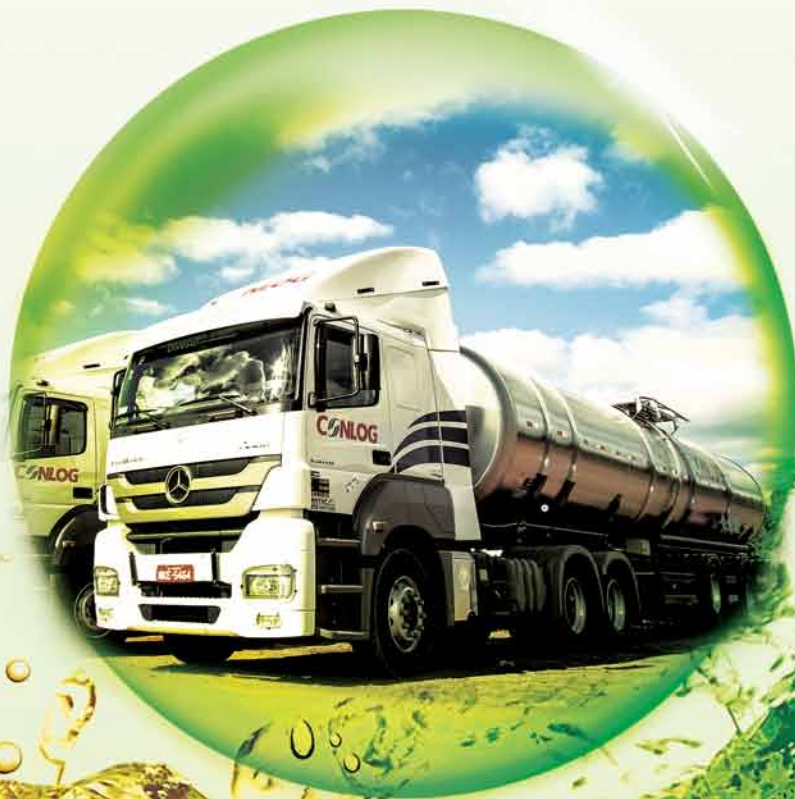
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ECOVIX E NGEVIX CONSTRUÇÕES OCEÂNICAS S.A.	SP	859.144	95.773	150.269	114.763	1,91	93,62	13,36	119,83	0,57	51,96
2	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	569.290	160.388	-144.864	-137.993	0,86	95,39	-24,24	-86,04	0,16	129,05
3	STX OSV NITERÓI S.A.	RJ	409.714	59.656	-66.663	-69.117	0,89	105,75	-16,87	-115,86	0,40	-30,59
4	ESTALEIRO ILHA S.A.	RJ	388.245	22.576	-40.746	-45.547	0,70	105,52	-11,73	-201,75	0,95	0,03
5	INACE INDÚSTRIA NAVAL DO CEARÁ	CE	139.422	132.057	2.511	1.933	1,38	48,54	1,39	1,46	0,54	71,90
6	COMPANHIA BRASILEIRA DE DISQUE (ESTALEIRO INHAÚMA)	RJ	55.665	398.823	-49.065	-40.168	0,86	63,61	-72,16	-10,07	0,05	70,44
7	FV REPAROS E CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.	PA	31.618	57.457	4.129	3.594	1,17	71,13	11,37	6,26	0,16	37,20
8	INDÚSTRIA VEROLME S.A. IVESA	RJ	18.331	991.875	-717.813	-722.626	0,98	238,23	-3.942,10	-72,85	0,03	1,99
9	RENAVE EMPRESA BRASILEIRA DE REPAROS NAVAIS S.A.	RJ	13.659	137.615	-2.237	-2.243	1,25	43,35	-16,42	-1,63	0,06	-52,09
10	BSCO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	5.508	410	-10.549	-10.549	1,50	99,41	-191,52	-2.572,93	0,08	129,02

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE CIA. VALE DO RIO DOCE	RJ	57.428.713	152.388.190	9.767.717	9.733.696	1,52	36,63	16,95	6,39	0,24	-13,09
2	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	613.933	207.623	66.113	50.620	1,46	71,56	8,25	24,38	0,84	12,07
3	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	540.644	530.657	-53.680	-24.797	1,18	71,16	-4,59	-4,67	0,29	13,64
4	CEVA LOGÍSTICS LTDA.	MG	530.482	88.095	-69.278	-62.968	0,92	146,12	-11,87	-71,48	2,78	-12,01
5	TECONDI TERM. CONTÊINERES DA MARGEM DIREITA S.A.	SP	404.309	16.553	44.459	26.129	1,43	98,03	6,46	157,85	0,48	13,79
6	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	390.855	4.808	3.883	2.536	0,98	95,01	0,65	52,75	4,06	42,94
7	MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.	SP	311.386	110.822	69.681	46.529	2,26	56,03	14,94	41,99	1,24	29,95
8	GEFCO LOGÍSTICA DO BRASIL LTDA	RJ	295.100	22.275	10.512	7.781	1,32	68,40	2,64	34,93	4,19	-8,89
9	CONLOG CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	221.895	16.486	4.460	4.460	0,58	88,50	2,01	27,05	1,40	4,72

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

# Transporte de Etanol, agora isso também nos move.



Referência em soluções logísticas, a **Conlog** intensifica agora suas operações com o transporte de combustíveis, oportunizando ganho de produtividade e consequente redução nos custos logísticos. Tudo isso com a qualidade **Conlog**.

# CONLOG

Um mundo de possibilidades em logística

[www.conlog.com.br](http://www.conlog.com.br)

**OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10	NOVA LOGÍSTICA S.A.	SP	215.208	158.995	41.466	26.758	1,53	32,17	12,43	16,83	0,92	16,35
11	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	212.205	58.403	11.770	3.133	0,57	76,31	1,48	5,36	0,86	25,21
12	JADLOG LOGÍSTICA E TÁXI AÉREO LTDA. (1)	SP	207.615	9.711	9.208	6.355	1,10	81,60	3,06	65,44	3,93	-
13	ÁGUIA SISTEMAS DE ARMAZENAGEM S.A.	PR	200.944	122.423	6.454	7.505	1,62	42,76	3,73	6,13	0,94	13,56
14	DEICMAR S.A.	SP	188.261	26.328	17.655	9.620	1,20	67,41	5,11	36,54	2,33	10,12
15	ID DO BRASIL LOGÍSTICA LTDA.	SP	176.260	11.418	10.700	8.475	0,93	77,93	4,81	74,22	3,41	30,85
16	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	MG	169.792	54.843	10.031	8.762	2,36	44,04	5,16	15,98	1,73	-2,92
17	CSI CARGO LOG. INTEGRAL S.A.	PR	165.347	14.377	10.504	6.781	1,15	73,96	4,10	47,17	3,00	40,33
18	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ TGG	SP	127.588	102.321	39.118	25.792	0,86	57,58	20,22	25,21	0,53	29,99
19	RODRIMAR S.A. TRANSP. EQUIPS IND. E ARMAZÉNS GERAIS	SP	97.467	57.561	-6.149	-6.013	1,02	66,41	-6,17	-10,45	0,57	-39,96
20	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS II S.A.	SP	86.596	804	-68	-68	1,10	100,76	-0,08	-8,46	0,82	653,66
21	TERMAG TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJA S.A.	SP	86.594	15.580	11.109	7.375	1,19	107,79	8,52	47,34	0,43	-4,95
22	ELOG LOGÍSTICA SUL LTDA.	PR	85.374	27.376	27.100	18.492	1,09	43,33	21,66	67,55	1,77	16,94
23	MAIS PRÓXIMA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S.A.	SP	84.575	3.666	-9.692	-6.397	1,17	94,10	-7,56	-174,50	1,36	74,62
24	RODRIMAR S.A. TERM. PORTUÁRIOS E ARMAZÉNS GERAIS	SP	81.170	7.315	11.330	7.140	1,01	75,31	8,80	97,61	2,74	1.161,97
25	ARFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	80.597	1.420	-10.058	-8.357	0,27	100,98	-10,37	-588,52	0,56	15,96
26	STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS	PR	73.860	3.601	-1.808	-1.111	0,71	93,28	-1,50	-30,85	1,38	61,51
27	MARTINI MEAT S.A.	PR	71.491	78.740	10.457	7.719	0,86	60,69	10,80	9,80	0,36	52,87
28	TERMASA TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	68.634	85.421	5.812	11.613	0,44	36,66	16,92	13,60	0,51	22,46
29	AGROVIA S.A.	SP	68.284	130.734	-4.298	-3.659	2,06	8,18	-5,36	-2,80	0,48	5,45
30	CIA. BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	64.007	25.784	1.704	1.697	0,48	46,37	2,65	6,58	1,33	4,39
31	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	60.185	14.689	2.975	2.918	0,44	80,05	4,85	19,87	0,82	38,92
32	BRASILMAXI LOGÍSTICA LTDA	SP	55.268	4.276	2.049	2.074	0,89	76,47	3,75	48,50	3,04	-0,94
33	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	49.520	41.075	-2.607	-3.172	0,63	67,60	-6,41	-7,72	0,39	67,04
34	CRAGEA CIA. REG. ARMAZÉNS GER. ENTREP. ADUANEIROS	SP	43.623	39.884	417	1.048	5,44	10,75	2,40	2,63	0,98	71,18
35	IMEDIATO ORGANIZAÇÃO LOG. EM TRANSPORTES LTDA.	SP	42.991	56	14.188	12.384	0,72	99,45	28,81	700,00	4,25	13,62
36	BRIC BRAZILIAN INTERMODAL COMPLEX S.A.	RJ	42.518	2.424	1.514	673	0,20	92,99	1,58	27,76	1,23	13,57
37	CIA. NACIONAL ARMAZÉNS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	39.314	56.989	2.339	2.348	3,96	15,76	5,97	4,12	0,58	-7,73
38	ARMAZÉNS GERAIS FASSINA LTDA.	SP	29.959	22.434	4.874	2.210	0,36	71,79	7,38	9,85	0,38	0,85
39	TERGRASA TERMINAL GRANELEIRO S.A.	RS	27.989	18.089	1.120	564	0,55	38,98	2,02	3,12	0,94	-20,12
40	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	22.703	5.227	4.945	3.468	1,94	39,68	15,28	66,35	2,62	79,19
41	MOVICARGA S.A.	SP	17.662	5.065	-1.917	-961	1,13	81,47	-5,44	-18,97	0,65	0,23
42	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	17.610	15.170	-1.060	-997	1,59	88,21	-5,66	-6,57	0,14	9,63
43	COPERSUCAR ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	16.728	12.951	-38.632	-88.583	3,04	13,74	-529,55	-683,99	1,11	33,97
44	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS	RS	14.319	29.556	5.123	3.400	5,98	13,37	23,74	11,50	0,42	70,00
45	D.A. LOGÍSTICA S.A.	DF	12.794	11.368	667	606	1,07	27,67	4,74	5,33	0,81	-2,73
46	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOG. DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	12.731	5.664	-1.537	-1.542	2,30	99,99	-12,11	-27,22	1,70	-29,90
47	GREENERGY BRASIL TRADING S.A.	SP	12.552	1.190	-2.059	135	2,79	33,54	1,08	11,34	7,00	-69,17
48	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	11.506	24.736	1.768	1.132	3,70	18,19	9,84	4,58	0,38	-0,60
49	TAG EXPRESS TRANSPORTES EIRELLI	SP	11.363	9.171	4.234	3.778	7,64	10,94	33,25	41,20	1,10	-
50	CIA. IMPORTADORA E EXPORTADORA COIMEX	SP	5.999	86.306	54.774	54.574	3,01	32,66	909,72	63,23	0,05	-91,72
51	DEICLOG S.A.	SP	3.940	11.908	515	464	0,71	63,48	11,78	3,90	0,12	-3,71
52	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	1.714	9.706	-3.015	-3.270	11,21	7,10	-190,78	-33,69	0,16	190,02
53	ARMAZÉNS GERAIS SANTA CRUZ S.A.	SP	0	2.599	134	227	13,43	7,05		8,73	0,00	-
54	HIDROVIAS DO BRASIL S.A. VILA DO CONDE	SP	0	24.931	-561	-561		0,46		-2,25	0,00	-

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.



**COMIL CAMPIONE 3.45**  
SCANIA K-310 ANO 2005 48 LUGARES



**BUSSCAR EL BUSS 320**  
MERCEDES BENZ OF-1418 2008  
48 LUGARES RODOVIÁRIOS



# AS MAIORES & MELHORES OFERTAS PARA O SEU NEGÓCIO

**MARCOPOLO TORINO**  
MERCEDES BENZ OF-1418  
2009 E 2010 , 2 E 3 PORTAS  
COM ELEVADOR



**MARCOPOLO IDEALE 770**  
M. BENZ OF-1418 2006 E 2007  
44 E 48 LUGARES, CABINADOS



**SCANIA G 470 6X4**  
BUG PESADO C/ OVERDRIVE  
ANO 2009/2009, COMPLETOS



**MARCOPOLO GVI 1200**  
SCANIA K-310 ANO 2005 E 2006  
COM A/C E WC CABINADOS



**MARCOPOLO GVI 1050**  
SCANIA K-310 2006 E 2007  
COM E SEM WC



**TEMOS MAIS MODELOS, CONSULTE-NOS.**



Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300  
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400  
Bairro Jardim Planalto - São Paulo

Tel: 11• 4355-1599 - 11• 4355-1506  
Fax: 11• 4355-1507  
qualitybus@qualitybus.com.br  
visite nosso site: www.qualitybus.com.br

**SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PRODATA MOBILITY BRASIL LTDA.	SP	72.460	88.535	6.930	3.842	5,11	33,23	5,30	4,34	0,55	31,20
2	PROMOBOM AUTOPASS S.A.	SP	33.061	26.360	7.771	3.089	2,76	11,47	9,34	11,72	1,11	23,70

**MONITORAMENTO E RASTREAMENTO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	258.997	98.513	64.882	47.197	2,63	36,52	18,22	47,91	1,67	-3,84
2	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	PR	220.763	100.821	12.113	6.830	1,10	73,21	3,09	6,77	0,59	16,22
3	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	124.404	213.542	27.856	18.661	0,59	28,00	15,00	8,74	0,42	-17,854
4	ITURAN SISTEMAS DE MONITORAMENTO LTDA.	SP	113.975	46.978	31.823	20.257	1,25	54,08	17,77	43,12	1,11	9,28

**AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GETNET TEC. EM CAPTURA E PROCES. DE TRANSAÇÕES S.A.	RS	3.276.516	294.223	66.211	52.827	0,46	61,55	1,61	17,95	4,28	7,07
2	TOTVS S.A.	SP	1.221.576	913.146	274.112	207.148	2,18	35,11	16,96	22,69	0,87	16,27
3	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	754.212	567.612	430.897	292.786	1,25	78,52	38,82	51,58	0,29	14,05
4	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	422.303	130.115	30.380	20.744	1,09	56,97	4,91	15,94	1,40	8,06
5	NEC LATIN AMERICA S.A.	SP	389.558	150.685	13.550	13.550	1,89	59,26	3,48	8,99	1,05	23,80
6	SANTANDER GETNET MEIOS DE PAGAMENTOS S.A.	SP	204.521	53.270	58.969	36.481	3,85	24,88	17,84	68,48	2,88	128,44
7	TMSA TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.	RS	190.302	44.534	-680	-742	1,12	76,26	-0,39	-1,67	1,01	19,50
8	PERTO PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	178.953	344.711	33.393	36.739	13,18	21,61	20,53	10,66	0,41	-15,15
9	INTEC TI LOGÍSTICA S.A.	SP	95.621	9.123	12.620	8.335	1,41	63,50	8,72	91,36	3,83	16,62
10	BENNER SISTEMAS S.A. <sup>(1)</sup>	SC	91.134	29.082	16.682	12.944	2,41	37,78	14,20	44,51	1,95	-
11	PROSOFT TECNOLOGIA S.A.	SP	60.627	4.964	10.149	6.811	1,43	59,09	11,23	137,21	5,00	24,94
12	MEGA SISTEMAS CORPORATIVO <sup>(1)</sup>	SP	55.500	11.473	5.233	5.156	2,11	37,10	9,29	44,94	3,04	-
13	TCA TECNOLOGIA EM COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A.	PE	54.162	10.586	-16.778	-15.380	0,18	95,39	-28,40	-145,29	0,24	5,03
14	DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	52.177	244.088	12.282	12.172	9,72	8,49	23,33	4,99	0,20	19,88
15	FAST ONE SISTEMAS TECNOLÓGICOS S.A.	MG	33.115	7.142	3.671	2.642	1,16	72,83	7,98	36,99	1,26	59,70
16	BGMRODTEC SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTE	SP	29.184	5.718	10.333	8.855	1,84	40,46	30,34	154,86	3,04	30,62
17	DBTRANS S.A.	RJ	26.786	52.809	6.381	4.309	0,89	51,15	16,09	8,16	0,25	19,71
18	UNIDATA AUTOMAÇÃO LTDA. <sup>(1)</sup>	MG	25.538	3.858	4.694	3.141	1,96	46,71	12,30	81,42	3,53	-
19	REPOM S.A.	SP	17.959	2.076	-1.032	-1.032	0,99	91,17	-5,75	-49,71	0,76	23,99
20	POINTER DO BRASIL COMERCIAL S.A.	SP	13.869	5.084	600	1.662	1,21	67,35	11,98	32,69	0,89	135,23
21	M2M SOLUTIONS LTDA. <sup>(1)</sup>	RJ	13.492	7.252	4.210	2.987	1,89	17,42	22,14	41,19	1,54	-
22	GLOBUS SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA.	RS	9.827	5.196	774	357	6,13	12,92	3,63	6,87	1,65	-9,45
23	STD SSISTEMAS TÉCNICOS DIGITAIS S.A.	DF	9.782	4.571	2.271	1.522	2,82	41,81	15,56	33,30	1,25	-3,87
24	TRACEVIA DO BRASIL SIST. DE TELEMÁTICA RODOV. LTDA. <sup>(1)</sup>	SP	5.429	858	623	439	1,54	63,52	8,09	51,17	2,31	-
25	SOFTRAN INFORMÁTICA DO TRANSPORTE LTDA. <sup>(1)</sup>	SC	4.253	44	482	399	0,78	95,05	9,38	906,82	4,78	-
26	G&M SOLUÇÕES LTDA.	MG	788	640	247	177	42,56	24,32	22,46	27,66	0,93	-47,95
27	PRO SINALIZAÇÃO MONITORAMENTO S.A. <sup>(1)</sup>	SP	211	8.615	84	84	1,93	1,48	-100,00	0,98	0,02	-
28	CONNECTCAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELETRÔNICA S.A	SP	14	5.472	-3.995	-2.637	0,76	75,10	-99,00	-48,19	0,00	-

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

# Um grande abraço, do tamanho que você merece!

A Maior e Melhor empresa de software  
para transporte cumprimenta as Maiores  
e Melhores empresas do segmento.

E pode contar com a gente sempre que precisar  
de uma mãozinha. Ou uma mãozona.





**LOCAÇÃO DE VEÍCULOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	2.277.404	1.324.753	254.752	240.936	1,87	63,93	10,58	18,19	0,62	3,83
2	TOTAL FLEET S.A.	MG	802.742	652.584	190.666	126.009	0,87	36,58	15,70	19,31	0,78	18,12
3	UNIDAS S.A.	SP	563.759	613.381	6.613	78.555	1,99	53,32	13,93	12,81	0,43	-4,98
4	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	428.749	878.431	-6.204	3.722	2,01	74,43	0,87	0,42	0,36	15,55
5	ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	211.086	82.942	17.057	10.504	0,39	78,59	4,98	12,66	0,54	8,90
6	AUTO RICCI S.A.	PR	98.885	52.965	8.194	7.535	0,20	75,61	7,62	14,23	0,46	44,56
7	EASY CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	RJ	44.817	18.262	548	964	0,77	60,86	2,15	5,28	0,96	30,43
8	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	44.349	24.229	-2.661	3.043	0,72	73,49	6,86	12,56	0,49	50,01
9	LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	MG	16.276	4.165	7.594	5.682	1,93	51,94	34,91	136,42	1,88	41,43
10	LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIPAMENTOS S/C LTDA.	SP	529	1.623	175	129	59,50	0,73	24,39	7,95	0,32	-5,03
11	EBEC LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	435	10.011	667	629	249,92	0,25	144,60	6,28	0,04	-93,41

**PETRÓLEO E DERIVADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	217.346.000	343.440.000	23.326.000	20.895.000	1,41	39,21	9,61	6,08	0,38	18,24
2	RAÍZEN ENERGIA S.A.	SP	5.586.429	6.655.568	77.064	115.962	1,34	54,09	2,08	1,74	0,39	10,59
3	COMGÁS COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO	SP	5.279.523	2.257.273	508.102	366.655	0,58	62,18	6,94	16,24	0,88	28,69
4	BRASKEM QPAR S.A.	RJ	4.518.030	2.536.090	-283.095	-185.967	1,16	48,05	-4,12	-7,33	0,93	8,32
5	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A.	RS	3.726.782	309.325	-9.602	-7.545	0,84	78,06	-0,20	-2,44	2,64	35,24
6	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	2.932.420	606.285	58.503	42.698	1,31	66,62	1,46	7,04	1,61	1,94
7	GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.	SP	2.266.506	663.963	101.342	77.238	1,71	53,65	3,41	11,63	1,58	23,28
8	RIOPOL RIO POLÍMEROS S.A.	RJ	1.952.030	2.632.339	301.883	235.965	0,94	20,05	12,09	8,96	0,59	29,39
9	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.	RJ	1.453.633	522.031	-367.202	-367.202	0,13	283,46	-25,26	-70,34	5,11	1,98
10	INNOVA S.A.	RS	1.158.856	430.640	68.614	67.589	1,68	37,43	5,83	15,70	1,68	12,36
11	COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA BAHIAGÁS	BA	1.107.201	421.007	122.177	120.126	3,17	16,22	10,85	28,53	2,20	2,68
12	OXITENO S.A. IND. E COM.	SP	926.254	2.352.914	30.725	169.321	0,72	25,13	18,28	7,20	0,29	14,64
13	IESA ÓLEO&GÁS S.A.	RJ	900.029	160.753	37.177	20.358	1,93	72,59	2,26	12,66	1,53	29,08
14	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	894.666	1.916.021	-216.611	-216.611	1,36	11,13	-24,21	-11,31	0,41	67,09
15	IQ SOLUÇÕES & QUÍMICA S.A.	SP	893.830	249.382	40.864	60.188	1,81	30,82	6,73	24,13	2,48	15,83
16	BSBIOS IND. E COMÉRCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	812.386	216.980	66.513	65.579	0,80	70,00	8,07	30,22	1,12	21,45
17	CARBOCOLOR S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS	SP	710.771	374.535	138.575	98.552	1,00	40,05	13,87	26,31	1,14	2,91
18	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	696.528	15.953	781	339	1,64	78,36	0,05	2,12	9,45	8,32
19	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	672.446	209.367	71.377	48.030	1,85	47,41	7,14	22,94	1,69	41,62
20	SULGÁS CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	RS	567.232	113.820	94.932	67.323	0,99	55,81	11,87	59,15	2,20	15,26
21	COPERGÁS CIA. PERNAMBUCANA DE GÁS	PE	512.742	198.421	24.849	26.275	1,10	42,61	5,12	13,24	1,48	7,32
22	GAS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A.	SP	502.547	731.155	59.021	47.786	2,49	10,11	9,51	6,54	0,62	19,76
23	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	482.585	17.231.016	151.703	29.225	2,26	4,63	6,06	0,17	0,03	50,78
24	PETROCOQUE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	443.776	121.971	27.968	18.372	2,12	68,44	4,14	15,06	1,15	-4,07
25	USINA CONQUISTA DO PONTAL S.A.	SP	375.458	137.481	-117.770	-114.250	0,52	110,18	-30,43	-83,10	0,28	107,55
26	STOPETROLEO S.A. COM. DE DERIVADOS DE PETRÓLEO	PR	274.829	9.485	434	2.322	1,02	71,25	0,84	24,48	8,33	4,46
27	BSBIOS MARIALVA IND. E COM. DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A	PR	269.026	101.403	34.566	22.658	2,81	40,44	8,42	22,34	1,58	12,31
28	SOG ÓLEO E GÁS S.A.	SP	263.042	195.203	23.870	19.685	2,67	28,08	7,48	10,08	0,97	-44,07
29	PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	249.862	282.802	133.636	111.865	1,06	22,72	44,77	39,56	0,68	31,06

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



## **VIDA É TEMPO, e nós sabemos que o tempo é importante para você!**

Confie o seu produto em um transporte de qualidade, que preza pela agilidade e segurança, e você terá a certeza de que estará sendo bem atendido.

A Translovato é uma empresa consolidada nas estradas das regiões sul e sudeste do Brasil. Oferece um serviço de transporte de cargas fracionadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.



Utilize um leitor de código QR.

# **TRANS//LOVATO®**

Nosso destino é servir melhor você.

[www.translovato.com.br](http://www.translovato.com.br)

**PETRÓLEO E DERIVADOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
30	LUPATECH S.A.	RS	213.317	192.798	-546.815	-560.699	0,31	118,56	-262,85	-290,82	0,21	-3,71
31	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	205.375	25.503	928	910	2,08	42,04	0,44	3,57	4,67	22,34
32	AMÉRICA LATINA S.A. DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO	PR	201.482	3.960	5.959	3.588	1,21	79,19	1,78	90,61	10,59	9,93
33	MINASGÁS S.A.	PE	166.747	61.992	-1.577	-3.325	3,85	19,07	-1,99	-5,36	2,18	6,10
34	ANADIESEL S.A.	GO	160.025	26.298	-808	231	1,00	71,68	0,14	0,88	1,72	-13,64
35	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	147.632	110.314	36.452	24.335	1,41	65,91	16,48	22,06	0,46	-30,49
36	PBGÁS COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS	PB	120.280	60.208	6.295	4.845	1,86	23,05	4,03	8,05	1,54	2,09
37	BRANCO PERES AÇÚCAR4 E ÁLCOOL S.A.	SP	119.838	8.860	-7.015	-7.015	0,95	91,71	-5,85	-79,18	1,12	-22,27
38	BIOÓLEO INDL. E COML. S.A.	BA	111.724	11.546	1.368	1.029	0,66	79,37	0,92	8,91	2,00	101,29
39	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A.	SP	105.230	18.267	-387	-1.344	1,17	69,93	-1,28	-7,36	1,73	3,65
40	SERVGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	101.388	529	816	565	2,54	101,14	0,56	106,81	2,18	-3,98
41	ALVORADA PETRÓLEO S.A.	MG	83.740	25.948	51.569	47.791	5,27	27,65	57,07	184,18	2,33	702,80
42	PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	79.009	3.132	169	162	1,31	62,84	0,21	5,17	9,37	-1,97
43	ICOLUB IND. DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	74.095	41.258	35.839	33.052	0,59	96,33	44,61	80,11	0,66	137,07
44	COMPANHIA CANAVIEIRA DE JACAREZINHO	SP	37.677	55.188	705	30	0,10	58,31	0,08	0,05	0,28	7,09
45	ALE COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	29.842	156.772	-3.415	-4.280	3,74	5,31	-14,34	-2,73	0,18	-91,45
46	BRASIL CARBONOS S.A.	SP	24.502	52.308	12.362	7.683	4,30	48,98	31,36	14,69	0,24	16,35
47	GAS NATURAL SERVIÇOS S.A.	RJ	18.507	4.183	-2.655	-3.285	0,35	89,69	-17,75	-78,53	0,46	12,12
48	PETROLUSA PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A.	CE	15.725	11.446	1.661	520	7,47	31,11	3,31	4,54	0,95	-4,57
49	SONANGOL STARFISH OIL & GAS S.A.	RJ	14.162	954.807	-1.254.610	-1.254.610	0,82	622,69	-100,00	-131,40	0,08	-12,80
50	W. PETRÓLEO	SP	13.403	19.735	1.815	1.252	5,00	30,06	9,34	6,34	0,47	40,33
51	HC COMBUSTÍVEIS S.A.	DF	9.983	1.588	443	258	6,30	10,74	2,58	16,25	5,61	54,34
52	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	9.395	67.464	-3.787	-3.787	1,05	8,68	-40,31	-5,61	0,13	14,06
53	CIA. PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO PETROQUÍMICASUAPE	PE	7.565	1.404.113	-82.984	-82.984	0,51	64,22	-100,00	-5,91	0,00	-
54	PETROL INDUSTRIAL S.A.	BA	6.126	6.676	512	361	3,08	29,02	5,89	5,41	0,65	-12,72
55	COQUEPAR S.A. CIA. DE COQUE CALCINADO DE PETRÓLEO	RJ	3.162	47.565	-18.353	-18.353	2,63	13,37	-580,42	-38,59	0,06	-
56	PETROBRAS GÁS S.A.	RJ	2.000	10.322.000	1.528.000	1.525.000	1,58	3,68	-100,00	14,77	0,00	-33,33

**DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	77.309.000	10.359.000	2.965.000	1.891.000	1,48	39,97	2,45	18,25	4,48	8,51
2	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	46.745.615	2.441.099	1.017.115	775.922	1,68	72,68	1,66	31,79	5,23	11,00
3	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	38.949.770	4.162.910	1.112.339	877.716	2,29	50,53	2,25	21,08	4,63	12,89
4	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	8.962.959	137.985	50.711	29.927	1,20	88,10	0,33	21,69	7,73	14,37
5	PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	3.134.553	256.855	64.176	44.283	3,54	48,50	1,41	17,24	6,29	432,80
6	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2.767.620	847.886	85.805	44.947	1,25	31,61	1,62	5,30	2,23	-0,29
7	TBG TRANSP. BRAS. GASODUTO BOLÍVIABRASIL S.A.	RJ	842.850	871.492	293.239	190.896	0,59	78,60	22,65	21,90	0,33	15,72
8	PETROBAHIA S.A.	BA	613.959	24.396	1.490	1.936	1,02	72,73	0,32	7,94	6,86	12,72
9	FLAMINGO COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	24.187	1.339	2.399	2.064	1,10	59,83	8,53	154,14	7,26	-10,22
10	PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	9.220	4.996	8.578	8.456	6,41	21,29	91,71	169,26	1,45	-13,82

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



# INOVAÇÃO QUE SE TRADUZ EM ALTA PERFORMANCE NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE.

Há mais de 14 anos oferecemos soluções com tecnologia inovadora e escalável, que permitem economias relevantes em função de um melhor uso da frota, redução com custos operacionais e aumento da produtividade e lucratividade para as operações de transporte.

até **22%**  de economia em combustível\*

até **10%**  de economia com pneus\*\*

\*Fonte: CNT/SEST SENAT (IDT) - Peçad Condução Econômica  
\*\*Fonte: AMIP e Revista Carreiros



## MONITORAMENTO DE FROTAS

Realiza o monitoramento dos veículos e de todo o trajeto em tempo real, com a mais alta tecnologia, oferecendo segurança e eficiência na recuperação de veículos e cargas.



## GESTÃO DE LOGÍSTICA

Ferramentas de gestão que proporcionam o controle total da frota minimizando riscos e proporcionando o aumento da produtividade e eficiência nas operações, com o gerenciamento das rotas e horários.



## TELEMETRIA

Monitora o desempenho da frota e também as atividades do condutor por meio de relatórios de performance, como tempo de direção, percurso, paradas, velocidade, entre outras vantagens.

Entre em contato com a Sascar, a empresa com o maior número de veículos rastreados em todo o Brasil.

4002 6004 (grandes centros)  
0800 648 6004 (demais localidades)  
0300 789 6004 (televendas)

**Sascar**  
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO 

 [sascar.com.br](http://sascar.com.br)

 [facebook.com/sascaroficial](https://facebook.com/sascaroficial)

 [twitter.com/sascaroficial](https://twitter.com/sascaroficial)

**BANCOS DE MONTADORAS**

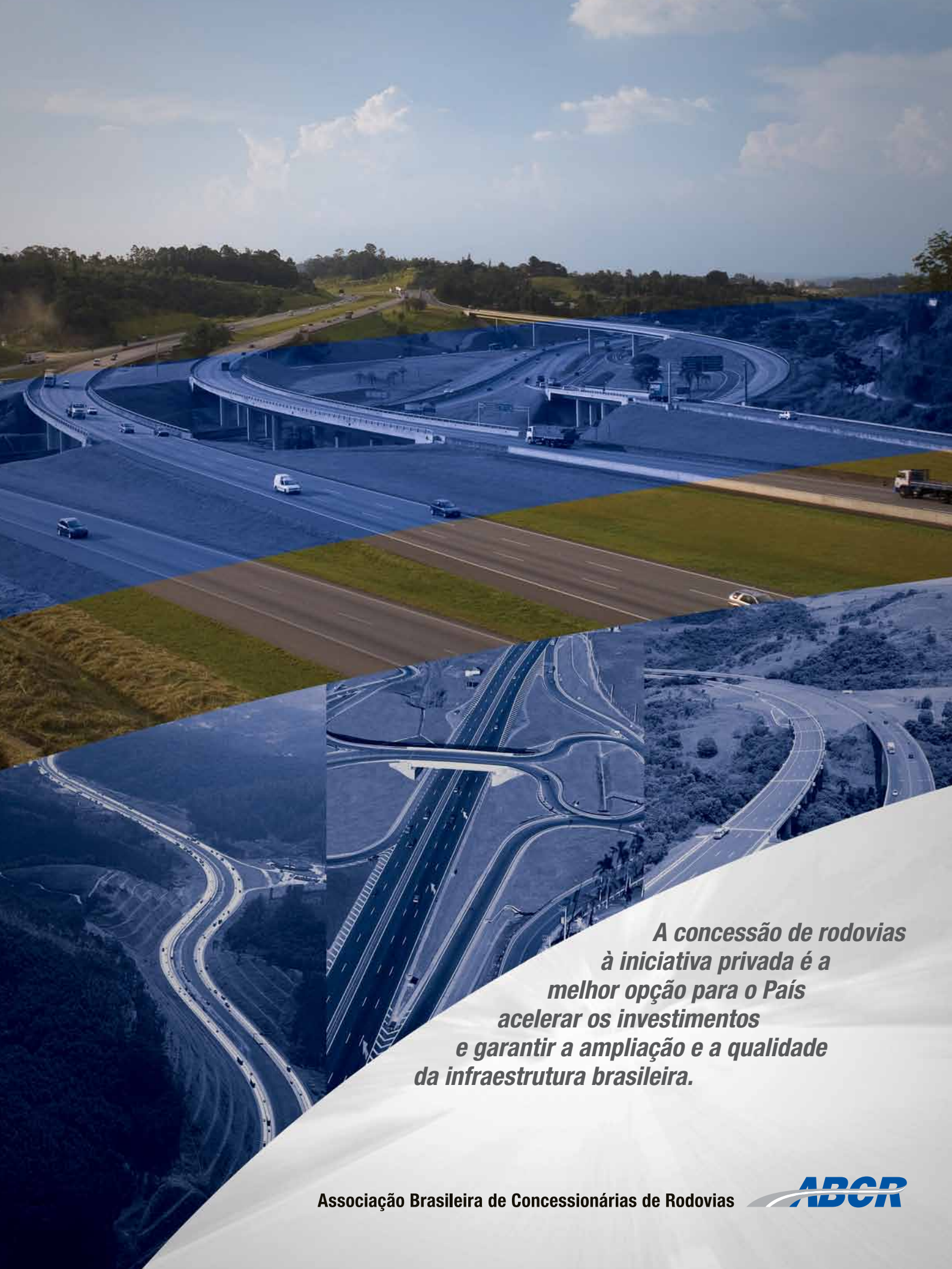
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.950.539	2.045.549	129.048	58.347	0,99	91,47	1,48	2,85	0,15	16,38
2	BANCO GMAC S.A.	SP	1.688.718	1.335.189	41.219	49.017	0,93	84,51	2,90	3,67	0,18	6,16
3	BANCO FIAT S.A.	SP	1.272.813	786.539	317.430	223.148	0,80	92,71	17,53	28,37	0,12	15,85
4	BANCO MERCEDES BENZ S.A.	SP	924.933	1.252.334	71.018	37.714	1,28	86,80	4,08	3,01	0,09	24,00
5	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	561.649	338.883	69.107	37.237	1,54	89,55	6,63	10,99	0,17	11,41
6	BANCO FIDIS S.A.	MG	514.012	492.569	73.211	51.101	1,84	90,66	9,94	10,37	0,10	-3,39
7	BANCO VOLVO S.A.	PR	439.141	480.160	46.763	36.309	1,46	83,67	8,27	7,56	0,14	6,06
8	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	437.305	658.663	78.414	52.699	1,16	81,50	12,05	8,00	0,12	46,70
9	BANCO RODOBENS S.A.	SP	244.039	356.843	56.861	48.672	1,28	80,51	19,94	13,64	0,13	48,77
10	BANCO FORD S.A.	SP	152.849	269.262	53.806	38.495	5,23	75,93	25,18	14,30	0,14	-26,70
11	BANCO SCANIA S.A.	SP	119.909	114.407	-9.413	-5.322	1,50	92,32	-4,44	-4,65	0,08	115,66
12	BANCO MONEO S.A.	RS	86.213	166.541	39.239	22.788	1,55	79,03	26,43	13,68	0,11	-0,89
13	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	86.028	58.963	9.692	5.830	1,13	84,73	6,78	9,89	0,21	45,02

**BANCOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO DO BRASIL S.A.	DF	90.745.17965.776.796	15.586.534	12.309.870	0,87	93,70	13,57	18,71	0,09	0,74	
2	BANCO ITAÚUNIBANCO	SP	80.437.22945.697.946	452.772	4.495.520	0,93	94,81	5,59	9,84	0,09	-6,16	
3	BANCO BRADESCO S.A.	SP	78.684.68470.047.459	9.789.816	11.381.244	0,89	91,70	14,46	16,25	0,09	-2,19	
4	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	DF	58.147.19425.056.944	5.008.076	6.066.054	0,79	96,44	10,43	24,21	0,08	9,89	
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	55.829.35465.904.444	2.726.455	3.187.378	0,90	86,03	5,71	4,84	0,12	0,07	
6	HSBC BANK BRASIL S.A.	PR	15.981.486	9.972.954	1.418.391	1.194.245	1,25	92,10	7,47	11,97	0,13	-12,45
7	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	15.851.493	18.897.594	2.726.510	3.641.835	0,92	84,21	22,97	19,27	0,13	0,50
8	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	13.853.770	6.283.184	1.075.736	1.189.008	0,83	97,53	8,58	18,92	0,05	-9,94
9	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	13.136.924	26.760.296	2.061.631	1.098.635	2,25	63,59	8,36	4,11	0,18	6,57
10	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	10.417.869	8.210.436	-1.797.724	-1.987.773	1,32	93,69	-19,08	-24,21	0,08	-12,29
11	BANCO SAFRA S.A.	SP	9.014.087	7.246.760	1.634.809	1.280.977	0,77	93,40	14,21	17,68	0,08	-13,45
12	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	8.137.156	41.466.365	3.778.931	2.560.919	4,36	24,26	31,47	6,18	0,15	-4,31
13	BANCO BTG PACTUAL S.A.	RJ	7.000.333	10.068.496	2.938.928	2.024.063	1,20	88,26	28,91	20,10	0,08	27,90
14	BANRISUL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	RS	6.343.001	4.894.211	1.182.832	818.590	0,95	89,55	12,91	16,73	0,14	6,99
15	BANCO CITIBANK S.A.	SP	6.091.765	4.967.844	828.090	488.798	1,05	90,48	8,02	9,84	0,12	-2,17
16	BNB BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	3.804.675	2.683.751	249.893	508.363	1,35	91,58	13,36	18,94	0,12	13,64
17	BANCO BMG S.A.	MG	3.305.186	2.947.010	-1.032.100	-580.010	1,04	87,41	-17,55	-19,68	0,14	-4,12
18	BANCO J.P.MORGAN S.A.	SP	2.986.423	3.225.349	367.248	235.183	1,33	91,18	7,88	7,29	0,08	23,05
19	BANCO PANAMERICANO S.A.	SP	2.814.155	2.552.409	-952.287	-603.926	0,61	84,28	-21,46	-23,66	0,17	10,30
20	BICBANCO BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	2.590.617	1.954.218	104.582	108.820	1,31	89,35	4,20	5,57	0,14	-7,86
21	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.275.399	714.087	112.542	55.027	1,83	93,80	2,42	7,71	0,17	12,26
22	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	1.889.454	2.551.545	283.881	160.496	1,81	56,86	8,49	6,29	0,30	-7,07
23	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.478.954	271.622	242.222	79.889	0,81	98,00	5,40	29,41	0,11	23,49
24	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	1.325.109	1.679.473	342.102	226.619	1,19	87,35	17,10	13,49	0,10	9,19
25	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.301.728	1.037.391	-253.954	-137.928	1,54	90,46	-10,60	-13,30	0,12	-12,63
26	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	1.230.060	1.281.856	314.367	187.793	1,15	93,20	15,27	14,65	0,07	-21,90
27	BANESTES BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO S.A.	ES	1.227.470	872.573	111.056	81.395	1,01	92,91	6,63	9,33	0,10	-1,56

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.





***A concessão de rodovias  
à iniciativa privada é a  
melhor opção para o País  
acelerar os investimentos  
e garantir a ampliação e a qualidade  
da infraestrutura brasileira.***

**Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias**





**BANCOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
28	DEUTSCHE BANK S.A. BANCO ALEMÃO	SP	1.218.335	1.498.628	290.052	118.836	1,08	95,22	9,75	7,93	0,04	68,78
29	BANCO SOFISA S.A.	SP	966.146	780.156	41.637	26.389	1,60	80,59	2,73	3,38	0,24	11,50
30	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	927.393	1.219.669	292.911	165.949	0,73	80,70	17,89	13,61	0,09	-4,65
31	BANCO BONSUCESSO S.A.	MG	682.765	379.455	21.544	25.463	1,65	88,68	3,73	6,71	0,20	-1,05
32	BANCO INDUSVAL S.A.	SP	635.775	586.275	32.426	14.254	1,44	85,40	2,24	2,43	0,16	1,20
33	BANCO CACIQUE S.A.	SP	600.352	215.912	-170.865	-165.191	2,02	86,91	-27,52	-76,51	0,33	5,89
34	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	553.199	690.824	-527.743	-551.508	1,06	93,85	-99,69	-79,83	0,05	-4,25
35	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	545.246	993.105	63.371	49.119	1,15	86,41	9,01	4,95	0,07	35,62
36	BANCO FIDIS S.A.	MG	514.012	492.569	73.211	51.101	1,84	90,66	9,94	10,37	0,10	-3,39
37	BANESE BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.	SE	508.308	257.807	165.192	87.991	1,13	91,24	17,31	34,13	0,17	5,18
38	BANCO BRADESCO BBI S.A.	SP	400.824	7.526.321	680.000	448.396	21,95	4,22	111,87	5,96	0,05	-29,52
39	BANCO TRIÂNGULO S.A. TRIBANCO	MG	396.404	335.217	35.363	25.683	2,28	80,63	6,48	7,66	0,23	-9,45
40	BANCO BBM S.A.	BA	362.343	543.056	79.931	43.395	1,69	82,59	11,98	7,99	0,12	-54,11
41	BANCO PECÚNIA S.A.	SP	356.267	107.490	-57.740	-144.170	1,57	89,85	-40,47	-134,12	0,25	27,36
42	BANCO DE TOKYOMITSUBISHI UFJ BRASIL S.A.	SP	316.775	1.097.244	44.483	29.229	1,28	80,51	9,23	2,66	0,06	-5,05
43	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	315.319	442.415	60.738	44.448	1,21	83,24	14,10	10,05	0,12	-2,85
44	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	310.547	1.315.872	114.007	102.604	1,27	85,91	33,04	7,80	0,03	-14,54
45	BANCO JOHN DEERE S.A.	RS	268.300	449.290	112.533	66.086	1,70	86,07	24,63	14,71	0,08	7,59
46	BANIF BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A.	SP	256.834	77.508	-204.486	-131.666	1,18	94,73	-51,27	-169,87	0,17	-28,51
47	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.		254.450	834.455	-152.062	-88.901	1,87	69,04	-34,94	-10,65	0,09	-13,79
48	BANCO PAULISTA S.A.	SP	252.296	136.399	44.274	31.160	0,98	89,99	12,35	22,84	0,19	-18,21
49	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.	SP	244.261	650.938	63.675	122.635	1,22	74,63	50,21	18,84	0,09	-13,35
50	BANCO INTERMEDIUM S.A.	MG	242.874	274.443	19.102	16.241	1,12	77,60	6,69	5,92	0,20	13,21
51	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	220.518	155.235	58.949	32.254	1,27	90,11	14,63	20,78	0,14	-10,48
52	BANCO WESTLB DO BRASIL S.A.	SP	182.749	504.882	31.244	25.179	1,27	71,68	13,78	4,99	0,10	-24,10
53	BANCO MODAL S.A.	RJ	166.640	258.919	36.084	25.058	1,75	78,78	15,04	9,68	0,14	-8,54
54	BANCO FICSA S.A.	SP	162.965	78.352	-64.883	-40.271	1,13	89,78	-24,71	-51,40	0,21	-2,02
55	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	162.121	731.892	30.268	22.922	1,43	74,35	14,14	3,13	0,06	-10,98
56	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	160.016	122.143	118	-4.187	3,65	87,78	-2,62	-3,43	0,16	-11,59
57	BANCO CARGILL S.A.	SP	156.707	280.039	40.858	34.679	1,24	85,96	22,13	12,38	0,08	-27,74
58	BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO S.A.	SP	148.804	88.992	-4.135	-12.997	1,29	89,02	-8,73	-14,60	0,18	-15,89
59	BANCO FATOR S.A.	SP	138.909	427.532	21.911	19.446	1,68	61,12	14,00	4,55	0,13	-19,70
60	BANCO INTERCAP S.A.	SP	97.266	120.040	-9.033	-2.899	1,58	86,64	-2,98	-2,42	0,11	8,10
61	BANCO CAIXA GERALBRASIL S.A.	SP	85.990	426.945	22.489	13.335	1,84	67,88	15,51	3,12	0,07	-8,12
62	BANCO TRICURY S.A.	SP	82.958	194.716	35.015	27.820	3,03	72,01	33,54	14,29	0,12	-7,98
63	BANCO BANDEPE S.A.	SP	72.697	3.168.548	291.546	284.022	13,31	2,96	390,69	8,96	0,02	-68,14
64	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	67.934	107.747	-12.511	-5.133	1,16	79,47	-7,56	-4,76	0,13	29,55
65	BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	50.911	2.529.135	346.267	319.683	19,64	5,41	627,93	12,64	0,02	-22,18
66	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	42.428	34.273	2.911	1.591	1,10	84,66	3,75	4,64	0,19	42,08
67	BANCO ALFA S.A.	SP	41.243	77.166	10.521	6.979	1,56	79,34	16,92	9,04	0,11	-3,33
68	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	36.603	69.541	7.966	5.288	1,70	74,12	14,45	7,60	0,14	-28,38
69	BANCO BRASCAN S.A.	RJ	32.502	51.599	-30.932	-59.379	1,50	60,05	-182,69	-115,08	0,25	-46,07
70	BANCO VIPAL S.A.	RS	29.149	45.411	-12.454	-7.446	2,05	71,03	-25,54	-16,40	0,18	7,54

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

**AGENDE-SE****20, 21 e 22  
Agosto****EXPOMINAS  
BELO HORIZONTE**

O 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga e MINASTRANSPOR 2014 já têm data marcada.

A MINASTRANSPOR é uma das maiores feiras de relacionamento e negócio do Transporte Rodoviário de Cargas realizada no país. Em sua 5ª edição, desempenha um papel fundamental na consolidação da cadeia produtiva do transporte rodoviário de cargas, estimulando o desenvolvimento das empresas num ambiente propício para network.

A Feira é realizada juntamente com o Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga.

O evento é um grande momento de troca de experiências na busca de soluções compartilhadas e na produção de conhecimento, facilitadas pelas apresentações de renomados palestrantes.



Iniciativa:  
**FETCEMG**  
Federação das Empresas de Transportes  
de Carga do Estado de Minas Gerais



Apoio Editorial:  
**transporte**  
Todos os modais MODERNO

Organização:  
**MF**  
MARCELO FONTANA  
FUNDADOR DO EVENTO

**BANCOS COMERCIAIS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
71	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	27.351	130.584	-6.016	-6.500	1,21	74,11	-23,77	-4,98	0,05	8,89
72	NATIXIS BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	11.015	111.226	8.141	5.706	0,81	10,27	51,80	5,13	0,09	-16,91
73	BANCO BRACCE S.A.	SP	9.088	43.804	-12.313	-7.845	1,57	71,25	-86,32	-17,91	0,06	-45,08

**SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	5.332.623	8.382.582	1.782.790	1.349.964	1,27	58,74	25,32	16,10	0,26	16,84
2	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	4.610.418	1.826.322	452.536	283.926	1,22	76,65	6,16	15,55	0,59	5,05
3	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	4.445.935	1.545.498	316.449	202.089	1,11	79,58	4,55	13,08	0,59	41,20
4	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	2.862.453	974.565	839.162	555.589	1,12	82,71	19,41	57,01	0,51	15,64
5	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	2.723.541	862.081	202.467	121.659	0,88	82,69	4,47	14,11	0,55	21,11
6	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	1.991.441	698.326	260.962	154.904	1,37	72,53	7,78	22,18	0,78	9,01
7	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	RJ	1.850.730	2.523.299	527.125	397.136	1,02	77,76	21,46	15,74	0,16	10,92
8	HDI SEGUROS S.A.	SP	1.786.194	743.842	98.532	68.996	1,21	72,42	3,86	9,28	0,66	13,91
9	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	1.717.613	552.890	-1.052	-23.780	0,85	75,94	-1,38	-4,30	0,75	11,39
10	MARÍTIMA SEGUROS S.A.	SP	1.199.902	412.985	37.736	28.133	1,38	73,95	2,34	6,81	0,76	18,81
11	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	1.185.731	372.826	121.813	72.917	1,27	100,00	6,15	19,56	0,75	12,43
12	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	1.103.166	615.284	27.631	9.468	0,67	72,58	0,86	1,54	0,49	16,76
13	CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	861.956	392.629	40.194	32.850	1,32	66,52	3,81	8,37	0,74	4,25
14	MAPFRE AFFINITY SEGURADORA S.A.	SP	792.259	420.126	89.219	54.376	1,44	63,30	6,86	12,94	0,69	23,48
15	TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	735.260	211.983	50.721	33.836	0,84	84,70	4,60	15,96	0,53	10,22
16	BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	SP	581.833	469.608	-50.566	-33.009	2,13	55,40	-5,67	-7,03	0,55	-62,52
17	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	492.493	120.197	68.768	40.714	1,14	85,61	8,27	33,87	0,59	17,45
18	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS BRASIL S.A.	SP	485.036	166.847	36.977	29.848	1,18	80,56	6,15	17,89	0,57	10,73
19	NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.	SP	425.589	75.653	10.284	8.419	1,09	86,20	1,98	11,13	0,78	15,15
20	QUALICORP CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	410.902	395.608	-24.154	47.430	1,36	33,98	11,54	11,99	0,69	24,88
21	YASUDA SEGUROS S.A.	SP	379.665	588.141	32.673	27.691	1,04	43,90	7,29	4,71	0,36	12,11
22	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	355.034	153.272	10.562	15.461	0,74	73,80	4,35	10,09	0,61	0,58
23	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURO S.A.	SP	354.903	171.328	29.416	15.898	1,23	84,99	4,48	9,28	0,31	-22,50
24	MITSUMI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	338.920	146.948	-27.050	-28.529	0,93	79,88	-8,42	-19,41	0,46	-10,71
25	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	312.812	167.885	62.475	36.912	0,93	76,86	11,80	21,99	0,43	23,15
26	SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	270.145	155.013	84.670	50.944	1,09	69,49	18,86	32,86	0,53	15,64
27	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	216.853	226.248	-53.810	-82.550	1,22	71,95	-38,07	-36,49	0,27	-24,03
28	COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	SP	214.161	33.580	-6.979	-7.300	0,85	82,75	-3,41	-21,74	1,10	12,78
29	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	SP	190.700	113.780	25.358	17.388	1,22	84,35	9,12	15,28	0,26	18,41
30	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	178.083	90.676	-10.588	-16.580	1,23	84,10	-9,31	-18,28	0,31	109,33
31	SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.	SP	164.513	110.592	-4.552	-1.097	0,93	85,93	-0,67	-0,99	0,21	-1,30
32	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	151.340	93.826	2.780	2.237	1,06	80,03	1,48	2,38	0,32	20,77
33	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	125.450	115.253	28.441	19.525	1,75	71,43	15,56	16,94	0,31	11,53
34	QBE BRASIL SEGUROS S.A.	SP	112.256	56.069	4.432	3.052	1,14	64,65	2,72	5,44	0,71	34,45
35	VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	101.889	62.168	106.632	70.513	1,40	71,26	69,21	113,42	0,47	-12,75
36	PANAMERICANA DE SEGUROS S.A.	SP	93.376	168.181	57.876	37.492	1,07	45,69	40,15	22,29	0,25	-25,03
37	XL RESSEGUROS BRASIL S.A.	SP	89.859	253.903	23.055	13.899	1,91	52,36	15,47	5,47	0,17	3,46

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.



# Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:



6 edições + 4 Anuários:  
Anuário de Carga, Anuário de Logística,  
Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



ASSINE JÁ

R\$ 200,00



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 50 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.



6 edições + 3 Anuários:  
Anuário do Ônibus,  
Gestão de Frotas  
e Maiores & Melhores



ASSINE JÁ

R\$ 180,00



Publicada há 21 anos, a Technibus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circulará em 2011 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

Para mais informações ligue:  
**11-5096-8104**

ou pelo e-mail:  
assinaturas: [circulacao@otmeditora.com.br](mailto:circulacao@otmeditora.com.br)



Acesse [www.otmeditora.com.br](http://www.otmeditora.com.br) e faça já sua assinatura

**SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
38	AMERICA LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	88.946	32.179	5.418	3.944	1,61	60,88	4,43	12,26	1,08	1,42
39	ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	65.716	48.141	-11.033	-7.985	1,38	70,47	-12,15	-16,59	0,40	-
40	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	64.393	69.062	18.904	10.966	0,93	57,88	17,03	15,88	0,39	5,65
41	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	33.162	21.212	1.295	766	1,58	64,06	2,31	3,61	0,56	12,76
42	AIG RESSEGUROS BRASIL S.A.	SP	16.231	80.769	-293	-151	2,32	42,00	-0,93	-0,19	0,12	1.853,19
43	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.	SP	6.360	118.539	-2.364	-2.443	1,56	19,72	-38,41	-2,06	0,04	-
44	COSESP SEGUROS CIA. DE SEGUROS DO EST. DE SÃO PAULO	SP	4.450	206.171	-16.063	-15.040	12,77	52,66	-337,98	-7,29	0,01	-48,51
45	XL SEGUROS BRASIL S.A.	SP	4.066	33.932	-1.522	-1.522	4,13	23,80	-37,43	-4,49	0,09	-
46	EULER HERMES SEGUROS DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.	SP	2.191	17.013	823	511	3,14	28,37	23,32	3,00	0,09	1,39
47	CONTROLAUTO SERVIÇOS DE SEGURANÇA AUTOMOTIVA	SP	883	2.156	954	816	11,12	19,48	92,41	37,85	0,33	-74,00
48	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	SP	85	98.584	-1.570	396	16,01	6,52	465,88	0,40	0,00	-
49	PARANÁ COMPANHIA DE SEGUROS	SP	1	2.908.604	185.095	176.763	13,53	2,24	100,00	6,08	0,00	-
50	ZURICH RESSEGURO BRASILEIRA S.A.	SP	0	104.128	6.657	3.329	1,62	4,33		3,20	0,00	-

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	SP	58.231.446	85.820.578	10.575.510	10.799.538	8,41	18,20	18,55	12,58	0,56	3,42
2	VOTORANTIM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	24.034.795	24.524.619	206.498	150.979	2,82	5,64	0,63	0,62	0,92	3,14
3	COSAN S.A. IND. COM.	SP	15.249.829	9.793.919	474.814	638.225	0,39	43,25	4,19	6,52	0,88	30,78
4	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	10.929.780	9.160.168	87.241	78.951	0,78	20,91	0,72	0,86	0,94	-6,32
5	BRADSPAR S.A.	SP	9.210.575	9.316.345	507.295	476.737	0,86	12,13	5,18	5,12	0,87	4,36
6	ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	PR	7.409.088	4.203.748	237.315	237.315	2,98	52,39	3,20	5,65	0,84	60,37
7	VOTORANTIM INVESTS. LATINA AMERICANOS S.A.	SP	4.664.035	4.625.476	-197.957	-197.957	0,00	5,78	-4,24	-4,28	1,00	16,11
8	PORTO SEGURO S.A.	SP	4.650.735	5.062.424	660.461	682.580	5,53	8,44	14,68	13,48	0,84	10,59
9	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	4.301.279	4.268.119	144.195	144.168	0,04	0,80	3,35	3,38	1,00	10,26
10	VICUNHA SIDERURGIA S.A.	SP	4.123.670	4.301.283	-202.196	-202.873	9,88	1,77	-4,92	-4,72	0,94	7,90
11	VLI S.A.	SP	3.659.626	3.660.436	-126.034	-126.034	2,25	26,69	-3,44	-3,44	0,73	9,58
12	ODEBRECHT SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.291.139	2.698.777	-327.482	-332.050	0,65	35,52	-10,09	-12,30	0,79	-11,86
13	WEG S.A.	SC	3.259.097	4.060.349	655.484	655.979	9,87	2,26	20,13	16,16	0,78	9,41
14	VICUNHA STEEL S.A.	SP	2.857.933	2.815.360	183.633	183.629	0,00	1,53	6,43	6,52	1,00	9,27
15	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.785.986	2.786.904	1.469	1.349	22,86	0,00	0,05	0,05	1,00	0,03
16	CCR S.A.	SP	2.750.444	3.359.725	1.181.068	1.165.874	0,60	15,44	42,39	34,70	0,69	31,01
17	CINDAC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	2.589.913	2.584.585	84.815	84.701	0,32	0,31	3,27	3,28	1,00	10,23
18	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.484.917	2.456.161	191.778	191.778	1,06	3,04	7,72	7,81	0,98	-6,65
19	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	2.452.230	2.300.894	372.565	390.329	0,23	11,11	15,92	16,96	0,95	20,53
20	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	2.216.348	2.107.576	419.534	422.072	0,78	21,97	19,04	20,03	0,82	34,05
21	BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.056.957	2.584.349	683.600	670.675	4,05	6,28	32,61	25,95	0,75	4,38
22	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	SP	2.022.265	1.634.131	220.408	220.408	1,68	34,72	10,90	13,49	0,81	39,34
23	TPI TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTS. S.A.	SP	1.717.087	1.843.722	515.557	515.557	8,17	30,75	30,03	27,96	0,64	24,92
24	ARTERIS S.A.	SP	1.709.747	1.695.084	391.430	389.250	1,00	25,12	22,77	22,96	0,76	19,99
25	INDAC INDÚSTRIA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RS	1.675.231	1.680.901	76.241	75.518	3,59	0,06	4,51	4,49	1,00	9,60
26	GERDAU AMÉRICA LATINA PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	1.638.482	1.637.310	57.944	57.944	0,00	0,07	3,54	3,54	1,00	14,21

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
27	ODEBRECHT TRANSPORT S.A.	SP	1.578.110	2.637.758	-268.813	-268.813	356,38	0,02	-17,03	-10,19	0,60	-6,16
28	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.548.992	1.299.897	179.371	178.916	2,97	46,76	11,55	13,76	0,63	16,73
29	GV HOLDING S.A.	SP	1.245.932	1.208.637	85.191	85.181	0,84	9,04	6,84	7,05	0,94	6,65
30	UTC PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.226.770	783.512	44.363	44.363	0,21	48,20	3,62	5,66	0,81	20,88
31	SADA PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	1.199.652	1.268.665	221.260	221.105	0,29	3,49	18,43	17,43	0,91	15,04
32	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.140.136	403.832	38.512	38.512	0,01	66,53	3,38	9,54	0,94	37,77
33	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	969.493	1.368.901	349.219	270.212	0,67	34,92	27,87	19,74	0,46	246,88
34	MMX PORTO SUDESTE S.A.	RJ	968.111	116.298	-86.384	-60.764	0,00	88,88	-6,28	-52,25	0,93	41,06
35	PCH PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	921.613	683.532	4.657	12.059		26,86	1,31	1,76	0,99	
36	BRASMOTOR S.A.	SP	882.203	922.122	267.325	262.672	0,15	0,67	29,77	28,49	0,95	18,02
37	PROSEGUR HOLDING E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	844.941	762.618	155.540	155.540	0,25	11,76	18,41	20,40	0,98	42,84
38	OURINVEST REAL ESTATE HOLDING S.A.	SP	795.223	756.273	-7.577	-6.611	0,05	5,40	-0,83	-0,87	0,99	206,74
39	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	779.168	732.828	-1.507.743	-1.512.915	9,22	73,39	-194,17	-206,45	0,28	-62,96
40	TPI LOG S.A.	SP	761.263	772.324	446.197	446.197	1,00	0,92	58,61	57,77	0,98	43,49
41	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	703.096	704.176	52.406	52.406	0,80	0,68	7,45	7,44	0,99	7,98
42	AZUL S.A.	SP	702.294	351.031	-170.842	-170.842	0,01	50,13	-24,33	-48,67	1,00	420,26
43	SIMPAR S.A.	SP	681.277	628.011	42.232	41.797	0,22	17,11	6,14	6,66	0,90	5,15
44	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	625.374	523.253	110.655	123.851	0,22	28,42	19,80	23,67	0,86	27,40
45	BSF HOLDING S.A.	SP	606.916	607.073	178.199	178.199		0,00	29,36	29,35	1,00	-3,38
46	ODEBRECHT TRANSPORT PARTS. S.A.	SP	530.358	378.272	-117.241	-117.241	13,30	67,42	-22,11	-30,99	0,46	-46,31
47	PETROPAR S.A.	RS	420.788	673.259	396.737	313.689	1,60	42,17	74,55	46,59	0,36	9,38
48	USJ ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	397.759	395.766	18.216	18.206	0,44	1,41	4,58	4,60	0,99	3,20
49	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	396.847	491.965	49.994	34.612	9,41	5,87	8,72	7,04	0,76	14,88
50	LLX LOGÍSTICA S.A.	RJ	395.575	904.667	-31.525	-28.668	1,16	2,79	-7,25	-3,17	0,43	64,49
51	TAM S.A.	SP	376.651	489.388	-1.290.040	-1.245.141	2,50	4,84	-330,58	-254,43	0,73	-77,22
52	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	372.211	377.606	-338	-338	14,00	0,08	-0,09	-0,09	0,98	-2,78
53	PROMON S.A.	SP	352.778	334.830	49.011	49.011	0,43	11,98	13,89	14,64	0,93	39,43
54	JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	340.156	329.407	75.310	75.310	0,71	10,61	22,14	22,86	0,92	19,84
55	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	338.796	338.953	38.065	38.065	1,03	1,31	11,24	11,23	0,99	10,44
56	MIRAMAR HOLDINGS S.A.	SP	316.753	302.322	23.584	23.389	0,07	6,32	7,38	7,74	0,98	7,75
57	USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A.	MG	280.021	307.052	49.264	49.208	3,31	3,67	17,57	16,03	0,88	9,39
58	COMPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	273.160	270.455	70.495	70.495	1,12	7,51	25,81	26,07	0,93	25,03
59	CELTA HOLDINGS S.A.	SP	266.975	408.834	50.129	46.763	63,62	0,68	17,52	11,44	0,65	8,24
60	BRT HOLDING 1 S.A.	SP	259.777	260.902	-2.345	-2.345	5,36	0,10	-0,90	-0,90	0,99	
61	SAGA BRASIL ADM. E PARTICIPAÇÕES LTDA.	GO	249.858	228.951	52.239	52.239	0,66	26,87	20,91	22,82	0,80	18,96
62	GERDAU BG PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	241.991	1.442.885	110.422	105.075	46,71	0,39	43,42	7,28	0,17	6,10
63	BVP S.A.	SP	239.667	294.239	30.065	28.875	28,30	3,30	12,05	9,81	0,79	-18,27
64	LINX S.A.	SP	221.278	233.443	22.025	17.304	6,61	15,70	7,82	7,41	0,80	3,19
65	RB CAPITAL HOLDING S.A.	SP	217.721	258.222	129.507	129.507	0,30	21,72	59,48	50,15	0,66	-1,82
66	AUTO BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	216.636	210.063	19.627	19.627	0,21	3,83	9,06	9,34	0,99	-
67	TONON HOLDING S.A.	SP	210.565	213.400	-8.587	-8.602	29,46	0,04	-4,09	-4,03	0,99	-8,22
68	ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	210.088	223.626	20.128	19.263	7,04	4,68	9,17	8,61	0,90	9,41
69	ELOG S.A.	SP	207.215	318.665	6.965	7.737	4,00	54,62	3,73	2,43	0,30	4,92

(\*) Balanço Consolidado - (1) Receita do ano anterior não foi informada.



**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
70	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	206.620	515.783	58.658	50.020	44,87	1,35	24,21	9,70	0,40	18,92
71	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	200.397	122.744	-3.798	-3.798	0,00	38,75	-1,90	-3,09	1,00	4,91
72	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	178.694	226.504	-15.535	-15.535	12,91	1,70	-8,69	-6,86	0,78	307,80
73	SASCAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	175.611	176.152	712	612	0,95	1,41	0,35	0,35	0,98	29,05
74	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	174.299	174.302	-12.929	-12.929		0,00	-7,42	-7,42	1,00	-
75	SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE PAGAMENTOS S.A.	SP	161.116	161.365	140.908	140.908	3,33	0,07	87,46	87,32	1,00	19,54
76	ASA BRANCA HOLDING S.A.	SP	154.621	163.245	-532	-540	16,12	0,01	-0,35	-0,33	0,95	-0,37
77	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	154.576	157.785	9.321	9.321	85,76	0,02	6,03	5,91	0,98	3,14
78	AEROPORTO BRASIL S.A.	SP	145.657	219.825	-8.028	-9.675	45,95	0,75	-6,64	-4,40	0,66	-
79	HAG S.A. PARTICIPAÇÕES	SP	145.359	64.653	76.760	76.760	0,00	55,99	52,81	118,73	0,99	-
80	AGV HOLDING S.A.	SP	139.466	148.445	-29.057	-27.433		2,46	-19,67	-18,48	0,92	-8,00
81	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES EMPREENDIMENTOS E COM. S.A.	SP	137.705	134.998	1.344	1.344	0,22	2,50	0,98	1,00	0,99	-2,14
82	INSSIGNY HOLDINGS S.A.	SP	130.656	126.205	1.159	1.159		18,53	0,89	0,92	0,84	75,64
83	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	119.580	63.100	-1.566	-1.566	0,03	47,34	-1,31	-2,48	1,00	6,12
84	PÁTRIA FIT S.A.	SP	115.176	111.819	1.403	1.403	0,19	6,90	1,22	1,25	0,96	54,83
85	LKL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	105.076	114.030	11.232	11.078	1,96	6,19	10,54	9,71	0,86	9,32
86	LOCALPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	100.656	101.142	4.941	4.941	0,99	3,16	4,91	4,89	0,96	0,67
87	AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	99.674	64.613	6.903	6.903	0,43	37,40	6,93	10,68	0,97	50,18
88	CB HOLDING S.A.	SP	93.304	93.547	-5.868	-5.870	82,00	0,00	-6,29	-6,27	1,00	-7,64
89	ECOGEN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	90.222	70.536	2.670	2.670	0,59	28,47	2,96	3,79	0,91	4,38
90	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	87.817	1.028.954	9.520	9.520	0,43	16,05	10,84	0,93	0,07	3,04
91	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	87.176	81.953	4.827	4.827	0,21	7,15	5,54	5,89	0,99	7,95
92	BV PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	84.198	104.373	-74.705	-76.473	12,41	1,67	-90,83	-73,27	0,79	-52,91
93	VENTURA HOLDING S.A.	SP	72.780	28.042	-17.337	-17.337	5,07	51,64	-23,82	-61,83	1,26	-1,50
94	SV HOLDING INDUSTRIAL S.A.	SP	71.109	72.711	10.097	10.097	1,64	3,20	14,20	13,89	0,95	-2,54
95	AUGUSTUS HOLDING S.A.	SP	70.569	68.888	7.617	7.617	0,10	2,64	10,79	11,06	1,00	10,19
96	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	57.702	80.938	19.101	17.989	18,58	7,42	31,18	22,23	0,66	5,81
97	MACKING PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	53.970	53.855	11.206	11.206	0,01	0,21	20,76	20,81	1,00	17,66
98	SPM PARTICIPAÇÕES	SP	47.877	53.066	555	-1.371	7.569,00	0,00	-2,86	-2,58	0,80	-5,89
99	BAHEMA S.A.	SP	44.067	50.715	-1.653	-2.048	15,93	5,76	-4,65	-4,04	0,82	8,22
100	RODOBENS CORPORATIVA S.A.	SP	38.639	41.756	-4.286	-4.499	3,25	0,76	-11,64	-10,77	0,92	0,52
101	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	35.698	4.345	-16.751	-16.751		112,02	-46,92	-385,52	0,99	-
102	ALMAC PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	34.311	33.770	123	123	0,31	2,48	0,36	0,36	0,99	0,46
103	NEW APORT CONGONHAS S.A.	SP	33.009	29.440	7.936	7.936	0,00	10,81	24,04	26,96	1,00	16,28
104	UNIDUTO LOGÍSTICA S.A.	SP	29.150	30.610	-464	-464	276,80	0,02	-1,59	-1,52	0,95	0,00
105	SAGA HOLDING S.A.	SP	21.559	4.146	-8	-2.298	4,00	80,84	-10,66	-55,43	1,00	-
106	PIONEIRA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	18.927	19.464	7.560	7.556	1,30	8,44	39,92	38,82	0,89	-29,29
107	AJACCIO HOLDING S.A.	SP	18.799	78.070	4.754	4.733	19,00	36,44	25,18	6,06	0,15	-
108	MARANA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	17.447	17.025	-80	-80	0,86	14,98	-0,46	-0,47	0,87	24,16
109	MASTER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	12.334	11.293	10.789	10.789	10,00	8,51	87,47	95,54	1,00	13,28
110	METALMA HOLDING S.A.	SP	11.756	12.707	2.240	2.240	2,54	4,64	19,05	17,63	0,88	19,30
111	MANGELS S.A.	SP	9.718	9.713	-53.768	-53.773	0,38	0,08	-553,33	-553,62	1,00	-85,97

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.

**HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
112	INTERNEXA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	8.757	8.183	-9.848	-9.848	0,04	6,79	-112,46	-120,35	1,00	-51,25
113	SULOESTE PARTICIPAÇÕES RODOVIÁRIAS S.A.	SP	5.490	4.301	-3.929	-3.933	0,43	37,05	-71,64	-91,44	0,80	-26,51
114	HLR TRANSPORTE TURISMO E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	4.685	8.018	-26	-31	0,41	29,82	-0,66	-0,39	0,41	-4,00
115	MILAS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.652	2.672	-189	-189		0,00	-7,13	-7,07	0,99	-7,08
116	CENTAURUS HOLDINGS S.A.	SP	0	139.052	79.382	67.544		26,76		48,57	0,00	-100,00
117	FPC PARTICIPAÇÕES CORPORATIVAS S.A.	DF	0	16.570	12.366	12.747	91,57	56,65		76,93	0,00	-100,00

**AGENCIAMENTO MARÍTIMO**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	INTEGRAL TRANSPORTE E AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA	RJ	9.502	9.898	2.250	2.250	0,53	40,25	23,68	-50,00	0,57	23,05

**TERMINAIS PORTUÁRIOS**

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CIA. PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	536.134	392.737	396.925	263.282	1,87	28,98	49,11	67,04	0,97	32,82
2	TEMAPE TERMINIAS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A.	PE	491.723	32.783	10.720	8.970	1,32	69,63	1,82	27,36	4,56	43,74
3	TCP TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	352.658	613.025	104.830	70.054	1,34	47,32	19,86	11,43	0,30	529,41
4	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO CDRJ	RJ	301.254	43.501	185.414	185.414	0,98	97,43	61,55	426,23	0,18	9,17
5	PORTONAVE S.A. TERM. PORT. DE NAVEGANTES	SC	233.775	902.799	10.481	8.729	0,47	47,10	3,73	0,97	0,14	26,29
6	NITSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	105.421	41.845	8.855	5.887	0,95	21,30	5,58	14,07	1,98	51,39
7	PORTOCEL TERM. ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	97.872	75.937	20.869	13.747	0,67	42,35	14,05	18,10	0,74	8,58
8	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	84.967	368.197	4.327	10.037	0,36	43,13	11,81	2,73	0,13	-19,44
9	PÉROLA S.A.	SP	52.002	28.496	8.194	5.514	3,48	31,74	10,60	19,35	1,25	17,96
10	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	PR	50.604	65.209	9.580	7.363	0,18	50,91	14,55	11,29	0,38	83,62
11	PÍER MAUÁ S.A.	RJ	47.408	26.709	16.382	10.600	1,11	52,07	22,36	39,69	0,85	21,88
12	TERMINAL 12 A S.A.	SP	41.412	2.601	4.927	2.942	0,31	97,67	7,10	113,11	0,37	14,84
13	TECONNAVE TERMINAL DE CONTAINERES DE NAVEGANTES S.A.	SC	40.605	21.986	26.050	21.386	0,81	12,95	52,67	97,27	1,61	-8,92
14	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	37.722	28.435	3.000	2.004	0,86	31,74	5,31	7,05	0,91	23,20
15	TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA DO FÉLIX S.A.	PR	37.059	145.609	12	862	1,97	9,81	2,33	0,59	0,23	16,72
16	COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ	CE	34.918	233.006	290	290	4,11	9,92	0,83	0,12	0,13	-0,38
17	COPAPE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	31.989	62.582	18.217	15.012	0,12	21,88	46,93	23,99	0,40	-10,93
18	PASA PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIOS S.A.	PR	25.313	56.173	2.546	824	0,26	21,25	3,26	1,47	0,35	-1,39
19	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	19.171	41.869	2.006	828	1,16	16,20	4,32	1,98	0,38	61,81
20	RG ESTALEIRO ERG1 S.A.	SP	16.100	416.538	48.512	48.955	0,54	10,60	304,07	11,75	0,03	-4,50
21	CRB OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	9.354	7.892	664	664	11,92	19,94	7,10	8,41	0,95	10,59
22	LIQUIPORT VILA VELHA S.A.	ES	5.653	51.387	225	490	0,67	13,38	8,67	0,95	0,10	4,72
23	RG ESTALEIRO ERG2 S.A.	SP	1.237	158.190	925	414	0,05	60,10	33,47	0,26	0,00	
24	EMBRAPORT EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	0	766.688	29.551	19.504	14,27	58,38		2,54	0,00	-
25	MANAVE S.A. TERMINAIS PORTUÁRIOS	SP	0	2.338	87	87	1,00	48,47		3,72	0,00	-
26	RG ESTALEIROS S.A.	SP	0	673.085	74.392	76.814	0,28	7,24		11,41	0,00	-
27	OCEANA ESTALEIRO S.A.	SP	0	42.066	4.389	4.389	0,53	6,61		10,43	0,00	-
28	TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	0	40	44	44		0,00		110,00	0,00	-
29	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	PR	0	10.731	2.656	2.656	0,64	10,52		24,75	0,00	-100,00

(\*) Balanço Consolidado - <sup>(1)</sup> Receita do ano anterior não foi informada.







# Um profissional muito à frente do seu tempo

Ao longo de quase meio século, Valter Gomes Pinto dedicou-se à Marcopolo e foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento da empresa e de sua marca no Brasil e no exterior

Uma pessoa com a mente inovadora, muito à frente do seu tempo, do nosso tempo. Valter Gomes Pinto, diretor da Marcopolo, falecido recentemente, enxergava muito além, captava os detalhes e as sutilezas e tinha sempre um toque particular para acrescentar, uma sugestão positiva e construtiva para dar.

Nascido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, em 27 de Janeiro de 1932, estudou no Colégio Rosário e Júlio de Castilhos, em Porto Alegre (RS). Profissionalmente, iniciou suas atividades no Banco Agrícola Mercantil de Porto Alegre e, em seguida, na Casa Central de Porto Alegre, na qual editou a Revista Agrimer. Depois, atuou em agências de propaganda e em jornais, como Clarin Publicidade, Standard Propaganda, Grant Advertising, Sulbrasileira de Expressão Publicitária e na Cia. Jornalística Caldas Júnior.

Na Marcopolo, Valter Pinto ingressou em setembro de 1964. Como profissional da publicidade, já prestava serviços à empresa e o seu trabalho sempre esteve voltado à construção de uma identidade sólida que refletisse a política de qualidade e de parceria com o cliente. Colaborou decisivamente para a expansão dos negócios, fator que o levou ao convívio com diversas culturas e atividades de países ao redor do mundo, nas Américas, Europa, África e Ásia.

Como homem de marketing, sua atuação na Marcopolo proporcionou à empresa o aprimoramento na política de atendimento aos clientes por meio da ampliação da rede de vendas e da qualificação do processo de comercialização dos produtos, o

que renovou as energias para a busca de novos mercados. Fomentou a realização periódica de convenções de vendas e a participação em feiras de âmbito nacional e internacional.

---

**Um gentleman,  
verdadeiro  
cavalheiro,  
afável, elegante,  
Valter Pinto  
foi um  
reconhecido  
profissional  
de marketing**

---

Um gentleman, verdadeiro cavalheiro, afável, elegante, o senhor dos detalhes.

Em 1967, transferiu-se para São Paulo, como supervisor geral de vendas do mercado nacional, auxiliando na abertura de novos pontos de comercialização.

Retornando a Caxias em 1969, sua atividade ficou voltada para a área comercial, a qual envolvia também a exportação. Assim, as carrocerias Marcopolo tornaram-se tradicionais participantes de feiras que

auxiliaram a dar projeção internacional à empresa.

Para Valter Pinto, em seu conceito de vender, especialmente um produto como um ônibus, era necessário levá-lo até o futuro cliente. Este precisava dirigi-lo, sentir o conforto das poltronas, os detalhes, e aprovar a decoração e o design externo. Como diretor de marketing, liderou trabalhos que marcaram períodos e auxiliaram na solidificação da imagem da Marcopolo.

A construção da identidade da empresa junto ao seu público interno já era um conceito aplicado pelo empresário no final dos anos 60. Para isso, incentivou a retomada e a publicação dos periódicos internos. Para ampliar os contatos entre a empresa e seus diversos públicos externos, fez surgir também o periódico Marcopolo na Rota das Notícias. Sob sua orientação foram aprimorados os relacionamentos da empresa com a coletividade, com acionistas, com a imprensa, com as autoridades, associações de classe e com órgãos diplomáticos e políticos.

Membro do Conselho de Administração da Marcopolo até 2012, Valter Pinto continuou atuando como diretor estatutário e participava diretamente no planejamento e definição de ações estratégicas de comunicação. Sua atuação foi amplamente reconhecida com a conquista dos diversos prêmios, como os de Cidadão Caxiense, concedido pela Câmara Municipal de Caxias do Sul, em 2002, Prêmio Mérito Industrial, concedido pela Fiergs, em 2009, e Medalha de Serviços Relevantes à Ordem Pública, concedida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 2010. 



# As melhores pinturas do setor

Em uma edição repleta de belos e funcionais projetos, o concurso promovido pela OTM Editora premia a JCA Opção, a SBC Trans e a Bauer Transportes pelos trabalhos que mais se destacaram em cada categoria



Projeto da JCA Opção, vencedor na categoria Rodoviário de Passageiros

A 45ª edição do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, realizado anualmente pela Revista Transporte Moderno, contou com 68 projetos inscritos. No segmento Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é empresa JCA Opção; o projeto da empresa SBC Trans foi considerado o melhor no setor Metropolitano de Passageiros; a Bauer Transportes foi a

escolhida no segmento de Rodoviário de Cargas. Os trabalhos foram avaliados sob aspectos como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

Os melhores trabalhos de cada categoria serão premiados durante o tradicional evento “Maiores e Melhores do Transpor-

te e Logística”, da OTM Editora, realizado dia 26 de novembro de 2013. Para avaliar os projetos, foram convidados profissionais ligados ao setor de transporte, como Roberto Takara Zopei, diretor da Neoband W; o arquiteto e designer João de Deus Cardoso; e Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

Em segundo e terceiro lugares, na





**Design da Bauer Transportes, a grande vitoriosa na categoria Rodoviário de Carga**

categoria Rodoviário de Passageiros, ficaram: Viação Nossa Senhora das Graças e Expresso Redenção Transportes e Turismo. No Metropolitano de Passageiros, Friburgo Auto Ônibus e ABC Taubaté, respectivamente; e no Rodoviário de Cargas, Cargolift Logística e Andreani Logís-

tica. Nessa categoria, foi dada a menção honrosa a Coopercarga (Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina), pelo projeto em parceria com a Natura e a Scania.

Na opinião de Zoppei, a cada ano é possível notar uma melhora técnica no

nível dos trabalhos apresentados no concurso. “As soluções são cada vez mais aprimoradas, com a inclusão de novos elementos metálicos, adesivos vazados e materiais refletidos na composição das imagens. Há uma profissionalização crescente do setor, com uma melhoria contínua no design”, acredita. Marcelo Fontana também observa uma grande evolução no perfil dos trabalhos apresentados ao longo das edições do concurso. “É muito bom ver que as empresas estão trazendo conceitos importantes para os projetos, como a questão da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente, por exemplo”, diz.

Um dos destaques do concurso foi o projeto da JCA Opção, criada por Luiz Antônio Misse Mota, do Missemota Arquitetura e Design, de São Paulo. “O cliente veio até nós com a intenção de mudar a imagem da empresa a partir de um novo design. Isto é um novo e importante conceito, de que o design pode ser transformador”, explica Mota. A pintura valoriza os valores culturais brasileiros, para reforçar a ideia de que a empresa atua nacionalmente. Como o primeiro mercado que a JCA Opção quer conquistar é o carioca, houve



**Pintura da SBC Trans foi eleita a melhor na categoria Metropolitano de Passageiros**





**Projetos da Friburgo Auto Ônibus (acima) e da ABC Taubaté (abaixo), conquistaram segundo e terceiro lugares, respectivamente, na categoria Metropolitano de Passageiros**



uma predominância de ícones culturais do Rio de Janeiro, como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor.

Para o designer, o diferencial do projeto é que os desenhos foram todos criados à mão, valorizando o traço e saindo do contexto geral das pinturas que dominam o mercado atual. “Buscamos humanizar o projeto, dar maior importância ao elemento humano que é o mais importante para a

empresa. Além de tudo, é uma pintura de fácil e prática manutenção, basta refazer com adesivos o ‘rendado’ do projeto, que representa ícones culturais de diversas regiões, com foco no Rio de Janeiro”, explica.

Fontana acredita que o trabalho da JCA Opção se destaca pela beleza e harmonia das cores. “É uma pintura muito bonita, que traz a mensagem da valorização

do patrimônio cultural e ambiental do País. Realmente, é um trabalho que se destaca”, afirma. João de Deus Cardoso ressalta que um projeto bonito, com cores adequadamente combinadas, se tornou um atrativo para os usuários. “O belo passou a ter grande importância para atrair os passageiros”, afirma.

**DESAFIO** – O projeto da SBC Trans, vendedor da categoria Metropolitano de Passageiros, foi desenvolvido por PH Cavalieri e José Cláudio Adário, do Peagá Studio Gráfico e Propaganda, de Juiz de Fora, Minas Gerais. “O cliente (SBC Trans) literalmente nos ‘desafiou’ a criar o melhor projeto para a sua frota de ônibus. Era preciso impactar quem visse a nova frota, com elegância, inovação e modernidade. Partimos dessa exigência e percebemos que a imponência dos veículos articulados pedia algo especial”, conta PH Cavalieri.

De acordo com o design, a cor prata foi escolhida primeiramente, e depois foi combinado o fundo em prata com o logotipo laranja (criado pela mesma agência) e com o violeta. “Uma nova concepção estava criada: mais vida e mais alegria nas ruas tão tensas da cidade. Ampliamos o nome da empresa em toda a altura e as laterais dos veículos, para, desta forma, impulsionar mais ainda a marca. Outra preocupação, que é constante em nosso trabalho, é manutenção da pintura, que precisa ser rápida e fácil”, diz PH Cavalieri.

O projeto da Bauer Transportes, vencedora na categoria de Rodoviário de Cargas, nasceu em 2008, quando foi aprovado o planejamento estratégico e as novas diretrizes da empresa. Desde 2010, a Bauer vem dando maior ênfase ao segmento de carga fracionada, e a partir do ano passado, também nas encomendas expressas. “A finalidade principal, de implantarmos o serviço Bauer Express, é atender uma necessidade crescente do mercado em geral pelo prazo de entrega eficiente, eficaz e efetivo, ou seja, não basta somente ser o mais rápido, precisa





**Projetos da Viação Nossa Senhora das Graças (acima) e Expresso Redenção (abaixo), eleitos como o segundo e o terceiro melhores, respectivamente, no segmento de Rodoviário de Passageiros**



ser confiável e permanente”, explica Robinson Tomaschitz, gerente de Marketing e Vendas da empresa.

Tomaschitz destaca que o diferencial

do serviço Bauer Express é a possibilidade de utilizá-lo na modalidade porta a porta, pelo mesmo valor do serviço balcão a balcão. “A coleta da encomenda

no endereço do remetente e entrega no endereço do destinatário. Dessa forma, não há necessidade do remetente ou destinatário se deslocar até o endereço da agência para ter acesso ao serviço, como ocorre nos moldes de atendimento balcão a balcão”, diz.

O projeto da Bauer foi executado pela equipe de projetistas da T12 Comunicação, de Chapecó, Santa Catarina, e teve o objetivo de transmitir as transformações pelas quais a empresa tem passado recentemente. “O design e a pintura buscam a consolidação da marca, destacando a agilidade e o cuidado com as entregas que são inerentes ao setor e uma preocupação constante da Bauer”, informa Cristiano Cella, um dos projetistas da agência.

**SUSTENTABILIDADE** – A menção honrosa dos jurados do 45º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas foi dada a Cooper carga, em um projeto realizado em parceria com a Natura e a Scania, desenvolvido pela agência





Adreani Logística, terceira colocada na categoria Rodoviário de Carga

In Brasil, de São Paulo. A empresa de cosméticos já está utilizando duas carretas movidas a etanol, que emitem cerca de 90% menos de CO<sup>2</sup>, se comparado com

os veículos movidos a diesel. Essa nova tecnologia reflete o desejo comum entre as três marcas de promover alternativas inovadoras e sustentáveis em suas ativi-



Cargolift, segunda colocada na categoria Rodoviário de Carga

dades e fomentar esse tipo de tecnologia no mercado brasileiro.

Os caminhões são dois cavalos mecânicos de modelo P 270 4x2, e motorização de nove litros com 270cv de potência e 1.200 Nm de torque já a partir de 1.100 rpm, o que mantêm as características de economia de combustível, potência, mobilidade e rendimento do trem de força. Em suas operações logísticas, a Coopercarga busca parceiros que tenham a mesma visão inovadora e sustentável, por isso, uniu forças com a Scania e com a Natura.

Para Osni Roman, diretor-presidente da Coopercarga, esse conceito de operação sinaliza uma nova tendência no mercado logístico nacional. "A sustentabilidade é um tema que estará cada vez mais presente no dia a dia da humanidade. É nossa obrigação buscar, para qualquer uma das partes dos processos produtivos, alternativas realmente sustentáveis e que venham em benefício de toda sociedade", afirma.

Os jurados optaram por dar a menção honrosa ao projeto pela beleza do design e também pela mensagem ecológica que é transmitida. "Em algumas análises, houve dificuldade em dar um parecer porque as propostas inscritas não são Frotas, e ao contrário, são 'peças' únicas e promocionais de eventos, ou produtos. De toda forma, quero dizer que foram inscritos muitos trabalhos dignos de premiação e estes foram os escolhidos", afirma João de Deus Cardoso..



João de Deus Cardoso (à esq.), Marcelo Fontana (centro) e Roberto Takara (à dir.): jurados do concurso



# DESAFIO DOS 90 DIAS: TRANSFORME A GESTÃO DA SUA EMPRESA

SOLUÇÕES PARA A SUA EMPRESA A PARTIR DE:

12x  
R\$ 4.432,33\*

SOFTWARE + IMPLANTAÇÃO + TREINAMENTO

Reduzir custos, aumentar a produtividade e integrar processos. Agora, essas são metas de curto prazo. A TOTVS, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, oferece soluções em software de gestão sob medida para transformar o seu negócio em 90 dias.

Ligue para nossos consultores e experimente.

0800 70 98 100

[www.totvs.com/eficaz](http://www.totvs.com/eficaz)

   /totvs



TOTVS

Compartilhe o novo.

\*Proposta e escopo sugeridos pela TOTVS. Pacotes variam de R\$ 31.164,96 até R\$ 158.366,00 + manutenção completa a partir de R\$ 352,00 ao mês. Pacotes incluem licenciamento de software, serviço de implantação e treinamento via e-learning para cada um dos pacotes disponíveis. Ofertas válidas até 31 de dezembro de 2013. Confira detalhes no site [www.totvs.com/eficaz](http://www.totvs.com/eficaz).



# Graneleiro Randon **LINHA**®

O graneleiro preparado  
para os desafios do futuro.

Respeite a sinalização de trânsito.



- Design exclusivo
- Novo visual traseiro
- Novo balancim

- G's parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED
- Protetores laterais parafusados

- Apara-barro antispray
- Frontal arredondada
- Caixa de rancho isotérmica\*

\* opcional

## **DURABILIDADE**

A qualidade da marca Randon, com a tecnologia da pintura DuraTech® e painéis Ecoplate.


## **SEGURANÇA**


Inovações que garantem um trânsito mais seguro.


## **AGILIDADE**

Novidades que trazem maior praticidade, conforto e produtividade.

**RANDON**®  
**IMPLEMENTOS**

 facebook.com/RandonSA

 twitter.com/@RandonSA1949

 youtube.com/user/RandonSA

[www.randon.com.br/linha-r](http://www.randon.com.br/linha-r)